Edição de hoje
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Maio de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.909

Recebida auspiciosamente, de Norte a Sul, a candidatura José Americo

"Agora nós temos o mesmo espirito de combate e de patriotismo"

O TELEGRAMMA DIRIGIDO PELO SR. JOSÉ AMERICO AOS SRS. MANUEL VILLABOIM, CESAR VERGUEIRO E CINCINATO BRAGA

RIO, 27 (A. B.) — O sr. José Americo dirigiu aos srs. Cincinato Braga, Manuel Villaboim e Cesar Vergueiro, o seguinte telegramma:

"Não prevalecerá contra nós o effeito retroactivo da intriga. Vamos para a frente, que São Paulo será sempre o futuro. O tempo é pouco para voltarmos atrás. Em 1930, eu tinha um espirito de combate e o P. R. P. tinha outro. Agora nós temos o mesmo espirito de combate e de patriotismo. Por São Paulo e pelo Brasil. Nossos adversarios de hoje não perderão em esperar que eu documente como, ainda na luta maior que se seguiu, tive uma conducta mais perfeita com os inimigos do que muitos de seus amigos na concordia final. Cordiaes cumprimentos. — José Americo."

O sr. José Americo de Almeida numa photographia especial para o "Correio Paulistano" com a seguinte dedicatoria: "Ao Correio Paulistano" com a homenagem de José Americo"

GRANDE MOVIMENTO NA RESIDENCIA DO SR. JOSE' AMERICO

PROBLEMAS ALAGOANOS FOCALIZADOS NA PALESTRA COM DEPUTADOS DAQUELLE ESTADO

RIO, 27 (A. B.) — Esteve muito movimentada, na manhã de hoje, a residencia do ministro José Americo.

Desde cêdo, já era intenso o movimento. A todo momento chegavam e sahiam politicos de differentes Estados, principalmente do Norte.

A bancada de Alagôas na Camara compareceu, incorporada, presentes, inclusivé, os representantes da opposição estadual.

Recebidos pelo sr. José Americo, os deputados alagoanos fizeram questão de salientar a sua uniformidade de pontos de vista deante da escolha do nome de s. exc. para candidato á presidencia da Republica. Frisaram, ainda, que essa uniformidade vem sendo mantida sempre, á margem das questões partidarias, todas as vezes que se trata de problemas de interesse do Estado.

A conversa prosegue. O ministro José Americo mostra-se interessado pelos problemas alagoanos. Informam-lhe que, o porto, que trará grandes beneficios para o Estado, deverá estar prompto em fevereiro. Os prejuizos causados, recentemente, á lavoura tambem são focalizados, e a palestra passa a agir em torno da questão do petroleo.

O representantes alagoanos affirmam que os estudos e as pesquisas demonstram perfeitamente a existencia do "ouro negro" no territorio do Estado, lamentando a deficiencia do apparelhamento e de outros recursos para aquelle fim.

O sr. José Americo acha que essas pesquisas devem ser activadas, ainda que nellas tenha o governo que dispender grandes sommas, accrescentando:

"Embora com algum sacrificio, problemas dessa ordem devem ser solucionados. Com verbas insignificantes, em "conta-gotas", difficilmente se chegará a bons resultados".

Alguem aparteia, dizendo que ha quem assegure que a descoberta e exploração do petroleo nacional, se traz vantagens para o paiz, acarretará, possivelmente, prejuizos de outra ordem, como, por exemplo, barreiras alfandegarias para productos nacionaes nos paizes exportadores daquelle combustivel.

A solução de problemas como esse — responde o ministro José Americo — não pode estar subordinada a interesses estrangeiros. Em primeiro lugar o interesse nacional.

Os representantes alagoanos, depois de mais alguns breves momentos de palestra, retiravam-se, para que o ministro attendesse a politicos de outros Estados que acabavam de chegar.

MUITAS VISITAS

RIO, 27 (H) — Durante o dia de hontem, desde cedo, numerosos eram os politicos e amigos que affluiam para a residencia do sr. José Americo.

O ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa esteve com o candidato, conferenciando, por um regular espaço de tempo. Percebia-se que trocaram idéas sobre o problema do café, diz o matutino. Era natural que o candidato tivesse então alludido ao seu desejo de visitar a America do Norte, uma vez as urnas lhe conferissem a victoria.

Ainda á tarde recebia o sr. José Americo a visita dos deputados e senadores mineiros. A' noite não diminuiu a affluencia de visitantes.

O SR. J. E. MACEDO SOARES NA RESIDENCIA DO SR. JOSE' AMERICO

RIO, 27 (A. B.) — Em companhia do deputado estadual fluminense, sr. Horacio de Carvalho Junior, o senador José Eduardo de Macedo Soares esteve hoje, na residencia do ministro José Americo, mantendo com o candidato da maioria á presidencia da Republica uma longa conferencia.

NUMEROSAS VISITAS AO SR. JOSE' AMERICO

RIO, 27 (A. B.) — Desde o momento em que o nome do sr. José Americo começou a ser homologado para candidato das forças majoritarias á successão do sr. Getulio Vargas a sua residencia tem estado muito movimentada com a visita de politicos e amigos que foram proclamar pela proclamação do nome á presidencia da Republica.

Assim, estiveram, pela manhã, na residencia do ex-ministro da Viação, os srs. Domingos Velasco, Barreto Campello, José Muller, Abelardo Marinho, Ramos Caida e Demetrio Toledo.

O sr. José Americo, depois de ter almoçado com sua familia, dirigiu-se ao Tribunal de Contas, onde recebeu os cumprimentos dos seus collegas e do funccionalismo que ali trabalha.

A' tarde e á noite, de volta do Tribunal, o sr. José Americo continuou a receber innumeras visitas e conferenciar com innumeros proceres politicos.

DECLARAÇÕES DO "NEW YORK TIMES"

RIO, 27 (H) — O sr. José Americo concedeu ao correspondente do "New York Times" as seguintes e importantes declarações:

"O sr. José Americo declarou que o seu falado antagonismo com o capital estrangeiro não procede, porque, de facto, comprehende que o paiz necessita do capital estrangeiro para o seu fomento. Accrescentou que favorecerá a inversão honesta de capitaes bem intencionados. E' contrario o sr. José Americo á politica de incineração do café e favoravel á da limitação das plantações. Disse tambem que applaude a politica internacional de boa vizinhança, iniciada pelo presidente Roosevelt".

UM GRANDE BANQUETE EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 27 (A. B.) — Realizar-se-á no sabbado, á noite, no Hotel Gloria, o grande banquete que as forças politicas representadas na Convenção Nacional vão offerecer ao sr. Benedicto Valladares. O governador de Minas será saudado pelo deputado Pereira Lyra, lider da bancada parahybana.

No domingo, o sr. Benedicto Valladares regressará a Bello Horizonte.

"RECEBI COM ALEGRIA A ESCOLHA DO TEU NOME" — DECLARA O SR. O. ARANHA

RIO, 27 (H.) — O ministro José Americo recebeu do embaixador Oswaldo Aranha o seguinte telegramma: "Recebi com alegria a escolha do teu nome, que só póde merecer os applausos do paiz. Felicitações. — Abraços Oswaldo".

A UNIÃO DOS INTELLECTUAES DO BRASIL

RIO, 27 (H.) — Na séde provisoria, realizou-se a sessão preparatoria de fundação da União dos Intellectuaes do Brasil, destinada a prestar apoio em todo o paiz á candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. Foi acclamado presidente o sr. Jorge de Lima.

PERFEITAMENTE CREDENCIADOS

MARANHÃO, 27 (A. B.) — Nos meios officiaes informam que os delegados maranhenses á Convenção Nacional de 25 do corrente estavam perfeitamente credenciados para esse fim. Os representantes autorizados dos Partido Social Democratico, União Republicana Maranhense, Partido Socialista Brasileiro e Liga Catholica reunidos em palacio, delegaram poderes ao governador Paulo Ramos para escolher livremente os representantes do Maranhão na Convenção.

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO UNIVERSITARIO, NA BAHIA

BAHIA, 27 (A. B.) — Foi solennemente installado o Partido Social Democratico Universitario, composto inicialmente de 500 academicos das Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Commercio e Agronomia. O sr. Juracy Magalhães foi eleito presidente de honra desse partido.

Na séde do Partido Social Democratico, estando presentes os membros do directorio central, secretarios do Estado, deputados federaes e estaduaes, altas figuras da politica, a mocidade academica, discursaram o bacharelando Wanderlino Nogueira, academico de direito; Alberto Alencar, academico de medicina e José Maia Filho, todos enaltecendo a figura do governador Juracy Magalhães como lider da democracia.

Por iniciativa dos universitarios logo a seguir seu retrato foi inaugurado no salão nobre da séde do P. S. D. Em agradecimento a essa homenagem o sr. Juracy Magalhães proferiu um discurso Brasil.

Disse que por uma feliz coincidencia a installação do Partido Social Democratico Universitario realizava-se exactamente no momento em que se inicia a luta democratica pela eleição presidencial da Republica.

(Continúa na 2.ª)

O dr. José Americo de Almeida, ladeado pelos exmos. srs. drs. Manuel Pedro Villaboim e Cesar Lacerda Vergueiro, presidente e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e outras pessoas quando visitado o candidato nacional

OS TELEGRAMMAS DO SR. JOSÉ AMERICO AOS SRS. B. VALLADARES E LIMA CAVALCANTI

RIO, 27 (A. B.) — O sr. José Americo enviou hoje ao governador Benedicto Valladares o seguinte telegramma: "Governador Benedicto Valladares — Copacabana Palace — Rio — Meu primeiro pensamento dirigiu-se para Minas, que foi o "éco mais poderoso, com uma inflexão de commando por todos os quadrantes". Seu grande merito consistiu em ter sabido interpretar, com uma argucia exemplar, o sentido tradicional da politica mineira, visando menos um nome do que uma solução. Quem lhe deve esse extraordinario serviço não sou eu só: é todo o Brasil. Affectuosos cumprimentos. — (a) José Americo". Tambem ao governador de Pernambuco, o sr. José Americo enviou um telegramma assim formulado: "Governador Lima Cavalcanti — Recife — Pernambuco — Este telegramma não pode ser dos primeiros, mas não seria tambem dos ultimos. Agradeci, antes, a Pernambuco, pelo seu jornal, ter ouvido, de alto a baixo, suas palavras de conciliação e de apoio, numa hora do Norte. Podemos ter confiança num povo que colloca o interesse geral acima de todos os resentimentos. Vamos trabalhar unidos por Pernambuco e pelo Brasil. Abraços. — (a) José Americo."

MACDONALD DEIXA SUAS ELEVADAS FUNCÇÕES

O SR. MACDONALD

LONDRES, 27 (H.) — O lord presidente do Conselho Privado, sir Ramsay Macdonald, apresentou ao rei o seu pedido de demissão.

RECUSOU A HONRARIA

LONDRES, 27 (H.) — A demissão do sr. Ramsay Macdonald, lord presidente do gabinete britannico, sómente se tornará effectiva amanhã, quando fizer a entrega ao soberano das insignias do seu elevado cargo.

Annuncia-se que, em entrevista realizada hoje, o rei offereceu ao sr. Macdonald um titulo de nobreza, elevado e hereditario, mas o lord presidente recusou, cortezmente, a honraria.

TRAÇARA' A HISTORIA DOS ULTIMOS 30 ANNOS

LONDRES, 27 (H.) — Ao que se presume, o sr. Macdonald partirá, brevemente, para Lossiemouth, onde fará uma estada prolongada.

Attribue-se ao antigo lord presidente do Conselho a intenção de escrever suas memorias, mas, ao que parece, consagrará o tempo, especialmente, a reunir documentos que lhe permittam publicar uma obra, em que traçará a historia dos ultimos 30 annos.

O SR. JOSE AMERICO CONVIDADO A FALAR DIRECTAMENTE AO POVO DE S. PAULO

RIO, 27 (H.) — Durante a visita dos deputados bahianos ao sr. José Americo, o lider da bancada, sr. Clemente Mariani, trocou ligeiras idéas com o ex-ministro da Viação sobre uma organização de propaganda conveniente, nucleada por um escriptorio central, fundado nesta capital. Reconhecia o lider bahiano a necessidade de se entenderem para esse fim os diversos lideres que prestigiam a candidatura do sr. José Americo. Mas, além desse aspecto da propaganda eleitoral da candidatura, ha a propaganda de cunho intellectual, que cabe particularmente ao candidato, consubstanciada nas excursões pelo interior do paiz.

A proposito, noticia-se que, pela manhã de hontem, visitaram o sr. José Americo os representantes do P. R. P., tendo á frente o chefe da Commissão Executiva, sr. Manuel Villaboim. Estes insistiram no convite para o candidato falar directamente ao povo de São Paulo.

VIRTUALMENTE EXTINCTOS OS GRUPOS DE PROVISORIOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — O general Lucio Esteves, que acaba de regressar de Curityba, declarou á imprensa que os provisorios estão virtualmente extinctos e que "existem ainda apenas grupos clandestinos, cujas armas estão sendo apprehendidas".

A dissolução e o desarmamento desses grupos, disse o commandante da região, estão se processando normalmente e a tarefa está quasi finda. Para realizar esse trabalho, a terceira região foi dividida em varias zonas.

"Tudo se tem feito — concluiu — para criar um ambiente de tranquillidade durante a realização das proximas eleições".

A REPRESSÃO Á INFILTRAÇÃO NAZISTA

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — As divergencias entre teuto-brasileiros e nazistas tem preoccupado a população do Estado. Partirá brevemente para a Allemanha, a chamado do seu governo, o consul nesta capital, sr. Ried. Foi iniciado o movimento em prol da nacionalização de todas as entidades germanicas existentes no Estado. Annuncia-se a construcção de um grande predio intitulado "Casa dos Nazistas".

O 2.º ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. OSMAN LOUREIRO

MACEIO', 27 (H.) — Foi hoje offerecido um banquete seguido de baile em honra do sr. Osman Loureiro, pela passagem do segundo anniversario do seu governo.

DEMITTE-SE O CHEFE DO GOVERNO HOLLANDEZ

O SR. COLIJN

HAYA, 27 (H.) — O primeiro ministro Colijn pediu demissão. O pedido é datado de 25 do corrente.

SERA' CONFIRMADO NO POSTO?

HAYA, 27 (H.) — A rainha Guilhermina tomou conhecimento da demissão do sr. Colijn e pediu aos demais ministros que continuem á frente de suas pastas, até que se organize o novo governo.

Acredita-se que o sr. Colijn será confirmado no posto de primeiro ministro, devido á aproximação da data das eleições.

AS ELEIÇÕES PARA A PRIMEIRA CAMARA

AMSTERDAM, 27 (H.) — Os resultados das eleições para a primeira Camara, comprehendendo a eleição dos representantes de 11 Estados provinciaes, dão aos partidos os seguintes mandatos:

Catholicos — 16 cadeiras, total inalterado; Socialistas — 12 cadeiras, contra 11; Contra Revolucionarios — 7 cadeiras contra 6; União Christã — 6 cadeiras contra 7; Nacional Socialista — 4 cadeiras, contra 2; Liberaes — 3 cadeiras contra 5; e Calvinistas — 2 cadeiras contra 3.

COMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBEU A COMMUNICAÇÃO DA ESCOLHA DO SR. JOSÉ AMERICO

RIO, 27 (H.) — Coube ao senador Costa Rego interpretar o pensamento de seus collegas de Convenção Nacional, communicando as deliberações da Assembléa ao presidente da Republica. O sr. Costa Rego fel-o em breves palavras, lembrando quando o paiz acompanhava a attitude do presidente da Republica, acima das competições partidarias, presidindo ao pleito de sua substituição com a serenidade de 1.º magistrado do paiz.

Respondendo a essa communicação, assim falou o chefe do governo:

"Recebo grandemente emocionado a communicação que vem de ser feita, por delegados da Convenção, que acaba de escolher o sr. José Americo para candidato á futura presidencia da Republica, e ainda mais, por haver sido interprete da mesma o orador que acabamos de ouvir — senador Costa Rego. Essa Convenção é, na fórma e no fundo, uma prova inequivoca da vitalidade civica do nosso povo e uma demonstração de pratica rigorosamente democratica, reunindo-se nella forças politicas que correspondem ás multiplas modalidades do paiz.

Manifestou a Convenção o desejo de que o presidente da Republica se mantenha absolutamente neutro na contenda que se vae travar. O meu passado, aliás, no exercicio do poder, corresponde a esse desejo, que é um dever que me assiste. Testemunhos irrepreensiveis, são, relativamente a esse particular, as eleições de 1933 para a Constituinte, e as de 34, para a actual Camara e o Senado.

Hei de, pois, manter-me, mais uma vez, na altura das minhas obrigações e responsabilidades constitucionaes, sendo, em face do pleito de 3 de janeiro de 1938, um magistrado a prestigial-o dentro do respeito mutuo das candidaturas em luta, todos os esforços, envidando para que o pleito se subordine á ordem indispensavel, pois, quanto maior e mais segura fôr a ordem, tanto mais livre e edificantes serão os resultados que se têm em vista.

Meus votos são para que, terminada a campanha eleitoral, cujo resultado será apurado e proclamado pelo mais alto tribunal do paiz, os respectivos candidatos, o vencedor e o vencido, possam ambos esquecer a luta e empenharem seus esforços, cada qual de accôrdo com os seus compromissos pelo bem do regime e pela grandeza do Brasil".

Assembléa Legislativa do Estado

REQUERIMENTO DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA PEDINDO A TRANSCRIPÇÃO, NOS ANNAES DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, DOS DISCURSOS PROFERIDOS NA CONVENÇÃO NACIONAL DO DIA 25 PELOS EMINENTES BRASILEIROS SRS. JOSE' AMERICO BENEDICTO VALLADARES E JOÃO NEVES — O DISCURSO DO SR. JOSE' AMERICO

A sessão da Assembléa Legislativa iniciou-se ás 14,25 horas, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma.

Constava do expediente o seguinte requerimento, subscripto pelos deputados da bancada do Partido Republicano Paulista:

"Requeremos que sejam transcriptos nos Annaes desta Assembléa, os discursos proferidos pelos srs. governador Benedicto Valladares e deputado João Neves da Fontoura, aquelle presidente e este membro da Convenção Nacional que escolheu, dentro dos mais rigorosos moldes democraticos, o candidato á suprema magistratura do nosso paiz, bem como o discurso do sr. José Americo de Almeida, escolhido para o alto posto por aquelle orgam representativo de opinião. As referidas orações cuja transcripção ora propomos em os Annaes da casa, são insophismaveis expressões da força do regime politico que defendemos e devemos manter."

A discussão e approvação do requerimento foi adiada e nomeados os srs. deputados Edgard França, Valdomiro Silveira e padre Luiz de Abreu para dar parecer a respeito.

FALTA DE CAIXAS PARA TRANSPORTE DE LARANJAS

O deputado apresentou o seguinte projecto de lei:

"A Assembléa Legislativa decreta:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a subvencionar com 15 réis por pé de guapiruvú ou de cinamomo, plantados viavelmente no Estado de São Paulo.

Artigo 2.º — Serão abertos creditos no sentido da execução da presente lei á medida que forem sendo necessarios, até o limite maximo de 300 contos de réis.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Alfredo Ellis justificou da tribuna as vantagens do projecto, que permitte São Paulo confeccionar as caixas de madeira para exportação de laranjas.

Em outra edição, publicaremos na integra o interessante e palpitante assumpto abordado pelo operoso deputado Alfredo Ellis.

CRIAÇÃO DO MUNICIPIO DE BOITUVA

Foi dirigido ao presidente da Assembléa Legislativa, pela Camara Municipal de Sorocaba, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo. — Communico a vossa excellencia que, na sessão ordinaria da Camara Municipal de Sorocaba, realizada hoje, foi apresentada a seguinte indicação pelos vereadores Affonso Vergueiro, Jorge Moysés Betti, Mario Borghi, Luiz Teixeira Espirito Santo e João Thomé Sousa, da bancada do Partido Republicano Paulista:

"Tendo tido os signatarios da presente conhecimento de que a digna Assembléa Legislativa do Estado para promover a criação do municipio de Boituva, pretende sacrificar o municipio de Sorocaba, incorporando parte do seu territorio á área destinada ao novo municipio, pedem que seja telegraphado, por intermedio da mesa, áquella Assembléa, representando contra a effectivação de qualquer providencia que para aquelle fim, venha de qualquer forma alterar as confrontações de Sorocaba e prejudicar os seus interesses publicos e administrativos.

Os abaixo-assignados confiam em que a Assembléa Legislativa attenderá a essa representação, evitando o duro golpe que se prepara contra a integridade territorial do municipio de Sorocaba, cujas divisas ha mais de dois seculos, se conservam inalteradas, em additamento á mesma indicação foi proposto pelo vereador Oracy Jatyr dos Santos. Em nome da bancada do Partido Constitucionalista se pedisse informação urgente, a essa Assembléa, sobre os seguintes itens: Primeiro, se com a criação do municipio de Boituva haverá alteração de divisas do municipio de Sorocaba, no sentido de perder este qualquer área do seu territorio; segundo, em caso affirmativo, qual essa área. Saudações. - Arnaldo Cunha, presidente da Camara. Sorocaba, 26 de maio de 1937."

CENSURA DE IMPRENSA

O assumpto relativo á materia — censura de imprensa — foi objecto de uma critica severa, feita pelo deputado Moura Rezende.

O orador accentuou, logo no inicio do seu discurso, a maneira injusta e parcial como era feita a censura durante o governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

Com o advento do governo do sr. Cardoso de Mello, a repartição encarregada do serviço de censura mudou completamente a sua orientação, assegurando aos jornaes da opposição ampla liberdade de critica, razão porque a minoria se mantinha em attitude de expectativa, visto como a orientação da censura resultava uma situação de egualdade para todos os jornaes. Entretanto, de poucos dias a esta parte, a censura vem pautando seus actos de uma maneira differente, vem modificando seu criterio, de maneira a restabelecer a mesma situação angustiosa da qual haviamos sahido.

Aponta o orador um facto recente: O "Correio Paulistano", orgam do P. R. P., foi impedido de publicar um artigo de critica ao discurso pronunciado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, na convenção do Partido Constitucionalista, e, no entanto, no mesmo dia, permittia que jornaes sympathicos á situação, vehiculassem, na capital, boatos falsos e alarmantes.

Proseguindo nas considerações sobre o assumpto, o orador aponta um caso tambem recente. Relata s. exc. o acto arbitrario e violento da censura, verificado na cidade de Rio Claro. Ninguem ignora que o governo municipal daquella cidade está entregue aos representantes do P. R. P.

Os ataques mais violentos á situação municipal são alli permittidos pela censura. Entretanto, o orgam do P. R. P., intitulado "Rioclarense", vem sendo impedido de responder a essas criticas e esses ataques, e, ainda mais, vem sendo impedido de inserir em suas columnas, noticias e commentarios, até mesmo de factos forenses que se passam naquella cidade em que são interessados os directores do Partido Constitucionalista. A injustiça é flagrante: permittem-se ataques á situação municipal, e não se permittem revides a esses ataques; permitte-se a inserção, no jornal constitucionalista, de noticias alarmantes e prejudiciaes á estabilidade do poder municipal, emquanto se impede a publicação de noticias que visam exclusivamente o esclarecimento da opinião publica com relação a andamento de feitos que correm naquella comarca.

O orador, depois de lêr um appello dirigido ao sr. governador pelo "Rioclarense", faz suas as palavras contidas naquelle orgam da imprensa de Rio Claro, e, concita s. exc., o sr. governador, que faça sentir a sua autoridade junto aos encarregados da censura de Rio Claro, para que os jornaes que alli se editam possam agir livremente dentro da lei, mas com plena expressão das suas idéas, respeitando as autoridades constituidas, collocando o nivel politico do nosso Estado de accôrdo com as suas tradições.

ORDEM DO DIA

1) — Terceira discussão do substitutivo ao projecto de lei n. 234, de 1936, annexando ao municipio de Marilia o districto de paz de Quintana, pertencente ao municipio de Glycerio, comarca de Pennapolis.

2) — Terceira discussão do projecto de lei n. 76, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a receber da S/A. Fabrica de Tecidos e Bordados "Lapa", um terreno de servidão perpetua, destinado aos serviços da Repartição de Aguas e Esgotos da capital, e dando outras providencias.

3) — Segunda discussão do projecto de lei n. 276, de 1936, da Commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações, dispondo sobre o serviço inter-municipal de transporte collectivo de passageiros, com as emendas n. 3 e 4 e parecer n. 471, da mesma Commissão, sobre as emendas n. 1 e 2.

4) — Segunda discussão do projecto de lei n. 3, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a receber, por doação da Municipalidade de S. Carlos, um terreno situado naquella cidade, para nelle ser, opportunamente, construido o edificio da cadeia publica.

5) — Segunda discussão do projecto de lei n. 75, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a conceder permissão, a empresas particulares, para construcção de hangares no Aero-porto de São Paulo.

6) — Segunda discussão do projecto de lei n. 82, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação da Camara Municipal de Ribeirão Preto, um terreno situado naquella cidade, para nelle ser construido o predio da Delegacia de Saude local.

7) — Segunda discussão do projecto de lei n. 84, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a doar, á Municipalidade de Campinas, o pavilhão da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, construido no recinto da Exposição-Feira commemorativa do 1.º centenario do nascimento de Carlos Gomes.

8) — Segunda discussão do projecto de lei n. 86, de 1937, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação da Municipalidade de Monte-Mór, terreno para a construcção de grupo escolar e posto policial, na séde do districto de paz de Elias Fausto.

O SR. AYRES DE AZEVEDO

O sr. dr. Fernando Costa, illustre presidente do Departamento Nacional do Café, escolheu para seu official de gabinete o sr. Ayres de Azevedo, nome que conta, nos nossos circulos sociaes, da melhor estima. Natural de Pernambuco, o sr. Ayres de Azevedo é funccionario do Departamento de Cultura (Divisão da Bibliotheca) e conhecido professor de linguas.

O sr. Ayres de Azevedo

Grande amigo de S. Paulo, o operoso auxiliar do sr. dr. Fernando Costa, pela sua actuação na revolução paulista de 1932, foi exilado pelo seu entranhado desvelo á terra e ao povo paulista.

PRISÃO DE UM DEPUTADO EM DANTZIG

DANTZIG, 27 (H.) — A policia politica prendeu o deputado socialista Wechmann.

Está em São Paulo o dr. Achilles Araujo

O PRESIDENTE DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTHOPEDIA E TRAUMATOLOGIA VEIO CONHECER A COLLABORAÇÃO DOS SCIENTISTAS PAULISTAS PARA AQUELLE CERTAME

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a São Paulo o dr. Achilles Araujo, presidente do II Congresso Brasileiro de Orthopedia e Traumatologia, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O nosso visitante veio a esta capital expôr ao dr. Rezende Puech, presidente effectivo da Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia, as negociações empreendidas para o exito do certame, bem como conhecer os detalhes da collaboração que os scientistas paulistas fornecerão ao Congresso.

Segundo declarações do dr. Achilles Araujo, o Congresso, que se realizará nos dias 1, 2 e 3 de julho, no Rio de Janeiro, contará com a presença de scientistas de fama internacional, como, por exemplo, o prof. Fred Albee de Nova York e B. Valentim, de Hannover, cirurgiões e orthopedistas argentinos e uruguayos como os professores Tarnini, J. Valls, Lelio Zeno, Henrique Lagomarsino e varios outros.

Dois themas serão discutidos: "O problema da luxação congenita do quadril, no Brasil" e "Tratamento das fracturas do colo do femur". Serão seus relatores os professores Rezende Puech, de São Paulo, e Barros Zena, de Recife, o primeiro, e o segundo, pelos especialistas, drs. Elyseu Guilherme, do Rio e Domingos Define, de São Paulo.

A grande prova da Gavea

QUATRO MIL HOMENS DESTINADOS AO POLICIAMENTO

RIO, 27 (H.) — O Automovel Clube está ultimando os preparativos para o Circuito da Gavea.

Quasi quatro mil homens serão empregados no policiamento do Circuito. Todas as armas contribuirão para o policiamento da maior prova da America do Sul.

Só para o fechamento da pista, serão necessarios 2.080 homens, dos quaes 900 da Policia Militar.

* * *

RIO, 27 (H.) — Foi iniciado na Escola de Educação Physica do Exercito, o exame medico dos volantes que tomarão parte no Circuito da Gavea. Os italianos Pintacuda e Brivio serão examinados amanhã.

Pintacuda e outros corredores que no anno passado fizeram as provas de circulação ou pressão arterial de Burger e corrida de 200 metros, não as repetirão este anno, sujeitando-se sómente ás de radioscopia do coração e clinica medica.

UM INCIDENTE COMICO COM PINTACUDA

RIO, 27 (A. B.) — Durante a passagem em frente ao Hotel Leblon, os dois volantes italianos Brivio e Pintacuda trocaram posição, passando ao volante Brivio.

Na praça Arthur Bernardes, deu-se então um incidente tragi-comico: um intelligente da Guarda da Inspectoria de Trafego, deteu a marcha dos volantes italianos, exigindo "os documentos".

Brivio, sem uma palavra, apresentou o seu "carnet" internacional, que como é notorio, é o maior e mais perfeito documento automobilistico.

O guarda olha muito bem e depois affirma olympicamente:

— Isto não vale absolutamente coisa nenhuma!

Brivio fala em italiano e Pintacuda, pedindo explicações, mas tanto Pintacuda como Brivio não falam portuguez. Momentos de hesitação. O guarda, porém, escutando o nome celebre na pista do Trampolin do Diabo, exclama:

— Mas o sr. é Pintacuda, no duro? Sendo assim póde ir, não precisa de nada.

E o sympathico inspector do trafego quasi que esboça uma saudação fascista em agradecimento ao de Pintacuda.

TEFFE' E ABRUNHOSA DÃO DUAS VOLTAS PELA PISTA DA GAVEA

RIO, 27 (A. B.) — Durante a manhã de hoje, Manuel de Teffé e Rubens de Abrunhosa realizaram duas voltas da pista da Gavea, seguidos logo depois por Domingos Lopes e Francisco Landi. Não foi possivel aos volantes desenvolver grande velocidade devido ao trafego intenso e ao facto de em certos e determinados pontos estarem se terminando os concertos.

Pouco depois das 16 horas, os dois volantes italianos Brivio e Pintacuda apparecem na pista para fazer algumas voltas de experiencia.

Pintacuda conhece a pista como se della tivesse sahido hontem e vae explicando a Brivio todos os accidentes do percurso.

Chegando na serra, o carro andava em velocidade reduzida e um gury carioca reconhece o volante italiano e grita:

— Pintacuda!

— Que popularidade — exclama o volante italiano Brivio.

Recebida auspiciosamente, de Norte a Sul, a candidatura José Americo

(Conclusão da 1.ª)

O sr. Juracy Magalhães, proseguindo na sua oração, faz a apologia da personalidade do sr. José Americo. Diz que a Bahia preferiu ficar com elle por que o julga, e sabe mais identificado com os problemas do Norte para o qual o sr. José Americo representa uma esperança de melhores dias. O sr. Juracy Magalhães termina seu discurso, dizendo "que a Bahia marchará com José Americo pela democracia!"

QUE DIZ "A UNIÃO", DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 27 (A. B.) — O jornal official "União", escreve seu editorial sobre a personalidade do sr. José Americo. Diz que, desligado nos ultimos tempos de quaesquer correntes ou disciplinas partidarias, nem por isso foi esquecido por seus conterraneos. O seu nome sobrenadou entre os mais dignos de governar o Brasil neste momento.

"A Parahyba tem uma particula dessa victoria, por se tratar de um seu filho illustre, a ella ligado como factor principal dos destinos do Estado".

A "União" prosegue lembrando que o governador Argemiro Figueiredo reaffirmando seu pleno apoio e confiança ao presidente Getulio Vargas quanto ao problema da successão governamental, teve occasião de declarar a ufania e o orgulho da Parahyba si, das coordenações politicas resultasse a escolha do nome do illustre parahybano.

GRANDE REGOSIJO EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 27 (A. B.) — A cidade esteve hontem em festas até pela madrugada de hoje. O commercio fechou as portas e o povo desceu para as ruas, victoriando o nome do sr. José Americo de Almeida. Durante á noite foram queimados fogos de artificios e se realizaram passeatas puxadas por bandas de musica.

PARA PARTICIPAR DAS FESTAS EM HOMENAGEM AO SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 27 (A. B.) — Chegou hontem, ás 20 horas, a esta capital, o governador Lima Cavalcanti, que veio participar das festas em homenagem ao sr. José Americo. Na estrada de João Pessoa a Recife foi ao encontro do governador pernambucano numerosa commissão, que lhe apresentou votos de feliz permanencia no territorio parahybano e o acompanhou até esta cidade.

GRANDE MULTIDÃO ACOMPANHOU OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO NACIONAL

THEREZINA, 27 (H.) — Os discursos irradiados da Convenção Nacional, foram aqui ouvidos perfeitamente. Grande multidão estacionou na praça Rio Branco, onde foram installados varios alto-falantes.

Reina em todo o Estado enthusiasmo pela indicação do nome do sr. José Americo á presidencia da Republica.

A SITUAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE E O SR. JOSE' AMERICO

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — Os srs. Baptista Lusardo e Firmino Torelli, em telegramma enviado aos seus correligionarios, communicam que se avistaram com o sr. José Americo, com quem conferenciaram demoradamente, tendo sido examinada a situação politica do Rio Grande do Sul. Accrescenta o telegramma que houve perfeita troca de vistas entre o ex-ministro da Viação e os dois proceres riograndenses.

EM FORTALEZA

FORTALEZA, 27 (H.) — A noticia da indicação do nome do sr. José Americo de Almeida pela maioria das forças politicas do paiz para a futura presidencia da Republica foi aqui bem recebida. Os jornaes lembram os serviços que o ex-ministro da Viação prestou ao Ceará, durante a sêcca de 1932.

RECEBIDA COM SATISFACÇÃO EM CUYABA'

CUYABA', 27 (H.) — A noticia da escolha do sr. José Americo para candidato á presidencia da Republica foi recebida com satisfação nesta capital.

SOLIDARIEDADE DE THEREZINA

THEREZINA, 27 (H.) — A Camara Municipal desta capital, em sessão extraordinaria, votou por unanimidade uma moção de solidariedade á candidatura do sr. José Americo de Almeida á futura presidencia da Republica.

A PROPAGANDA NO AMAZONAS

MANAUS, 27 (H.) — O jornal "A Tarde", informa que o senador Cunha Mello virá a Manaus dentro de alguns dias, afim de assentar a propaganda da candidatura do sr. José Americo. Accrescenta o jornal que tambem virá a esta capital o deputado Carvalho Leão.

GAU'CHOS QUE SE MANIFESTAM A FAVOR DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — Telegrammas de S. Borja, São Gabriel e de Cachoeira, annunciam que elementos destacados da Frente Unica e da Dissidencia Liberal, se manifestaram a favor da candidatura do sr. José Americo. Sabe-se que os partidos que formam a Frente Unica darão a sua ultima palavra de apoio depois de conhecerem a plataforma de governo do ex-ministro da Viação.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS DO RIO

RIO, 27 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo pelo 1.º nocturno os srs.: M. Vihl, dr. Roberto Salomão, Nicola Arena, Gottlieb Frey, dr. Milton Azevedo, Walter de Carvalho, José Simões Samuel Silva, A. Almeida Junior, Billoro Farina, Jacintho Abitan, Rubens Prazeres, Alberto da Costa Garcia, José O. Marques Guimarães, Armando Santos, dr. Jayme Vasconcellos, dr. Edison Amaral, dr. Mauricio da Silva Telles, dr. Armando Taborda e familia, Carlos Buschi, dr. Osmani Macedo, Walter Pido Guimarães, dr. Marcial Casabona e Oswaldo da Silva.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: — Oswaldo Corrêa, Clovis Va zde Oliveira, Luiz Van Straten, dr. Paulo Barbosa de Campos e senhora, José Pio, Gustavo Mercke, A. P. Gomes, João Leite de Arruda, R. Juber, G. Abrensburg, Rango de Aragona, Theophilo Vieira e senhora, Roberto Luter, Argano Fanucchi, Nathan Herbortman, J. Pini, Alberto Hardy, major Rodolpho Braga, coronel Belmar Pereira Gomes, dr. Egas de Mendonça e senhora, dr. Eurico Bastos e senhora, deputado Sebastião Ribeiro, Gumercindo Miranda e Paulo Rublão Filho.

O FALLECIMENTO DO EMBAIXADOR VICTOR MAURTUA

TELEGRAMMAS DO BRASIL ENVIADOS AO PRESIDENTE DO PERU'

RIO, 27 (H.) — Logo que teve conhecimento do fallecimento do sr. Victor Maurtua, embaixador do Peru', nesta capital, o presidente da Republica endereçou um telegramma de pesames ao general Oscar Benavides, presidente do Peru'.

O ministro das Relações Exteriores e o ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio foram á embaixada do Peru', afim de apresentar condolencias á viuva Maurtua e ao encarregado dos negocios do Peru'.

O ministro Pimentel Brandão, telegraphou egualmente á embaixada do Peru', enviando pesames e deu instrucções á nossa embaixada em Lima, para expressar ao governo peruano os sentimentos de pesar do governo brasileiro.

O conselheiro da embaixada, Sylvio Rangel de Castro, chefe do Protocollo, representará o ministro das Relações Exteriores no desembarque do feretro, que chegará amanhã, pelo "Northern Prince", a cujo bordo falleceu o embaixador Maurtua, na sua viagem de regresso dos Estados Unidos ao Brasil.

Os funeraes do embaixador Maurtua realizar-se-ão depois de amanhã, ás 16 horas, sahindo o feretro da embaixada, á avenida Pasteur, para o cemiterio de São João Baptista, sendo-lhe por essa occasião prestadas as honras militares devidas ao seu alto cargo.

PREPARANDO UM NOVO RAIDE PARIS-JAPÃO

PARIS, 27 (H.) — O aviador Lacaze, piloto da Companhia Air France (linha Paris-Hanoi) está preparando novo raide ao Japão.

O conhecido aviador tentará effectivamente a ligação de Paris-Tokio com um mecanico e um radio-telegraphista, a bordo de um avião "Goeland", cujo preparo deverá estar ultimado ainda hoje, á noite.

EM PERIGO O NAVIO GREGO "TAXIARCHIS"

NENHUMA COMMUNICAÇÃO SOBRE A LOCALIZAÇÃO EXACTA DO NAVIO

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Até este momento nenhuma communicação official recebeu a Capitania dos Portos sobre a localização exacta do navio grego "Taxiarchis", que fôra soccorrido por outro navio grego, o "Stavros".

O "TAXIARCHIS" ESTA' SENDO REBOCADO PARA BUENOS AIRES

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — A's 19 horas de hoje, o navio grego "Taxiarchis", que se encontrara a pique de sossobrar nas aguas gauchas, transmittiu radiotelegraphicamente informações de que estava sendo rebocado para Buenos Aires e que a bordo não havia novidade, tudo corria bem.

A GRANDE EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DE PORTUGAL

PARIS, 27 (H.) — O pavilhão de Portugal na Exposição Internacional será inaugurado no dia 10 de junho, ás 16 horas.

A data foi escolhida especialmente para se commemorar a festa da raça.

O REPRESENTANTE DA ARGENTINA NA EXPOSIÇÃO

PARIS, 27 (H.) — Annuncia-se que o governo da Argentina designou o sr. Rodolpho Alcorta para as funcções de commissario geral naquella Republica na Exposição Internacional de Paris.

UMA CATASTROPHE NO MEXICO

FICOU SOTERRADA METADE DA POPULAÇÃO DE UMA ALDEIA MINEIRA

LONDRES, 27 (H.) — Telegramma do Mexico para a Agencia Reuter, annuncia que 500 habitantes da aldeia mineira de Tlalpujahua, tinham morrido, durante a noite passada, em consequencia do desmoronamento de um poço. Todas as casas da aldeia ficaram logo submersas.

CENTENAS DE PESSOAS PERECERAM

MEXICO, 27 (H.) — São conhecidos novos detalhes sobre o desmoronamento verificado na mina "Dos Estrellas". Metade da cidade mineira de Tlalpuhiahua, ficou soterrada. Centenas de pessoas pereceram no desastre. Já foram retirados dos escombros, pela manhã, 29 cadaveres.

A ACTUAL POPULAÇÃO DA BELGICA

BRUXELLAS, 27 (A. B.) — Segundo informa o jornal "Moniteur", de accordo com o ultimo recenseamento, a população da Belgica é de 8.330.950 habitantes, dos quais 4.116.927 homens.

O INCIDENTE SWATAU PREOCCUPA A OPINIÃO PUBLICA

TOKIO, 27 (A. B.) — O incidente de Swatou continua preoccupando a opinião publica.

A imprensa matutina de hoje attribue á reunião ministerial que teve a opportunidade de examinar a questão.

Em manchettes sensacionaes, os jornaes publicam os protestos energicos do governo japonez contra as autoridades de Swatau e Cantão. As contra-reivindicações chinezas são repellidas como absolutamente injustificaveis.

A nova campanha anti-nipponica da imprensa chineza é considerada como uma reacção lamentavel. O jornal "Asahi", estabelecendo a relação entre o incidente em questão e o florescente contrabando da região, recommenda a antiga reivindicação japoneza de reducção das tarifas aduaneiras da China.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

MONTE APRAZIVEL

O municipio de Monte Aprazivel foi criado pela lei n. 2008, de 23 de dezembro de 1924.

Tem a superficie de 8.200 kilometros quadrados e a população de 40.000 habitantes.

A altitude da cidade é de 500 metros e a do ponto mais alto de 520 metros.

A séde do municipio está a cerca de 36 kilometros de Rio Preto, na Estrada de Ferro Araraquara, distando 583 kilometros da Capital.

Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes e particulares as quaes estabelecem communicações para Tanaby, Rio Preto, Mirasol, Villa Neves, Villa Colombo, Nipuan, Planalto, Burilama, Macahubas, São João, Monte Videu, Villa União, Sebastianopolis e Villa Gonçalves.

Linhas regulares de auto omnibus, com carros diarios, fazem communicações para Araçatuba, Pennapolis, Tanaby e Villa Monteiro.

E' banhado pelos rios Grande, Tieté, São José dos Dourados e Santa Barbara, o primeiro navegavel e todos bastante piscosos, nelles se encontrando dourados, piracanjubas, surubins, pacu's, etc.

Existem quedas de agua aproveitaveis.

A cidade é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

As ruas locaes são arborizadas com magnolias.

Possue cerca de 450 predios, 1 templo catholico e 1 protestante.

Jornal: — "A Cidade".

Instrucção primaria: — 4 escolas particulares, 15 ruraes, 7 urbanas, 1 grupo escolar.

Instrucção secundaria: — 1 gymnasio particular "Porphirio Pimentel".

Entidades recreativa: — Monte Aprazivel Clube.

Uma política do café

Até hoje póde-se dizer que o Brasil, no que concerne á capacidade de producção em relação ás possibilidades de escoamento, não teve ainda o que se possa chamar realmente uma politica do café. Todos os nossos esforços, desde a primeira valorização de 1906, tem-se reduzido a solver uma situação presente ou um caso em vista, sem nada estabelecer de longo e duradouro para o futuro. Se a essa norma de proceder fôr possivel dar o nome de politica, ella terá sido, quando muito, uma politica de expedientes. Ella tem attenuado até certo ponto as difficuldades do momento, diminuindo um pouco a oppressão reinante, mas de nenhum modo tem representado nem significa soluções definitivas.

O resultado, como sabemos, tem sido o augmento accelerado e ininterrupto das safras, em desastrosa desproporção com o desenvolvimento do consumo muito mais lento pela sua propria natureza. Note-se bem: as medidas que temos adoptado são todas tendentes, senão á elevação dos preços, pelo menos á sua sustentação num certo nivel admittido como compensador. São sempre medidas de angustia e de salvação, obtidas com maiores ou menores sacrificios. Mas, do proprio ambiente de desafogo dellas momentaneamente resultante, nasce nos meios agricolas o empenho de augmentar as plantações, visando maiores lucros, dentro desses mesmos preços alcançados por essa forma. Em pouco tempo, em tres ou quatro annos, a situação de angustia recomeça em plano muito mais vasto e em condições muito mais prementes, a exigir, pelos mesmos processos, uma nova salvação...

Pense-se que do enleio dessa alternativa não temos participado sómente nós, mas todos os outros paizes productores (apesar de só a nós caberem os sacrificios...), e ter-se-á uma idéa exacta do que seja o que se combinou entre nós chamar "o problema do café". Sem embargo de termos vivido de crise em crise e de salvação em salvação, passamos, em cincoenta e cinco annos, de uma producção annual de 5 milhões de saccas para uma outra de 22 milhões, ao mesmo tempo que os nossos concorrentes subiam de 4 para 12 milhões!

Nos limites do actual consumo mundial, não ha como dar vasão, no decurso de um anno commercial, a essa enorme massa de 35 milhões de saccas de café, a quanto sommam as duas producções reunidas, a do Brasil e a dos outros paizes productores. Esgotem-se mentalmente todas as possibilidades de escoamento conhecidas, inventem-se outras como se queira, e a irrecusavel conclusão será sempre que, ainda este anno, nos encontraremos em face de uma sombra minima de 18 milhões de saccas, a que será preciso dar qualquer destino deliberado e intelligente, sob pena de a deixar ao seu destino natural, que se resume todo em arrazar os preços e rebentar finalmente o mercado.

Na safra de 1937|38 estaremos portanto na segunda parte da mesma terrivel alternativa em que vivemos ha tanto tempo, e que, depois de nos conduzir á simples retenção iniciada em 1907, nos trouxe á eliminação de 1931, na qual já destruimos até hoje, sem outro beneficio além da sustentação de preços mais ou menos acceitaveis, 44 milhões de saccas de café! Teremos, como se vê, mais 18 milhões a destruir...

Dada a forte impressão destas cifras, com as graves previsões que ellas suggerem, é muito natural haver quem pense que o mais sabio seria libertar immediatamente o café de todos os entraves, suspendendo a cobrança de todas as taxas que sobre elle pesa, para deixal-o por si mesmo resolver o seu problema. Se o inevitavel arrasamento dos preços rebentasse o mercado, o mercado se recomporia sobre bases novas, a preços certamente mais de accordo com a posição real da nossa producção em face do consumo. Considerando-se que a differença entre a producção de todos os paizes cafeeiros e o consumo mundial é sensivelmente egual á producção dos concorrentes do Brasil, ou, por outra, que o consumo mundial é egual á producção deste paiz, menos a differença adduzida pelos productores concorrentes, segue-se que a recomposição do mercado, muito provavelmente, se daria em nosso favor, pela defecção necessaria e final daquelles productores de menor talhe.

A' primeira vista, parece que assim poderia ser. Mas a economia de um paiz fórma um todo coheso e inseparavel. Não é possivel forçar grandes transformações numa das suas partes, sem nas outras determinar repercussões correspondentes. Todos nós sabemos que o café constitue uma das partes principaes da economia brasileira, sendo como é a base do nosso commercio de exportação. Pense-se portanto nas tremendas repercussões que abalariam todo o conjunto da economia brasileira, se no regime commercial do café se procedesse ao verdadeiro desmoronamento em que a acceitação daquelle tão simples alvitre importaria. Mesmo sem sahir da economia restricta do café, as consequencias já seriam incalculavel. As liquidações precipitadas que immediatamente se imporiam aos bancos e a todos os ramos do commercio, seriam a fallencia geral, a acarretar por fim a desarticulação e a ruina mesmo da lavoura, soterrada e inerte como ficaria sob os escombros da sua propria organização commercial. Poderiam as outras partes da economia brasileira assistir indemnes a um tão grande terremoto? Não. O desmoronamento, de repercussão em repercussão viria a ser completo, com todas as suas terriveis consequencias, não sómente economica e financeiras, como tambem politicas e sociaes. O alvitre, em taes condições, deixaria de ser uma solução intelligente, para ser apenas uma catastrophe... Em summa, não poderiamos adoptar a politica extremada de expulsar do mercado os nossos concorrentes, porque, no esforço inicial necessario começariamos por nos arruinarmos a nós mesmos.

Precisamos portanto examinar soluções menos radicaes e menos tragicas, comquanto exigindo um pouco mais de paciencia. Já agora, seria dar prova de inconsequencia e falta de constancia desprezar o unico resultado que ainda podemos ter dos enormes sacrificios até agora consentidos. Não podemos deixar as proximas sobras agirem sobre o mercado como superproducção. Devemos eliminal-as, sob pena de perder totalmente, á ultima hora, todo o esforço realizado. Será ainda uma solução de emergencia, mas, como fecho ou encerramento, ella é sem duvida alguma indispensavel.

Portanto, para obter o equilibrio estatistico do producto, por eliminação dos excedentes, a safra de 1937/38, tal como ficou assentado, no ultimo Convenio Caféeiro, será dividida em 3 quotas a saber:: uma de 30%, a ser entregue pelos lavradores ao D. N. C. mediante uma indemnização de expediente de 5$000 por sacca; outra, de 40%, a ser adquirida pelo D. N. C. aos lavradores pelo preço fixo de 65$000 por sacca, e outra, finalmente de 30% que, reservada á exportação, fornecerá, pelo pagamento da taxa de 45$000 por sacca exportada, os meios financeiros necessarios á formação das duas primeiras. Todo o café comprehendido nas duas primeiras quotas será eliminado por incineração.

Tal é, em synthese, o plano adoptado no ultimo Convenio Caféeiro para sustentar ainda o preço do café, pelo mesmo processo anterior da eliminação dos excedentes. E', como se vê, um plano de emergencia, destinado a immediatamente resolver a difficuldade do momento. Mas não deixará de ter seus effeitos para o futuro, porque será, firme e decididamente, um plano de encerramento.

A situação do café, no fim da safra 1937-38, uma vez applicado em todos os seus termos o plano acima resumido, será a seguinte:

Existencia em 31-3-37		13.618.000
Safra 1937-38 (estimativa)		25.931.000
Total em 30-6-37		39.549.000
A DEDUZIR		
Exportação provavel abril-junho	3.000.000	
Idem, julho-junho 1937-1938	15.000.000	18.000.000
Total em 30-6-38		21.549.000
MENOS		
30% da primeira quota	7.779.300	
40% da segunda quota	10.372.400	18.151.700
Existencia provavel em 30-6-38		3.397.300

A 30 de junho de 1938 a existencia de café nos depositos do Brasil será de 3 milhões 397 mil e 300 saccas. Não haverá mais excedente algum sobre o consumo provavel, porque esses 3 milhões de saccas representam o indispensavel "stock" de qualquer commercio importante que deva agir, por previsão sobre o futuro. A situação será perfeitamente normal, pois tudo quanto poderia ser admittido como superproducção terá desapparecido.

Nesse instante, porém, será indispensavel adoptar as medidas habeis a evitar que ainda se restabeleça a infeliz alternativa a que nos temos referido. Será necessario impedir que o inconsiderado augmento da producção, acarretando despesas inuteis e inutil emprego de terras e de braços, venha por novos sacrificios pela criação de um estado de coisas como esse que tratamos agora de resolver em definitivo. Será preciso trazer a producção aos justos limites do consumo, pois ninguem dirá que seja negocio plantar café, colher, beneficiar, transportar para depois reduzil-o a cinzas, como o fazemos ha dezeseis annos e teremos de fazer ainda até o anno proximo vindouro.

Para termos uma noção clara e bastante exacta do trabalho que temos a fazer ou do plano de futuro que devemos executar, sirvamo-nos de uma imagem apropriada. Supponhamos uma barragem hydraulica destinada a receber gradativamente e a dar vasão proporcional a uma certa massa liquida. Terminada a obra e verificados os beneficios resultados esperados, á sombra da muralha, ao longo da linha de vasão, estabelece-se toda uma prospera e numerosa vida industrial, inteiramente confiante na solidez da obra e na perfeita regularidade do seu funccionamento. Constroem-se cidades...

Acontece, porém, que, por alteração inconsiderada do systema de adducção, o nivel e a pressão das aguas entram a subir e ameaçam a barragem. Já não só a ameaçar de asphyxia a tudo o que se encontre no plano superior da construcção como a ameaçar a propria obra de completo desmoronamento. Os que se encontram no plano superior, tomados de panico, podem naturalmente lembrar a abertura de todas as comportas para determinar o instantaneo abaixamento das aguas. Mas esse alvitre, a ser adoptado, será a ruina e a morte de tudo quanto se encontra no plano inferior ou no nivel da vasão. Recorre-se então a uma solução de emergencia. Abrem-se momentaneamente canaes de vasão supplementar que desviem, que lancem fóra, que percam a aguas excedentes. O nivel normal se restabelece a represa, fazendo desapparecer o panico e trazendo de novo a confiança.

E' claro, porém, que o remedio só seria applicado aos effeitos momentaneos, se não se agir sobre as fontes productoras, corrigindo o que ellas possam ter de excessivo e exaggerado. E' preciso reduzir a adducção á capacidade geral da construcção, em permanente funcção da resistencia e da vasão, para o fim do equilibrio desejavel. Sem esse trabalho final, nada se terá feito.

Essa imagem illustra clara e nitidamente o plano actual do D. N. C. Obtido em 1938 o nivel normal da represa, com o restabelecimento do perfeito equilibrio estatistico do café, teremos então de agir sobre o systema de adducção, isto é, sobre as plantações, para o fim de as corrigir no que ellas realmente tenham de excessivo e exaggerado. Não ha outro meio de evitar a absurda e ruinosa alternativa da queima periodica, como simples preparação de nova crise para nova queima. A pratica desse systema não póde ser indefinida. Temos que nos decidir agora.

Note-se que a queima de 18 milhões que devemos proceder até 30 de junho do anno proximo, vae nos custar, em numeros redondos .... 714.000:000$000. Se addicionarmos essa queima aos 44 milhões de saccas anteriores, chegaremos a um dispendio geral da ordem dos 3 milhões de contos de réis!

Parece que a simples enunciação desta cifra já será bastante para convencer aos menos decididos. Temos que arrancar os cafezaes excedentes. Não ha outro caminho.

Naturalmente essa operação extrema deve ser estudada convenientemente, de maneira a sabermos bem não só a quantidade como a qualidade do que temos de arrancar. Mas, de antemão, podemos estar certos de que os resultados não se farão esperar e serão de immediata influencia sobre o equilibrio estatistico do café. E' bom levar mais em conta tres factores sem duvida consideraveis. Em primeiro lugar, é preciso ter em vista que o cafeeiro que concorre para a super-producção, com todos os prejuizos de ordem commercial que ella determina, inicialmente já concorre para a depressão geral com a despesa média de 600 réis por anno, que é quanto significa em média o seu custeio. Cada milhão de pés arrancados se traduzirá immediatamente numa reducção de 600:000$000 nas despesas geraes do anno agricola. Em seguida considere-se, em face da carencia de mão de obra que afflige a lavoura neste instante, a liberação do numero de braços hoje retido na conservação dos cafezaes super-producentes, para chegar emfim á consideração maior da grande área de terras ferteis, servidas por excellentes vias de accesso e das varias bemfeitorias necessarias, ficarem disponiveis immediatamente para a producção do algodão, dos cereaes e dos multiplos outros artigos de que hoje são avidos todos os mercados.

O arrancamento, como ponto final e encerramento das medidas de emergencia, não será apenas um acto de destruição. Será tambem o ponto de partida ou o passo inicial para uma judiciosa reconstrucção da nossa economia, pois que elle, como desde já ficou deliberado no ultimo Convenio Caféeiro e rigorosamente será feito, conjugar-se-á com a libertação final do nosso commercio de café. No fim do prazo de 2 annos, previsto para a ultima queima de café ou eliminação de sobras, a missão do D. N. C., como combate á super-producção, estará terminada e o commercio do café será inteiramente livre.

A cobrança da taxa de 45$000 por sacca que ainda pesa sobre a nossa exportação, será, a partir de 1939, reduzida aos estrictos limites do serviço de juros e amortização dos emprestimos até agora levantados para a defesa do café e não resgatados ainda. Esses emprestimos são, de um lado, o emprestimo de 20 milhões de libras esterlinas realizado em 1929 pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, e, de outro, o emprestimo-obrigações que agora resolvemos solicitar do Thesouro Nacional. Como se lê na acta de encerramento do ultimo Convenio Caféeiro, para attender ao financiamento do plano actual de eliminação — que será o final, não deixemos de o repetir — o D. N. C. emittirá 500 mil contos de obrigações, a juros de 6 % e ao prazo de 15 annos, que, depositados no Banco do Brasil, garantirão uma equivalente emissão de papel-moeda. O resgate desse papel-moeda se fará na medida da collocação das obrigações entre o publico.

Para satisfação dos dois serviços de juros e amortização ahi indicados, será sufficiente, a partir de 1939, uma arrecadação de menos de um terço da que é feita hoje. Quer dizer que nessa proporção serão reduzidos os encargos que ainda gravam a nossa exportação. O nosso commercio de café será, portanto, livre, realmente livre, pois sobre elle não pesarão a partir dali serão impostos perfeitamente normaes.

O ultimo Convenio Caféeiro, sabiamente dirigido pelo sr. ministro da Fazenda, concebeu, portanto, um plano de conjunto que porá termo ás medidas de emergencia do passado. Esse plano, meditadamente estudado em todos os seus detalhes para ser applicado com a mais energica e firme decisão, tem como base e objecto final a liberdade do commercio. Agora, podemos affirmar que temos realmente uma politica do café.

RIO, 20-5-937.

FERNANDO COSTA

Presidente do Departamento Nacional do Café.

O combate ao tartaro

QUAL A VERDADEIRA ACÇÃO DO LEITE DE MAGNESIA

Resultante da precipitação dos saes terrosos da saliva, sob a acção de certos microbios existentes na bocca, o tartaro precisa ser combatido energicamente, pois não só afeia e deforma, como causa a quéda dos dentes e, algumas vezes, a pyorrhéa.

Depositando-se principalmente nas paredes internas da arcada dentaria, junto ás gengivas, ataca e destróe o esmalte.

Depois de formado, só o dentista póde retiral-o. Mas a actuação de um creme dental que contenha leite de magnesia, póde impedir que elle se deposite novamente.

O leite de magnesia é uvm dos anti-acidos mais poderosos que se conhecem. Sua applicação é larga no tratamento de molestias do apparelho digestivo. No combate á acidez buccal, é de incalculavel valor. Tem um poder neutralizante tres vezes superior ao de uma solução de bicarbonato de soda e cincoenta vezes maior que o de agua de cal. E tudo isso sem que apresente contra-indicações, tanto assim que é um excellente remedio para uso interno. A sua inclusão em proporção correcta num creme dental é a melhor recommendação para este producto.

Ass. Espiritosantense de Imprensa

Foi empossada no dia 13 do corrente a nova directoria da Associação Espiritosantense de Imprensa, que está assim constituida:

Presidente, Abner Mourão; secretario, Heitor Rosso Bêlache e thesoureiro, Mario Tavares.

Reeleito para o cargo de presidente está um nome que nesta casa é sempre pronunciado com carinho, porquanto o dr. Abner Mourão, como director que foi do "Correio Paulistano", soube sempre se conduzir da maneira mais grata aos que aqui trabalham. Espirito culto e fino, jornalista dos mais capazes, Abner Mourão soube sempre dignificar a sua profissão. Tanto no seu Estado natal como em São Paulo é figura de marcado relevo nos meios politicos, sociaes e intellectuaes.

Reelegendo-o para o cargo de seu presidente, a Associação Espiritosantense de Imprensa merece os mais effusivos parabens.

O SR. FERNANDO COSTA NA PRESIDENCIA DO D. N. C.

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que publicamos, em outro local desta folha, assignado pelo dr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café. Nesse trabalho, sem as divagações e sem rhetorica, o illustre presidente do orgam que orienta a nossa politica caféeira expõe os rumos futuros traçados a essa politica, em consequencia das decisões do ultimo Convenio reunido nesta capital.

E' uma exposição clara e objectiva, que impressiona pela segurança de raciocinio e pela firmeza de convicção com que justifica o dr. Fernando Costa as razões de que vae desenvolver á testa do Departamento, para defesa do café e para definitiva normalização do commercio desse producto na economia brasileira.

O dr. Fernando Costa, chamado á execução da politica do café traçada pelo governo, recommendou-se a esse posto de grandes responsabilidades pelo seu conhecimento dos problemas ligados á lavoura e principalmente á lavoura do café e foi escolhido numa atmosphera de respeito e confiança pela tradição de sua vida publica, forrada de probidade e de dedicação aos interesses nacionaes.

As declarações feitas hoje nesta folha, com a sua assignatura, são de molde a confirmar a expectativa optimista em que nos collocamos de que a politica do café vae agora obedecer a um plano seguro, preciso e definitivo.

(Do "Jornal do Commercio", do Rio, de 26-5-37).

O Centro Politico "Dr. Cardoso de Mello Netto" telegrapha ao dr. José Americo apoiando sua candidatura

O Centro Politico "Dr. Cardoso de Mello Netto", com séde á rua Carneiro da Cunha, 22, do bairro da Saude, expediu ao sr. José Americo de Almeida, ex-ministro da Viação e apontado para a indicação da Convenção Nacional, reunida no Rio, o seguinte telegramma:

"O directorio em reunião resolve apoiar a candidatura de v. exc. á presidencia da Republica" — Seguem-se as seguintes assignaturas: drs. Mario Minicelli, Francisco C. Magalhães, Humberto Gusmão, e professores Fernando Azurara, Albano Guimarães, Francisco Mastrandreia, Roque Camargo, Torquato Lorenzo, Joaquim Martins Ibanias Azevedo e Sousa.

SÓ QUANDO HOUVER VAGA

RIO, 27 (A. B.) — A Côrte Suprema, estava, desde algum tempo, resolvendo o caso dos alumnos dos collegios militares que não puderam se matricular na Escola Militar.

Os prejudicados haviam requerido áquella Côrte de Justiça um mandado de segurança.

Julgado que foi o pedido, a medida foi concedida por maioria de votos.

Relatou o processo o ministro Octavio Kelly.

Os alumnos em questão poderão se matricular quando houver vaga. Essa decisão foi tomada de accôrdo com o regulamento em vigor no tempo em que os concorrentes iniciarem os seus estudos.

INSTITUTO DE PINHO RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Será fundado no Rio Grande mais um Instituto, e este é o Instituto de Pinho Rio-Grandense.

A reunião terá lugar no proximo dia 29, encontrando-se prompto o ante-projecto de regulamento pelo qual se regerá a nova entidade.

A essa reunião preparatoria comparecerão os productores, beneficiadores e exportadores de Pinho do Rio Grande.

ALISTAMENTO ELEITORAL

JARDIM PAULISTA
Rua Senador Paulo Egydio, 15 — 3.º andar — Salas 309 e 310 — Expediente: 17 ás 19 horas.

LIBERDADE
Rua Rodrigo Silva, 18. Expediente das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.º and., sala 16, phone 2-7043. Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sobr. Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA
Rua Cons. Nebias, 436. Expediente: das 20 ás 23 hs.

TATUAPE'
Rua A n.º 1 (Tatuapé). Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Solon, 209. Expediente: das 17 ás 22 hs.

PARY
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary). Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105. Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

INDIANOPOLIS
Diariamente de 10 ás 20 hs. Alameda Tamoyos, 3-B ou Avenida Jurema, 2.

JARDIM AMERICA
Rua Direita, 2, 2.º andar, sala 14. Das 12 ás 17 horas.

SANT'ANNA
Rua Alfredo Pujol, 3. Expediente: das 19 ás 22 hs.

AGUA RAZA
Avenida Alvaro Ramos, 289, sobrado. Expediente das 19 ás 23 horas, diariamente.

O plagio da carta geologica pelo dr. Deffontaines

COMO OS INTERESSES DA NOSSA TERRA SÃO "DEFENDIDOS" PELO SITUACIONISMO DE SÃO PAULO — DISCURSO DO DEPUTADO MARIANO WENDEL NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1937

Poucos casos, pelo seu aspecto moral, têm despertado tanta repulsa no nosso meio scientifico e nas rodas intellectuaes como esse do prof. Deffontaines.

Contractado para a Universidade "politica" que o sr. Armando de Salles Oliveira mandou montar para a sua propaganda, este illustre professor, não contente com a viagem ao "pays de lá-bas" ainda arranjou no nosso Departamento Geologico, uma carta feita pela nossa gente, para mandar decalcal-a, com o seu nome por baixo, como COISA sua.

O deputado Mariano Wendel, com a responsabilidade do seu nome, levou ao conhecimento de seus pares na Assembléa Legislativa esse assalto ao patrimonio do Estado.

O sub-lider da maioria, deputado Edgard França, promptificou-se logo a garantir providencias acauteladoras, que seriam tomadas, se o facto ficasse comprovado...

Ficou encarregado pelo governo de fazer a defesa da denuncia o deputado Pinto Antunes.

Reptado pelo prof. Wendel, que levou logo o caso a um Tribunal Scientifico, encolheu-se...

O laudo UNANIME da commissão de technicos e scientistas nacionaes, confirmando o decalque do professor estrangeiro, foi lido na Assembléa.

Assim, publicamente verificada a procedencia da accusação levantada sobre esse professor contractado pelos agentes do sr. Armando de Salles Oliveira para a Faculdade de Sciencias, melhor achou o governo em impedir a divulgação dessa pagina vergonhosa da novel Universidade. "Ex digito, gigaus!".

Muitas "demarches" foram feitas para que o prof. Wendel retirasse certos trechos do seu discurso. Resistindo, só conseguiu a sua publicação no "Diario Official", muitos dias depois, e, assim mesmo, após a censura que a mesa da Assembléa houve por bem exercer.

Publicamos abaixo na integra o discurso então proferido pelo deputado perrepista.

Por esta peça o publico poderá aquilatar dos serviços que vimos prestando á causa publica e o acerto das nossas affirmações.

DISCURSO DO DR. MARIANO WENDEL

Sr. presidente.

A campanha systematica de menosprezo e calumnia com que individuos, mais reflexo das suas taras, do que propriamente personalidades, vêm desenvolvendo contra a cultura da nossa gente, só tem sido recebida com o bom humor merecido.

Almas mais piedosas vão á lastima, e, ao sorriso fino, ou á gargalhada fustigante retrucam, de sobrecenho cerrado: "Ora, deixem o coitado..." Você sabe essa gente como é... e, assim, entre a ironia e a compaixão continuam esses Narcisos a vereda...

O anno passado, por occasião do cincoentenario da Commissão Geographica e Geologica de São Paulo, daqui levantei o meu protesto contra mãos ageis, que sob a capa e protecção que o titulo de professor da Universidade lhes conferia, tinham num passe de magica se apropriado da carta daquella commissão.

O facto, insolito e atrevido em si, encontra perfeita explicação, se o considerarmos á luz dessa campanha movida contra a nossa gente, contra essa que não quer ir á missa da Synagoga, que montaram para seu proveito e nossa injuria.

Lá do alto do seu Sinái falsamente lamentam "a nossa condição humilhante e subalterna de colonia intellectual", e, emquanto essa ladainha ecôa funebre e agoureira sobre a terra paulista, os prophetas da nova sciencia, espertos e ageis recitam o "Venha a nós o vosso reino"... que não é o da Beocia, como já começam a acreditar.

Não prégo "nacionalismo scientifico", protesto contra a nossa desnacionalização em nome da sciencia, contra a alienação de nosso patrimonio scientifico em beneficio dos "descobridores do Brasil..."

Nada escapa a essa gente, até o commercio de postillas, — antigamente feito pelos estudantes, já é hoje objecto de seus cuidados especiaes... "Diritti riservatti" é o que fazem imprimir nas capas das sebentas que vendem aos seus alumnos.

E, como não ser assim, se a imprensa official edita um jornal, cujo "Comité de Redacção", composto só de professores estrangeiros da Universidade, manda encher noventa por cento dessa publicação official, com trabalhos em italiano, de autores estrangeiros, que nada têm a vêr comnosco?

Seremos, porventura, assim, salvos da "condição subalterna e humilhante de colonia intellectual"?

Factos como esses são incentivo e estimulo para casos taes, como o do professor Deffontaines, de que longamente já me occupei.

Accusei-o de ter decalcado a carta geologica do Estado de São Paulo, e de tel-a feito imprimir como obra sua, pelo seu editor, para incorporal-a ao seu patrimonio.

O governo destacou, — deante da grave denuncia, — o deputado Pinto Antunes para vir proferir a sua defesa.

A orientação dada então ao debate, onde a intelligencia e a habilidade do "advogado" em contraste com o desatavio e simplicidade da minha linguagem, podiam falsear a verdade, obrigou-me, em deferencia a essa nobre Assembléa, a reptar o deputado do governo a nomear, commigo, os membros de um Tribunal Scientifico para o julgamento da questão.

Deante das suas e das minhas palavras, deante dos seus e dos meus documentos — leal e nobremente apresentados — devia ser proferido um "veredictum".

Paando da palavra aoNèCCenhhhM

Passando das palavras aos actos, declarei desta tribuna quaes as personalidades do mundo scientifico brasileiro, sem ligação nenhuma com São Paulo, a quem ia nomear.

Eis o meu telegramma circular:

"Distincto collega: Recorro nome honrado, e reputação illibada do collega para arbitro contenda ordem méramente scientifica erguida Camara Estadual São Paulo.

Accusei Pierre Deffontaines, professor contractado da Faculdade de Sciencias Universidade Paulista ter decalcado carta geologica nossa gloriosa Commissão Geographica.

Contraditado nobre deputado Pinto Antunes lancei repto perante Tribunal Scientifico, cujos primeiros membros serão professores engenheiros Odorico Rodrigues de Albuquerque — Ouro Preto, Ruy Lima e Silva — Rio de Janeiro, Domingos Fleury da Rocha — director chefe Producção Mineral, Eusebio Oliveira — director Serviço Geologico.

(a.) Mariano Wendel, — eng. e professor.

No cavalheirismo com que procedi, encontrou, por certo, o deputado Pinto Antunes razões para discordar do rumo que tomava o incidente.

O meu passado exigia, o me urespeito aos meus pares nesta casa ordenava-me a formação desse Tribunal: immediatamente em seguida á denegação do meu oppositor, providenciei para que as pessôas por mim nomeadas escolhessem o quinto elemento que o devia integrar.

A escolha recahiu — e esse gesto não deve passar despercebido aos paulistas dessa casa — em Joviano Pacheco, director do Departamento Geographico e Geologico deste Esatdo.

As condições de publicidade com que agi, inilludivelmente, estavam a mostrar a minha intenção de, — homem de bem que sou, — vir dar contas, publicamente, do "veredictum" proferido, fosse elle qual fosse.

Desejo não discutir o assumpto com o deputado Pinto Antunes.

Passo a leitura do laudo.

"6 de janeiro de 1937.

"Exmo. sr. deputado Mariano de Oliveira Wendel.

A Commissão abaixo assignada, indicada por v. exc., para opinar sobre a these "O Mappa Geologico pelo sr Deffontaines é um decalque da Carta Geologica do Estado de S. Paulo feita pela Commissão Geographica e Geologica", tendo examinado com o devido cuidado os documentos que lhe foram presentes, particularmente a Carta Geologica do Estado de S. Paulo e o Mappa Geologico Physico, Politico e Economico, publicados, respectivamente, pela Commissão Geographica de S. Paulo e pelo sr. Pierre Deffontaines, vem apresentar, nestas linhas, o resultado do seu inquerito.

Fazendo-se o confronto da Carta da Commissão e do Mappa de Deffontaines, constata-se absoluta coincidencia nas áreas geologicas discriminadas caracterizadas por côres diversas, entretanto na legenda onde a Carta descobre systemas com côres diversas, o Mappa conservou estas áreas diversamente coloridas, mas não nomeia estas côres, não permittindo assim a sua significação. Assim, por exemplo, na Carta, o systema permiano está subdividido em tres formações — Glacial, Tatuhy, Corumbatahy; o Mappa reproduz estas divisões sem nomeal-as na legenda.

Egualmente na Carta onde se inclue o archeano com a mesma coloração das rochas metamorphicas paleozoicas, o Mappa supprime a palavra archeano, ficando as suas áreas incluidas no Paleozoico metamorphico, concluindo-se pelo mappa que São Paulo não ha archeano, o que não é verdadeiro.

Na Carta, as áreas com limites certos estão separadas por linhas cheias e os provisorios ou carecendo de verificação estão indicados por linhas interrompidas, ao passo que no Mappa estão todos os limites em linhas pontuadas.

Esta differença é importante, porque poderia criar, mais tarde, uma duvida sobre a evidente prioridade da Carta sobre o Mappa. Accresce que o Mappa não tem data, emquanto que a Carta é datada de 1929. Esta mesma nota cabe na falta de nomeação das côres em que se divide os systemas no Mappa.

Chegou ás mãos da Commissão uma copia mimiographada com o seguinte: "Note donné para Mr. Deffontaines pour les comptes rendus bibliographique de la Société de Géographie de Lille et pour la Bibliographie des Annales de Géographie en Janvier de 1936, "referente á publicação deste Mappa, na qual o prof Deffontaines indica as fontes da sua organização. Nesta nota, o prof. Deffontaines declara: *"Le modéle du relief est une interpretation á l'estampage de la belle carte au 100.000, publié par la Commission Geographique et Geologique de l'E'tat de Saint Paul, dont ne sont encore parues que les feuilles des parties Est, Centre et Nord"*.

Entretanto, inexplicavelmente, affirma que *"le fond géologique est celui du géologue américain Derby établi au cours de campagnes de recherches de pétrole et publié par la Commission Géographique de cet E'tat"*. Ora, esta informação é inteiramente inexacta.

Derby nunca publicou carta geologica de São Paulo, a não ser um esboço feito em 1885, aliás referente só a parte oriental do Estado e que se acha na Geologia de Branner (1.ª edição, pg. 239). Além disso, Derby nunca fez nenhuma campanha para pesquisa de petroleo, de cuja existencia no sul do Brasil só começou a cogitar pouco antes da sua morte, então, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

Embora para a execução da Carta, tenham contribuido os geologos e geographos que trabalhavam na Commissão, desde sua fundação, é incontestavel que Joviano Pacheco e Guilherme Florence são os seus maiores constructores e podem e devem, assegurarem-se da prioridade desse trabalho como esforçados servidores que são do Estado de São Paulo e do Brasil

Ora, da informação prestada na "Nota" conclue-se que o prof. Deffontaines considera "res nullius" a contribuição desses geologos, visto considerar inexistente a Carta publicada em 1929.

Sob o titulo "O Mappa de S. Paulo" o professor Deffontaines fez publicar no "Estado de S. Paulo" uma nota em que trata da questão que estamos examinando, nota transcripta no "Jornal do Commercio" de 22-2-936, explicando o fim a que se destina a sua obra e rendendo homenagem aos trabalhos da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo e de outras instituições scientificas do Brasil.

Ora, não se trata, no caso em apreço, de saber do valor dessas instituições, nem tão pouco de avaliar a competencia, que ninguem desconhece, do professor Deffontaines nos assumptos da sua especialidade. Trata-se, sim, de **verificar se o Mappa é ou não decalque da Carta.** A este respeito não ha duvida de que o **Mappa**, na parte geologica, **é um decalque da carta**: quanto a parte geographica, contem tantos erros de natureza diversa, que o tornam muito deficiente quando comparado ao da Carta.

Juntamos alguns graphicos elucidativos da questão, que devemos a gentileza do sr. Marino Verissimo da Fonseca, desenhista do Serviço de Fomento da Producção Mineral.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1937.

(aa.) Euzerio de Oliveira, Domingues Fleury da Rocha, Ruy de Lima e Silva, Odorico Rodrigues d'Albuquerque, Joviano Pacheco, resalvadas as referencias á minha pessôa.

Aos patricios illustres que o subscreveram, São Paulo deve uma palavra de gratidão e reconhecimento. Esta, eu aqui a deixo consignada.

* * *

Em nome dos technicos, por tudo, desde o talento insuperavel de que dispõe até a lealdade politica com que exerce o seu mandato, cabe o pronunciamento a uma voz mais autorizada, a do seu representante classista nesta casa, o nobre deputado engenheiro Nelson Ottoni Rezende.

* * *

Provado o que affirmei. Mantido o que sustentei, relembro ao nobre deputado Edgard França, digno sub-lider da maioria o seu aparte ao meu discurso de então, que, data venia, releio: "O facto que v. exc. articula aqui e que chegou ao conhecimento das autoridades competentes, se verdadeiro, terá, por intedmdio da secretaria competente, as medidas necessarias para assegurar, no Estado de S. Paulo, os direitos dessa commissão".

Não preciso appellar para o cumprimento da sua palavra.

* * *

Agora, liquidada a questão "de Meritos", passemos ao commentario do "processo", aliás, já muito nosso conhecido, mas que nem por isto deve passar impune.

A minha attitude leal e franca não foi bem compreendida. Oppuzeram-lhe um procurador com o sophisma, o subterfugio, e mesmo o insulto, aliados á "secção livre" anonyma, e mimeographo, completando essa trindade sinistra, indice caracteristico da onda aventureira e irresponsavel que assaltou São Paulo de 30 para cá.

Ao Tribunal Scientifico e aos meios cultos — notas mimeographadas e anonymas; ao publico leigo — secção livre do "Jornaleco" e do seu dono "O jornalão", com insultos, tambem anonymos; a esta casa a palavra sophistica do deputado Pinto Antunes. Eis o systemo em funccionamento.

Em absoluto synchronismo ao terminar, fez o elegante deputado a seguinte rectificação: "Terminando, desejo simplesmente fazer uma rectificação, não ao nobre deputado sr. Mariano Wendel, mas a um proverbio que, ha dias, trouxe para esta casa o illustre deputado sr. Manuel Carlos. Disse s. exc., que as divergencias surgem por tres vias: na barra de saia, da barra de ouro e da barra de corrego... Esse principio da sabedoria popular é que desejo rectificar. Ha tambem a barra que separa a sabedoria da mediocridade e esta é intransponivel... Quando um não quer, dois não brigam... desiste-se da barra de saia; desiste-se da barra de ouro; abandona-se a do corrego... Mas o talento que a Natureza concedeu não permitte desistencia... Dahi as barreiras invenciveis que a bôa vontade reciproca não conseguiu destruir na especie. E' simplesmente isto o que está acontecendo a Pierre Deffontaines, srs. deputados! Tem elle o crime do talento e da sabedoria".

Ao deputado Pinto Antunes, sómente a este, desejo fazer sentir, que ás tres barras a que s. exc. juntou a barra que separa o Saber da Ignorancia, eu quero ainda juntar mais outra, e esta fundamental na estructura da sociedade, — a que separa os homens de bem dos "cavalheiros de industria": — A BARRA DOS TRIBUNAES.

Para justificar a invocação dessa ultima separação, é legitimo, que eu lembra desta tribuna a decisão do processo instaurado "ex-officio" e mandado divulgar pela "Ordem dos Advogados", por infracção de ethica contra o orador destacado pelo governo.

Este processo disciplinar, movido contra o deputado Pinto Antunes, por infracção do "codigo da ethica" teve fundamento na brilhante sentença proferida pelo integro juiz dr. Mamede de Freitas Junior, e, passada em julgado definitivo, com a rejeição dos embargos.

Aqui tenho os documentos, se houver contestação, antes de appensal-os ao meu discurso posso proceder á sua leitura...

São essas as credenciaes da vida publica do advogado "nobre deputado Pinto Antunes, defensor da affaire" Deffontaines nesta casa...

Aos homens de bem da minha terra, entrego o julgamento definitivo do aspecto moral deste já famoso caso indice desta quadra da "regeneração".

Era o que tinha a dizer.

BATALHA DE FLORES NA QUINTA DA BOA VISTA

RIO, 27 (A. B.) — Organizada pela Directoria de Turismo da Prefeitura, será realizada no proximo domingo, na Quinta da Bôa Vista, a annunciada batalha de flôres.

A festa será iniciada ás 15 horas, com o Jogo da Moda, entre Amazonas e Cavalleiros, na pista do clube de equitação, situada na propria Quinta, seguindo-se o concurso automobilistico de elegancia e o desfile de carros, motocycletas e bicycletas, ornamentados com flôres naturaes.

APRENDIZADO AGRICOLA NO AMAZONAS

RIO, 27 (A. B.) — A Commissão de Agricultura, da Camara dos Deputados, assignou hontem, parecer favoravel ao projecto do deputado Carvalho Leal, criando um Aprendizado Agricola no Amazonas.

O parecer, de autoria do sr. João Cleopha, mereceu a justiça do projecto, vendo no Aprendizado utilissima iniciativa destinada a impulsionar a cultura da terra, tão dadivosa e promissora do grande Estado septentrional.

OS TRIPULANTES DO "RUTH" FORAM IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

RIO GRANDE, 27 (A.) — Chegou a este porto o vapor sueco "Ruth" procedente da Arica, no Chile, trazendo um consideravel carregamento de salitre, para as lavouras do Estado.

A policia maritima impediu o desembarque da tripulação, em virtude da communicação do consul brasileiro em Valparaiso, dizendo que os tripulantes são communistas.

Os governamentaes hespanhóes vão á carga

As posições que localizam a "cintura de ferro" de Bilbáo

A CIDADE DE BILBÃO ESTÁ SENDO ALVO PERMANENTE DE BOMBARDEIOS AÉREOS

AS POSIÇÕES NACIONALISTAS, EM LAS INVIERNAS, SOFFREM UM TERCEIRO ATAQUE

VITORIA, 27 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas governistas tentaram, hontem, um ataque sobre as posições nacionalistas, no sector de Las Inviernas.

E' o terceiro ataque que se verifica, em quatro dias. A operação foi effectuada com os mesmos effectivos e os mesmos meios que os precedentes. O commando nacionalista tinha tomado as medidas que se impunham e, apesar da forte preparação da artilharia, durante mais de uma hora, as brigadas internacionaes não lograram exito, porque foram varridas pelos tiros das armas automaticas. Tiveram de retirar-se com fogo pelos dois flancos. — Georges Botto.

NÃO PUDERAM RETOMAR AS ALDEIAS

VITORIA, 27 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os republicanos em um dos ultimos communicados, annunciavam ter retomado sete aldeias a sudoeste de Las Inviernas.

A primeira dessas localidades, segundo a informação dos governistas era Carrasco. Ora, os nacionalistas precisam que Carrasco está situada á margem do Tejo e a cerca de 25 kilometros a leste de Morata de Tajuna, ponto extremo do avanço nacionalista, por occasião da offensiva de Jarama.

Os circulos nacionalistas observam que as tropas do general Miaja não puderam retomar as aldeias e o terreno que perderam para sempre. — Georges Botto.

TORPEDEIRO ALLEMÃO EM SERIO PERIGO

BERLIM, 27 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" communica que o torpedeiro allemão "Albatroz", ancorado em Palma, estava em sério perigo, hontem, por occasião do bombardeio da capital da Ilha de Majorca pelos aviões governamentaes.

Quatro bombas haviam cahido nas proximidades da bellonave.

O ataque revestiu significação particular, porque, no momento, não havia nenhuma unidade nacionalista no ancoradouro.

A segurança dos navios de guerra allemães, que fazem o serviço de controle no interesse da paz mundial — conclue a nota official — está sériamente ameaçada.

OS SANGRENTOS COMBATES AO SUL DE BILBÃO

LONDRES, 27 (A. B.) — O enviado especial do "Daily Mail", informa de Lima, que, durante os sangrentos combates verificados ao sul de Bilbáo, com pesadissimas baixas para os bascos, esses ultimos foram desalojados das suas posições.

Houve, tambem, numerosas baixas, entre o elemento feminino basco, que participou da luta.

Foram encontrados, já, varios cadaveres de mulheres em uniforme da milicia vermelha. Accrescenta o mesmo correspondente que, nas fileiras bascas, houve cerca de 600 deserções. Esses desertores ingressaram nas fileiras nacionalistas.

PRELIMINARES DE UMA GRANDE OFFENSIVA?

BILBAO, 27 (A. B.) — Os bombardeios levados a effeito pelos aviões nacionalistas, têm causado gravissimos damnos, em toda a linha fortificada que cerca a cidade, e conhecida pelo nome de "cintura de aço de Bilbáo".

Em Seston, bairro extremo de Bilbáo, na ribanceira oriental do rio Nervion, occorreram, até hoje, vinte e cinco mortos e quarenta feridos, entre os milicianos que ali se encontram.

Hontem, pela manhã, os nacionalistas deixaram cair mais de 30 bombas sobre as areias da bocca do porto de Bilbáo, destruindo numerosas casas.

O aerodromo de Sondica, foi regularmente atacado, durante os ultimos dois dias e, nas aldeias de Arrigoriaga, Miravallos e Galdacano, os aviões Junkers causaram tremendos destroços. Acredita-se, aqui, que esses raides são as preliminares de uma grande offensiva das forças do general Emilio Mola, em uma nova direcção, provavelmente de Barambio Amurrio e Orduna, ao sul de Bilbáo.

Em Monguia, o incendio ateado pelas forças bascas, se extinguiu, depois de ter aquella cidade ardido, mais de uma semana, destruindo grande numero de casas e edificios. Nos ultimos dias, pouca tem sido a actividade na frente Sudeste de Bilbáo, excepto as rectificações de linhas levadas a effeito pelas milicias bascas.

A frente basca, ao sul de Bilbáo, corre, agora, de um ponto entre Leona e Amorebieta, passando pelas aldeias de Lemona, Yuere, Aranzazu, Castillon e Elejabeita, onde se afasta do caminho principal, que leva ao paço de Barazar, e cortando terrenos accidentados, chega, até o pico de Gorbea, ainda em poder das milicias bascas.

Os nacionalistas continuam bombardeando esses pontos, especialmente as linhas de communicação.

Ao norte, na frente de Mungula, as forças do general Emilio Mola estão entrincheirados em Contramendi e Hermitage, ao lado do caminho de Bermeo, onde se vêm surgir, por todos os lados, saccos de areia e cerca de arame farpado.

BASEADO EM DOCUMENTOS PERTENCENTES AO GOVERNO DE VALENCIA

GENEBRA, 27 (H.) — A delegação da Hespanha acaba de distribuir o "Livro Branco sobre a aggressão italiana". O documento comprehende, cem textos e photographias, num total de 319 paginas.

Os documentos estão colligidos sob cinco pontos: 1.º — A existencia, em territorio hespanhol, de unidades completas do exercito italiano, cujo pessoal, material, ligações e commando são italianos; 2.º — As unidades militares italianas agem, nos sectores que lhes são destinados, como verdadeiro exercito de occupação; 3.º — O governo italiano estabelece um completo serviço para as unidades militares italianas; 4.º — As personalidades mais em destaque no regime fascista tomam parte directa nas actividades das forças italianas da Hespanha, as dirigem e encorajam; e 5.º — O moral das tropas italianas.

O "Livro Branco", ao que declara a delegação de Hespanha, é baseado, apenas, em documentos em poder do governo republicano.

COMMENTARIO AO "LIVRO BRANCO"

GENEBRA, 27 (H.) — A publicação do "Livro Branco" hespanhol foi acompanhada de um commentario, no qual se declara: "A existencia de um exercito italiano de occupação em guerra, contra o governo hespanhol, constitue violação da lei internacional e está em flagrante contradição com a resolução do Conselho, de 12 de dezembro de 1936, que estipula: "Todo Estado fica na obrigação de não interferir nos negocios internos de outro paiz".

"E' esta, de resto, a mais grave infracção, até o presente, á politica de não-intervenção e ás obrigações internacionaes estipuladas na declaração de não-intervenção, em agosto ultimo. A Italia, assim procedendo, causou a prolongação da guerra na Hespanha, violou o pacto da Sociedade das Nações e agiu como verdadeira potencia belligerante".

TRANSCENDE DO CONTROLE

GENEBRA, 27 (H.) — Na nota que acompanha o "Livro Branco", o governo da Hespanha declara que os documentos publicados mostram que a intervenção estrangeira equivale a uma invasão do territorio hespanhol pela Italia; enfraquecem, grandemente, a confiança nos accôrdos solennemente concluidos, e põe, certamente, em perigosa situação, a Europa Occidental e a causa da paz em geral.

"Ninguem póde confundir a infracção menos importante, que constitue a intervenção de voluntarios com a organização, pelo governo italiano, de verdadeira expedição militar, para combater ao lado dos rebeldes" — accentua a nota.

O primeiro ponto — participação de voluntarios — póde ser submettido a um organismo de controle mais ou menos aperfeiçoado. A remessa de uma expedição militar por um governo, constitue, entretanto, questão politica da maior gravidade, porque transcende do controle e requer a cooperação directa dos paizes a que incumbe a honra e a responsabilidade de dar directrizes na vida internacional de hoje".

NÃO FARA' EXECUTAR A SENTENÇA

BAYONNE, 27 (H.) — Telegrapham de Bilbáo: "O governo basco tratou da situação dos aviadores allemães prisioneiros, condemnados á morte depois do julgamento. O governo não fará executar a sentença, afim de fazer desapparecer todos os motivos que poderiam induzir as outras potencias a continuarem a servir a guerra civil hespanhola".

CONDEMNADAS A INSUCECSO?

MILÃO, 27 (A. B.) — A "Gazetta Del Popolo", tratando da questão da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, affirma que a Italia, no caso de qualquer necessidade nesse sentido, poderia publicar a lista completa das violações do accordo internacional de neutralidade por parte de outros paizes. Isso, porém, seria da competencia do Comité Internacional de Londres. As tentativas, porém, naquelle sentido, não têm outro proposito, senão exercer uma pressão sobre a politica do eixo Berlim-Roma, e essas manobras, desde já, estão condemnadas ao mais completo insuccesso. Não se trabalharia pela paz na Europa, tentando separar a Italia da Allemanha. Ambos os paizes têm manifestado, por diversas vezes, a sua boa vontade de collaborarem para os interesses da paz. A Italia está disposta, ainda, a participar da conferencia de limitação de armamentos, mas não admittirá, nunca, as manobras covardes contra o eixo Berlim-Roma.

SAUDADA COMO MEDIDA HUMANITARIA

LONDRES, 27 (A. B.) — O "Times" sauda, como uma medida humanitaria, a nova libertação dos prisioneiros da brigada internacional pelo general Franco, accrescentando que, por toda parte onde a animosidade politica não tinha, ainda, dominado o sentimento humanitario, com a resolução do governo nacionalista da Hespanha, foi recebida com grande satisfação.

O referido orgam britannico affirma, expressamente, que os prisioneiros estrangeiros foram bem tratados pelas autoridades militares nacionalistas. O mesmo jornal expressa a esperança de que os dictadores vermelhos de Valencia e Bilbáo possam ser favoravelmente influenciados pela politica da Hespanha Nacionalista, no que se refere ao tratamento dispensado aos seus prisioneiros.

UMA CARTA DO CONEGO BICKFORD

LONDRES, 27 (A. B.) — O "Morning Post" e outros jornaes desta capital publicam, hoje, a carta do conego britannico monsenhor Bickford, tratando da declaração do decano de Canterbury.

O declarante, abordando as pretensas intenções christãs do governo de Valencia, diz que "as pessoas de confiança e dignas de fé, na Hespanha vermelha, affirmaram a elle que, uma vez terminada a guerra civil na Hespanha, todas as egrejas seriam restabelecidas e os serviços religiosos, não, porém, com intuitos politicos". A mesma carta, entretanto, declara que o decano de Canetrbury citou, apenas, um unico dos "seus homens vermelhos de confiança", ou seja, o vigario geral de Madrid. Esse ultimo, porém, foi expulso do clero hespanhol, perdendo seus direitos de dirigir officios religiosos. O proprio cargo de vigario geral não existia em Madrid. Logo chegou, em outubro do anno passado, de automovel, á capital da Hespanha, em companhia de um miliciano vermelho, hasteando, em seguida, uma bandeira vermelha. Em novembro do mesmo anno, o ex-padre Lobo fez uma viagem de propaganda, em favor dos vermelhos hespanhóes em Bruxellas. O arcebispo de Malines prohibiu-se, entretanto, rezar a missa, porque elle não póde apresentar uma autorização em ordem, por parte das autoridades da egreja. O mesmo insucesso o ex-padre Lobo teve em Paris. De que valem, nesse caso, os "homens de confiança" do decano de Canterbury? — indaga o conego Bickford.

CHAMADA A'S FILEIRAS

PARIS, 27 (A. B.) — Segundo se informa de Valencia, o ministro da Defesa Nacional da Hespanha decretou uma lei chamando ás fileiras a classe de 1931. O Conselho de Ministros resolveu applicar o controle em todas as estações particulares de radio, concedendo, ainda, creditos a todos os autores anti-fascistas. Estudou, ainda, a situação criada pelos continuos bombardeios de Madrid, examinando o problema da evacuação rapida da capital da Hespanha.

NOMEADO EMBAIXADOR EM PARIS

MADRID, 27 (H) — O sr. Osorio y Gallardo, antigo embaixador da Hespanha em Bruxellas, foi nomeado embaixador em Paris.

DIRECTOR GERAL DA SEGURANÇA PUBLICA

MADRID, 27 (H) — O coronel Ortega, que commandava as forças republicanas no sector da Cidade Universitaria, foi nomeado director geral da Segurança Publica.

SAHIRAM AO MESMO TEMO

ROCHEFORT, 27 (H) — Os vapores hespanhóes "Zuriola", "Galéa" e "Cabo Carona", assim como o torpedeiro britannico "Poxhound", levantaram ferros, ao mesmo tempo, com destino a Bilbáo.

PROCLAMARAM UMA REPUBLICA LIBERTARIA?

PARIS, 27 (A. B.) — Noticias provenientes de Perpignan, affirmam que os anarchistas hespanhoes de Barbastro proclamaram a republica livre, abolindo, immediatamente, a propriedade privada e introduzindo impostos obrigatorios.

Segundo noticias de ultima hora, durante o movimento anarchista, verificou-se um incidente entre republicanos extremistas e moderados, tendo sido fuzilados, summariamente, grande numero de membros desta ultima facção.

A confusão e a desordem continuam, não obstante a proclamação da republica. A população inquieta e irritada passeia aos magotes pelas ruas, onde grupos de exaltados levam a effeito a pilhagem nos armazens, continuando as depredações nas vivendas burguezas.

Deante dos acontecimentos, o governo de Valencia enviou, com urgencia, uma columna de suas tropas, para restabelecer a ordem em Barbastro.

OUVIRA' O RELATORIO DO SR. DEL VAYO

GENEBRA, 27 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações ouvirá, amanhã, ás 17 horas, o relatorio do sr. Alvarez del Vayo, representante da Hespanha.

Nos circulos da delegação hespanhola, foi affirmado que o governo de Valencia prepara um annexo do "Livro Branco", consagrado á intervenção allemã na Hespanha e, especialmente, no paiz basco. Todavia, o aspecto mais urgente, devido á amplidão e do caracter de que se revestiu a intervenção, militar italiana e, conforme declara a delegação hespanhola, concentrar a attenção da Liga das Nações e a opinião publica internacional sobre esta questão.

A PROXIMA REABERTURA DO PARLAMENTO CATALÃO

BARCELONA, 27 (H.) — O sr. Companys recebeu a visita do sr. Serra Hunter, presidente do parlamento catalão. O sr. Serra Hunter interrogado, declarou que sua entrevista com o presidente da Generalidade versára sobre a proxima reabertura do parlamento.

O orgam da Acção Catalã e Republicana, "La Publicidad", escreve a proposito, que a decisão seria de innegavel alcance politico, no momento actual. "Durante a longa crise occorrida em abril, accrescenta o jornal, já se alludia á reabertura do parlamento catalão e attribuia-se, mesmo, ao sr. Companys, a intenção de tomar importantes decisões a esse respeito. E' preciso levar em conta, presentemente, que a Generalidade é provisoria, e que esse jornal já pediu que fosse constituido um governo de caracter definitivo, que pudesse enfrentar os problemos do momento".

Segundo declara "La Publicidad", era possivel que o governo catalão fosse reorganizado, de maneira analoga á do governo da Republica, mas, accrescenta o orgam "não se trata, ainda, senão de rumores".

O COMBATE CONTINUA

FRENTE DE ORDUNA, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As vanguardas nacionalistas notaram que, ás 16 horas, se desenrolavam sobre Orduna, varias nuvens de fumaça. Do posto do commando de artilharia, eu mesmo vi uma grande columna de fumo e chammas de dezenas de metros de altura, que se elevavam do meio da cidade. No centro do fóco, ao que parece, está situado o Collegio dos Jesuitas.

Durante uma preparação de artilharia, alguns tri-motores nacionalistas de bombardeio participaram da destruição das posições bascas do Monte de las Minas, lançando toneladas de metralha sobre as trincheiras. E ás 17 horas, ouviu-se uma explosão mais forte do que as outras, o que dá a entender que foi attingido um grande deposito de munições.

Esta manhã, ás 5 horas, as tropas bascas contra-atacaram as posições que os nacionalistas tinham tomado, hontem, no monte de San Pedro. O ataque foi bastante forte, mas as tropas da terceira brigada de Navarra repelliram-no, avançando, ainda, 200 metros.

A's 16,30 horas os nacionlistas começaram a preparação de artilheria contra as posições inimigas de Las Minas, a noroeste de San Pedro. O tiro que assisti era de uma precisão notavel. A's 17,45 horas, 12 companhias nacionalistas partiram para dar assalto ás posições bascas e ás 19,30 horas, tinham entrado em grande parte dessas posições.

O combate continua. — GEORGES BOTTO.

PARA A RECONSTRUCÇÃO E SANEAMENTO DE MADRID

VALENCIA, 27 (H.) — O ministro das Finanças abriu um credito extraordinario de 60 milhões de pesetas destinado aos trabalhos da reconstrucção e saneamento de Madrid.

APRENDERAM A' PROPRIA CUSTA

MADRID, 27 (Do enviado Especial da Agencia Havas) — O dia de hoje transcorreu calmo na capital.

As baterias nacionalistas estiveram silenciosas. Os quarteirões afastados da frente de combate retomaram o aspecto de todos os dias. Os transseuntes são numerosos. O tempo está lindo. As crianças brincam ao sol e sentem-se felizes em poderem correr, um pouco, ao ar livre. O trafego dos vehiculos é normal. Os bondes passam cheios de passageiros. Estão, porém, desertas as ruas mais duramente castigadas pelos projectis da artilharia nacionalista.

Os madrilenos, aprenderam á propria custa que não devem circular nesta parte da cidade, declarada zona de guerra. Só ahi transitando por imperiosa necessidade.

JEAN ROLLIN.

CONSIDERADA COMO "MANOBRA"

ROMA, 27 (H.) — A publicação, em Genebra, do "Livro Branco" do governo de Valencia, sobre a intervenção italiana na Hespanha, é aqui considerada como "manobra", cujo unico resultado é o de infligir "novo descredito" á Sociedade das Nações.

O "Giornale d'Italia" escreve, a esse respeito: "O objectivo de propaganda anti-fascista e anti-revolucionaria, correspondente ás instrucções de Moscou, é evidente, e o valor do documento fica, em consequencia, reduzido a zero".

"Trata-se de uma longa série de falsificações grosseiras, observa por sua vez a "Tribuna". O "Livro Branco" sómente offerece um facto digno de attenção: é a coragem dos soldados italianos. Qualquer que sejam as intenções de seus autores, o documento resume-se em uma exaltação das virtudes militares da raça italiana, porquanto, as mais brilhantes acções militares e as mais corajosas offensivas, são devidas a nossos voluntarios".

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DE VALENCIA

VALENCIA, 27 (H.) — Foram feitas, no Ministerio, as seguintes nomeações: — Mariano Anzo, sub-secretario da Justiça; Francisco Mendez Aspe, sub-secretario das Finanças; José Prat, socialista, secretario da presidencia do Conselho; Demetrio Delgado de Tours, secretario da Economia; tenente. coronel Ortega, director geral da Segurança.

O BOMBARDEIO DE CIDADES ABERTAS

PARIS, 27 (H.) — Foi constituida uma commissão, encarregada de proceder a um inquerito, sobre o bombardeio de cidades abertas, na região Euzkadi, especialmente Durango e Guernica. Fazem parte da commissão, entre outros, os professores Scelle, Rangevan e Fevre e os escriptores Jacques Maritain e François Mauriac.

A commissão designará uma sub-commissão, que partirá, proximamente, para a Hespanha, afim de reunir documentos sobre a questão".

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

PERDA DE MANDATO DE UM VEREADOR DE REGENTE FEIJO' — ACCORDAMS PUBLICADOS — PROCESSOS JULGADOS — UMA CONSULTA DO P. R. P. — OUTRAS DECISÕES

O Tribunal Eleitoral realizou, hontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker, a que compareceram os srs. desembargadores Mario Guimarães e Leme da Silva e os drs. Bruno Barbosa, Renato Maia, José Augusto de Lima e João Silveira Mello, procurador regional, tendo funccionado como secretario o dr. José Felix Alves de Sousa, director da Secretaria do Tribunal.

Aberta a sessão foi lida e, sem debates, approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida, passando-se ao expediente, o sr. desembargador presidente communicou haver sobre a mesa entre outros, os seguintes papeis:

— Telegramma do sr. Adriano Vieira Amado, vereador á Camara de Pontar, communicando haver sido apresentado áquella Camara um officiode renuncia ao cargo de vereador que, embora tenha sua assignatura, não por elle apresentado. Solicita, ainda, o vereador em questão, a abertura de uma rigorosa syndicancia para apurar as responsabilidades no caso em apreço.

O Tribunal, por votação unanime, approvando o parecer do dr. procurador regional, determinou o archivamento do telegramma.

— Officio do dr. Ulysses Doria, juiz eleitoral da 107.ª zona, communicando que tendo chegado ao seu conhecimento que no cartorio preparador de Presidente Wenceslau, daquella zona, a inscripção dos eleitores vem sendo feita em livros que serviram ao alistamento anterior e solicitando informações sobre se as inscripções feitas devem ser transportadas para os livros actualmente adoptados.

Nesse mesmo officio s. exc., depois de informar o Tribunal que o serventuario do mesmo cartorio, sr. Manuel Antonio Balmaceda Junior se acha em gozo de licença de um anno, consulta se póde funccionar como escrivão preparador daquelle cartorio o official maior sr. Arthur José Nogueira.

O Tribunal, por votação unanime, approvou o parecer do dr. procurador regional, que foi o seguinte:

"Respondo affirmativamente ás duas consultas formuladas pelo meritissimo juiz:

a) as inscripções feitas em livros provisorios devem ser transferidas para os definitivos;

b) e, achando-se em gozo de licença o serventuario do cartorio eleitoral, é seu substituto o official maior, nos termos da legislação do Estado, applicavel á especie (Decreto n. 6.980, de 25 de fevereiro de 1935, art. 15)."

— Relativamente á communicação de que o sr. Amadeu Guarrazzi, vereador á Camara Municipal de Regente Feijó havia perdido o seu mandato, por ter faltado por mais de dois mezes consecutivos ás sessões da Camara, o dr. procurador regional, depois de ter sido ouvido o interessado, deu o seguinte parecer:

"A' vista da recente decisão deste M. Tribunal, considerando de sua competencia o conhecimento da renuncia tacita e mandando se processasse, dita renuncia, com observancia das prescripções do art. 81, do Codigo Eleitoral:

a) **devem ser considerada sem effeito a designação da eleição para o dia 20 de junho;**

b) e processada a renuncia do vereador Amadeu Guarraziz na conformidade da referida decisão".

O Tribunal, por votação unanime, approvou o parecer do dr. procurador regional.

ACCORDAMS PUBLICADOS

Antes de passar á segunda parte dos trabalhos o sr. desembargador presidente declarou publicados os accordams ns. 3.787 a 3.794.

PROCESSOS JULGADOS

Declarou, a seguir, o sr. desembargador presidente que estavam sobre a mesa, para serem julgados na presente sessão, entre outros, os seguintes processos.

—— N. 542 — Recurso. — Recorrentes, José Antonio Nogueira de Sá e outros, vereadores em Cachoeira. Recorrida, a Camara Municipal de Cachoeira, pela eleição de Abdias Pinto ao cargo de prefeito, por ser irmão de um membro da mesma Camara. Relator, dr. José Augusto de Lima.

O Tribunal, unanimemente, deu provimento ao recurso.

—— N. 545 — Requerimento de perda do mandato legislativo. Requerente, dr. Antonio da Gama Rodrigues, vereador eleito e presidente da Camara de Lorena. Requerido, João Leite Pereira, vereador empossado, por seu tio do dr. Darcy Leite Pereira, tambem empossado, que obteve maior votação. Relator, dr. José Augusto de Lima.

O Tribunal, por votação unanime, decidiu que a perda do mandato, no caso dos autos, é definitiva.

—— N. 2 — Classe 6.ª — Consulta — Consulente, dr. Carlos Cyrillo Junior, delegado do Partido Republicano Paulista, sobre se pode o supplente assumir o cargo de vereador sendo cunhado do prefeito, sob allegação de estar esse prefeito licenciado.

Relator, desembargador Mario Guimarães.

O Tribunal, unanimemente, decidiu a consulta pela affirmativa.

—— N. 162 — Classe 5.ª — Officio da 42.ª Turma Apuradora, remettendo titulo eleitoral do sr. Arthur Bueno da Silva, inscripto sob n. 605 na 23.ª zona, Atibaia, encontrado dentro de uma sobrecarta. Relator, desembargador Mario Guimarães.

O Tribunal, por votação unanime, determinou o archivamento do processo, sendo remettido o titulo do eleitor ao juiz da zona para a respectiva entrega do mesmo eleitor.

—— N. 570 — Cassação de mandato de vereador. — Requerente, Fioravanti Cavallari, delegado do P. C. em Potyrendaba. Requerido, Mario Rodrigues Montemor, vereador em Potyrendaba, incluso no art. 88, letra "d", da Lei Organica. Relator, desembargador Mario Guimarães

O Tribunal, unanimemente, julgou improcedente a arguição.

—— N. 582 — Exclusão de vereador — Excluendos, Crescencio de Oliveira Vasconcellos e Lucas Ferraz de Camargo, vereadores em Faxina, incompativeis nos termos da lei n. 2.454, de 16 de dezembro de 1936. Relator, desembargador Mario Guimarães.

O Tribunal, unanimemente, julgou improcedente a arguição.

—— N. 588 — Recurso — Recorrente, Lazaro Martins de Siqueira, eleitor na 130.ª zona e delegado do P. C. Recorrido, o Juizo Eleitoral da 130.ª zona, Tatuhy, pelo deferimento do pedido de registo de candidatos para as eleições municipaes de Guarehy, feito por Adalberto Rocha, delegado do P. R. P. Relator, desembargador Mario Guimarães.

O Tribunal, por votação unanime, não tomou conhecimento do recurso.

—— N.º 717 — Consulta. Consulente: dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, Juiz Eleitoral da 125.ª zona, Sertãozinho, sobre a numeração dos titulos dos eleitores de Pontal, cujo cartorio eleitoral foi recentemente installado. Relator: dr. José Augusto de Lima.

O Tribunal, por votação unanime, approvou o parecer do dr. Procurador Regional, que foi o seguinte:

Versa a consulta, sobre:

a) a situação dos inscriptos em Sertãozinho, com domicilio civil em Pontal, antes e depois da elevação desse districto a municipio;

b) e a dois inscriptos no cartorio preparador de Pontal.

Os primeiros são considerados transferidos, automaticamente, para o municipio de Pontal, e seus nomes deverão constar do livro especialmente aberto para esse fim.

Os segundos serão registrados no livro modelo 2, observando-se a ordem chronologica da apresentação.

Quanto ao ultimo item da consulta, "a questão não se altera — como observa a informação de fls. 13 — sendo certo que, parallelamente ás novas inscripções, o cartorio preparador registrará, tambem, no livro, competente (modelo 1), as qualificaçxes dos domiciliados em Pontal".

—— N.º 568 — Allegação de incompatibilidade feita por Alvarino Franco de Almeida, vereador em Jambeiro, contra Milton Bernardes de Almeida, tambem vereador, por ser seu sobrinho. Relator: dr. José Augusto de Lima. O Tribunal, por votação unanime, julgou procedente a arguição.

—— N.º 583 — Recurso. Recorrente: João Allagio, vereador em Joannopolis. Recorrida: Camara Municipal de Joannopolis, que o despojou do exercicio de seu mandato, por ser parente em grau prohibido de Francisco Marques de Castro. Relator. dr. José Augusto de Lima.

O Tribunal, por votação unanime, não tomou conhecimento do recurso.

—— N.º 3 — Classe 6.ª — Consulta. Consulente: Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, sobre a possibilidade de ser feita eleição para preenchimento de vaga de vereador com sete nomes de candidatos, sendo eleito o mais votado, em caso de empate. o mais velho, ficando os demais como supplentes. Relator, dr. Bruno Barbosa.

Tomando conhecimento da consulta, contra o voto do dr. juiz relator, quanto ao merito, approvou o Tribunal o parecer do dr. Procurador Regional, por votação unanime.

O parecer approvado está assim redigido:

"Respondo negativamente á consulta formulada pelo exmo. sr. secretario da Justiça.

A lista dada a registo deve conter candidatos em numero egual, ou inferior ao numero de cadeiras a preencher. Não se registam candidatos á supplencia dos cargos electivos.

Os supplentes são tirados das listas dos partidos, dentre os candidatos registados não eleitos effectivos, pela ordem da votação, ou pela ordem decrescente das edades.

E' o meu parecer".

Em seguida, considerando o adeantado da hora, o sr. desembargador presidente declarou encerrada a sessão convocando outra, ordinaria, para a proxima quinta-feira, dia 3 de junho proximo futuro.

DEIXOU PARIS O PRINCIPE PAULO, DA YUGOSLAVIA

PARIS, 27 (H.) — Deixou esta capital o principe Paulo, da Yugoslavia, que foi cumprimentado na estação pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos.

OS FUNERAES DO MILLIONARIO ROCKEFELLER

CLEVELAND, 27 (H.) — Realizaram-se hoje, em Ohio, os funeraes do multi-millionario John Rockefeller. Menos de 100 pessoas assistiram á ceremonia. O reverendo Richardon, de Nova York, pronunciou a prece funebre. Rockefeller repousa, agora, no mausoléo da familia, ao lado de sua esposa e de sua mãe.

O tumulo será guardado dia e noite, durante 3 mezes, por um guarda especial.

UMA JOVEN PIANISTA

Está percorrendo as principaes cidades da Alta Sorocabana a pianista Mariazinha Tarsitano.

A intelligente concertista, que já se apresentou ao publico paulistano, no Theatro Sant'Anna desta capital, tem recebido calorosos applausos das platéas de varias cidades do interior do Estado. Em Assis, Cumbará, Paraguassu', Jacarezinho, Santa Cruz do Rio Pardo e em outras cidades, a joven pianista, que é filha do sr. Luiz Tarsitano e de sua esposa sra. d. Adelaide Tarsitano, tem recebido significativas provas de admiração e sinceros applausos, pelo sentimento com que traduz, na linguagem sublime da musica, o sentir dos grandes compositores e pela technica admiravel com que executa as suas admiraveis partituras.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SR. RAUL DE ALMEIDA PRADO

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. Raul de Almeida Prado, membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Pirassununga.

MAJ. JOÃO AMERICO RIBEIRO FILHO

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. maj. João Americo Ribeiro Filho, secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em São José do Rio Pardo.

SR. JOÃO ORTALE

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve na séde do Partido, o sr. dr. João Ortale, prof. assistente da cadeira de chimica da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo, membro do Conselho Consultivo do Directorio Districtal de Santa Cecilia.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LAPA

Estiveram na séde do Partido, em visita de cortezia aos membros da Commissão Directora, os srs. Alysio de Sousa Vianna, Alfredo Mammini e dr. Dante Martinelli, respectivamente, 2.º secretario e membros do Directorio Districtal da Lapa, desta capital.

SRS. ALFREDO MORELLI E JOEL MOTTA

Estiveram ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, os srs. Alfredo Morelli e Joel Motta, o primeiro, membro do Conselho Consultivo do Tatu' Clube de Sant'Anna e presidente do Tatuzinho Clube, e o segundo, chefe do Departamento Eleitoral do referido clube, nesta capital.

SR. JOÃO DALIA DE MELLO

O sr. João Dalia de Mello, nosso dedicado correligionario residente nesta capital, esteve hontem na séde da Commissão Directora, afim de reaffirmar a sua inteira solidariedade á maioria da direcção partidaria.

SR. JOSE' MARTINS GODOY

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. José Martins Godoy, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Ityrapina.

CAMARA MUNICIPAL DE GARÇA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu do sr. Salviano Pereira, presidente do Directorio Politico de Garça, o seguinte telegramma:

"Communicamos digna Commissão Directora do P. R. P. que em data de 24 ultimo procedeu-se a eleição-reforma presidencia Camara Municipal que ficou organizada da seguinte forma: para presidente Camara Fidelis Furquim, vice-presidente, João Corrêa Leite Moraes; secretario, Domingos Cruz Carquejo. Saudações, pelo Directorio P. R. P. Garça. (a.) Salviano Pereira de Andrade, presidente".

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE

A Commissão Directora do Partido Republicano recebeu mais os seguintes telegrammas de apoio e solidariedade:

"Cananéa — Directorio Partido Republicano Cananéa felicita illustre Commissão Directora brilhante discernimento actualidade politica nacional especialmente nosso querido São Paulo hypothecando inteira solidariedade. — Saudações (a.) Juvenal Silva Fraga, presidente".

"S. Amaro — A' eminente direcção apresento votos felicidades e solidariedade em face optima orientação imprimida actual momento politico (a.) Salvador Pelegrini, membro do Directorio Santo Amaro".

O PROFESSOR MENDES CORREIA FEZ UMA CONFERENCIA SOBRE "O HOMEM DOS SAMBAQUIS"

RIO, 27 (H.) — O professor portuguez Mendes Corrêa, realizou hoje á tarde, no Instituto Historico, uma conferencia sobre um assumpto brasileiro: "O homem dos sambaquis".

VIAJANTES DA VASP

RIO, 27 (H.) — Deverão seguir amanhã para São Paulo, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: — João Antonio Motin, Harry N. Getz, Dora da Silva Costa, Maria Helena da Silva Costa, dr. José Roberto Leite Penteado, Nino Gallo, dr. Sylvio de Campos, Helena Pimentel, Nair Andrade Oliveira, dr. Jorge Marcondes Machado, Pedro Mikail, Ruy Duarte Branco, Alfredo Dolabella Portella, dr. Horta Barbosa.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 27 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Fazenda, approvando os estatutos da The National City Bank of New York, reformados na assembléa annual de seus accionistas, realizada em Nova York, em 12 de janeiro do corrente anno.

Autorizando o cidadão Etelvino Moreira Lemos, commerciante estabelecido em Pexoreo, Matto Grosso, a comprar pedras preciosas na quinta zona de garimpagem.

O candidato nacional

—:*:—

A maioria das forças politicas, reunidas na Capital da Republica na Convenção do dia 25, escolheu o nome do sr. José Americo de Almeida para candidato á presidencia no proximo quadriennio.

O nome de s. exc. inspirou confiança ás forças politicas nacionaes e bem a merece do Partido Republicano Paulista.

Não estamos com os olhos voltados para o passado, a indagar se o candidato á presidencia da Republica marchou, invariavelmente, ao nosso lado ou se divergiu, por vezes, da nossa orientação. As divergencias, por mais fundas que sejam, não levantam barreiras intransponiveis quando não foram assignaladas pelo stigma da deslealdade.

O sr. José Americo de Almeida quando se voltou contra o Partido Republicano, como um dos chefes da revolução de 30, não nos devia a sua posição politica. Não era nosso alliado. Não estava ligado ao nosso partido por laços de qualquer natureza. Estava moralmente livre para tomar attitudes a nosso favor ou contra nós.

A attitude que assumiu foi contraria ao nosso partido. Se não a julgamos acertada, não negamos ao sr. José Americo lealdade e desassombro. Lutou em campo adverso com denodo e bravura; venceu. Com bravura e denodo lutaram os homens do Partido Republicano e foram vencidos.

Encontramo-nos, agora, terminada a refrega, os vencidos e o vencedor de hontem. O vencedor, distanciado da responsabilidade do poder, após longo periodo de afastamento politico, foi procurado pelas forças partidarias nacionaes para seu candidato á presidencia constitucional da Republica. Entre estas forças se encontram os vencidos que nunca se aproximaram do poder. Vão juntos para uma pugna eleitoral que os nossos adversarios, com bôa ou má fé, reputam de facil victoria para o seu candidato.

Vencidos e vencedor pódem se encarar, frente a frente, de cabeça erguida: não os separa o fôsso da traição.

A escolha do sr. José Americo não significa apenas a confiança que s. exc. inspira á Nação pelo seu patriotismo, honestidade, intelligencia e cultura. Significa tambem o repudio da maioria á candidatura que já se encontrava no cartaz.

A voz do Partido Republicano Paulista fez-se ouvir mais alto que a atoarda ensurdecedora dos que apoiam um candidato que não deve, não póde merecer os suffragios do povo brasileiro, a que não soube servir, não tendo servido a S. Paulo.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 27

O problema dos menores vadios e sem arrimo, aqui, sempre desafiou os governos bem intencionados. O espectaculo de crianças exploradas na mendicancia era quotidiano. Os esforços das autoridades policiaes baldavam-se. O juizo de menores não tinha asylos, escolas premunitorias ou quaesquer estabelecimentos onde abrigar as pequenas victimas das negligencias sociaes. Os patronatos do Ministerio da Agricultura viveram sempre superlotados, como ninguem ignora. As iniciativas particulares não bastaram nunca. A Prefeitura, mantendo alguns estabelecimentos, não correspondia aos appellos das necessidades.

Ha tempos foi criada aqui a Delegacia Especial de Repressão da Mendicancia e auxilios aos menores em abandono.

O juiz de menores, porém, lutava com a falta de recursos materiaes.

Agora, com esforços proprios, o magistrado que dirige os serviços de assistencia a menores, acaba de conseguir alguma coisa, segundo se sabe. Pelo menos informam os que conhecem a situação actual do problema que o amparo aos menores sem arrimo está tendo efficiencia Oxalá essa efficiencia não se desvaneça!

Até agora o juizo de menores tem lutado com a falta de recursos materiaes. Os governos nunca ligaram importancia consideravel aos problemas dessa natureza. Por isso mesmo tudo quanto vem sendo feito constitue uma novidade.

* * *

A Camara vae examinar mais um projecto de lei de aposentadorias. O problema poderia ter sido deslindado, se a Camara tivesse cumprido o dispositivo constitucional que mandou formular o Estatuto do Funccionalismo Publico.

O presidente Vargas tem vetado todos os projectos de lei relativos ás aposentadorias e outras vantagens que os funccionarios publicos reclamam, sob pretexto de que existe um conselho da classe, criado pela lei do reajustamento

Ha poucos dias foi o que aconteceu com o projecto de lei, que mandava conceder todos os vencimentos aos funccionarios aposentados compulsoriamente.

A Constituição manda applicar a compulsoria aos funccionarios que attingiram sessenta e oito annos de edade. Como é facil de imaginar a classe do funccionalismo publico da União inquieta-se. Emquanto não se codificarem as leis que lhe dizem respeito, providenciando-se sobre garantias normaes, o regime terá que ser de improvisos, como tem sido.

Vale a pena insistir nesses assumptos, mesmo porque elles demandam cautelas, que o Legislativo esquece a cada passo. Seria espantoso que a Camara esgotasse todos os recursos, sem cogitar do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Até agora, porém, as commissões technicas, que deveriam cogitar do assumpto, permanecem em silencio...

* * *

Os serviços da Prefeitura carioca entraram num regime de completa desordem, provocado pelas exigencias da politicagem. A falta de garantias attingiu aos funccionarios de maior graduação. Transfere-em-se chefes de dependencias administrativas importantissimas por motivos politicos, quasi que todos os dias. O phenomeno toma aspectos inquietantes. Dahi as noticias de que o conego prefeito interventor será substituido dentro de pouco tempo.

Com a decomposição do partido official o conego prefeito interventor ficou em sérios embaraços para coordenar as forças politicas. Por fim, suppondo-se dictador, cheio de forças incontrastaveis, elle teve a habilidade de romper com todos os elementos de prestigio eleitoral. Acabou isolado. Deante disso perdeu o controle e investiu pelos caminhos perigosos das perseguições. Dahi as desordens que se succederam e estão anarchizando completamente os serviços publicos municipaes.

A escolha dum novo prefeito interventor veio como imperativo dos factos. Agora os elementos politicos estão se reunindo, para formar partidos.

As lutas pela conquista do Cattete definirão os partidos, dentro de poucos dias. Isto é o que todos esperam. O eleitorado carioca, que levará ás urnas nada menos de quatrocentos mil suffragios (calculo pessimista) precisa de orgams sinceros e insuspeitos de coordenação.

O novo interventor, extinguindo as perseguições, nas dependencias administrativas municipaes, favorecerá os esforços de coordenação, conforme todos reclamam.

Y.

O sr. Francisco da Cunha Junqueira não concedeu entrevista politica

COMMUNICAÇÃO TELEPHONICA DESMENTINDO DECLARAÇÕES QUE LHE FORAM ATTRIBUIDAS

Pede-nos o dr. Francisco da Cunha Junqueira, que hontem se communicou com o "Correio Paulistano", pelo telephone, de sua propriedade agricola em Villa Bomfim, declarar que não concedeu entrevista a quem quer que seja sobre o momento politico e nenhuma referencia fez ao nome do sr. José Americo de Almeida como candidato da grande maioria das forças politicas do paiz ao posto de presidente da Republica.

Pede-nos mais o sr. Francisco da Cunha Junqueira informar que a photographia estampada juntamente com a entrevista que lhe é attribuida data de bastante tempo.

O sr. Francisco da Cunha Junqueira prometteu-nos mandar em carta expressa maiores esclarecimentos sobre o assumpto, carta que deverá chegar hoje á noite ás nossas mãos.

Notas e Commentarios

CONVENÇÃO DO P. R. P.

De accôrdo com os estatutos do Partido Republicano Paulista, a Commissão Directora convocará, para a segunda quinzena do mez de junho proximo, a Convenção do Partido, afim de submetter ao seu "referendum" a orientação que seguiu em face do problema da succcessão presidencial.

—(o)—

Communicam-nos: — "Por necessidade imperiosa de nova orientação na Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, foi eleito para presidente da mesma o sr. dr. Caio Simões na vaga verificada com a exoneração do sr. Cesario Affonso dos Santos".

OS INIMIGOS DAS NOSSAS LARANJAS

Este anno, segundo estimativas autorizadas, deveremos exportar cerca de 2 milhões de caixas de laranjas. Até o dia 20 do corrente já haviam sido remettidas, para o exterior, 800 mil caixas contra 630 mil em egual periodo do anno findo. Até o fim da safra, que está apenas no começo, o total de dois milhões já acima mencionados deverá ser facilmente alcançado. Essas exportações equivalem a varias dezenas de milhares de contos, drenados para a economia de São Paulo, que passa assim a enriquecer-se com mais esse consideravel affluxo de ouro.

Infelizmente, não são despreziveis as ameaças que pesam sobre esse producto de exportação, nos grandes mercados de consumo. Por mais de uma vez temos alludido a ellas, mas é sempre util insistir. Dois factores, sobretudo, contribuiram para avolumar as exportações citricas de São Paulo: as perturbações da Palestina e a guerra civil na Hespanha. Esses dois paizes eram grandes fornecedores de laranjas á Inglaterra, que é egualmente o nosso maior mercado para esse producto. Circumstancias, porém, especialissimas, impediram que as laranjas da Hespanha e da Palestina penetrassem nos mercados britannicos com a regularidade e volume dos annos anteriores.

E' sempre util lembrar esses factos, para que no futuro não tenhamos desillusões amargas. Tanto na Palestina como na Hespanha, os inglezes têm grandes capitaes empatados na cultura da laranja e as perturbações que actualmente agitam esses paizes, não serão eternas. Não seria esta, comtudo, a maior ameaça. A Africa do Sul, após ingentes esforços, conseguiu criar grandes culturas de laranjas, passando a exportal-as em larga escala para a Inglaterra. Não podia, entretanto, concorrer com a qualidade da fruta brasileira, preferida pelo consumidor inglez. Que fizeram os sul-africanos? Fizeram com que os inglezes criassem tarifas contra as laranjas procedentes do Brasil e de outros paizes productores. Lutamos assim com esse embaraço enorme que não impediu, é bom que se diga, que os inglezes continuassem a dar preferencia ao nosso producto.

Precisamente por isso é que os sul-africanos voltaram á carga. Pleiteam mais um augmento das barreiras alfandegarias, o que acarretará, sem duvida alguma, a morte do nosso commercio de laranjas com a Inglaterra. Caso isso não seja possivel, suggerem a instituição do regime de quotas para as nossas laranjas. O embaixador Regis de Oliveira, quando esteve em S. Paulo, affirmou numa conferencia pronunciada na séde da Associação dos Citricultores, que poderiamos estar tranquillos: a Inglaterra não gravaria a entrada das laranjas brasileiras com novos tributos. Certamente o illustre diplomata teria suas razões para fazer uma affirmativa desse genero. Cumpre-nos, entretanto, estar attentos. A Conferencia Imperial de Londres está reunida. Quem sabe o que irá sair della?

—(o)—

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — bom com nebulosidade (forte no litoral e serra de S. Paulo), salvo no sul do Rio Grande onde será estavel. Nevoeiro.

Temperatura — de noite ainda fria e estavel de dia. Geadas.

Ventos — variaveis e frescos rondando para o quadrante norte, sujeitos a rajadas no sul do Rio Grande.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27.

O tempo nas vinte e quatro horas foi bem nublado, e ás 9 horas de hontem era nublado com nevoeiros esparsos. Os ventos foram variaveis e fracos.

FALTA DE TACTO

Causou nesta capital a mais triste impressão a noticia da demissão do illustrado dr. Borges Vieira, da direcção do Serviço Sanitario do Estado.

Não queremos que se veja no convite ao notavel scientista dr. Henrique Beaurefaire Rohan de Aragão, qualquer motivo para maguas regionalistas. A sciencia não encontra fronteiras, desconhece regionalismos porque, antes de mais nada, pertence á humanidade e o nome do grande mestre do Instituto Oswaldo Cruz é universalmente respeitado. Ainda no ultimo surto de febre amarella da Capital Federal, coube ao dr. Aragão empreender uma série de notaveis experiencias, absolutamente originaes, que lhe garantiram enorme cabedal nesse terreno.

O que foi lamentavel, o que não podemos deixar de criticar foi o modo pelo qual o sr. secretario da Educação e Saude Publica encaminhou o convite ao dr. Aragão, ferindo justos melindres do dr. Borges Vieira, tambem competentissimo em assumptos referentes á febre amarella.

Não devemos esquecer que coube ao director demissionario do Serviço Sanitario, contestar, com estudos seus, affirmações do grande Noguchi, sendo depois suas experiencias plenamente confirmadas por estudos de scientistas de todo o mundo.

O que houve foi falta de tacto do sr. secretario da Educação e Saude Publica que redundou, para São Paulo, na perda da collaboração de um nome paulista, que pronunciamos com respeito e orgulho.

—(o)—

Segundo telegrammas do Rio, o director geral dos Correios e Telegraphos, em portaria de hontem, declarou sem effeito a portaria n.º 535 de 13 do fluente, na parte relativa á elevação do custeio das linhas de Araucaria á estação de Morretes e concedendo o auxilio de 20$ mensaes para occorrem ás despesas com o transporte das malas á agencia de Quatinguá, tambem subordinada á Directoria Regional do Paraná, e elevou de 3:960$000 para ...... 4:200$000, o custeio annual da linha de Guaratinguetá a Cunha, subordinada á Directoria Regional de São Paulo.

DE RELANCE...

As pessoas familiarizadas com a marcha do Direito, sabem perfeitamente que os partidarios do individualismo estão atravessando uma quadra nada propicia á realização dos seus idéaes.

O "laissez aller, laissez faire" só se divisa voltando o rosto para o passado.

O bem da collectividade tudo supera e nessa direcção continuamos a caminhar.

O nosso Codigo Civil, apesar da data em que foi promulgado, não fugiu a essa tendencia, então já bastante visivel.

O Direito Penal não póde escapar á mesma corrente.

Para o bem da collectividade, tudo se exige do individuo, até a sua propria vida!

Como a collectividade é o resultado do conjunto de individuos, não ficaram, estes, privados de uns tantos direitos.

O proprio direito de propriedade tem soffrido rasgões formidaveis e as intromissões do fisco na fortuna particular, bem evidenciam qual a orientação do Direito.

Nenhum homem foge á contribuição de sangue pela sua patria nem póde eximir-se de auxiliar a Justiça, seja como jurado, testemunha, etc.

Alguns paizes indemnizam os jurados, systema não adoptado no Brasil.

Mas, o jurado, receba indemnização ou não, é obrigado a cumprir o seu dever com o mesmo zelo e dedicação.

Nisto não ha classes de primeira ou terceira ordens.

Um juiz, é sempre juiz, ganhe dez ou mil.

Os nossos legisladores, força é reconhecer, tudo têm procurado fazer afim de que o serviço do tribunal popular seja o mais efficiente possivel, evitando demoras nos julgamentos sem acarretar grandes prejuizos aos jurados.

Mas, em toda obra humana ha de surgir a tiririca do abuso, do torcimento ás bôas intenções da lei.

Não frequento o Tribunal do Jury e isso lamento pois devo ter perdido occasiões magnificas de admirar os voltigeos oratorios dos nossos grandes tribunos judiciarios.

Bem sei que muita gente aponta como um dos nossos males a mania oratoria, havendo, até, quem procure ou invente pretextos para espipar sua verborrhagia, como quem cata agulha em palheiros. Tudo serve.

Não sei se no Tribunal do Jury haverá muita margem para isso, nem será lugar propicio a desabafos mesmo aos rabilongos sempre molestados no appendice.

Tenho amigos que brilham na tribuna e costumam contar-me episodios desenrolados em plena sessão do respeitavel Tribunal.

Ha juizes austeros que encarnam perfeitamente a figura da Justiça, serenos, impassiveis, inspirando respeito, sem attitudes de serelepes e promotores que são verdadeiros defensores dos interesses sagrados de Themis.

Um desses, Joaquim Canuto, chegou, certa vez, a solicitar a absolvição de um réo, provadamente innocente e victima de lamentavel erro de Justiça.

Um outro, reclamou veementemente contra a clamante injustiça de se proceder a julgamento de réos cujos processos são recentissimos, em detrimento de outros que esperam ha muito o julgamento de seus pares!

Ignoro o nome desse promotor, mas se for exacto o episodio, tal qual o descrevo, fiel á narrativa do meu informante, elle é um benemerito.

Na casa da Justiça não póde haver privilegios de especie alguma e um caso desses, proclamado da tribuna, pelo promotor publico, deveria reclamar promptas e energicas providencias corregedoras.

ATAHUALPA

REGRESSOU AO RIO O CORONEL CORDEIRO DE FARIA

RIO, 27 (A. B.) — O coronel Gustavo Cordeiro de Faria, chefe do estado maior da Inspectoria do 20.º Grupo de Regiões Militares, chegou de avião, procedente de Curityba, onde se acha, actualmente installada, a séde daquella inspectoria.

A' tarde, o coronel Cordeiro esteve no gabinete do ministro da Guerra.

O regresso daquelle militar dar-se-á amanhã, para o Paraná.

COMPRA DE COMBUSTIVEL PARA A CENTRAL DO BRASIL

RIO, 27 (H.) — O Ministerio da Viação officiou á commissão central de compras communicando ter solicitado ao presidente da Republica a necessaria autorização para o empenho provisorio da importancia de .... 35:000:000$ para compra de combustivel destinado á Central do Brasil.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

No recente concurso para provimento dos cargos da Justiça Militar do Estado, recahiu a nomeação de auditor no bacharel Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão.

O mesmo candidato, contrariamente ás instrucções formaes do concurso, fôra classificado em duas listas: para auditor e para promotor. Na primeira, naturalmente, devido ás notas obtidas nas provas a que se submettera e pelos titulos que exhibira.

Da segunda, porém, não ha explicação possivel. Em sessenta e tantos concorrentes foi o unico contra quem não prevaleceram as referidas instrucções.

Em attenção á excepcional merecimento demonstrado nos exames? Não é provavel. As melhores notas das provas couberam a outrem, aliás notorio recordista das preterições acintosas da actual regeneração...

Porque os titulos apresentados justificassem classificação especial?

Tambem é pouco admissivel.

As credenciaes do preferido não se distanciavam da generalidade: advogado ha menos de 10 annos, promotor interino da auditoria do Paraná, autor de alguns trabalhos forenses de relativo valor.

Ora, é sabido que faz parte do Tribunal e teve actuação e voto na commissão julgadora do concurso, um juiz de nome identico — o dr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão.

O parentesco, acaso existente entre ambos, talvez não incida nos impedimentos previstos no art. 46 do Codigo de Justiça Militar. E' até possivel que nem sejam parentes...

A coincidencia de nomes, no entanto, para decôro da administração da Justiça, está a reclamar um esclarecimento, porque, de qualquer forma, o privilegio outorgado ao candidato e a sua immediata nomeação, autorizam certas suspeitas de nepotismo incompativeis com o regime moralizador e imparcial em que hoje vivemos...

—(o)—

Realizou-se hontem, á tarde a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras. Constou da ordem do dia a eleição do successor de Alberto de Oliveira, na cadeira de que é patrono Claudio Manuel da Costa.

Foi eleito o sr. Oliveira Vianna, por 19 votos contra 13 dados ao sr. Osorio Dutra.

—(o)—

Não houve hontem sessão na Camara Federal dos Deputados.

CHEGA HOJE A SÃO PAULO O SR. FERNANDO COSTA

RIO, 27 (H.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hoje para essa capital o dr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café.

DR. ANTONIO MARTINS FONTES JUNIOR

Do sr. dr. Antonio Martins Fontes Junior, ex-senador estadual e destacado elemento do nosso Partido, recebeu hontem o sr. dr. Maximiliano Ximenes, director da Secretaria da Commissão Directora, a seguinte carta:

São Paulo, 27 de maio de 1937.

Meu caro Ximenes

Saudações

Na visita que fiz hontem á Commissão Directora, eu simplesmente expressei o meu agradecimento pela sua gentileza de bondade, indo levar-me ao Hospital onde me achava internado o seu conforto e amisade. Durante o tempo em que, por prescripção rigorosa do meu medico, o insigne dr. Pereira Gomes, fui prohibido de ler, escrever e até mesmo de conversar com certa largueza, não devendo preoccupar-me com assumptos que demandassem attenção mais acurada ou pudessem suscitar qualquer excitação de animo, ninguem me consultou, como era natural, sobre a divergencia surgida no seio da Commissão Directora. Não fui nem podia ser ouvido. Não faço parte da Commissão e não podia no momento, ser procurado por qualquer amigo. Só muito posteriormente soube do que occorreu e isso sem pormenores. Soube que os meus presados amigos drs. Sylvio de Campos e Mario Tavares haviam deixado os cargos que occupavam na C. D. sem que della se excluissem. De modo que não me parece exacta a expressão maioria da Commissão pois esta continua integra, servindo todos os seus membros com dedicação, desinteresse, sinceridade, os altos designios do P. R. Paulista, cuja unidade, cohesão e firmeza não soffreram solução de continuidade. O facto de, sobre certo e determinado ponto de vista, appareceu esta ou aquella divergencia, não importa em exclusão do Partido ou que dahi nasça uma dissidencia.

Resolvido o caso, restabeleu-se a harmonia. E' natural! é justo: é necessario.

Tratava-se, ao que sei, de uma questão de forma e não de fundo, porquanto o pensamento unanime da Commissão e do Partido sempre foi e é o mesmo, isto é, da acceitação de um candidato á presidencia da Republica vindo pela manifestação livre da opinião nacional, a acceitação de um nome que se impuzesse á consciencia do paiz e cujo valor e merecimento não pudessem ser obscurecidos, e, de combate á candidatura de um homem que se constituiu inimigo rancoroso do nosso Partido e cuja administração desserviu aos interesses e anseios do Estado.

Rogo, pois, ao presado amigo, publicar no "Correio Paulistano" esta carta explicativa que é mais um appello á concordia e união dos nossos correligionarios, sempre todos, tão abnegados, tão solicitos aos maiores sacrificios pela força e prestigio do grande Partido que fez a grandeza de São Paulo e dignificou o Brasil.

Muito grato ao seu benevolo acolhimento, sou muito amigo e correligionario — **(a) Antonio Martins Fontes Junior".**

A campanha politica

—:*:—

RIO, maio.

ENFIM! Com dois candidatos ao Cattete, está inaugurada a temporada da successão. Vamos vêr se desta vez se faz no Brasil uma campanha realmente, effectivamente "democratica", isto é: sem tiros, facadas, pauladas, sangue e morte.

Vamos vêr se as idéas é que vão preponderar, se os argumentos é que vão preponderar, se os argumentos é que vão convencer, se as palavras é que vão enthusiasmar e dirigir as multidões nos rumos de uma contenda eleitoral sem excessos perigosos.

Relanceemos o passado. Tivemos alguma vez, na Republica, uma campanha presidencial sem bala, faca e pau? A primeira successão agitada foi a de Prudente, quando Campos Salles se defrontou com Lauro Sodré (Campos Salles-Rosa e Silva, da maioria, Lauro Sodré-Fernando Lobo, da opposição).

Já a successão de Campos Salles, com Rodrigues Alves candidato, foi calma; (Rodrigues Alves com dois vice-presidentes: Silviano Brandão e, por sua morte, Affonso Penna). Egualmente pacifica, a successão de Rodrigues Alves, depois da retirada da candidatura Bernardino de Campos, sendo candidato Affonso Penna (candidato á vice-presidencia Nilo Peçanha).

Morto Penna, coube a Nilo completar o quadriennio. Segunda successão agitada. Perturbadissima, aliás. Foi a época do civilismo, á frente Ruy, contra o chamado militarismo, á frente Hermes. Se Affonso Penna não houvesse succumbido, victima do nunca assás lembrado "traumatismo moral", a agitação teria sido, do mesmo modo, inevitavel, com David Campista, herdeiro presumptivo, a quem Ruy já vinha combatendo.

Em pleno apogeu, Pinheiro Machado sustentou Hermes contra Ruy. A força contra a razão. Muito barulho. Correu sangue. Mas foi o unico movimento de idéas que já se assignalou na vida do regime, o unico em que a Nação inteira se manifestou com exuberancia férvida de puro e contagioso idealismo. Não se repetiu o milagre.

A successão de Hermes poderia ter sido perturbada pela candidatura Pinheiro Machado, se o veto de Minas tivesse sido repellido e se a guerra européa não houvesse exercido uma funcção sedativa sobre a facilidade proverbial das nossas excitações politicas.

Pequenos disturbios de rua marcaram o advento da candidatura Wenceslau (vice-presidente com Hermes), cuja successão occorreu com o Brasil inteiro, confiantissimo, em torno de Rodrigues Alves, a quem a morte impediu a posse, indo para o Cattete o vice-presidente Delfim Moreira.

Esgotado o periodo, Minas e São Paulo, á primeira vez divergentes quanto á presidencia, logo se retrahiram e se recompuzeram, por amor da Republica e da paz da Nação, para acceitar Epitacio Pessôa. Dahi por deante, é historia de hontem, senão de hoje.

O balanço indica que de 1898, termo da presidencia Prudente, a 1930, termo da presidencia Washington, a successão fez-se, geralmente, com menos paz, do que discordia. E em 32 annos de vida republicana, só tres candidatos percorreram a Federação em propaganda do seu programma, Penna, Nilo e Washington, o primeiro e o ultimo já eleitos, emquanto que apenas tres verdadeiras campanhas eleitoraes se promoveram, a da successão Nilo, a da successão Epitacio e a da successão Washington.

Inaugura-se agora a primeira da chamada nova Republica. Vamos, pois, tirar a limpo se progredimos ou se estagnámos. Aprégoam-se insistentemente as vantagens da refórma do suffragio, com a respectiva execução confiada a magistrados judiciarios. Tanto melhor.

A democracia liberal, que a quasi unanimidade da Nação quer defendida e preservada, tem agora inimigos terriveis dentro de casa. Tudo impõe, portanto, que façamos uma campanha alta e decente, porque melhor defesa e melhor preservação não haverá para o nosso systema democratico ameaçado.

Mathias AYRES.

DEPUTADO ALBERTO AMERICANO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hontem a esta capital, o dr. Alberto Americano, redactor-chefe do "Correio Paulistano" e illustre deputado estadual da bancada do Partido Republicano Paulista.

O distincto parlamentar foi aguardado na gare do Norte por innumeros politicos e correligionarios, bem como por redactores desta folha.

O dr. Alberto Americano foi á capital federal assistir á Convenção Nacional que acclamou o nome do dr. José Americo de Almeida para o pleito presidencial de 3 de janeiro.

FALLECEU O EMBAIXADOR DO CHILE NO BRASIL

RIO, 27 (H.) — Falleceu repentinamente, a bordo do "Northern Prince", o sr. Victor Maurtua, embaixador do Perú nesta capital.

O sr. Maurtua regressava de uma viagem aos Estados Unidos.

DR. CYRILLO JUNIOR

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, afim de tratar de negocios particulares, o illustre deputado Cyrillo Junior, lider da bancada perrepista na Assembléa Legislativa.

ESTÁ SUSPENSO HOJE O ESTADO DE GUERRA

RIO, 27 (A. B.) — O presidente da Republica assignou decreto suspendendo os effeitos do estado de guerra, em todo o territorio nacional, no dia de amanhã, attendendo ao que a Camara dos Deputados deliberou votar, em sessão do dia 28 do corrente, relativamente á proposta da emenda á Constituição.

IMMIGRANTES POLACOS PARA O RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE, 27 (A. B.) — Chegou a este porto, o vapor "Kosciuszko", trazendo a bordo 184 immigrantes polacos, que seguirão para as colonias de Santa Rosa e Palmeira, de propriedade da firma Dahne, Conceição e Cia.

O Olho de Moscou

—:*:—

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

A censura á imprensa, hoje suspensa para serem votadas umas emendas á Constituição, avisou ante-hontem a todos os jornaes, da ordem terminante para não ser publicada a noticia da adhesão do Centro Politico Cardoso de Mello Netto á candidatura do sr. José Americo de Almeida.

Eu, que sei a censura á imprensa, orientada por um sabio e elevado criterio de partidarismo, não duvidei um instante de que se tratasse de uma medida de ordem politico-partidaria, como, sem nenhum motivo, acharam alguns politicos fanaticos. Conhecendo, porém, o elevado espirito de tolerancia dos illustres e bondosos peccistas, cujas palavras, sempre repassadas de sinceridade eu me acostumei a ouvir com respeito e carinho, não trepidei em refutar immediatamente as allegações que se faziam contra a criteriosa e magnanima censura que, podendo fechar todos os jornaes, apenas uma vez apprehendeu o communistissimo "Correio Paulistano".

Não tenho duvida alguma. Essa adhesão do Centro Politico Cardoso de Mello Netto á candidatura victoriosa, devia trazer agua no bico.

Pois onde é que já se viu um centro politico com um nome desses, poder adherir a uma candidatura outra, que não fosse a do emerito e muitas vezes eminente sr. Armando de Salles Oliveira? Então esses moços não viram logo que era para votar no candidato do pecê que os magnanimos homens que, para "o bem da Patria e felicidade geral da Nação", appareceram um dia como cogumelos á sombra, no scenario politico de nossa terra, — tinham permittido que elles se reunissem? Não viram logo que, caso não seja eleito o notavel homem de letras sr. Armando de Salles Oliveira, o communismo brotará em nossa terra como tiririca em cafezal velho? Não perceberam esses cegos que só ha um homem capaz de salvar a Nação e que esse homem é o grandioso orador que metteu num chinello a aguia de Haya, a patativa do Norte e tantas outras aves de menor porte e de maior voz?

Não! Muito bem andou a censura quando impediu a publicação de uma noticia assim alarmante. Muito acertada andou prohibindo uma publicação que faria o cambio rodar á casa do zero e que poderia trazer, ás aguas de nossa Patria, a esquadra da Inglaterra, para collocar nas nossas alfandegas, a bandeira que tremula á brisa da India de Ghandi.

Estou a ver a cara desconsolada do sr. Stalin, substituto interino do sr. Lenine, no governo de todas as Russias, quando, pelo telegrapho submarino e sem fio, recebeu o duro golpe, sabendo da prohibição da censura paulista. Estou a vel-o, rubro de colera, levantar o punho fechado, atirar desaforos contra a sabia censura á imprensa, que tão intelligentemente aparou o seu mais tremendo golpe politico destes ultimos dez annos, e, depois de muito debiaterar, entoar alguns trechos da Internacional para consolar-se, (o autocrata da Russia não desconhece que quem canta, seus males espanta).

Quero apenas esperar a 5.ª ou 6.ª internacional, para ver a condemnação do actual dictador, por não ter conseguido fazer publicar no Brasil, que o Centro Politico Cardoso de Mello Netto adheriu á candidatura do sr. José Americo de Almeida.

E, por isso, aviso desde já aos presados amigos e distinctos correligionarios que, se receberem, pelo correio, boletins participando a adhesão acima declarada, não acreditem nella um só instante, pois não é verdadeira. Isso não passa da mais negra e terrivel manobra communista destes ultimos annos. Perto disto o incendio do Reichstag, o incendio do Zeppelin e o incendio da casa Incendiaria, são café pequeno.

O olho de Moscou está aberto e olha, neste momento, a nossa terra. Cuidado!

VIDA SOCIAL

AS MINHAS LEITORAS

Previno ás minhas gentis leitoras, que me honram com delicadas missivas fazendo perguntas sobre coisas de amor e modas, que nada entendo dessas coisas senão através de leituras, sem o valioso apoio da experiencia propria.

A's curiosas, não menos amaveis, que desejam saber como sou, que penso das mulheres, que aspiro na vida, declaro que estou conformado com a sorte.

Sempre fui muito feio e desageitado e jamais consegui inspirar um affecto ou despertar as attenções femininas.

E agora, menos do que nunca porque estou com cincoenta annos de edade e apparento sessenta e muitos. Tenho um metro e cincoenta e seis centimetros de altura mas, em compensação, peso oitenta e dois kilos.

Perdi os cabellos e os dentes e estou com a vista muito cansada.

A's vezes penso em tornar-me um dandy, cuidando da indumentaria e abandonando minhas roupas verdes que já foram pretas, disfarçando o ventre volumoso, usando dentadura postiça e cabelleira, além de botinas de saltos elevados, mas o diabo é que tudo isso, custa muito dinheiro e eu tenho oito filhos e preciso pensar nos impostos, na taxa d'agua, etc.

Bem sei que, muita gente mais ou menos como eu, vive impingindo o conto do vigario á custa de artificios occultadores dos estragos da edade e das ingratidões da natureza.

Nada mais facil do que isso, mas quaes as consequencias?

Tenho uma bôa amiga, a dona Genoveva, que, por taes processos e só apparecendo á noite, chegou a parecer uma bella senhora de trinta annos.

Além disso alardeava riqueza e heranças fabulosas. Acabou pescando um noivo que, vinte e quatro horas após o casamento, ficou repentinamente louco furioso!

O melhor é ficar com a minha fealdade e avisar lealmente as minhas leitoras.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Zilda, filha do sr. Alexandre M. Motta; Galdina, filha do sr. Francisco Carpinelli; Laurina, filha do sr. Carlos Araujo; Sylvio e Oswaldo, filhos do sr. Luiz Pellegrini; Amelia, filha do sr. José Gumercindo, sargento-ajudante da Força Publica e de d. Francisca de Almeida Cunha.

Senhoritas: — Isaura, filha do sr. Jacintho Malta.

Senhoras: — D. Thereza Machado, esposa do sr. Antonio Olegario Machado; d. Maria da Gloria Sant'Anna, esposa do sr.

Lindoro Sant'Anna; d. Candida Machado, esposa do sr. Elias de Oliveira Machado; d. Leonina Rhormens, esposa do sr. Romeu F. Rhormens; d. Anna Pereira, esposa do sr. Brasilino Pereira; d. Josephina Senise Cordes, esposa do sr. Rodolpho Cordes.

Senhores: — Ernesto Duprat, deputado á Junta Commercial e antigo commerciante; Joaquim Bento Alves de Lima, Alberto G. Gianelli, director da Empresa de Caça e Pesca de Uberaba; sr. José Franco, sr. Germano Palaio, antigo funccionario da Cia. de Melhoramentos de S. Paulo.

—— Faz annos hoje o sr. José de Lima Franco, funccionario da Delegacia Fiscal.

—— Faz annos hoje, o joven advogado dr. Clovis Glycerio Gracie de Freitas.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alberto Quatrini Bianchi, figura bem relacionada em nossos meios sociaes.

—— A data de hoje regista a passagem do anniversario natalicio do capitão Bernardo de Moraes, filho do coronel Silverio Antonio de Moraes, illustre membro do Directorio do P. R. P. em Itanhaem.

—— Festejou o seu anniversario natalicio o sr. Vincenzo Amato Sob., chefe da firma homonyma e figura destacada nas nossas rodas commerciaes e no seio da colonia italiana de S. Paulo.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital a srta. Arabella Maria de Oliveira, filha da sra. Benedicta V. de Oliveira e o sr. Luiz Mattos, filho do sr. Evandro Mattos e de d. Louisette Mattos.

—— Contractaram casamento a srta. Maria de Lourdes Camargo, filha do sr. Antonio Evaristo de Camargo, fazendeiro em S. João da Bocaina, e o sr. Emilio Betrati, residente em Annapolis.

—— Ficaram noivos no dia 23 do corrente nesta capital o joven Balthazar de Martos Netto, filho de Antonio Martos e d. Candida Cortonezi, com a srta. Iracema Browne da Cunha, filha de Victorino Barboza da Cunha já fallecido e d. Nathercia Browne da Cunha.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o casamento do sr. Paulo Ricardo Witte, filho do sr. Ricardo Witte e de d. Lina Ehrhardt Witte, com a senhorita Glaucia Silva, filha do sr. Theodorico Silva e de d. Judith Sardenberg Silva. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Theodorico Silva e o sr. Albertino Pinheiro; do noivo, o sr. Hans Brach e d. Maria Luiza Kitz Brach e no religioso, por parte da noiva o sr. prof. Agostino Cantu' e srta. Albertina Van Haute Blumer; por parte do noivo o sr. Julio Lienert e sra. Lina Ehrhardt Witte.

—— Realizou-se hontem, nesta capital, no largo do Arouche, 47, o enlace matrimonial da senhorita Ligdia Ballerine, filha do sr. Felix Ballerine, comprador de café, residente em Santos, e de d. Nella Ballerine, com o sr. Francisco Antonio de Lima, do alto commercio de Franca, filho do sr. Adalgiso de Lima, conceituado commerciante residente em Franca e de d. Ernestina Lima.

Testemunharam o acto no civil, o sr. Gino Ballerine e senhora, por parte da noiva, e, o sr. Clodomiro Honorio da Silveira por parte do noivo.

No acto religioso, que se realizou ás 16 horas na matriz de Santa Cecilia desta capital, serviram de padrinhos por parte da noiva o sr. Ferdinando Flagari e senhora e por parte do noivo, Aldo Bacci e senhora.

—— Contrahiram nupcias, hontem ás 18,30 horas na matriz de Sant'Anna, o sr. Amilcar Rosini, industrial nesta capital, com a srta. Zilda Giunchetti, filha do sr. Orlando Giunchetti e da sra. d. Rosa Cortez Giunchetti.

—— Realiza-se no dia 29 do corrente o casamento da prendada srta. Amnesia Cavaletti, filha do sr. José Cavaletti, do nosso alto commercio, e d. Florinda Cavaletti. A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 16,30 horas na Egreja do Convento do Carmo.

Os nubentes receberão os seus amigos e convidados na aprazivel residencia dos paes da noiva á rua Julio de Castilho, n.º 485.

FESTAS E BAILES

Commemorando o segundo anniversario de suas installações, o Instituto Sanitas, desta capital, organizou um grande baile que se realizará amanhã, e que está sendo aguardado com a maior sympathia nos meios sociaes paulistanos.

O producto desse baile reverterá em beneficio do Departamento Santo Antonio, da mesma instituição, que se destina á cultura physica da criança pobre.

Durante o baile, será solennemente entregue o "Premio Raul Antony". Trata-se de um brilhante que foi offerecido ao Instituto pelo sr. Raul Antony, proprietario de jazidas diamantiferas no Amazonas e que constitue o premio á alumna mais assidua do Instituto Sanitas.

A commissão organizadora é constituida por senhoras da sociedade paulistana e está assim composta:

Senhoras — Alceste Galvão, Adelia Coelho, Aracy, [illegible], Dinorah Assumpção, Emmi Voss, Esther Karl, Germaine Wissman, Gumercinda Lacerda, Helena Meirelles, Helene Jacquey, Jandyra Godoy, Luiza Almeida Prado, Luiza Barreto Sodré, Luizette Ferraz, Lucia Guião, Sophia Almeida Prado, Maria Penteado Camargo, Maria do Carmo Guimarães, Maria Luiza Coimbra, Maria Lee, Maria E. Vasconcellos Meira, Nathalia Ferraz, Nena Mercado, Orminda Pinheiro, Suzana Campos Leite, Sophia Penteado, Victoria Ferraz Alvim, Rolanda Azevedo, Zulma Carvalho, Zilda Barbosa, Zalina Gonzaga.

Senhoritas — Alice Ameida, Celia Avelar, Edith Magalhães, Sesilda Assumpção, Glorinha Ribeiro de Almeida, Helena Barja, Heloisa Mello Abreu, Heloisa Camargo Penteado, Heloisa Junqueira Netto, Inah de Aquino, Jacia Barata Ribeiro, Lina Almeida, Lourdes Arruda, Maria Carlota Botelho, Marina Munhoz, Marina Machado Kawall, Martha Andrade, Maria Carlota Leite Silva, Marina Magalhães, Maria Cecilia Sadig, Odette Magalhães, Ruth Seng, Rita Barroso, Regina Rezende, Stella Amelia Lima, Yolanda Manera, Zaïr Moraes e Zilda Medici.

Os ingressos podem ser procurados pelo telephone 7-0942, ou na séde do Instituto Sanitas, á rua Antonio Carlos, n. 635.

—— Amanhã, nos salões do Clube Commercial, o Atlantico Clube offerecerá aos seus associados e familias mais uma das suas apreciadas e elegantes vesperaes dansantes.

Convites e informações poderão ser solicitados pelo telephone 2-0500 ou na secretaria do Clube, installada no 12.º andar do Predio Martinelli, entrada 1225 salas E, F e G.

—— A segunda festa que o Nosso Clube offerecerá este mez a associados e familias, dansante, das 14,30 ás 19,30 horas, nos [illegible] convidadas, consistirá em matinée nos salões do Trianon, no dia 30, domingo, ao som do jazz de "Luiz Argentor".

Hoje, data da fundação do clube, será offerecido um cocktail na séde social aos socios e imprensa.

—— Occorrendo, a 4 do mez p. vindouro, o 19.º anniversario da fundação do Clube Commercial, a sua directoria, festejando a grata ephemeride, realizará, na referida data, nos salões da séde social, um pomposo baile de gala, offerecido aos associados e suas familias.

—— O Clube Banco Commercial, promoverá domingo proximo, em sua séde, á rua Porto Geral 3, ás 15 horas, mais uma das suas apreciadas vesperaes dansantes, na qual se fará ouvir R. Riga e sua orchestra.

—— Commemorando a passagem do 10.º anniversario da fundação do Clube Commercial, a sua directoria offerecerá aos seus associados e suas familias, nos elegantes salões da séde social, um baile de gala, a 4 de junho p. f.

Hoje, haverá, como de costume, a reunião dansante semanal.

—— O "Everest Clube", realizará domingo proximo dia 30, mais uma das suas muito admiradas vesperaes, que como de costume terá lugar nos salões do Portugal Clube, 6.º andar no predio Martinelli.

Aos socios servirá de ingresso a caderneta social acompanhada do recibo de maio.

—— Realizar-se-á domingo proximo, dia 30, o vesperal dansante da Sociedade Harmonia, em sua séde social, á rua Canadá, n. 38. Para esse saráu, que irá das 19 ás 24 horas, servirá de ingresso aos socios a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez, e aos socios dansantes seus cartões de ingresso, quando devidamente regularizados. Os que ainda não tiverem seus cartões de frequencia em ordem deverão providenciar sua regularização até ás 18 horas do 29. Maiores informações pelos telephones 8-3291 e 8-365.

—— E' amanhã, que o Atlantico Clube offerecerá aos seus associados e familias, mais uma das suas selectas e apreciadas reuniões dansantes, que terá inicio ás 20,30 nos salões do Clube Commercial.

Os convites já em numero limitado, poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no 12.º andar do predio Martinelli, entrada 1.229 ou pelo telephone 2-0500.

—— Realizar-se-á domingo proximo, mais uma vesperal dansante do Clube Bancario em sua séde social á rua 15 de Novembro, 26, 1.º andar, das 15 ás 19 horas.

—— O Centro Gallego fará realizar seu costumeiro baile mensal no proximo sabbado, 5 do corrente.

Esse baile começará ás 21 horas na séde do Centro, e prolongar-se-á até os alvores da madrugada de domingo.

Poderão, os convites, ser solicitados na secretaria das 18 horas em deante, e distribuir-se-ão gratuitamente aos associados.

—— Está marcado para o dia 3 de junho vindouro o torneio de "bridge" que o Clube Athletico Paulistano vae promover em sua séde e para o qual já estão inscriptos os seguintes socios: Antonio E. Sousa, Manuel Dias de Castro, Cyro Sousa Leite e senhora, Luiz Pimenta, Hercilio Amaral, Mario Pimenta, Tasso Coelho dos Santos, Victoria de Castro, Marina de Queiroz, Regina Graza, Cecilia Rocha, Manuel F. A. Brandão e senhora; Thierry C. de Rezende, Miguel Godoy Neto e senhora, Menotti Conti, Francisco Luiz Ribeiro, Paulo Vampré, Abilio P. de Almeida, Herminio Ferreira Neto e senhora, Urbano Amaral, Jayme Sousa Dantas e senhora, Felinto Pedroso Junior, Emilio Oria, Gunter Wolff, Thadeux Ginsber e senhora, Americo Sulzbeck, Sylvain Levy e senhora, Maria França Pinto, José F. de Sousa Martins, Luiz Pinto, Carlos Gozo, Eurico Villela Filho, José Gomes Coimbra, Nelson Cruz, Olavio de Oliveira, Oswaldo de Oliveira, Anis Bacy e senhora, visconde e viscondessa de Menou, Alfredo Almeida Prado e senhora, Waldemar Assis de Oliveira, Frederico Assumpção, Ourival Oliveira, Roberto Aron, Julio Meca, William Malouf, Fernando F. Azevedo e senhora, Frederico D'Orey e senhora.

Afim de facilitar a organização das mesas a commissão encarregada do torneio solicita a essas pessoas a fineza de confirmar a inscripção com a possivel urgencia, o que poderá ser feito pelo telephone 8-2111.

—— No proximo dia 6 de junho, o Sauer Surmmam P. C. realizará no Parque Queiroz, em Villa Galvão, um grande convescote.

Os convites podem ser procurados desde já na séde social, á rua Antonio Paes, 65, das 20 horas em deante.

NOTAS SOCIAES

Amanhã — Baile do "Sanitas", em beneficio do Departamento Santo Antonio, para crianças pobres. — Vesperal do Atlantico Clube, das 20 horas e meia, no Clube Commercial. — Baile do Clube dos Excentricos, ás 22 horas na séde.

Dia 30 — Vesperal do Nosso Clube, ás 14 horas e meia, no "Trianon". — Vesperal e sarau da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde. — Vesperal do Clube Banco Commercial, em sua séde, ás 15 horas. — Vesperal do "Everest Clube", nos salões do Portugal Clube.

Dia 31 — 261.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica (espectaculo dramatico, pela Companhia Italiana "Bragaglia"), ás 21 horas, no Theatro Municipal. — "Noite de Arte", na Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

FALLECIMENTOS

D. ANNA CANDIDA FERRAZ DINIZ — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Anna Candida Ferraz Diniz, viuva do sr. Antonio Gonçalves dos Santos Diniz, natural de Piracicaba. A fallecida era irmã da sra. Rosalina Ferraz Miranda, residente nesta capital e do sr. Augusto [illegible] Ferraz, residente em Piracicaba. Deixa os seguintes filhos: professor Flavio Ferraz Diniz, residente em Jahú; Moacyr Ferraz Diniz, residente em Piracicaba e Oscar Ferraz Diniz, residente nesta capital, além de 10 netos.

O enterro sahirá hoje, ás 9 horas, do necroterio do Araçá para a necropole da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

FRANCISCO BRAIDA — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 70 annos, o sr. Francisco Braida, que por longos annos residiu em Ribeirão Preto, onde trabalhou na Companhia Antarctica Paulista e na Cervejaria Paulista.

Foi casado em primeiras nupcias com d. Rosa Colli Braida e em segundas com d. Guilhermina Braida.

De ambos os consorcios deixa os seguintes filhos: Victorio, residente em Ribeirão Preto; Virgilio, residente em Barretos; Flavio, residente no Rio de Janeiro; Emilio, fiscal da Prefeitura nesta capital; José, representante da Fabrica Italo Adami; Lucia Braida Carballo, casada com o sr. Manuel Carballo; Pedro, Maria, Rosa, Virginia e Roberto.

Deixa innumeros netos. O enterro terá lugar hoje ás 16,30, sahindo o feretro da rua João Caetano, 489.

LUIZ DORSA — Falleceu hontem, ás 21 horas, após curta enfermidade, com a edade de 46 annos, na Casa de Saude Matarazzo, o sr. Luiz Dorsa, funccionario publico do Estado.

O extincto era filho do sr. Vicente Dorsa e de d. Rachel Leonetti Dorsa, ambos já fallecidos, deixando os seguintes irmãos: Domingos Dorsa, Amalia, Rosario e Maria Immaculada Dorsa Boragina, casada com o sr. Domingos Boragina, e mais tres sobrinhos menores.

O sepultamento dar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da residencia do extincto, sita á rua Rio Grande, 51, para o cemiterio do Araçá.

A familia enlutada pede para que não sejam enviadas corôas nem flores.

FRANCISCO MENDES — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Francisco Mendes, industrial nesta praça. O extincto deixa viuva a sra. d. Olympia Mendes e os filhos: Antonio Mendes, casado com a sra. Lucila Thomaz Mendes, Alice, Judith, Iracema e Arminda.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Pedro Luiz, 38, para o cemiterio da Quarta Parada.

MISSAS

Amanhã, ás 8 e meia horas, na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha, será rezada missa em suffragio da alma de Joaquim de Aguiar.

—— Realizar-se-á, amanhã, ás 8 horas, na Egreja de Sant'Anna, a missa de 30.º dia por intenção da alma do sr. Henrique Esteves.

SENHORES JURADOS!

Senhores jurados!

A Justiça, pela voz das vossas consciencias, confia hoje no vosso "veredictum". E' ella que já está definitivamente da sociedade o acelerado que não titubeia em roubar a vida ao primeiro que se lhe antepunha! Mas, é elle tambem que, fructo do vosso humor, do mau estar dos vossos organismos, do mau funccionamento do vosso estomago e do vosso figado, fructo da acidez que vos amarga a bocca, poderá levar á prisão um innocente!

Senhores jurados!

Antes de dardes o vosso "veredictum" á Justiça, almoçae satisfactoriamente e tomae em seguida uma colher de "Mamonil"!

"Mamonil", o digestivo que é julgado o de mais efficiencia no momento, vos predisporá tambem para certos julgamentos!

UM GRANDE CARREGAMENTO DE OURO PARA NOVA YORK

LONDRES, 27 (A. B.) — O transatlantico allemão "Europa" recebeu no porto de Southampton um carregamento de ouro britannico no valor de um milhão e meio de libras esterlinas. Esse ouro se destina a Nova York.

O DIRECTOR DOS ARMADORES DE ZEPPELINS REGRESSA Á ALLEMANHA

PARIS, 27 (A. B.) — A bordo do transatlantico allemão "Bremen", procedente de Nova York, com escala por Cherbourg, encontra-se o director technico dos armadores de zeppelins, dr. Duerr, que participou das syndicancias levadas a effeito no campo de amarração de Lakenhurst, com relação á catastrophe que sinistrou a bellonave "Hindenburg".

Immediatamente após o seu desembarque, o celebre constructor de aeronaves allemãs, tomou um avião especial em continuação á sua viagem á Allemanha.

A QUESTÃO DO LEITE

REUNIÃO DOS PRODUCTORES DO VALLE DO PARAHYBA

Communicam-nos:

"Com a presença de avultado numero de productores e representantes de varias usinas do Valle do Parahyba, teve lugar, domingo ultimo, nos salões do Clube Literario e Recreativo de Pindamonhangaba, uma reunião afim de ser discutida a attitude a ser tomada pelos mesmos em defesa dos interesses da classe.

Nessa reunião, presidida pelo sr. Antonio Pinto Monteiro, foi designada uma commissão, composta dos srs. dr. Fausto Braga Villas Boas, Carlos Pereira Marcondes e José Carneiro Salgado, para estudar a organização de mappas pelos quaes a Cooperativa Central de Lacticinios deverá fornecer, ás usinas, o seu movimento diario, na capital.

Foi, ainda, essa commissão incumbida de pleitear, junto as demais usinas, a autonomia ou compra das mesmas do Valle do Parahyba, incumbencia essa que deveria ser iniciada, immediatamente.

Para domingo proximo foi marcada nova reunião, na qual a commissão em apreço deverá apresentar o resultado de sua incumbencia, bem como, serão ventilados outros assumptos de vital interesse para a classe.

Como se vê, pois ,a questão do leite volta, novamente, a agitar a classe productora do Valle do Parahyba, que a despeito de um accôrdo firmado, ha mezes, entre os intermediarios e os productores, não satisfez de todo, como á primeira vista pareceu, aos interesses da classe".

Syndicato dos Jornalistas de São Paulo

O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo continu'a a receber, desta capital e do interior do Estado, as mais significativas provas de solidariedade de todos os jornalistas profissionaes. A sua secretaria, installada á rua Xavier de Toledo, 8-A, — 1.º andar, está funccionando com regularidade, recebendo diariamente pedidos de informações de innumeras pessôas que pretendam inscrever-se ao seu quadro social.

A nova entidade se destina tão sómente aos jornalistas assalariados, isto é, aos redactores, reporteres, revisores e photographos de jornaes, uma vez tenham ordenado mensal das empresas a qu eprestam serviços em caracter permanente.

Além desses trabalhadores de jornaes, naturalment eenquadrados na profissão de jornalistas, podem fazer parte do S. J. S. P., caricaturistas de redacção e redactores de agencias telegraphicas.

Directores de jornaes serão admittidos no Syndicato quando assalariados, estando, portanto, excluidos os directores-proprietarios, pois que estes, mesmo que sejam jornalistas profissionaes, melhor ficarão enquadrados nos Syndicatos Patronaes. Os jornalistas profissionaes actualmente em disponibilidade, serão admittidos na novel entidade jornalistica, mas della não terão direito a voto e nem a ser votados. Gozarão, comtudo, de todas as vantagens garantidas aos trabalhadores syndicalizados.

Enviaram suas adhesões ao Syndicato, os seguintes profissionaes: Ayres Martins Torres, Marcellino de Carvalho, Oswaldo de Andrade, Waldomiro Fleury, Sylvio de Carvalho, Odilon Cansado e Clovis de Gusmão.

AFIM DE PASSAR EM REVISTA 42 UNIDADES MODERNAS

BREST, 27 (H.) — O ministro da Marinha, sr. Gasnier Duparc, acompanhado do sub-secretario da pasta e do vice-almirante Darlan, chefe do estado maior geral da Armada, chegou a esta cidade, afim de passar em revista 42 navios de guerra modernos, da marinha franceza.

Nesse numero figuram unidades da esquadra do Atlantico e da esquadra do Mediterraneo, reunidas para manobras.

Os navios estacionados nas costas da Hespanha, para fiscalizar a execução dos accôrdos de não-intervenção, não poderão tomar parte na revista.

GREVE DE OPERARIOS EM VARSOVIA

VARSOVIA, 27 (H.) — DECLARARAM-SE EM GRE'VE 6.000 OPERARIOS DAS FABRICAS DE TIJOLOS DE VARSOVIA, AFIM DE OBTEREM MELHORIA DE SALARIO.

Os academicos brasileiros em Lisboa

GRANDES FESTAS PREPARADAS A' MOCIDADE BRASILEIRA

LISBOA, 27 (A. B.) — Estão de novo entre nós os representantes da mocidade academica do Brasil.

A primeira embaixada de estudantes que aqui esteve sentiu bem o carinho farternal com que aqui se rodeia todo o brasileiro. Foram recebidos apotheoticamente em Coimbra O effeito surpreendente da marcha luminosa da multidão enthusiastica que os aguardava, o ar de festa com que a velha cidade universitaria se engalanou, tudo deve ter mostrado a esse grupo de moços, dentro do ambiente tradicional da cidade, o apreço em que são tidos aquelles que o Brasil nos envia

Não creio que se tivesse apagado da memoria desses rapazes, e todos são ainda aqui lembrados, principalmente as affirmações de talento com que se assignalaram Miguel Timponi e Araujo Jorge.

A nova embaixada, que hoje recebemos e que daqui a poucas horas segue para Coimbra, vae ser do mesmo modo acarinhada.

Coimbra, já completamente entregue aos estudantes, fervilha de ansiedade e contentamento.

Dois mil balões illuminarão o largo onde serão recebidos, fachos luminosos darão aspecto unico, inegualavel á cidade que apagará as suas luzes habituaes para ficar mais poetica, e offerecer um espectaculo mais forte aos hospedes estimados.

A torre da Universidade, lá no alto, emergirá da sombra da noite, entre luzes e a "Cabra" tocará, não para lembrar aos moços os deveres do dia immediato, mas para collaborar no contentamento dessas horas de festa.

E o céu, escuro, povoado de mil estrellas, illuminar-se-á como se se rasgasse para despejar sobre a cidade uma chuva de rosas de ouro, renovando o celebrado milagre, da Rainha Santa, ao subirem no ar girandolas de bouquet de fogo de artificio.

Depois vel-os-emos integrados na vida academica coimbrã, gozando as prerogativas de quartannistas universitarios neste momento que marca a hora mais festiva dos moços que trocam as suas pastas com a classica feita que vae ser queimada, pela pasta de largas fitas dos quasi doutores.

Vel-os-emos com as capas negras sobre os hombros, em que não pesam — felizmente — as preoccupações ainda nem os annos, nas "republicas" em festa, a cuja janellas se vão pendurar — tradicional signal de regosijo — todos os moveis velhos com bonecos graciosos, disticos e cartazes pittorescos.

A reportagem a quem o secretario de Propganda Nacional quiz distinguir, acompanhará a embaixada na pessoa do seu delegado em Lisbôa, que procurará fixar com as cores reaes, essas horas de emoção. Deveriam repetir-se mais a miudes estas visitas, pois que ellas são de consequencias cada vez mais proveitosas E, por isso é de desejar que se confirme uma noticia que anda por cá de bocca em bocca ha alguns mezes; que irá em breve ao Brasil o Orphom Academico de Coimbra, esse orpheom que tem um passado magnifico nas tradições academicas coimbrãs e que, depois de Antonio Joyce, continuado por Elias de Aguiar, agora — por lamentavel desapparecimento deste abnegado e proficiente mestre — está entregue á mocidade radiante, á alta competencia e ao entranhado amor do sr. Raposo Marques.

Ainda ha dias o ouvimos em tres magnificos saraus e, mais uma vez, tivemos ensejo de avaliar os seus sempre crescentes progressos.

AS FESTAS DO "QUEIMA FITAS" EM COIMBRA

COIMBRA, 27 (H) — Proseguiram hontem as festas do "Queima Fitas". Os quintannistas percorreram as ruas da cidade, acompanhados das meninas do Asylo da Infancia Desvalida e vendendo miniaturas de guardanapos com as cores classicas de cada faculdade em beneficio do asylo.

A' tarde, realizou-se no Estadio de Santa Cruz uma festa esportiva. Foram disputados jogos de futebol entre os alumnos das varias faculdades, além pressões sobre Coimbra — cidade-brinco festa com a participação dos cantores e cantoras de fado e de dansarinos de Villa Conde e Vianna do Castello. Os estudantes brasileiros assistiram á todas as manifestações e tomaram parte em muitas dellas.

O jornal humoristico "Pony", editado pelos estudantes de Coimbra, publicou um numero especial consagrado ás festas do "Queima Fitas", no qual collaboraram muitos estudantes brasileiros que deram suas impressões sobre Coimbra. O sr. Franchini Netto escreveu: "Tenho um sentimento enorme em responder nas duas linhas que me pede o "Poney". E' que minhas im- de outros jogos. Houve á noite uma — nem em duas mil linhas eu as chegaria a dar. Coimbra é allucinante. Todo o carinho da alma portugueza se concentra neste scenario historico. Coimbra impressiona para toda a vida".

O estudante Salim Mansur escreveu: "Coimbra é um encanto. Coimbra, cidade universitaria, neste momento está e sempre ficará em meu coração".

O academico Quartim Barbosa publicou, por sua vez, versos humoristicos allusivos aos estudantes.

FECHAMENTO DAS ESCOLAS HEBRAICAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (H.) — As autoridades policiaes, depois de uma busca, fecharam 11 escolas israelitas, sendo que quatro situadas na provincia de Buenos Aires, nas quaes, os professores inculcavam a ideologia communista aos alumnos.

A policia prendeu os professores e confiscou o material de propaganda.

NOVO DESEMBARGADOR DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

RIO, 27 (A. B.) — Por decreto assignado na pasta da Justiça, acaba de ser promovido, por merecimento, ao cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal, o dr. Decio Cesario Alvim, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

O novo desembargador é um jurista que tem realizado brilhante carreira no ensino da magistratura brasileira.

UMA ALDEIA COMPLETAMENTE INUNDADA

ROMA, 27 (H.) — Communicam de Aosta que, em vista da cheia, a aldeia de Septumian ficou inteiramente inundada. Os habitantes tinham fugido, levando o gado. Não houve victimas, mas os prejuizos foram consideraveis. As colheitas estão destruidas.

ENCALHOU O TRANSATLANTICO "ALMEDA STAR"

BOULOGNE SUR MER, 27 (H.) — O transatlantico "Almeda Star" devia escalar hontem á noite em Boulogne para desembarcar 23 passageiros. A's 3 horas, nevoeiro intensissimo fez com que o navio se desviasse do rumo, indo encalhar duas milhas ao norte de Boulogne, perto da praia de Wimereux. O commandante communicou-se pelo radio com a Companhia em Londres. Muitos navios captaram o despacho e se offereceram espontaneamente para auxiliar aquelle transatlantico. O porto de Boulogne, alertado ao mesmo tempo, enviou varios rebocadores. O commandante informou que a posição do navio não é critica. Será preciso esperar a maré ás 12 horas, afim de que o navio possa desencalhar.

UM ARTISTA BRASILEIRO VICTIMA DE UMA QUEDA QUANDO TRABALHAVA

COPENHAGUE, 27 (A. B.) — O artista brasileiro Manuel Maciel apresentou no Circho Schumann o seu numero "Rola-Rola" sem a rêde, com um comparsa especializado em equilibrismo. Manuel Maciel foi victima de uma quéda de 6 metros de altura, tendo ficado ferido gravemente.

PAGINA UNIVERSITARIA

CARAVANA "XI DE AGOSTO"

EMBARCA A BORDO DO "BAGE'" DIA 28, COM DESTINO A PORTUGAL — UMA ENTREVISTA COM EGBERTO CAMPOS BRAGA — NOTAS

Conforme tem sido noticiado pela imprensa, embarcará dia 28 proximo, pelo "Bagé", com destino a Portugal, uma caravana composta de estudantes de direito da nossa Universidade. Desejosos de transmittir aos nossos leitores, algumas novidades a esse respeito, procurámos ouvir o academico Egberto Campos Fraga, terceiroannista e um dos componentes da mesma, para que nos transmittisse suas impressões e nos fornecesse alguns dados a respeito.

Encontrámol-o com facilidade. Sabedor da finalidade de nossa visita, depois de certa relutancia, disse-nos.

— "De facto, partirá dia 28, da Capital Federal, uma caravana composta exclusivamente de estudantes da Academia. Essa viagem, que vem satisfazer uma velha aspiração dos rapazes da Faculdade, se estenderá, talvez, até a França, onde teremos occasião de visitar a Exposição Internacional de Paris".

— E os componentes da mesma? — inquirimos.

— "Todos estão satisfeitos com essa probabilidade que se lhes apresenta, de conhecer o velho Portugal amigo, que tão bem soube acolher os exilados da nossa revolução, que vive em nossos meios estudantinos, em nossos corações. Não ha estudante de direito, que não deseje transpôr os humbraes da Universidade de Coimbra. Não ha moço brasileiro que não aspire por uma visita a Lisbôa. Veja, portanto, o anseio com que aguardamos as horas que nos separa do momento de partida".

— Qual será o orador official da caravana?

— "Seguirá comnosco um dos espiritos marcantes da nova geração das Arcadas, que é Ricardo Wagner, presidente da Colonia de Campinas, e primeiro orador do Centro Academico "XI de Agosto". Temos absoluta convicção, que Ricardo Wagner, se desincumbirá a contento de tão ardua missão. Ainda na conferencia do prof. Pontes de Miranda, impressionou a todos quantos tiveram opportunidade de ouvil-o".

— Quando se dará o regresso? — indagámos ainda.

— "Possivelmente na primeira semana de julho. Entretanto, dependerá da possibilidade da viagem estender-se até a França, sobre o que, porém, nada ha ainda de positivo".

Tinhamos satisfeito o nosso desejo e o de nossos leitores. Despedimo-nos, agradecendo a caracteristica amabilidade do Eg, não sem fazel-o prometter, outra entrevista, tão logo se dê o regresso da caravana.

Centro Universitario "São Bento"

O Centro Universitario "São Bento" fará realizar hoje uma conferencia literaria. Sobre a personalidade de Alvares de Azevedo, falará o sr. Lauro Escorel.

"Curso Livre de Literatura Franceza Moderna"

Realiza-se hoje, na Escola de Commercio "Alvares Penteado", ás 17 horas, a quinta palestra do professor Pierre Hourcade, cathedratico de lingua e literatura franceza da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da nossa Universidade, que versará, como as anteriores, sobre literatura franceza moderna.

O assumpto desta tarde, será o famoso poeta Verlaine, "prince des poétes", autor de "Sagesse", "Poemes saturniens", "Fêtes Galantes", etc., cuja vida muito se assemelha á de Gérard de Nerval.

Verlaine, cujo lyrismo, apesar de sua poesia febril, é como se fôra um reflexo da sua propria existencia, oppoz-se aos Parnasianos, aos quaes já havia pertencido.

Os que se interessam em ouvir as conferencias do prof. Pierre Hourcade, poderão fazer suas inscripções na secretaria da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras, no predio da Faculdade de Medicina, á Avenida Dr. Arnaldo.

DO PAIZ E DO MUNDO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Annualmente, na Faculdade de Direito, o mez de maio é consagrado á realização das eleições para renovação dos varios departamentos representativos do corpo discente. Este anno, foi escolhido, para o cargo de director do orgam official "A E'poca", o academico G. Bizouro Cintra.

Realizar-se-á amanhã, a "peruada" dos academicos de Direito

Aguardada com desusado interesse nos meios estudantinos da capital, realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, a tradicionalissima "peruada" dos academicos da velha escola do largo de São Francisco.

Todos os annos tal acontecimento agita os circulos sociaes da Paulicéa, isso devido á extraordinaria "verve" e carinho com que os estudantes de Direito cuidam da recepção aos "calouros".

O "trote" que no corrente anno esteve optimo (para os veteranos, é claro...) foi, segundo consta, um pequeno pano de amostra, do que deve ser a grandiosa passeata de amanhã, que promette revestir-se do maior brilho, reaffirmando cada vez mais o prestigio que os estudantes de Direito, gosam nos meios universitarios brasileiros, como organizadores de festejos dessa natureza.

A Commissão Central do Trote, não tem se descuidado dos elementos necessarios de modo que nada falte, e para tanto" concita e conclama, o povo magnanimo da nossa terra a sair ás ruas da cidade, afim de assistir ao desenrolar do grande cortejo, que ficará gravado eternamente na memoria do nosso povo.

O itinerario a ser obedecido é o seguinte: largo de S. Francisco, rua S. Bento, rua Direita, rua 15 de Novembro, av. São João, rua Libero Badaró, Viaducto do Chá, rua Barão de Itapetininga, praça da Republica e volta para o largo de São Francisco.

CENTRO ACADEMICO ALVARES PENTEADO

Dia 2 de junho proximo, a nova e activa directoria do Gremio Academico Alvares Penteado fará realizar, por occasião da passagem do 35.º anniversario da Escola de Commercio Alvares Penteado, um magnifico festival, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

A primeira parte do programma constará de interessantissimos numeros de musica e canto. A segunda parte, da representação da comedia em 3 actos, "Estudantes", da autoria de Dante Constantini, membro da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

PERUADA

A tradicional peruada dos estudantes de engenharia parece que em breve será realizada.

Um estado de nervosismo, é que predomina entre os "bichos" da Escola Polytechnica porque até agora nada transpareceu dos preparativos que estão sendo realizados para a proxima recepção solenne dos calouros.

Esperamos que essa passeata humoristica pelas ruas do Triangulo dê uma nota alegre á cidade sisuda.

PUBLICAÇÕES

MOCIDADE PAULISTA — Recebemos o numero correspondente ao mez de abril. Lamentamos a demissão solicitada pelo director desse orgam, sr. Gilberto M. de Proft, cuja orientação foi segura e firme.

EM PRÓL DO HOSPITAL DE CLINICAS

VALIOSO APOIO DO PROFESSOR ALIPIO CORRÊA NETTO

Proseguindo na série de publicações de pareceres emittidos acerca da necessidade da construcção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que o Centro Academico "Oswaldo Cruz", que tem á frente o espirito empreendedor de Roberto Brandi, pretende levar a effeito, publicamos hoje a opinião do cathedratico da 1.ª cadeira de Clinica Cirurgica, professor Alipio Corrêa Netto.

"Sr. academico Roberto Brandi — M. d. presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Saudações. — Accuso o recebimento, que agradeço, do seu officio de abril corrente, em que solicita minha opinião a respeito da necessidade da installação do Hospital de Clinicas da nossa Faculdade. Com o maximo interesse acompanhamos o movimento iniciado pelos estudantes, orientados pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz", em pról desta aspiração indispensavel para o urgente melhoramento dos nossos cursos medicos. Podemos seguramente affirmar que não temos uma só cadeira de Clinica installada conveniente ao ensino; o aprendizado, dest'arte, ha de ser incompleto, deficitario e mal orientado, apesar dos esforços dos mestres e da boa vontade dos discipulos. Não procede o argumento de estarem as clinicas bem aquinhoadas com a sua installação na Santa Casa, onde ha grande numero de doentes, por isso que, sendo ahi os professores apenas hospedes, têm ellas, pela força das circumstancias, de se submetter ao regulamento desse hospital, cujos fins são exclusivamente de assistencia, jamais de ensino. Resulta, desta situação, estarem os chefes das cadeiras de Clinicas freados nos seus movimentos, não podendo dispôr de meios didacticos, nem mesmo da necessaria commodidade para o effeito de um ensino proveitoso. Nestas breves considerações quero apenas patentear ser de grande alcance o proposito dos moços que se batem, pelo melhoramento dos nossos cursos de clinicas, alcançando completar a obra educativa que é de esperar-se desta Faculdade, onde o estudo das cadeiras basicas encontrou efficiencia admiravel, graças tambem ás magnificas installações de que dispõe. Admiramos este movimento agora esboçado, que mostra o alto amor ao estudo revelado pelos alumnos, que mostram compreensão nitida das nossas necessidades, assim como nos solidarizamos inteiramente com as considerações manifestadas nas palavras do officio que ora tenho o prazer de responder. Com alta consideração e estima. — Prof. Alipio Corrêa Netto, cathedratico de Clinica Cirurgica (4.º anno)."

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

A Federação Universitaria Paulista de Esportes pretendia realizar nos dias 16 e 24 deste mez o Campeonato Universitario Paulista de Athletismo, devido á proximidade do X Campeonato Sul-Americano do esporte-base a Federação resolveu adiar "sine-die" a realização dessas provas.

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

O romance de Ellen Conover com Nathaniel Moore

POUCAS são as pessoas que, calcando aos pés as ruas movimentadas de Nova York, chegam a pensar no ambiente de romance que no local reinou, quando tudo não passava das pradarias cobertas de vinhedos da éra colonial.

Entre as novellas que dessa época vieram até nós, figura aquella que envolveu as vidas de Ellen Conover e Nathaniel Moore.

Era elle um bello joven, filho do dr. Moore, residente na rua Chambers, estudando em Columbia, tido como um dos moços mais esperançosos da cidade

POR
VANCE WYNN
(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

que principiava. O pae era personagem de destaque, medico das melhores familias, guia, conselheiro e amigo de muitos lares. O filho constituia a alegria e o orgulho de sua vida.

Ellen Conover, por seu lado, era uma das moças mais lindas do lugar, morando longe da agglomeração urbana, numa residencia de campo, visitando de tempo a tempo os Moore, de quem era parente. Passava os invernos na cidade, vivendo então temporada de continuos prazeres, pois amava a dansa e as festas.

Numa tarde de verão foi Nathaniel Moore visitar a communidade campestre em que morava Ellen, surprehendendo a esta entre os trigaes, os cabellos desvastrados tombando em desordem em torno do rosto rosado e loução, uma corôa de flores em roda do pescoço.

Esse quadro tocou no genio artistico que havia em Nathaniel, preparando terreno para os suspiros e as inspirações do apaixonado. Viveram varios dias, algumas semanas juntos, passeando pelos bosques, indo á pesca, apanhando flores, em tal convivio que quando tiveram de se separar, verificaram que estavam apaixonados.

O rapaz não tocou no assumpto aos paes, certo que, quando lhes falasse, em tempo opportuno, grande seria a alegria dos velhos pelo acerto da escolha.

Separados, entregaram-se a activa correspondencia, afim de mitigarem as agruras que a distancia punha em seus corações, cartas lidas aos suspiros e beijos.

Tudo indicava tratar-se de um amor cheio de ideal, e o mysterio em que elle o guardava, face á familia, parecia juntar encanto novo áquelle affecto. O pae conhecia a menina e a estimava, e Nathaniel antevia o rosto radiante que faria o velho quando revelasse o grande segredo.

Ellen por seu lado vivia como no céo, esperando pelo dia em que seu grande affecto seria communicado á sociedade. A uma de suas amigas, convertida em confidente, escreveu:

"Você, minha querida, já descobriu meu segredo. Elle me ama! Não sei como descrever seus olhos, os cabellos, a voz, coisas tão maravilhosas do meu amado!"

O caso chegou ao pinaculo no grande baile dado pela senhora Moore, em sua residencia da rua Chambers. O velho dr. Moore não tinha muita inclinação por festas, recebendo entretanto a sociedade com sua maneira particular, muito sympathica. Amava a mulher, e quando esta falou-lhe em baile, concordou plenamente.

A festa foi um dos acontecimentos da estação, enchendo de felicidade madame Moore, que nem menos se sentiu feliz até descobrir algo no jardim.

Uma das convidadas mais formosas da noite era Ellen Conover, procurada por todos os rapazes, mas de cujo lado Nathaniel não arredava pé.

Depois de se haver retirado a maioria dos convidados, os dois namorados desceram ao jardim, e falaram dos nonadas deliciosos que vêm constituindo de tempos immemoriaes o assumpto dos apaixonados.

Sentados entre a vegetação passaram momentos inesqueciveis, repetindo-se suas juras de amor com tamanho fervor, que acabaram por trocar beijos ardentes. Neste justo momento, a senhora Moore, chegando á janella, viu a scena, perturbando-se a ponto de procurar immediatamente o marido, a quem contou o episodio.

O dr. Moore recebeu a noticia com bonhomia, mas a esposa insistiu:

— Estou preoccupada com isso, deves falar ao rapaz...

O marido sorriu:

— Não se aborreça, mas se faz questão falarei ao rapaz.

No dia seguinte chamou com effeito Nathaniel, falou jovialmente dos pendores que o rapaz testemunhava pelo bello sexo, e alludiu aos beijos dados em Ellen, ao que o filho respondeu:

— E' verdade que a beijei e tenho muito orgulho nisso!

O tom agastou um pouco o velho:

— Que pretende dizer?

— Que a amo e quero casar-me com ella.

O pae obtemperou em tom carinhoso:

— E' impossivel, meu filho:

— Impossivel por que?

O tom paternal accentuou-se, deante da impaciencia do joven.

— Por se tratar de uma prima em primeiro grão. Jamais poderá se consorciar com ella. E' um amor sem solução logica.

Um traço de dôr riscou o rosto de Nathaniel, que não se acalmou:

— Amo-a e não conheço obstaculos que me impeçam de casar com ella.

— E' lei de Deus que criaturas da mesma carne e do mesmo sangue não se podem casar.

O rapaz ainda ia retrucar, mas cahiu presa de uma crise de choro, emquanto o dr. Moore o consolava:

— Por mais triste que seja, meu filho, urge ter coragem para enfrentar a situação.

Uma hora depois, tendo voltado ao dominio dos seus nervos, Nathaniel tomou Ellen na bibliotheca e explicou-lhe que não se poderiam casar. Ao sahirem do recinto, ostentava a moça pallidez de impressionar, murmurando:

— Adeus... jamais me esquecerei de você...

E conta-se que tambem elle se manteve até á morte fiel a ella.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas a reunião mensal da secção de Obstetricia e Ginecologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) dr. prof. Franklin de Moura Campos: — Avitaminose e gravidez; 2.º) dr. Sila Mattos: — Fibrosarcoma gigante do ovario; 3.º) drs. José Medina e Roxo Nobre: — Tratamento das amenorréas; 4.º) prof. dr. Tales Martins: — Hormonios sexuaes e cancer. 5.º) prof. dr. Oto Bier: — O estreptococcus na infecção puerperal.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

DONATIVOS A' BIBLIOTHECA — Iniciando a "campanha do livro", foram feitas á bibliotheca da A. P. I. as seguintes doações pelo sr. Abrahão Ribeiro: "Pages d'histoire", "Chronologie de la guerre" e Guerra de 1914", em um total de 164 volumes; Ayres Martins Torres, "Obras completas" de Molliere e "Les Miserables" de Victor Hugo, 10 volumes; Luigi Jovane "Petit Larousse Illustré", e tres diccionarios; Livio Xavier 22 volumes diversos.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Communicam-nos:

"A directoria da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo teve conhecimento de que um grupo de pessoas vem correndo listas nas repartições publicas, aconselhando aos funccionarios a deixarem sua prestigiosa entidade de classe, allegando que vem ella desenvolvendo propaganda contra o situacionismo politico do Estado.

Afim de levar a certeza ao espirito de seus socios e tranquilizal-os, bem como o funccionalismo, em geral, vem a directoria da Associação, mais uma vez, confirmar o seu decidido proposito de,ç tributando o maximo acatamento aos poderes publicos, manter a unica linha de proceder, qual seja a de respeitar as idéas politicas de cada um de seus associados, permanecendo absolutamente imparcial deante da situação politica.

Esta é a unica attitude superior e digna que entende a directoria de sustentar, mesmo porque os estatutos sociaes não lhe permittem actuação politico-partidaria.

A directoria evidencia, ainda, aos nobres consocios, a injustiça que lhe estão fazendo e o perigo em que pretendem lançal-os".

COURAÇADOS ARGENTINOS VISITAM A ALLEMANHA

GRANDES SOLENNIDADES PREPARADAS EM HONRA A'S SUAS OFFICIALIDADES

BERLIM, 27 (A. B.) — Foi organizado o seguinte programma em honra da officialidade do couraçado argentino "Rivadavia" que se acha presentemente no porto de Hamburgo, por occasião da sua visita a esta capital:

Onze horas, visita ao almirante Raeder; 11,40, visita ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. barão von Neurath; ao meio dia, os officiaes argentinos depositarão uma corôa de flôres sobre o monumento dos mortos da Grande Guerra, na Avenida Unter den Linden; ás 12,30 horas, os officiaes argentinos serão recebidos pelo chanceller Adolf Hitler; ás 13,30 horas, o chefe da marinha de guerra allemã, almirante Raeder, offerecerá um almoço aos representantes da esquadra de guerra da Argentina.

OS DOIS VASOS DE GUERRA PROLONGARÃO POR MAIS UM DIA AS SUAS VISITAS

BREMEN, 27 (A. B.) — Entre a officialidade e tripulação dos encouraçados argentinos "Moreno" e "Rivadavia", actualmente fundeados em Wilhelmshaven e Hamburgo, respectivamente, causou grande satisfação a decisão tomada pelo chefe da esquadrilha naval, commandante do encouraçado "Moreno", e contra-almirante Leon Scasso, no sentido de prolongar de mais um dia a visita que a tripulação e officialidade desses dois vasos de guerra vem fazendo á Allemanha.

Assim, pois, aquellas duas unidades da marinha de guerra argentina zarparão sabbado proximo e não sexta-feira, como havia sido anteriormente decidido.

Durante a recepção offerecida aos jornalistas, a bordo do encouraçado "Moreno", o contra-almirante Scasso que havia visitado o porto de Wilhelmshaven na época mais triste de sua historia, após a guerra mundial, teve occasião de manifestar a sua alegria por ver que a base naval allemã no Mar do Norte voltava a adquirir a importancia que desfrutava antes do conflicto mundial de 1914, accrescentando que desde as suas primeiras horas em terra, pudera notar a profunda modificação que a Allemanha soffreu depois que o sr. Adolf Hitler tomou as rédeas do poder.

A criação de suinos

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Finalisando a sua collaboração, publicada em communicados, dos quaes este é o terceiro sob o titulo "A criação de suinos", o professor de Zootechnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, alinha considerações e dados positivos sobre o assentamento de dados genealogicos e o estabelecimento de um controle rigoroso na selecção dos suinos.

Sobre este particular, que é indispensavel em qualquer criação que tenha fôros de progressista, eis o que, esmiuçadamente, informa aquelle collaborador desta directoria:

E' pelos livros genealogicos e o controle, que o criador seleccionista, hoje em dia, póde conhecer as aptidões e a productividade da raça que cria.

Sendo os suinos explorados para carne e toucinho, é logico que os varrões e as porcas a escolher devem, antes de tudo, possuir boas aptidões e transmittil-as com segurança á sua descendencia. Devem, tambem, as porcas possuir as qualidades de boas criadeiras, dando boas ninhadas de leitões fortes, de desenvolvimento rapido e capadetes de engorda facil.

Desde alguns annos, em varios paizes da Europa, está em uso um methodo de controle, muito engenhoso, com o fim de melhorar a productividade das manadas. Têm-se observado na pratica que os capadetes com peso medio de 50 kgs. e para um augmento diario de 1kg,000 gastavam: uns 4 e outros 3 kgs. de alimentos concentrados. Era, pois, muito indicado um esforço no sentido de separar as linhagens que se caracterisavam pela faculdade de realizar um augmento de peso com o consumo de menor quantidade de alimentos, por meio de uma selecção conveniente dos reproductores (varrões e porcas).

A technica empregada na Dinamarca para o citado fim é muito simples. Os leitões e capadetes para controle são escolhidos em ninhadas de porcas de raça pura á razão de 4 por ninhada e remettidos para as pocilgas experimentaes onde são engordados. Durante a engorda, controlam-se simultaneamente o augmento de peso e o consumo de alimentos, o que, no final permitte estabelecer com exactidão para cada lote de leitões o coefficiente de rendimento correspondente.

De posse destes dados, o criador procurará escolher para reproducção sómente leitões descendentes de varrões e porcas cujos productos nas provas de controle têm dado resultados mais vantajosos. Além disso, a escolha será feita em ninhadas de 2.ª a 5.ª cria.

O controle da prolificidade das porcas é assumpto de grande importancia na escolha de boas porcas criadeiras, condição essencial para o melhoramento progressivo de uma manada. O criador de suinos, de facto, sempre procura porcas sadias, bem conformadas e assignaladas como boas criadeiras, dando duas ninhadas por anno ou, pelo menos, 3 cada dois annos. Elle procura eliminar as más criadeiras, as porcas bravias, as porcas com conformação defeituosa ou mal assignaladas, bem como as que dão apenas 3-4 leitões por ninhada; emfim, procura seleccionar as porcas que dão boas ninhadas de leitões fortes, viaveis, com pequena porcentagem de mortandade, bom desenvolvimento, engorda facil e rapida. Tudo isto, evidentemente indispensavel para uma escolha criteriosa, poderá o criador conseguil-o pelo controle.

Como fazer o controle?

O methodo empirico, até hoje em uso para escolha dos varrões e porcas, não satisfaz mais; é preciso adoptar outro semelhante ao que fez prodigios na selecção das vaccas leiteiras, e gallinhas das raças poedeiras. E' com um novo methodo assim que os allemães iniciaram o melhoramento da raça suina da Westphalia, fundando ali em 27 de fevereiro de 1926, uma associação de controle: "A Federação das associações de controle na criação de suinos".

Como o proprio titulo indica, visa a dita associação a selecção pelo controle da producção. Procura ella estabelecer a prolificidade das porcas, o peso e o desenvolvimento dos leitões, bem como a facilidade e rapidez de engorda e a faculdade de aproveitar melhor os alimentos.

Por **prolificidade** na especie suina deve entender-se a capacidade de as porcas darem ninhadas numerosas, concebidas cada uma após uma fecundação efficiente e de repetir-se a intervallos regulares. Uma boa media, por exemplo, seria 8-10 leitões por ninhada e duas ninhadas por anno ou 3 ninhadas em 2 annos. Abaixo desta media, as porcas são consideradas pouco prolificas.

Sendo a prolificidade attributo transmissivel de mães a filhas, o controle é, então, o meio mais seguro para apurar as melhores linhagens, visando o aperfeiçoamento de uma raça ou de uma manada da mesma. Pois dentro da manada dessa raça, ha porcas que dão por ninhada sómente 2-3 leitões e outras melhores dão 8-10 ou mais leitões, fortes e bonitos.

Sendo a prolificidade um caracter hereditario, o varrão e a porca parecem desempenhar papel egual na sua transmissão. O varrão normal, caso em boas condições na procriação de uma determinada ninhada de leitões, póde não ter apparentemente influencia sobre o numero e qualidade de leitões procriados pela porca, mas então, por certo, a sua influencia se manifestará sobre o valor das ninhadas que as marrãs, suas filhas, vão ter ulteriormente. O factor "hereditariedade" tem, pois, influencia decisiva sobre o valor das ninhadas, podendo a edade e outros factores influir dentro de certos limites.

O controle da producção em apreço tem dado os melhores resultados e, a titulo de informe, transcrevemos abaixo alguns dados para a raça suina de Westphalia:

	1928/29
1 numero de leitões por ninhada:	
Maximo	13
Minima	8
	1929/30
Maximo	17
Minimo	4,3
2 Peso dos leitões com 28 dias de idade:	
	1928/29
Maximo (kgrs.)	8,4
Minimo (kgrs.)	4,5
	1929/30
Maximo (kgrs.)	9,1
Minimo (kgrs.)	5,5
	1928/29
	Machos
3 Faculdade de augmento de peso dias para attingir o peso de 100 kg.	
Maximo	217
Média	180
Minimo	140
	Femeas
Maximo	226
Média	182
Minimo	154

Os resultados a que chegaram de inicio pelo controle são animadores e podem ser resumidos como segue:

1) A prolificidade das porcas é muito variavel segundo as linhagens. A média parece ser fixada entre 10-11 leitões, dos quaes são aproveitados sómente 8-9 bons.

2) As linhagens differenciam-se nitidamente, produzindo umas das porcas 13 a 17 e outras 4 a 8 leitões vivos.

3) A rapidez de crescimento dos leitões é variavel.

Para um augmento de peso de 100 kgrs. são necessarios, em média, 180 dias, o que corresponde a um augmento diario de cêrca de 550 grs., sendo o augmento diario maximo de 0,707 e o minimo 0,456 grs.

Como se vê, iniciativas desta ordem, que favorecem enormemente a selecção e o melhoramento das raças suinas, são louvaveis, pois os dados do controle servem para melhor orientar os criadores no sentido de praticar a selecção em melhores condições.

O MOVIMENTO GREVISTA NA INGLATERRA

TERMINOU A GREVE DOS EMPREGADOS DE OMNIBUS

LONDRES, 27 (A. B.) — Como resultado das conferencias havidas entre os representantes dos grevistas e o Ministerio do Trabalho, os empregados de omnibus resolveram voltar ao trabalho a partir de amanhã, nas condições existentes antes da greve. Vae ser negociado immediatamente depois de um novo accôrdo, iniciando-se as conversações a partir de amanhã.

A greve dos empregados de omnibus causou prejuizos no valor de meio milhão de libras esterlinas.

450 MIL LIBRAS EM PERDA DE SALARIOS

LONDRES, 27 (A. B.) — Segundo informa o "Exchange Telegraph", a greve de omnibus, que terminou hontem, causou aos empregados das empresas interessadas prejuizos em perda de salarios no valor de 450 mil libras esterlinas. O trafego normalizar-se-á a partir de amanhã. Os elementos da Confederação Geral dos Transportes, afim de excitarem os grevistas a não voltarem ao trabalho, abandonando assim a referida Confederação e trabalhando de commum accôrdo com os communistas.

SOLDADOS SOVIETICOS EM TERRITORIO MANDCHÚ

TOKIO, 27 (H.) — A Agencia Domei diz que, cerca de 50 soldados sovieticos, penetraram hontem á tarde em territorio Manduchu', a 10 kilometros ao sul de Suifenho. Os guardas mandchu's tinham conseguido repellil-os depois de meia hora de combate.

PROTESTAM CONTRA A DEMISSÃO DE JACQUES DORIOT

PARIS, 27 (H.) — O sr. Jacques Doriot, chefe do Partido Popular Francez, recentemente demittido das funcções de "maire" de Saint Denis, pelo ministro do Interior, declarou que não se sentia irritado com a decisão ministerial e que com prazer transmittiria a gestão municipal ao seu amigo de sempre, Marcel Marschal, conselheiro geral e "maire" adjunto.

O sr. Marschal, por sua vez, protestou contra a demissão do sr. Doriot, que na sua opinião fôra decidida por força de um decreto-lei que não podia ser applicado antes de 1939. Exalçou em seguida a probidade pessoal e administrativa do sr. Doriot, accentuando que este "entrou para a "mairie" pobre, e della sahiu pobre".

O serviço de imprensa do P. P. F. publica longo communicado em que, egualmente, protesta contra o acto ministerial.

UM AVIÃO CAIU, MATANDO CINCO PASSAGEIROS

TOKIO, 27 (H.) — A Agencia Domei annuncia que um hydro-avião de 6 logares cahiu no pateo da usina Sakai, perto de Osaka, tendo morrido cinco passageiros.

UMA AVENTURA NAS REGIÕES ANTARCTICAS

LONDRES, 27 (A. B.) — Os exploradores que acabam de regressar a bordo do "Discovery" das regiões antarcticas ao porto de Plymout relatam uma interessante aventura.

Trata-se do navio commandado pelo capitão Scott.

Uma parte dos referidos exploradores conseguiu por verdadeiro milagre escapar da morte. Achavam-se elles na ilha Rei Jorge, quando se resolveu reconduzil-os a bordo oito dias depois. Graças ao concurso do navio britannico "Ajax" chamado por T. S. F., os homens foram localizados depois de longas pesquisas. Tratava-se de verdadeiros esqueletos ambulantes com os membros gelados. Elles relataram que foram obrigados a abandonar a ilha em consequencia de um forte temporal de uma violencia inaudita. Por occasião da partida o pequeno navio deixou de funccionar. Assim elles vagaram varios dias sem destino, ao sabor da violenta tempestade polar, conseguindo afinal alcançar alguns rochedos.

Sem phosphoros á sua disposição, tiveram que alimentar-se de velas de sebo, experimentando matar alguns pinguins e phocas com simples facas. O barco destruido pelo temporal conduziu á descoberta dos naufragos.

Nova tragedia nas regiõ s polares?

OS AVIADORES PERDIDOS A SERVIÇO DA SCIENCIA E DA POLITICA

MOSCOU, 27 (A. B.) — Em consequencia do mau tempo reinante na região polar Norte, causa grande ansiedade a situação da expedição scientifica sovietica que está, presentemente, nas immediações do Polo Norte, quasi que completamente isolada do mundo. Essa expedição tem o seu acampamento nas ilhas Rodolpho, que tem sido theatro de violentos temporaes e densos nevoeiros, que impedem as communicações com os scientistas russos, não permittindo, ao mesmo tempo, a remessa de viveres aos aviadores sovieticos, cuja situação se torna, assim, bastante critica.

Segundo as ultimas noticias, tratase do prologo de uma nova tragedia nas regiões polares, a serviço da sciencia e, possivelmente, da politica, pois que se pretende estudar as communicações aereas entre a U. R. S. S., Occidente e Oriente, via Polo Norte.

Durante os ultimos tres dias, não foi possivel estabelecer um contacto entre o acampamento da expedição e os aviadores perdidos nos gelos polares. O deslocamento desses gelos tem difficultado consideravelmente a aterrissagem dos aviões de soccorro, principalmente do avião de Molotoff, que está fazendo todo o possivel para se approximar das ilhas Rodolpho e collocar-se, assim, em contacto co ma expedição russa.

Informa-se, ainda, que toda a zona correspondente ao Polo Norte continu'a envolta em nevoeiro, que impede qualquer visibilidade possivel. As violentas tempestades, acompanhadas de fortissimas rajadas de neve, tornam impossivel a navegação aerea e as viagens em assim, em contacto com a expedição narios sovieticos é, assim, assumpto de graves preoccupações das autoridades russas, que estudam, presentemente, a maneira de salavr os homens perdidos nas inhospitas regiões do Polo.

A ULTIMA E DESESPERADA TENTATIVA

MOSCOU, 27 (A. B.) -- (Urgente) — Segundo um radio recebido nesta capital, o aviador sovietico Molotoff emprehendeu a ultima e desesperada tentativa de localizar, por via, aerea, o acampamento dos expedicionarios russos nas ilhas Rodolpho. Pretende elle aterrissar em qualquer campo gelado, para estabelecer, depois, o contacto com o acampamento da expedição, por meio de radio. Reina intensa emoção nesta capital, em torno dos problematicos resultados dessas pesquisas.

NENHUMA COMMUNICAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA

MOSCOU, 27 (A. B.) — O Departamento Meteorologico desta capital, communica que as regiões polares do Norte continuam sendo varridas por violentos temporaes, o que diminue as já escassas probabilidades de salvamento dos expedicionarios sovieticos, que se acham perdidos nas inhospitas paragens do archipelago Rodolpho. Nenhuma communicação radiotelegraphica foi recebida, até agora, da expedição, que permittisse localizal-a convenientemente.

A EXPERIENCIA NÃO PRODUZ OPTIMISMO

MOSCOU, 27 (A. B.) — A população desta capital acompanha, com viva ansiedade, todos os detalhes do noticiario referente á expedição russa ao Polo Norte. A experiencia tentada pelo aviador Molotoff, não causou o optimismo que se esperava, em consequencia das enormes difficuldades que tem de vencer a sua tentativa de communicar-se com o acampamento dos expedicionarios sovieticos. A missão da expedição é considerada, não só como fracassada, como tambem a sorte dos componentes da expedição, desde já, se afigura tragica.

DIVIDIU-SE EM DOIS GRUPOS

MOSCOU, 27 (A. B.) — Segundo o ultimo communicado divulgado pela imprensa desta capital e recebido, ha dias, dos exploradores do Polo Norte, a expedição tinha iniciado os seus trabalhos scientificos, com uma parte de material de pesquisas, aguardando o restante que se achava nos aviões. Esses aviões transportando instrumental scientifico e viveres, não conseguiram chegar ao seu destino, tendo perdido, assim, qualquer contacto com os expedicionarios. A expedição, além disso, dividiu-se em dois grupos, tomando rumos diversos.

A situação do grupo expedicionario que se acha nas ilhas Rodolpho, parece ser particularmente angustiosa, pois que devem faltar, completamente, os viveres. O fracasso da viagem polar sovietica deve-se, tambem, ao facto de que o material de pesquisas scientificas ficou assim desfalcado, não permittindo observações de grande utilidade.

CORRE O RISCO DE SE PERDER NA BRUMA

MOSCOU, 27 (A. B.) — O aviador Molotoff, segundo se informa aqui, já teria conseguido aterrissar nas ilhas Rodolpho, iniciando a sua viagem a pé, em busca do acampamento da expedição. A cerração reinante nesse archipelago, continu'a intensa, correndo, assim, o aviador o risco de se perder na bruma.

COMPLETAMENTE ISOLADOS PELOS GELOS?

MOSCOU, 27 (A. B.) — Faltam, completamente, as noticias dos aviadores russos que cooperam com a expedição polar sovietica. Os fortes temporaes que ainda varrem diversos pontos do Arctico, tornam verosimel a hypothese de que os aviadores russos se acham completamente isolados pelos gelos.

O governo sovietico pretende enviar novos e urgentes soccorros aereos aos expedicionarios, aguardando, apenas, o resultado das pesquisas realizadas pelo aviador Molotoff.

DESCEU NA ESTAÇÃO DO POLO

MOSCOU, 27 (A. B.) — (Urgente) — O aviador sovietico Alexeieff, um dos tres aviadores russos que trataram de estabelecer o contacto com a expedição polar sovietica, acaba de aterrissar, hoje, na estação do Polo. Primeiramente, elle tinha descido a 20 kilometros ao oéste da Ilha de Dixon.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE O CANCER

O REPRESENTANTE DEMOCRATA MAVERICK ADVOGOU A QUESTÃO

WASHINGTON, 27 (A. B.) — O representante democrata Maury Maverick, durante o discurso que pronunciou hontem pelo radio advogou o estabelecimento de um centro nacional de estudos sobre o cancer, sob a direcção do departamento de saude publica.

Recentemente esse congressista, sr. Maverick, apresentou um projecto de lei á Camara dos representantes em que pedia a concessão de um credito de tres milhões de dollares para construir e equipar esse centro nesta capital.

Como explicou longamente, o seu proposito de construir esse instituto era o de centralizar e coordenar e ajudar a todas as differentes organizações e pessoas que trabalham para descobrir a causa e a cura da terrivel enfermidade.

"Eliminaria a duplicidade dos trabalhos", affirmou o sr. Maverick, o que representou até agora uma perda consideravel de esforços. Fazem-se actualmente uma série enorme de experiencias e investigações sobre o cancer em todos os Estados Unidos.

"Alguns investigam as irritações que dizem ser a causa do cancer, e outros demonstram que é enfermidade hereditaria nos ratos e outros, ainda fizeram assombrosas experiencias chimicas".

A Sociedade Americana para contrôle do cancer realiza o nobre trabalho de educar o povo e os medicos sobre a necessidade do prompto tratamento e a escola de cirurgiões dos Estados Unidos apresenta um coefficiente de 25.000 curas permanentes.

Para que todas estas organizações e pessoas possam trabalhar intensamente para triumphar do terrivel mal é necessario que se crie um centro de todas as actividades.

O Instituto Nacional do cancer accumularia e recolheria todo o trabalho feito por diversas organizações e grupos e individuaes, para coordenal-o e cooperar com todos elles.

Chegou agora o momento é que o congresso e o povo dos Estados Unidos devem dar decidido apoio aos nossos medicos e investigadores scientificos que trabalham com grandes desvantagens technicas para resolver esse magno problema.

E' preciso apoiar as grandes instituições e pessoas que vieram até agora carregando o peso de todas as investigações.

Chegou o momento de dar-lhes animo decidido apoio ajudando a profissão medica em sua luta contra o cancer, pondo á sua disposição um centro de estudos de cancer como eu propuz no projecto de lei deante do nosso Congresso".

CAUSA GRANDE IMPRESSÃO A CAMPANHA DO DEPUTADO MAVERICK

WASHINGTON, 27 (A. B.) — A campanha iniciada pelo deputado Mary Maverick, em favor da fundação do Instituto Nacional do Cancer, causou grande impressão, em todos os circulos sociaes.

A impressão desta capital commenta favoravelmente o projecto de lei que o mesmo deputado apresentou nesse sentido, acreditando-se que o Congresso approvará sem reservas tão importante projecto que visa beneficiar não só os Estados Unidos como toda a humanidade.

O REI CAROL ESTÁ ENFERMO

BUCAREST, 27 (H.) — O marechal da Côrte forneceu o seguinte boletim sobre o estado de saúde do rei Carol: "O soberano continúa atacado de grippe. A temperatura tornou a subir".

O VELHO PROBLEMA ORTOGRAPHICO

RIO, 29 (H.) — Pela Concentração Nacional, sociedade fundada nesta capital, acaba de ser dirigida ao presidente da Republica uma representação subscripta por varios membros de associações de cultura e de responsabilidade no magisterio, na imprensa e nas letras, pedindo a solução do problema orthographico, de accôrdo com o disposto no artigo 26 das disposições transitorias da Constituição.

REATADAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

ASSUMPÇÃO, 27 (H.) — A Chancellaria publicou um communicado em que expõe as differentes phases da troca de telegrammas entre o Paraguay e a Bolivia, a respeito do reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

Precisa-se que a mensagem dirigida ante-hontem a La Paz foi expedida ás 14 horas. Como até ás 20 horas não tivesse sido recebida a resposta boliviana, deu-se conhecimento do pacto á Conferencia da Paz do Chaco.

A's 21 horas e meia era, no entanto, recebida a resposta de La Paz, do que teve egualmente immediato conhecimento a Conferencia de Buenos Aires.

Ficaram dessa maneira definitivamente reatadas as relações diplomaticas entre as duas republicas.

FORA DE PERIGO A GREVE DOS MINEIROS INGLEZES

LONDRES, 27 (A. B.) — Ficou definitivamente fóra de perigo a gréve geral dos mineiros inglezes que, desde ha varias semanas, era esperada, depois que a conferencia dos delegados mineiros, hoje realizada, resolveu, em definitivo, sobre o assumpto.

Com a decisão tomada pelo Syndicato Mineiro local do districto de Nottinghamshire, de adherir ao Syndicato Geral dos Mineiros, deixou de existir divergencia entre os mineiros inglezes, bem como razão bastante ponderavel que os levasse a uma gréve como era esperada.

O CRUZADOR "ASHIGARA" EM BERLIM

OS MARINHEIROS JAPONEZES DESFILAM PELA CIDADE

BERLIM, 27 (A. B.) — Um destacamento de mais de 300 marinheiros do cruzador japonez "Ashigara", marcharam hontem atravessando o arco do triumpho de Brandenburg, desfilando pela avenida de Unter den Linden até ao monumento do soldado desconhecido.

A celebre avenida estava completamente atopetada de gente, inclusivé milhares de crianças que occupavam as primeiras filas, com bandeiras de papel, com a cruz "svastica" e o sol nascente.

O desfile chamou a attenção, pois atrás da immensa bandeira japoneza, marchavam os pequenos marinheiros de rosto immovel e amarello. Todos marchavam sem a arrogancia militar da Guarda de Honra de soldados do Reich que os seguia.

Foi esta a primeira vez que marinheiros japonezes desfilaram aqui e enorme foi a multidão que se apinhou para recebel-os na estação da estrada de ferro.

Comquanto o chanceller Adolf Hitler não tenha tomado parte officialmente nas cerimonias, fez acto de presença passando lentamente de automóvel deante do monumento do soldado desconhecido, emquanto o almirante Kobayashi collocava uma corôa em nome do governo do Japão e da marinha de guerra japoneza.

HOMENAGEM FUNEBRE AO AVIADOR MANTIUS E HENNING

BERLIM, 27 (A. B.) — Com a assistencia do "fuehrer", sr. Adolf Hitler, celebrou-se esta tarde, no salão de honra do Ministeio da Aviação do Reich a solennidade funebre em homenagem ao capitão aviador Mantius e primeiro sargento Henning, que foram victimados quando tentavam realizar um vôo de ensaio na costa do Mar Baltico, nas proximidades de Wustrow.

Uma das victimas desse vôo, o capitão Mantius, havia sido ajudante do primeiro ministro do Reich.

Durante a cerimonia, usou da palavra o sr. Goering, ministro da Aviação do Reich, pronunciando breve discurso para salientar as qualidades moraes e patrioticas dos extinctos.

CHUVAS TORRENCIAES EM S. LUIZ DO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (A. B.) — As chuvas torrenciaes destes ultimos dias causaram varios desabamentos nos suburbios desta capital, inclusivé o antigo Leprosario, ficando os leprosos sem tecto.

O governo do Estado providenciou para soccorrer as victimas.

O novo Leprosario de Bomfim está prompto, mas não foi ainda inaugurado, por falta de verba para a sua manutenção.

O MAIOR MOMENTO CINEMATOGRAPHICO DO ANNO ! ROMEU E JULIETA DIA 7 ODEON

Cinematographia

IRENE DUNNE -- A FULGURANTE ESTRELLA DE "PECCADOS DE THEODORA", QUE SERÁ APRESENTADO SEGUNDA-FEIRA, NO UFA PALACIO — PREFERE SEMPRE O QUARTO DE DORMIR

Não ha autoridade em questões de elegancia social, nenhuma professora "chic"! na arte de viver com espirito, ninguem que haja "granfino", capaz de justificar o facto de que se use a sala de jantar como quarto de dormir...

Entretanto, uma drama da aristocracia da moda, ciosa de seus predicados mundanos, "raffiné" em excesso na sua intimidade, commetteu esse "crime", durante varios dias, ha algum tempo.

Essa criatura caprichosa leva um nome que é um rotulo de gloria e uma affirmativa de suprema distincção pessoal — Irene Dunne...

Sim, trata-se da infinitamente bella Irene Dunne "estrella", ao lado de Melvyn Douglas, dessa super-comedia "Peccados de Theodora" (Theodora Goes Wild) que o Ufa Palacio apresentará a partir de 2.ª feira, 31 do corrente.

* * *

O PODER DA PROPHECIA...

Todos aquelles que affirmam terem tido visões de acontecimentos futuros, encontrarão opportunidade de admirar grandes coisas em "O clarividente" — o filme em que Claude Rains realiza o mais completo trabalho de sua carreira.

O genial criador de "O homem invisivel" surge agora em uma interpretação impressionante, tal a série de momentos difficeis que cercam a personalidade do clarividente maximo, o homem que prophetisa tragedias enormes e cujo poder amgnetico empolga as platéas de todo o mundo.

Os mais acreditados centros espiritas da Europa e a America ficaram seriamente impressionados com esse filme da Gaumont British que o publico paulista terá occasião de ver brevemente no Rosario.

REVISTAS ARGENTINAS

Da Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 20, recebemos os ultimos numeros de "Para Ti" e "Caras y Caretas", revistas argentinas, que se apresentam muito interessantes, como sempre tem acontecido.

CONCURSO INTERNACIONAL METRO GOLDWYN MAYER PATROCINADO PELA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

Será num dos ultimos dias de junho que se dará o encerramento desse sensacional concurso a proposito da Exposição Internacional de Paris, cuja realização entre nós está despertando o maior interesse. Como se sabe, basta para tomar parte no mesmo, escrever 25 linhas á machina, no papel apropriado que está sendo distribuido no Ufa Palacio e nos escriptorios da Metro, no Largo Santa Ephigenia, sobre o topico "O que Paris significa para mim". Ao autor, ou autora, da composição que, no entender de uma commissão de jornalistas e escriptores, tiver mais valor, será outorgado o premio: uma viagem de primeira, ida e volta, a Paris, todas as despesas pagas, incluindo 15 dias de permanencia na Cidade Luz, em hotel de primeira ordem.

BOBBY BREEN, O MENINO PRODIGIO CUJA VOZ ASSOMBROU O MUNDO TODO, SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON

Bobby Breen é a melhor dadiva de Hollywood, durante estes ultimos tempos. Devemos ao productor da RKO — Sol Lesser, o feliz descobridor de Bobby Breen, uma parcella de nossa felicidade, porque Bobby Breen, com a sua voz magnifica e a sua personalidade attraente espalha um sentimento de bem estar entre todos aquelles que o vem ou o ouvem.

"Cantemos outra vez" foi o primeiro filme desse garoto extraordinario e a prova do seu successo está na attenção que o "studio" da RKO-Radio lhe dedica, contractando as maiores summidades como artistas e compositores para collaborarem em suas peliculas.

Ainda ha bem pouco os "studios" da importante productora foram buscar em Vienna o grande compositor Oscar Strauss para compor as canções do proximo filme de Bobby.

Em "Cantando saudades", a fita que o Odeon nos mostrará a partir de segunda-feira, elle apparecerá ao lado de May Robson, Louise Beavers, Charles Butterworth, Benita Hume e ainda do celebre "Hall Johnson Choirs". Neste empolgante celluloide de Bobby Breen canta a "Ave Maria", de Schubert, de fórma emocionante, interpretando ainda varias canções que vão se popularizar.

"Cantando saudades" é sem duvida alguma um dos mais bellos filmes que a RKO nos offerece nesta temporada, e que será exhibido a partir de segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

* * *

E' VULTOSO O NUMERO DE PARTICIPANTES DO CONCURSO INTERNACIONAL METRO GOLDWYN MAYER PATROCINADO PELA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

E' grande, é vultoso já, o numero de composições recebidas pela Metro Goldwyn Mayer, composições escriptas pelos participantes do Concurso Internacional Metro Goldwyn Mayer patrocinado pela Exposição Internacional de Paris. Essa composição (25 linhas dactylographadas no papel apropriado que se está distribuindo, entre nós, no Ufa Palacio e nos escriptorios da Metro, no largo Sta. Ephigenia, versa sobre o topico "O que Paris significa para mim" e habilita qualquer pessoa á conquista de um premio por todos os titulos invejavel: uma viagem de ida e volta, de primeira classe, a Paris, e permanencia, na Cidade-Luz, de 15 dias em hotel de luxo, em meio aos deslumbrantes festejos da Exposição Internacional de Paris.

As composições recebidas serão julgadas por um selecto grupo de jornalistas e escriptores de nomeada. A data do embarque do vencedor ou vencedora, será annunciada opportunamente pela Metro Goldwyn Mayer. A viagem será organizada de molde, entretanto, a poder do vencedor — ou vencedora, repetimos — passar 15 dias justos em Paris e regressar ao Rio de Janeiro no mesmo navio que o tenha levado ao porto francez, de onde seguirá — e voltará — de trem tambem por conta dos organizadores do concurso.

* * *

ANNABELLA, EM "A BANDEIRA"

"Bandeira" — Segunda-feira, entrará para o cartaz do Alhambra "A Bandeira" (La Bandeira), um grandioso filme, glorificador de regimentos de heróes, pertencentes á Legião Estrangeira hespanhola em Marrocos, interpretada por Annabella e Jean Gabin.

Como uma flor exotica o seu amor desabrochou entre a perfidia, a traição e o odio, e, viveu a vida ephemera das flores...

De envolta á traição, ao odio e a espionagem os heroicos mouros do Marrocos encontram tempo ainda para amar com o arrebatamento das paixões violentas, as allucinantes mulheres que vivem naquelle clima tropical!

Assim apparece a Annabella: magnifica no papel da linda e seductora bailarina marroquina.

Assim é o seu enredo: fortes, emocionante e humano.

S.ta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

S.ta CECILIA — Telephone: 2-2544
A's 19 horas
MALANDRO VELHO com Wallace Beery — M. G. M. —
A PARISIENSE com Lily Pons, Jack Oakie e Gene Raymond — R. K. O. —
Um complem. Nacional — UM JORNAL —
Poltronas, 2$500; senhoras, meias entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Cannito, Ciccioia & Rocha. Telephone, 9-0744
A's 18,10 e 21 horas
SOCEGA, LEÃO! com Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M. —
ROMANCE NO MISSISSIPI com Joel Mac Crea — 20th-Fox —
Um Comp. Nacional e — UM JORNAL —
Poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200; geral, 1$000.

COLYSEU — Telephone: 4-1452
— A's 19 horas —
STENKA RASIN com Hans Schlettow e Vera Engels. Prog. Serrador
AGUACEIRO DE PAGODE com Berth Wheeler e Robert Woosley — R. K. O. —
UM JORNAL. Um Comp. Nacional
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; geral, 1$000

OLYMPIA — Telephone: 2-9531
A's 19 horas
CHARLIE CHAN NA OPERA com Warner Oland e Boris Karloff — 20th-Fox —
CANTOR PUGILISTA com Phil Regan — Inter. Films —
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200; geral, 1$.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426
A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 E 21,45 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL E UM EDUCATIVO —
Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

PAULISTA — Telephone: 8-2655
A's 19 horas
AGUACEIRO DE PAGODE com Bert Wheeler e Robert Woolsey. R. K. O.
STENKA RASIN com Hans Schlettow e Vera Engels. Prog. Serrador
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Poltronas 2$500; 1|2 entradas, 1$500

GLORIA — Telephone: 2-0616
— A's 19 horas —
ARMADILHA PERFUMADA com Herbert Marshal — PARAMOUNT — (Impr. para crianças até 10 annos)
SOCEGA, LEÃO! com Stan Laurel e Oliver Hardy. M. G. M.
Um Comp. Nacional — UM JORNAL —
Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601
— A's 19 horas —
ROMANCE NO MISSISSIPI com Joel MacCrea e Barbara Stanwych — 20th-Fox —
FOGO DE OUTOMNO com Ruth Chatterton e Walter Huston — United —
— UM JORNAL — Um Comp. Nacional e
Poltronas, 2$500; senhoras e meia sentradas, 1$500.

BABYLONIA — Telephone: 9-2299
— A'S 19 horas —
Quando canta o rouxinol com Martha Eggerth. Art- Films
Armadilha perfumada com Herbert Marshall e Gertrude Michel — PARAMOUNT — (Impr. para crianças até 10 annos)
UM JORNAL. Um complem. Nacional
— Poltronas, 2$000 — meias entradas, 1$200 — Geral, 1$000 —

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO — Telephone: 4-4857
— A's 19 horas —
O MUNDO E' MEU com Nino Martini e Leo Carrillo. — United —
NOVOS ECHOS DA BROADWAY com Alice Faye. — 20th-Fox.
Um comp. Nacional
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

ASTURIAS — Telephone: 7-5313
— A's 19 horas — Sarau das Moças
JUVENTUDE DOIRADA com Henry Fonda. Paramount
O GENERAL MORREU AO AMANHECER com Gary Cooper (Imp. p. crianças até 14 annos).
Um complem. Nacional
Poltronas, 2$300, 1|2 entradas, 1$200

CAMBUCY — Telephone: 7-4388
— A's 19,30 horas — Sarau das Moças
O JARDIM DE ALLAH com Marlene Dietrick. United.
ANDANDO NO AR com Ann Sothern — R. K. O.
Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$500.

AVENIDA — Telephone: 4-1812
A's 14,00 horas, vesperal — A's 19,30 horas, sarau
O CAVALLEIRO ALADO com Tom Mix 7|8 episodios
APUROS DE HERDEIRO com Ken Maynard
ADORAVEL com Janet Gaynor
Poltronas, 1$500; 1|2 entr., e geraes, $700

LUX — Telephone: 4-2421
— A's 19 horas —
A DAMA FATIDICA com Mary Ellis. Paramount
MINHA ESPOSA AMERICANA com Francis Lederer. Paramount
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3318
— A's 19 horas —
DARIA A PROPRIA VIDA com Tom Brown. Paramount
MEU FILHO E' MEU RIVAL com Edward Arnold e Frances Farmer. United
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0199
— A's 19,30 horas —
GENTE DO BARULHO com Patsy Kelly e Charlie Chase. M. G. M.
RAMONA com Loretta Young e Don Ameche. 20th.-Fox
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1686
— A's 19 horas —
O MUNDO E' MEU com Nino Martini e Leo Carrillo. United
NOVOS E'COS DA BROADWAY com Alice Faye. 20th.-Fox
Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$000.

MAFALDA — Telephone: 2-0804
A's 19 horas
PRINCEZINHA DAS RUAS com Shirley Temple e Frank Morgan. — 20th-Fox. —
BONECA DO DIABO com Lionel Barrymore. M. G. M.
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

A PROPOSITO DE "STRADIVARTUS" QUANTOS STRADIVARUS HA NO MUNDO?

O amigo fan sabe o que é um "Stradivarius". Mas talvez não saiba quantos desses violinos haja no mundo. Antonio Stradivarius, o famoso artista da Cremona na Italia, que se dedicava apenas á construcção de violinos, e os fez de maneira que até hoje ninguem mais póde dar-lhes egual sonoridade trabalhava apenas para reis e para mulheres lindas. Por isso, cada um dos seus instrumentos recebeu um nome, conforme a pessoa a quem era dedicado, e hoje em dia ainda ha, mais ou menos, um cento delles.

Vamos aqui fazer reverencia a um, o "Beatrice", o qual talvez tenha elle feito com mais amor, por dedicar a mulher a quem amava a filha de seu mestre, Nicolo Amati. Mas Beatriz o deixou por outro, pelo que o constructor, ao terminar a sua obra, amaldiçoou-a. E canta a historia deses violino que os seus possuidores soffreram desditas, até chegar aos nossos dias, quando um joven official hungaro, que o herdou, consegue quebrar a maldição do instrumento, por meio de um grande amor.

"Stradivarius" tem melodias, mas e todo elle um romance emocionante. Geza Von Belvary o dirigiu e são seus principaes artistas Gastav Proelich e Sybille Schmitz. A Internacional Films vae apresental-o segunda-feira no Broadway.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO SAYO-NARO

Ha pouco mais de um anno, uma intelligente artista campineira expoz, na Casa Allemã, interessantes trabalhos em feltro.

Uma outra artista, distincta filha da querida poetiza Colombina, está com uma exposição, no mesmo genero, á rua Barão de Itapetininga.

Tal agrado tem despertado as suas paizagens, figuras e flores, algumas de um colorido vibrante e festivo, que a exposição de Sayo-Naro vive cheia de visitantes.

E, todos, a "una voce" gabam o talento da artista, lamentando, alguns, que ella não se dedique á pintura.

Quem tem a notavel habilidade de, combinando pedaços de feltro de varias côres, produzir os bellos trabalhos que se acham expostos á rua Barão de Itapetininga, tudo de accôrdo com as regras basicas da pintura, bem poderia dedicar-se á téla e ao pincel.

E' verdade que todas as manifestações de arte merecem encorajamentos.

Certa vez aportaram a S. Paulo dois artistas que corriam o mundo, fazendo admiraveis quadros instantaneos com a ajuda de pedaços de trapo e um pouco de carvão.

Sayo-Naro expõe figuras, paizagens e flores.

E' uma especie de impressionismo, sendo preciso guardar distancia para se avaliar as bellezas dos quadros.

O publico recebeu bem os trabalhos de Sayo-Naro muitos dos quaes já têm sido adquiridos.

EXPOSIÇÃO DE 100 "CROQUIS" DOS 20 SCENOGRAPHOS QUE ASSIGNAM OS SCENARIOS DA "TORUNE'E-BRAGAGLIA"

A's 17 horas de hoje, no "hall" do Theatro Municipal, o director Anton Giulio Bragalia fará inaugurar uma Exposição de 100 "croquis" pertencentes aos 20 scenographos qe assignam os scenarios de sua presente "tornée" theatral á America do Sul. Esses artistas-pintores são: Signorelli, Pacuvio, Otha, Furiga, Galliain, Grigioni, Clausetti, Conti, Bragaglia, Christini, Cagnoli, Chetofi, Kanecliin, Montonati, Panni, Fondra, Belli, Broggi e Valente, todos membros do Syndicato Fascista de "Registi" e "Scenotecnici" do Theatro e Cinema, do qual é commissario nacional Anton Giulio Bragaglia.

O director Bragaglia convida todos os criticos de arte, artistas, bem como o publico em geral, a visitar a referida exposição.

3.º SALÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE BELLAS ARTES

Está ultrapassando as melhores previsões, o exito que vem alcançando o terceiro salão de pintura e esculptura promovido pela S. P. B. A. com a cooperação dos artistas seus associados.

Aquella mostra de arte, installada no pavimento terreo do predio Pirapitinguy, á rua João Briccola esquina da rua Boa Vista, tem attrahido um extraordinario numero de visitantes.

Nocertame figuram obras dos nossos mais conhecidos pintores e esculptores, num total de cerca de cento e oitenta télas e trabalhos esculptoricos.

A interessante exposição annual da Sociedade continua franqueada á visita do publico, diariamente das 13 ás 22 horas, tendo sido adquiridos diversos trabalhos.

Forças da Liga de Defesa Paulista

A Liga de Defesa Paulista enviou ao sr. general Basilio Taborda o seguinte telegramma, por motivo de sua recente promoção: — "General Basilio Taborda — Rio de Janeiro — Voluntariado Forças Liga Defesa Paulista da Epopéa 1932 apresenta felicitações motivo jubilo terra bandeirante não esqueceu sua valorosa heroica actuação naquelles memoraveis dias. — (a.) Comité."

O PRINCIPE PIERO IRÁ A VIENNA

MOSCOU, 27 (H.) — O principe Piero, governador de Roma, vae a Vienna a 7 de junho, afim de retribuir a visita do burgo-mestre da capital austriaca á Italia, no ultimo outono.

THEATROS

COMMUNICADOS

GRANDIOSO FESTIVAL DE CARLO BUTI, HOJE, NO SANT'ANNA — HOMENAGEM AOS ATHLETAS ARGENTINOS E NOVO PROGRAMMA DE CANÇÕES

Realiza-se hoje, nas sessões das 20 e 22 horas, o festival artistico do famoso melodista florentino Carlo Buti.

Desejando contribuir para as festas em homenagens aos athletas sul-americanos que se encontram na Paulicéa, Carlo Buti deliberou dedicar a sua noite de arte á embaixada de athletas da Republica Argentina. Certamente que os bravos esportistas portenhos comparecerão á festa de Carlo Buti, contribuindo, assim, para que a mesma venha a registar maior brilho.

O programma novo que "o mago da canção italiana" interpretará hoje é o seguinte: "Serenata a Mariu", de Raccione; "Canzone sbarazzina", de Valente; "Via maestra", de Cioffi; e "Mare chiaro", celebre canção napolitana, de Tosti. Mas, ao que se informa, Carlo Buti estará disposto a cantar todas as canções que o publico solicitar. No mesmo programma figurarão as grandes attracções internacionaes, tambem estas em numeros novos de seu curioso repertorio. Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos no theatro, a partir das 10 horas.

— Amanhã, ultima vesperal da temporada, a preços reduzidos, com programma novo.

— Domingo, em vesperal elegante e sessões a noite, espectaculos de despedida de Carlo Buti e das grandes attracções internacionaes.

ULTIMAS DA CANÇÃO ENSCENADA "LACRIME NAPULITANE", NO CASINO ANTARCTICA, HOJE

Hoje, vae o nosso publico ter o ensejo de assistir ás ultimas da canção enscenada que a Companhia Napoli 900, com tanto agrado, vinha representando — "Lagrime napulitane", seguido de interessante acto variado.

Tack Giani, da Napoli 900

O successo alcançado em todas as peças levadas a scena, já pela belleza dos entrechos, já pela felicidade dos assumptos escolhidos, que tão bem se têm ajustado ao gosto da platéa e já, finalmente, pela excellencia do elenco, é o motivo da affluencia consideravel que, diariamente, se verifica no Casino Antarctica.

"Lagrime napulitane" é uma peça que alia á belleza do enredo a difficuldade do seu desenvolvimento pelos artistas. A' precisa artistas de recursos, intelligentes e cultos, que, além do mais, actuem com alma e expressão para que satisfaça.

Com Fafalda Carta, Tack Giani, Nino Faccione, Humberto Degaetani e Linda Cecchi esse desiderato é plenamente conseguido.

"M'APPICCIO 'A SIGARETTA" NO BOA VISTA — AMANHÃ, FESTIVAL DE MATHILDE BONITO

Nas duas sessões desta noite, no theatro da rua Boa Vista, a "Canzone di Napoli" representará ainda a peça de Pansini, "M'appiccio 'a sigaretta". Pina, Rubino, Vittoria, Morisi, Catina, Guglielmi, Della Guardia, Calafa, Mathilde Bonito e Giordano desempenham os papeis principaes. Cada sessão de hoje se encerrará com escolhidos numeros de variedades a cargo de Armandino, Catina e Guglielmi.

— Amanhã, nas sessões das 20 e 22 horas, grande festival da actriz caracteristica Mathilde Bonito, com as primeiras representações de "Tre nnammurate", um dos originaes de maior exito no repertorio da "Canzone". Haverá fino acto de variedades em cada sessão.

— Domingo, na vesperal das 15 horas, "Tre nnammurate". Nas duas sessões da noite, ultimas representações de "M'appiccio 'a sigaretta".

A ESTRE'A DE NINO NELLO E SUA CIA. DE ESPECTACULOS PARA RIR

A platéa paulista aguarda com interesse a estréa do comico Nino Nello e sua companhia, annunciada para breve, no Theatro Cosmos, que, para tanto, está sendo remodelado devidamente.

Nino Nello

A Companhia Nino Nello estreará com a formidavel fabrica de gargalhadas — "O irresistivel Bentinho".

Actuarão, em papeis distribuidos com rara felicidade, Carlos Maia, Carlos Halliot, Carlos Agarez, Theo Biazi, Elvy Dorly — uma garota ingenua... ao seu modo, — Lucilia Jercolis — dama principal — Grisela Moreno, Paulina de Angelis de outros valores conhecidos do nosso publico.

Nos entre-actos, teremos Haymond, o phenomeno surpreendente da voz, nas mais modernas canções, lançando os ultimos figurinos femininos.

Os ensaios de "O irresistivel Bentinho" estão quasi concluidos, devendo ser iniciados os das demais peças que compõem o vasto e variado repertorio da companhia.

MARIA HELENA NO ELENCO DA GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS MARIA MATTOS

Muitos dos nomes de maior realce no theatro portuguez de declamação se encontram reunidos no elenco da Grande Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos, cuja estréa, no Casino Antarctica desta capital, se annuncia para 11 de junho vindouro. Além de Maria Mattos e Assis Pacheco, vamos rever, nessa proxima temporada portugueza do Casino, a Maria Helena, a mais joven e querida "jeune-première" da comedia de Portugal. Maria Helena, que é filha de Maria Mattos e aqui já esteve por duas vezes, desta vez nos traz mais bello ainda o seu talento criador de papeis romanticos e brilhantes. Em todo o novo repertorio que passará pelo palco do Casino, a partir de 11 de junho, tem Maria Helena o seu lugar de franco relevo e motivos innumeros para reaffirmar o quilate de sua esplendida sensibilidade artistica.

Com Maria Mattos e Assis Pacheco, pois, completa Maria Helena o admiravel trio artistico que tanto prestigio está impondo aos espectaculos da Companhia Maria Mattos no Theatro Republica, do Rio.

TEMPORADA ITALIANA DE ARTE DRAMATICA — "L'UOMO SULL'ACQUA", DE E. BOSSANO, HOJE, EM 2.ª RE'CITA DE ASSIGNATURA

Para seu segundo espectaculo de assignatura, a realizar-se esta noite, no theatro official da cidade, escolheu a Companhia Bragaglia a emocionante e curiosa peça de Henrique Bossano, "L'uomo sull'acqua". São 3 actos e 6 quadros de intensa vida theatral e através dos quaes o famoso director Bragaglia mostrará scenarios de belleza rara e differentes no processo de sua illuminação. L'uomo sull'acqua" servirá ainda para outros esplendidos desempenhos de Laura Adani e Renzo Rizzi, que se incumbirão dos papeis dominantes na obra de Bossano.

Os papeis de "L'uomo sull'acqua" estão distribuidos da seguinte maneira: "Sirena-Marianne", Laura Adani; "Miguel", Renzo Ricci; "Pedro", Mario Brizzolari; "Nostromo", Ernesto Sabbattini; "Mario", Giorgio Costantini; "Giosué", Arrigo Baribandi; "Barabau", Ferruccio Bolognesi; "O palhaço", Giacomo Almirante; "O capitão", Ruggero Paoli; "Red", Gastone Ciapini; "Auker", Ruggero Paoli; "Pit", Tina Mayer; "Popy", Ada Vaschetti; "O ganimede", Cesare Polisello; "O noivo", Giulio Gallinai; e "A noiva", Lena Sabbattini.

— Amanhã, a Companhia Bragaglia descansará. Entretanto, já para domingo se annuncia a primeira vesperal da temporada, com a peça de Noel Coward, "Dolce intimità".

— Domingo á noite, espectaculo extraordinario para o qual os srs. assignantes terão entrada gratuita mediante a apresentação da posse da récita de hoje.

CARTAZ NOVO HOJE NO COLOMBO

Mais um cartaz novo annuncia para esta noite no Theatro Colombo a Companhia Lyson Gaster. Assim teremos duas peças difeferentes e inéditas: "Soberana do mundo" — sainete em dois episodios — e "Feira da Alegria", uma revista muito engraçada, estando a parte comica, como sempre, entregue a Viáviani.

O espectaculo, que é completo, tem inicio ás 20 horas.

O PROGRAMMA DA FESTA DE LYSON

Lyson Gaster já organizou o programma da sua festa, que se realizará no proximo dia 1.º de junho, terça-feira, no Theatro Colombo. A estrella do conjunto que ali actua, apresentará nessa noite: "Tudo pode o amor", sainete em tres episodios, e a revista "Corrida ao Cattete", a mais engraçada do repertorio. No acto de variedades, intitulado "Cocktail", intervirão artistas do nosso broadcasting, como Murillo Caldas, Ardany, Aymoré e seus garotos, Adoniram Barbosa, Pintaud e o humorista do radio Rondinell, que será o "cabaratier".

Lyson Gaster

"Correio da Noite"

O "Correio da Noite", que se publica na capital do paiz, acaba de installar uma sua succursal, em S. Paulo.

Para dirigil-a, foi convidado o nosso presado collega de imprensa, dr. José de Góes Calmon de Brito.

Revista de São Paulo

Está circulando o numero 63 da "Revista de S. Paulo", o magnifico magazine paulista que mensalmente se apresenta aos seus leitores de todo o Brasil. Na presente edição, optimamente impressa e com farta clicherie, encontramos entre outros assumptos, os seguintes: Como deve ser belleza?; O poeta Mariposa e sua mulher; Esboço de romance; O jumento e a Cigarra; Paulo Setubal; Uma aposta de amor; O penteado para conservar a belleza; Mez de Saudade; Carlo Butti, o mago da canção; Itatiaya, região de panoramas paradisiacos; A corrida da Gavea; Collaboração dos leitores; Uma intervenção cirurgica; além das suas habituaes paginas com clicherie de festas, actualidades, cinemas, modas, radio, contos, literatura, arte, etc.

"Revista de S. Paulo" que se encontra á venda em todas as bancas de jornaes, apresenta ainda, neste numero, uma bonita pagina dupla com os aspectos mais interessantes do campeonato brasileiro de natação, além de uma linda photographia do team do Palestra, campeão da Liga Paulista de Futebol.

O São Christovam obteve nova victoria frente ao Estudantes

O QUADRO CARIOCA, JOGANDO HONTEM NO CAMPO DA RUA DA MOÓCA, OBTEVE MAIS UM SIGNIFICATIVO TRIUMPHO, SOBREPUJANDO O ANTAGONISTA, POR 2 A 1

Um publico numeroso foi hontem, á tarde, ao campo da rua da Moóca, para assistir o suggestivo cotejo inter-estadual entre o Estudantes de São Paulo e o São Christovam, do Rio.

E' innegavel que a expectativa criada em torno daquelle encontro era devida, unicamente, á posição de invulgar destaque em que se encontra no momento o coheso e homogeneo esquadrão orientado pelo competente technico Pimenta.

O São Christovam, de ha muito, que iniciou uma jornada excepcional e até agora, mercê do devotamento de seus defensores, ainda não conheceu um revez. Altamente credenciado como lider absoluto do torneio carioca elle veio a S. Paulo retribuir duas visitas que em 1935 e 36 lhe fez o Estudantes. Havia por parte do publico paulista um insopitavel desejo de ver exhibir-se em nossos campos esse bando de altas qualidades technicas.

O esquadrão alvi-negro dos campos da Metropole é, sem duvida, possessor de linhas potentes e perfeitamente equilibradas, que com bom entendimento, enthusiasma qualquer publico. Sua exhibição feita hontem em S. Paulo foi, sem favor, o bastante para demonstrar o grande apuro em que se encontra. E' verdade, que a principio não teve um contendor com os mesmos brilhos e com as mesmas virtudes, capaz de pôr a prova o seu apogeu. O Estudantes começou jogando muito mal, quer na defesa, quer no ataque. Um golpe de "chance" proporcionou a Caxambu' a opportunidade de obter vantagem para os seus. Depois, foi Roberto, o magnifico extrema que, mesmo chargeado por Iracino, logrou vencer mais uma vez a vigilancia de Taddeu.

Com aquella desvantagem, o bando tricolor que já não agia bem, offuscou-se completamente

Sua actuação, falha a todo o instante, não dava ao publico que ali estava, a esperança de ver victoriosas as côres de São Paulo. A vanguarda tricolor peccava a cada passo e o meia Novo era o elemento que chegava a irritar com o apoio nullo que emprestava a seus companheiros. Felizmente a defesa firmou-se mais e foi possivel o escoamento do primeiro tempo, sem que os cariocas augmentassem a sua vantagem.

Veio a segunda phase. A substituição que se impunha no quadro paulista foi feita. Novo não mais voltou ao gramado, sendo substituido por Carlos.

Melhorou bastante a actividade da linha de avantes tricolores e a partida teve um inicio mais egual. A's cargas perigosas dos visitantes replicavam os deanteiros do Estudantes, pondo sempre em constante alvoroço a méta defendida pelo extraordinario Walter E o jogo proseguiu bem mais interessante, provocando o apoio da "torcida". Aos vinte e cinco minutos de jogo foi que Paulo, aproveitou-se de uma rebatida fraca de Affonsinho e marcou o tento de honra dos "tricolores". Dahi por deante o Estudantes jogou um futebol caracteristicamente paulista. No ultimo quarto de hora que restava do tempo regulamentar os "tricolores" "abafaram". Dominio absoluto. Isso enthusiasmou o publico que passou, numa barulheira infernal, a appellar para os paulistas, pedindo o empate.

O S. Christovam na imminencia de perder a sua vantagem concentrou-se na defesa. Sómente Caxambu' estava no centro do campo. Os tricolores, enthusiasmados, fizeram uma pressão terrivel sobre a área carioca, onde dez jogadores visitantes defendiam-se para evitar o empate. Uma opportunidade excepcional teve Carlos para o marcador em igualdade. Foi quando Mendes, depois de fugir velozmente pela direita, lançou um centro de meia altura. Carlos aparou a bola no peito e teve a sua disposição o arco contrario, mas enfiou o bico e fez com que a bola subisse. O tempo foi se escoando e os locaes não tiveram a "chance" precisa para evitar a derrota.

Esses ultimos quinze minutos foram de electrizante sensação para o numeroso publico. O futebol desenvolvido pelo bando paulista nesse periodo compensou perfeitamente a insipidez e a pobreza da sua actuação na primeira phase.

O conjunto do São Christovão é integrado por um pugilo de elementos esforçadissimos. Entretanto, ha nelle certos jogadores que se destacam francamente dos demais, ou sejam: Walter, um guardião dotado de todos os predicados inherentes aos grandes goleiros; Affonsinho, um médio dynamico, que nunca permitte uma escalada livre dos homens sobre sua guarda; Dodô, o centro-medio que conhece a fundo a sua posição; Roberto e Carreiro, dois ponteiros sempre promptos em pôr em perigo a área contraria. Além desses, tambem merece uma citação especial o zagueiro Oswaldo, futebolista joven e de grande futuro.

O Estudantes apresentou hontem um quadro retocado com a inclusão de Taddeu, na méta; Fioroti na zaga direita, e Armandinho e Calu' na vanguarda. São todos elementos de valor e que uma vez melhor ambientados com seus companheiros, poderão ser muito uteis ao seu novo clube.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi travada entre o São Christovão da nossa varzea e o quadro principal da Light. Foi uma justa renhida, que terminou com o empate de 1 a 1.

HOMENAGEM PRESTADA AOS VISITANTES

Antes de se iniciar o encontro principal, os sãochristovenses de São Paulo prestaram uma significativa homenagem ao clube carioca, seu homonymo, offerecendo-lhe um bronze e uma rica cesta de flores naturaes.

Ao apito do juiz os dois conjuntos ganham posições, alinhando-se na seguinte ordem:

ESTUDANTES: — Taddeu; Campos e Iracino; Fioroti, Ponsonibio e Pelizari; Mendes, Novo (depois Armandinho), Armandinho (depois Carlos), Paulo e Calu'.

SÃO CHRISTOVÃO: — Walter; Hernandes e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Roberto, Vilhegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

HISTORIA DOS TENTOS

Os tres tentos da tarde foram assignalados da seguinte forma:

1.º tempo: — Aos 15 minutos de jogo o juiz puniu uma falta de Ponsonibio junto á linha lateral. Roberto incumbiu-se de bater a penalidade e atirou a bola alto. Junto ao arco pularam varios jogadores e entre elles Caxambu', que cabeceou com "chance", marcando o primeiro ponto do São Christovão.

Aos 18 minutos Vilhegas controla a pelota no centro do campo e, assediado por Ponsonibio abre o jogo, passando para Roberto. O ponteiro carioca fecha sobre o arco e, mesmo chargeado por Iracino, atira com violencia, marcando o segundo ponto do São Christovão.

2.º tempo: — Aos 26 minutos de jogo, depois de uma forte carga dos paulistas, Pelizari, que acompanhava a jogada, recolhe a pelota no limite da área e atira. Affonsinho rebate a bola fracamente e Paulo dá o tiro final, assignalando o unico ponto do Estudantes.

A ARBITRAGEM

Foi juiz da contenda o arbitro carioca sr. Loris Cordovil. Sua tarefa foi bastante fraca, provocando, por vezes, reclamações, aliás justas, dos dois conjuntos. Um penal visivel feito por Hernandes o sr. Loris Cordovil não viu ou fez que não viu. Tambem não estamos de accordo com a sua decisão ao annullar o ponto que Calu' fez. O juiz descobriu um hypothetico impedimento do ponteiro tricolor. Um outro erro clamoroso foi apitar impedimento de Quintanilha, quando este fechava sobre o arco de Taddeu, tendo a zaga do Estudantes á sua frente. Uma arbitragem bastante fraca, enfim.

Coisas do tennis...

CHAMADAS PARA OS TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. P. T.

C. A. PAULISTANO

São chamados:

2.ª divisão de homens:

Amanhã, ás 14 horas e meia, contra o E. C. Germania, nas quadras sociaes, 1 e 2: Turma "A" — Raul Leite (capitão), Eurico Villela Filho, Gastão Motta, Francisco L. Ribeiro, Paulo Vampré, Abilio P. Almeida e Ubaldino Moro.

— A's mesmas horas, contra a Sociedade Harmonia de Tennis "C", nas quadras sociaes 3 e 4: Turma "B" — Marcos R. Santos (cap.), Carlos Isnard, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, Urbano Amaral e Menotti Conti.

4.ª divisão de homens:

Domingo, ás 14 horas e meia, contra o Santo Amaro Tennis Clube, nas quadras deste: Turma "A" — Vicente Cipullo (cap.), B. Elias Abrahão, Luiz L. Vasconcellos Netto, Lucio Behrends, Amadeu Perroni e José Dias de Castro. O ponto de reunião será na séde social, ás 13.45 horas.

— A's mesmas horas, contra a A. A. Light e Power, nas quadras sociaes 3 e 4. Turma "B": Luiz Salles Gomes (cap.), Oscar Coelho da Silva, Salvio Arruda, Lauro Monteiro e Luiz Moraes Barros. Reservas: Theophilo Nobrega e Thierry de Rezende.

Estreantes:

Domingo, ás 9 horas, contra o Clube Esperia "A", nas quadras sociaes 6 e 7: Turma "B" — Dante de Capua (cap.), Rubens Cyro Costa, Amaury Couto de Magalhães, Pedro Ferreira da Silva e Eduardo José Lion. Reserva: Antonio José Capote Valente.

4.ª divisão de senhoras:

Amanhã, ás 14 horas e meia, contra o São Paulo Athletic Clube, nas quadras sociaes, 6 e 7: Suzi Arruda (capitã), Ruth Souto, Elysette Fleury, Jean Romero Sanson e Helena Noschese.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato Inter-Clubes

Para os jogos do Campeonato Inter-Clubes, da Federação Paulista de Tennis, a se realizarem amanhã e domingo, a Sociedade Harmonia de Tennis pede o comparecimento dos seguintes tennistas:

Amanhã — 2.ª divisão de homens — Turma "A" vs. A. A. Light e Power, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Waldemar Lerro, Antonio Toledo Lara Filho, José Reusing Filho, Emmanuel Klabin. Reserva: Paulo Trussardi.

Turma "B" vs. Tennis Clube Paulista "B" ás mesmas horas, nas quadras deste: Luiz Sousa Barros, Fernando Sousa Barros, Mario Nogueira, Alvaro Silva Gordo, Marcio P. Munhoz.

Turma "C" vs. C. A. Paulistano "B", nas quadras deste, ás mesmas horas: Altino Castro Lima, Roskild Barros Dias, Paulo Minervini, Roberto Sousa Barros Filho, Adherbal Tolosa.

Domingo — Estreantes vs. Tennis Clube Paulista "A", ás 9 horas, nas quadras sociaes: Roberto Assumpção, Richard Schnack, João Verbist Junior, Edgard Lavanchy, Erasmo Assumpção Netto.

4.ª divisão de homens: — Turma "A" vs. Tennis Clube de Campinas, nas quadras deste, ás mesmas horas: Bruno Hilkner, Ary G. Marques, João Langsch, Pedro França Pinto e José Carlos de Toledo Piza.

Turma "B" vs. Tennis Clube de Santos, nas quadras deste, ás 14 horas e meia: Danilo Ferreira, Arlindo Camargo Pacheco Filho, Oswaldo Cruz Rangel, Clibas de Almeida Prado.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Campeonatos Inter-Clubes

Em proseguimento de seus campeonatos, a Federação Paulista de Tennis, escalou para amanhã e domingo, mais os seguintes jogos:

AMANHA — 4.ª série de senhoras: — C. A. Paulistano vs. São Paulo A. C.; E. C. Germania vs. T. C. Paulista.

2.ª série de homens: — T. C. Paulista "B" vs. Harmonia "B"; C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Germania; Harmonia "A" vs. A. A. Light and e Power; C. A. Paulistano "B" vs. Harmonia "C".

DOMINGO — 4.ª série de homens: — 1.º Grupo — C. A. Syrio-Libanez vs. Clube Esperia "A"; Tennis Clube de Santos vs. Harmonia "B"; C. R. Tieté-São Paulo "A" vs. E. C. Germania "A"; Santo Amaro T. C. vs. C. A. Paulistano "A"; E. C. Syrio vs. Palestra Italia "B"; 2.º Grupo — Clube Esperia "B" vs. C. R. Saldanha da Gama; Tennis Clube de Campinas vs. Harmonia "A"; E. C. Germania "B" vs. C. R. Tieté-São Paulo "B"; C. A. Paulistano "B" vs. A. A. Light and Power.

Camp. de Estreantes: — Palestra Italia "A" vs. C. R. Tieté-São Paulo "A"; E. C. Germania "B" vs. A. A. Light and Power; Tennis Clube de Santos vs. E. C. Syrio; C. A. Paulistano "B" vs. Clube Esperia "A".

2.ª série de homens: — T. C. Paulista "A" vs. T. C. Paulista "B".

A TABELLA DOS JOGOS DO CAMPEONATO INTER-CUUBES DA 3.ª SE'RIE DE SENHORAS

Dia 5 de junho: — E. C. Germania "A" vs. Palestra Italia; T. C. Paulista vs. E. C. Germania "B"; C. A. Paulistano vs. São Paulo A. C. "B"; São Paulo A. C. "A" vs. Harmonia; Dia 12 de junho: — E. C. Germania "B" vs. E. C. Germania "A"; São Paulo A. C. "B" vs. São Paulo A. C. "A"; Harmonia vs. T. C. Paulista; Palestra Italia vs. C. A. Paulistano. — Dia 19 de junho: T. C. Paulista vs. São Paulo A. C. "A"; E. C. Germania "A" vs. C. A. Paulistano; São Paulo A. C. "B" vs. Soc. Harmonia de Tennis; — Dia 26 de junho: E. C. Germania "A" vs. São Paulo A. C. "B"; São Paulo A. C. "A" vs. Palestra Italia; C. A. Paulistano vs. T. C. Paulista; Harmonia vs. E. C. Germania "B". — Dia 29 de junho: Palestra Italia vs. E. C. Germania "B". — Dia 3 de julho: T. C. Paulista vs. E. C. Germania "A"; C. A. Paulistano vs. Harmonia; E. C. Germania "B" vs. São Paulo A. C. "A"; Palestra Italia vs. São Paulo A. C. "B". — Dia 10 de julho: E. C. Germania "B" vs. C. A. Paulistano; Harmonia vs. Palestra Italia; São Paulo A. C. "A" vs. E. C. Germania "A"; T. C. Paulista vs. São Paulo A. C. "B"; dia 17 de julho: E. C. Germania "A" vs. Harmonia; São Paulo A. C. "B" vs. E. C. Germania "B"; Palestra Italia vs. T. C. Paulista; C. A. Paulistano vs. São Paulo A. C. "A".

VARIAS

CLUBE ESPERIA

Xadrez — Continua, ainda, á disposição dos associados do Esperia, o livro de inscripções para a temporada de xadrez do corrente anno.

Festa do dia 13 — Proseguem animados os preparativos dos esperiotas para o grande festival esportivo-social do dia 13 de junho entrante, estando em elaboração um interessante e attrahente programma de provas esportivas, entre as quaes já podemos destacar varias lutas de box entre amadores do Esperia e da A. A. Guarany, e competições athleticas para juvenis e estreantes.

Festas joaninas — As festas joaninas deste anno do Esperia promettem superar em exito todas as anteriores, a julgar pelo interesse que está despertando e pelo empenho com que os seus organizadores vem trabalhando. Uma das notas mais realçadas dos festejos de S. João será a kermesse, cujo producto se destinará ás novas obras do clube. A commissão continua recebendo prendas dos associados.

Admissão de socios — Os interessados que desejarem entrar para o quadro social do Esperia poderão procurar propostas em branco nas casas de artigos de esporte, no centro da cidade.

AZUL CLUBE

Campanha social — A partir do dia 1º de junho entrante, o Azul Clube promoverá uma grande campanha social, que promette ultrapassar á expectativa em vista dos moldes a que obedecerá. A joia habitual, de 15$000, ficará suspensa, devendo os novos socios, que deverão ser inscriptos no Esperia, pagar apenas a importancia de 5$000. Será, tambem, estabelecendo um interessante concurso, o do "cartão azul", que incentivará os socios a apresentarem novos propostos.

E. C. SYRIO

Futebol: — Afim de proporcionar aos seus futebolistas mais um treino de conjunto, antes do ultimo jogo do actual "torneio experimental", que terá lugar no dia 6 de junho proximo, o Syrio vae realizar na tarde de domingo, dia 30, um ensaio obrigatorio de futebol, que terá inicio ás 15 horas, no campo social.

Bola ao cesto: — Deverão comparecer aos treinos de bola ao cesto, de hoje, sexta-feira, todos os componentes das turmas de primeira e segunda divisões. Esses treinos terão inicio ás 20 horas.

Tennis: — Para os jogos de tennis de domingo, o Syrio escalou as seguintes turmas: — Estreantes — Em Santos, contra o clube local — domingo pela manhã: José Fugisawa, Naim R. Dib, Nicolau Tonitzky e Naim Saad (capitão). — 4.ª divisão: — Contra o Palestra Italia "B", nas quadras sociaes, ás 14 horas: Amin S. Cury, Amin Zouheir (capitão), Adib Youssif, Ibrahim Bassit e Nabih A. Abdalla.

PALESTRA ITALIA

Campeonato interno de futebol: — Para domingo, dia 30, foi escalado o seguinte jogo do campeonato interno de futebol: — "Lapa" vs. "Perdizes". Juiz: F. Covelli.

Treino do Juvenil e Extra: — Para o treino de hoje, sexta-feira, são convidados os jogadores do Juvenil e Extra, ás 15 horas em ponto, no campo social.

O Campeonato de Polo do Estado

BASTANTE DISPUTADAS AS TRES PARTIDAS DE HONTEM — DESCALVADO E HIPPICA PAULISTA CLASSIFICARAM-SE PARA A FINAL — COLLINA VENCEU SANTO AMARO

Teve proseguimento hontem o Campeonato de Polo do Estado de São Paulo com a realização de tres jogos no campo de Pinheiros, e nos quaes se apuravam os finalistas do grande certame.

Todas as partidas foram grandemente disputadas, sob intenso enthusiasmo, especialmente as duas primeiras, cujas victorias eram capitaes para a decisão do campeonato.

PINHEIROS vs. DESCALVADO

Sob as ordens do juiz Elias Alves de Lima, os quadros se alinharam na seguinte ordem:

Pinheiros — 1 Paulo Aquino; 2 Plinio Carvalho; 3 Luiz Lara; 4 Celso.

Descalvado: — 1 Sylvio; 2 Plinio; 3 Aguiar; 4 Eusebio.

O jogo é iniciado de um modo espectacular pois que, logo de sahida, Plinio toqueia fortemente visando o golpe e assignalando o ponto inicial descalvadense. Os locaes reagem com firmeza e pouco depois Paulo Aquino empata a partida que transcorre sob intenso ardor dos contendores. Nada mais de pratico se regista nesse primeiro tempo, bem como no segundo, proseguindo as duas turmas exhibindo um jogo movimentado e rico de vibração.

No terceiro tempo a luta assume uma proporção extraordinaria e o quadro pinheirense desenvolve uma actuação firme, procurando avantajar-se. Foi quando a turma descalvadense iniciou forte reacção conseguindo Eusebio marcar o segundo tento dos vermelhinhos. Esse tento teve o condão de despertar o ardor descalvadense, que proseguiu melhorando o seu padrão de jogo, até superintender, embora ligeiramente, o restante do jogo. O quarto tempo é iniciado nesse rythmo de movimentação, tendo os pinheirenses reagido com muito ardor, perdendo dois pontos no inicio. Descem os vermelhinhos e conseguem aproximar-se da méta, mas a tocada livre de Euzebio sáe para o lado. Ha equilibrio de forças com varias jogadas interessantes. O quinto tempo assignala maior vivacidade inicial dos pinheirenses. Plinio Carvalho consegue reter a pelota em seu campo e reagindo com tacadas firmes, faz o segundo tento. Ha ataques reciprocos dos conjuntos, notando-se melhor controle por parte dos descalvadenses, cujo jogo de marcação é admiravel. Euzebio assignala de longe o terceiro ponto dos seus, que se mantem no ataque por alguns momentos.

O tempo final foi o decisivo para a partida pois que a turma descalvadense entrou disposta a uma exhibição rapida e de bom controle, assignalando o seu quarto tento e, após pressionar o posto adversario, alcança o quinto ponto para depois descansar da preoccupação da contagem, findando-se o jogo com a victoria do Descalvado por cinco a tres.

Como se evidenciou, Descalvado jogou uma partida com muito ardor e poz em pratica um padrão de jogo á altura do seu valor. Comtudo, Pinheiros não desmereceu do valor do seu adversario, apresentando-lhe um jogo defensivo dos mais interessantes e fortes e atacando com rara energia. Faltou-lhe apenas melhor harmonia de conjunto, pois que perdeu boas opportunidades de marcação de pontos, justamente quandó a sorte do jogo ainda estava indecisa.

HIPPICA vs. S. MARTINHO

Hippica: — 1 Frank; 2 Calu; 3 Laerte; 4 Tito.

S. Martinho: — 1 Dario; 2 Olivio; 3 Geraldo; 4 Elias.

Juiz: Accacio Gomes.

A Hippica inicia o jogo com forte descida sobre a méta adversaria, provocando confusão; persistem os locaes nesta offensiva e Calu' taquea com habilidade abrindo a contagem. A reacção é immediata e após confusão no campo local Olivio taquea com firmeza, de longe, empatando a partida. Os contendores se esforçam em grande vivacidade, estando a bola ora em um ora em outro campo, numa flagrante indecisão. O segundo tempo é iniciado com violenta reacção do São Martinho a que a Hippica responde com cargas cerradas, provocando uma bellissima exhibição de jogo, que enthusiasmou a assistencia. Aos poucos, a Hippica vae controlando o seu adversario e realiza uma série de ataques, obrigando a defesa contraria a um esforço extraordinario. Os dois adversarios desenvolvem bello jogo de marcação. A certa altura os locaes fecham e quando a bola alcançava o posto, Elias consegue desvial-a para a esquerda, mas Tito que vinha correndo, taqueia e enviezadamente, marcando o 2.º tento dos seus. A phase seguinte é assignalada por uma movimentação das duas turmas, registando-se jogadas emocionantes e difficeis. Em uma confusão provocada por um atacada forte de Laerte, Calu' alcança o terceiro tento hippico, predominando a sua turma durante o resto da phase.

O quarto tempo, se bem que movimentado, o jogo mantem-se bastante equilibrado, notando-se melhor actuação do quadro da Hippica, que aproveita muito bem as descidas, ameaçando o posto de Tatuhy. Entretanto, ha reacção dos visitantes e por duas occasiões o posto da Hippica passa apertura. A Hippica consegue mais um ponto, assignalado por golpe de Calu', terminando a phase com a vantagem da Hippica por 4 a 1.

Ao iniciar-se o quinto tempo, verifica-se forte reacção do São Martinho ao passo que a Hippica se descurou algo do jogo. Os visitantes mantêm-se quasi sempre no campo contrario, alvejando-lhe a méta com tacadas perigosas. Dario taqueia com grande impulsividade, visando o seu golpe, para assignalar o segundo ponto de Tatuhy. Reanimados com esse feito, os rapazes tatuhyenses conseguem harmonizar o seu jogo de conjunto e iniciam uma série de ataques continuos e perigosos no posto hippico, tendo Olivio alcançado dois pontos, fazendo perigar a contagem até então favoravel a hippica. A reacção desta é forte e quando um seu ataque se dirigia para a méta contraria, eis que o tempo se escoa com a victoria da Hippica por 5 a 4.

Como se esperava o encontro acima foi um dos mais interessantes e movimentados de até agora, do grande certame, tendo a Hippica se apresentado em optima forma, quer quanto ao jogo de conjunto, bem como ao valor individual de seus jogadores que se apresentaram em perfeito estado de treino. E' uma das maiores forças do certame. O quadro de Tatuhy se mostrou um tanto inseguro nas tacadas e a harmonia do conjunto soffreu algo com essa pontaria desarticulada. Entretanto, o quadro agradou e, sobretudo, foi senhor de uma tal vivacidade que impressionou profundamente e ameaçou com grande energia a victoria do seu contendor.

COLLINA vs. SANTO AMARO

Collina: — 1 Olympio; 2 Pericles; 3 Zuza; 4 Nenen.

Santo Amaro: — 1 Poty; 2 Baptista; 3 Ferraz; 4 Saguas.

Juiz — Luiz Macarino.

O jogo iniciado com certa vivacidade por parte dos Santoamarenses ao passo que os collinenses procuram exhibir combinação para melhor experimentar a capacidade do seu contendor. Logo no inicio, Zuza aproveita um furo de Saguas para marcar o primeiro ponto collinense. Depois deste feito o Santo Amaro reage com grande vivacidade, apreciando-se apenas o esforço individual dos seus elementos, pois que a harmonia do conjunto era grandemente prejudicada pelas tacadas sem direcção dos amarellos. Collina, já estabilizada no seu conjuncto, joga folgadamente, sem conseguir no entanto, traduzir em pontos a sua superioridade, que se agravou no terceiro tempo, com a marcação do primeiro ponto Santoamarense, feito por Saguas. Sómente no final do terceiro tempo é que a feição do jogo se modificou, pois que Zuza desempata a partida, tendo a seguir Pericles assignalado o terceiro tento, e ainda Zuza encerra o quarto tempo, com a marcação do quarto ponto. Mais um tento alcança Collina no penultimo tempo nada mais de pratico se verificou.

O juviz foi algo fraco, permittindo o jogo impulsivo e não punindo algumas faltas tidas como perigosas.

O campeonato da Acea

L. P. B. VS. MECANICA E ATLANTIC VS. ANGLO-MEXICAN, OS DOIS PRÉLIOS DE AMANHA, EM PROSEGUIMENTO AO TORNEIO

Em proseguimento á disputa do seu campeonato aceano de 1937, serão levados a effeito amanhã, sabbado, os jogos entre os fortes quadros do LPB, Mecanica, Atlantic e Anglo-Mexican.

LPB x MECANICA

O tri-campeão aceano terá pela frente, no campo do Juventus, o conjunto do Laboratorio Paulista de Biologia, que sagrou-se recentemente vice-campeão do primeiro torneio Experimental da ACEA e tambem vice-campeão do Torneio Extra de 1936.

O Mecanica, possuidor de um quadro preparado, onde se notam elementos de valor, taes como Nascimento, Tino, René e os irmãos Novelli, de ha muito se apresenta com o mesmo conjunto, um dos factores do seu constante successo.

Do outro lado, temos o LPB, possuidor de uma equipe categorizada e capaz de grande feito. Em suas fileiras militam bons jogadores, taes como Zuta, Lalá, Antoninho, Paulo e outros.

O communicado official da ACEA é o seguinte:

LPB x Mecanica F. C. — Campo do Juventus — Juiz: sr. Antonio Sotero de Mendonça — Representante: sr. Teleuterio Brick.

ATLANTIC x ANGLO-MEXICAN

A segunda partida de amanhã será levada a effeito no campo do C. A. Paulista, entre as equipes do Atlantic, campeão do Torneio Extra de 1936 e do Anglo-Mexican F. C., vice-campeão da divisão principal, tambem de 1936. O Atlantic, este anno, estreou no campeonato aceano com um quadro quasi que totalmente remodelado; assim, sua zaga esquerda foi occupada pelo ex-defensor do São Paulo F. C., Garcia; no centro da linha média estreou Laurindo, um futuroso elemento e, na linha deanteira notámos a presença de Martins, um jogador de grandes dotes. O quadro "atlanticano", não obstante ainda não possuir um conjunto perfeitamente treinado, exhibiu-se sabbado ultimo de forma galharda, por pouco não arrancando a victoria ao Mecanica, que lhe venceu apertadamente, por um escore diminuto — 2 a 1.

No arco do quadro "atlanticano" figura Caxambu', um guardião de grande merito e um dos factores para o successo do quadro. A zaga, como dissémos, acha-se muito reforçada com a presença de Garcia, que tem por companheiro Antunes, e as linhas média e deanteira estão integrada de elementos que lhes emprestam grande valor. O Anglo-Mexican, não se encontra em inferioridade de situação. Seu quadro, muito embora seja o mesmo que disputou o campeonato de 1936, acha-se em melhor forma. E' que, veteranos do esporte da bola retornaram ás lides naquelle conjunto e, só agora é que vão adquirindo a antiga forma. Assim, temos Arlindo, um antigo zagueiro do Santos F. C., que actualmente está em grande forma, tal como Nabor, o antigo centro-bola que São Paulo conheceu e applaudiu e que agora é um dos melhores elementos da equipe do sr. Pelegrini. Nesse quadro ainda figuram outros elementos de destaque, taes como o goleiro Waldemar, ex-defensor do Estudantes; Bastos, Sylvestrinho, Xaxá e Paulinho.

O Anglo, comquanto faça sua estréa neste campeonato, já póz em destaque sua forte equipe, quer através dos jogos do Torneio Experimental, onde obteve uma optima collocação, quer num amistoso em que empatou com o Mecanica F. C., pela contagem minima. Assim, é de crer que esta partida agrade plenamente.

E' o seguinte o communicado official da ACEA:

Atlantic x Anglo-Mexican — Campo do C. A. Paulista — Juiz dos 1.ºs quadros: sr. Sylvio Stucchi — Juiz dos 2.ºs quadros: sr. Elpidio Fiorda — Representante: sr. Martinho Vergamini.

Os certames de futebol da Leci

CINCO PARTIDAS DARAO PROSEGUIMENTO AOS CERTAMES LECIANOS — OS PRÉLIOS DE AMANHA E DOMINGO

A Liga Esportiva Commercio e Industria, dando proseguimento aos campeonatos que patrocina, fará realizar nesta semana, cinco partidas de futebol, sendo uma na Divisão Branca, amanhã, sabbado, e, quatro na Divisão Vermelha, no domingo. Todos esses prelios se apresentam em condições de agradar, dado aos quadros que vão tomar parte nesta rodada leciana.

Nesse sentido, recebemos da Leci o seguinte communicado:

Divisão Branca, amanhã, sabbado: — E. C. Roger Cheramy vs. Central Light — Campo do Roger Cheramy á rua das Palmeiras.

Juizes: — 1.os quadros, João Etzel; 2.os quadros, Antonio Sanchez. Representante da Leci, Alberto Mazagão. Horario: 2.os quadros, ás 14,30 horas em ponto e 1.os quadros ás 16 horas.

Divisão Vermelha, domingo — Light e Power (B. Team) vs. Aluminio Couraça F. C. — Campo do Juventus, á rua Javry.

Juizes: — 1.os quadros, José Vigena; 2.os quadros, Alfredo Pires Gachido. Representante da Leci, Antonio Nunes Lucas.

Cot. Guilherme Giorgi F. C vs. Castrol F. C. — Campo do Guilherme Giorgi, á rua Almeida Lima, 285.

Juiz, Raphael Notrispe. Representante da Leci, Fausto Coimbra.

Cognac Alaska F. C. vs. A. A. Ramenzoni — Campo do Klabin á rua da Coróa.

Juizes: — 1.os quadros, João Etzel; 2.os quadros, Aristides Mastellari. Representante da Leci, Armando Garcia.

C. E. Fabricas Orion vs. C. A. Antoine Gros — Campo do Fabricas Orion á rua S. Jorge, 28.

Juizes: 1.os quadros, Americo Buccelli; 2.os quadros, Anthero Augusto Pires

Horario para os jogos da Divisão Vermelha: 2.os quadros, ás 8,30 horas; 1.os quadros, ás 10 horas.

Através dos Hippodromos

COTAÇÕES EM VIGOR NO "CENTRO DO TURF" PARA A CORRIDA DE DOMINGO NA MOÓCA

Não está muito animado esta semana o ambiente turfista. Consequencias do frio? Póde ser. Estes dias de inverno deixam, a gente, sem vontade, bocejante, ansiando apenas pelo gostoso "dolce far niente" que é a preoccupação maxima dos que vieram ao mundo para não mexer palha...

As diversas casas de apostas, certas de que a pista se apresentará secca e, portanto, o favoritismo corresponderá, ao contrario do domingo ultimo, á expectativa da "aficion", affixaram cotações prohibitivas. E como os apostadores, tal qual acontece com os peixes, não se deixam engodar com magra isca, esses estabelecimentos pouco atrapalhados se têm visto com o movimento.

Hoje e amanhã, no entanto, o panorama soffrerá, sem duvida, sensiveis alterações.

O turfista resiste, resiste, até que finalmente cede... E, então, o ambiente hippico, cuja temperatura, de accôrdo com o thermometro dos "bookies", tem estado abaixo de zero, passará a saturar-se do enthusiasmo costumeiro, com os "diz-que-diz-que" deste, com as "barbadas" daquelle, com os palpites estrabicos dest'outro. E, deante disso, o chronista ha-de ter, tambem, a optima impressão das semanas anteriores, que o levou a prever ás jornadas que passaram o exito auspicioso, exito derrubador de expectativas, exito, numa palavra, assás demonstrativo da esplendida phase que o turfe de São Paulo atravessa. ...

PORQUE PREJUDICAR A ACÇÃO DO "STARTER"

As funcções de "starter" são bem mais arduas e de bem maior responsabilidade do que á maioria dos frequentadores do prado poderá afigurar-se.

Verdadeiro posto de sacrificio, o "starting-gate", dada a grande importancia que as sahidas têm para o resultado de qualquer prova, é o ponto de concentração de todos os olhares, o foco de convergencia de todas as attenções. E, nessas condições, o juiz de partidas fica constantemente exposto ás iras dos descontentes ou aos applausos dos que sabem dar o devido desconto aos erros oriundos de uma indecisão maior, de um descuido, a mais das vezes resultante de uma precipitação forçada.

Cavallo que "larga" mal, perde 50 % das probabilidades de exito. Chega em ultimo, se sua classe não o auxilia, remata em collocação que não corresponde á expectativa, mesmo se suas "sobras" lhe permittem acção desenvolta e efficaz. E, para quem se volta o protesto publico sempre que o favorito pulou fóra de corrida? Para a indecidade desse favorito? Para a hesitação ou pouco empenho de seu jockey em partir em boas condições? Não! O protesto visa logo a pessoa do "starter", como se esse funccionario fosse, de facto, o culpado do desastre.

Nós temos visto, a proposito, coisas do "arco-da-velha", no hippodromo da rua Bresser.

A "aficion" que occupa as geraes, principalmente, não poupa ao "starter" o menor desafôro, dá gritos de "larga!" extemporaneos, assobia, xinga, pinta o sete! E esse seu proceder concorre, como é bem de ver-se, para augmentar a confusão, para fazer o "starter" perder o pouquinho de calma de que precisa para bem desempenhar suas attribuições.

Esse inconveniente, porém, não teria razão de existir, caso os que vão ao Hippodromo estivessem bem compenetrados da responsabilidade que carrega nos hombros a pessoa que dá as sahidas. Essa responsabilidade é vasta, tão vasta que, desculpar no "starter" qualquer falha de que por acaso se ressinta sua actividade, é dever irrestricto de todos quantos se dizem turfistas ou, pelo menos, nessa conta se têm e são tidos.

O publico das geraes, se não deseja applaudir, fará muito não atrapalhando...

A parelha Pau d'Alho — Predilecta, vencedora do pareo "Hippodromo Paulistano". Pau d'Alho, com Juan Molina, em 1.º, e Predilecta, com Antonio Henriques, em 2.º

Para essa corrida, as cotações em vigor no "Centro do Turf", são as seguintes:

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 13,30 hs — 3:500$ e 700$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kls.	Cot.
1	Congellada	53	16
2	Usolar	55	16
3	Agricola	55	30
4	Molena	53	80

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,00 horas — 3:500$ e 700$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kls.	Cot.
1	Ercole	54	17
2	Estro	51	25
3	Jaracatiá	50	40
4	Memby	50	40
4)			
(5	Al Rachid	47	60

3.º Pareo — Premio INITIUM 14,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia — 1.000 metros.

		Kls.	Cot.
1	Barthou	55	12
"	Volt	55	12
2	Gulatro	55	100
2)			
(3	Espanica	53	120
—			
(4	Verseira	53	60
3)			
(5	Catarina	53	80
—			
(6	Bomsuccesso	55	100
4)			
(7	Pyrrho	55	120

4.º Pareo — Premio Classico CRIAÇÃO PAULISTA — 15,00 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia, 1.450 metros.

		Kls.	Cot.
1	RIGUEIRA	53	13
2	MALFA	53	40
3	CAMPANELLA	53	50
4	PINHAL	55	100

5.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 15,30 horas — 4:000$ e 800$000 — Distancia, 1.650 metros.

		Kls.	Cot.
1	Mica	53	40
"	Dime	52	50
2	Chamal	57	16
3	La Mejor	54	60
(4	Taster	57	35
4)			
(5	Tomate	54	30

6.º Pareo — Premio INTERNACIONAL — 16,00 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia, 1.450 metros.

		Kls.	Cot.
1	Why Not	54	40
"	Alegrilla	52	60
(2	Borona	57	30
2)			
(3	Randera	54	30
—			
(4	Invejoso	54	30
3)			
(5	Cló	47	100
—			
(6	Profugo	52	35
4)			
(7	Nha Juca	52	50

7.º Pareo — Premio EMULAÇÃO 16,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kls.	Cot.
1	Agente	58	15
"	Moacyr	57	50
2	Arbolito	48	40
3)			
(3	Galopador	57	40
—			
(4	Rolando	56	50
(5	Baguassu'	51	80
4)			
(6	Blue Devil	57	60

8.º Pareo — Premio EXCELSIOR 17,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.650 metros.

		Kls.	Cot.
1	Diccionario	55	25
"	Zermatt	52	25
2	Keny	57	50
2)			
(3	Punhal	51	50
—			
(4	Japão	49	60
3)			
(5	Canto Real	51	35
—			
(6	Onda Curta	55	30
(7	Lutador	56	35
4)			
"	Offensiva	49	35

OS REPRESENTANTES DO STUD PINTO COELHO, NA MOOCA

Procedentes da Gavea, chegaram hontem pela manhã á Moóca os parelheiros Tomate, Bomsuccesso, Punhal, Nhá Juca, Memby e Rolando, do Stud Constantino Pinto Coelho, um dos mais opulentos do turfe da capital da Republica.

Esse reforço veio, não ha duvida, beneficiar bastante o nosso "stock" cavallar, que anda bem desfalcado em virtude da constante ida de nossos bucephalos mais aproveitaveis para o Hippodromo Brasileiro.

E, assim sendo, é de todo justificavel que o Jockey Clube, a titulo de estimulo e incentivo aos que nos procuram neste periodo de inverno, conceda a esses parelheiros favores á altura de recompensarem o sr. Pinto Coelho das despesas da viagem dos mesmos, que são grandes, e da sua manutenção, na Moóca, que serão bem maiores.

Imprensa Official vs. Linhas para Coser

Realiza-se amanhã, sabbado, um encontro amistoso entre o Imprensa Official e o Linhas para Coser, no campo do segundo, na rua Agostinho Gomes, Ipiranga.

Devem comparecer, pontualmente, no referido campo, os seguintes jogadores do Imprensa Official F. C.:

A's 14 horas: — Gino, Paiva, Vitamina, Barbosa, Sinuéra, Renato, Manequinho, Rocha, Belline, Silva, Mesquita e Ribeiro.

A's 15 horas: — Adolpho, Clodomiro, Carmello, Vigorito, Victoriano, Geraldo, Eugenio, Alola, Arthur, Albertinho, Luiz e as respectivas reservas.

ESPORTE SOCIAL

A. A. SAMMARONE

Domingo proximo a Associação Athletica Sammarone fará realizar seus costumeiros bailes, que são matinées e soirées, em o amplo salão de sua séde social, á rua Dois de Julho, 505.

Abrilhantará esta festa o "jazz" de Manuelzinho.

A. A. ESTRELLA MAZZINE

Deverá revestir-se de grande brilhantismo a reunião dançante da A. A. Estrella Mazzini, que se realizará no dia 5 de junho proximo, no salão da Lega Lombarda, no antigo largo São Paulo. A festa será animada por excellente "jazz" e uma typica argentina. Por nosso intermedio, a A. A. Estrella Mazzini agradece a participação dos representantes dos seguintes clubes: — C. R. Fabrica Brasileira de Sedas, E. C. Santa Cruz, G. D. R. Rio Novo e Italia Fausta.

Campeonato Bancario de Futebol

COM MAIS TRES RODADAS PROSEGUE, O CAMPEONATO DA VALOROSA ENTIDADE DA RUA 15

No campo da Portugueza no "Ipiranga" jogarão os quadros do City Bank Clube x Clube Banco Commercial. Sendo os quadros com possibilidades eguaes, é de se esperar uma partida bstnte renhida. Actuará como juiz, o sr. Arthur Rocha. Representante do Bancoleman. Preliminar amistosa.

* * *

Na segunda rodada, temos o forte quadro do Satellite F. C. enfrentando a adextrada turma do C. A. Banco de São Paulo. O Satellite entrará em campo com a firme vontade de conseguir a sua primiera victoria sobre o seu velho rival. O C. A. Banco de S. Paulo entrará em campo, com o proposito de se rehabilitar, da derrota que A. A. A. Banco Nac. do Commercio lhe infligiu sabbado passado. Por ahi se vê que a partida é sob todos os pontos de vista attraente. Servirá de juiz o sr. Antonio Sotero de Mendonça. Representante, directoria. Campo Humberto I, rua França Pinto. Preliminar, 2.os quadros.

* * *

A ultima roda, se realizará no campo d E. C. Orion (Rua São Jorge). Serão contendores as fortes turmas, do Sudameris Clube x A. A. Banco Nac. do Commercio. Após á sua brilhante victoria de sabbado passado. A turma de Del Vecchio entrará em campo com as honras de favorito. O Sudameris reconhecendo o valor do seu contendor, envidará todos os seus esforços, para fazer o seu forte antagonista marcar passo. Que se acautelem os rapazes do Nacional...

Arbitrará esta partida, o sr. Bruno Nino.

Representante: E. C. Banespa
Preliminar: 2.os quadros.

FUTEBOL

PERFUMARIA AZ DE OURO x ACADEMICOS PAULISTAS

No encontro realizado domingo ultimo, no campo do Az de Ouro, entre os clubes supra, venceu o gremio local pela contagem de 2 a 1 ficando, assim, de posse da taça que estava em disputa.

Nos segundos quadros venceu o Academicos por 4 a 2.

PERFUMARIA AZ DE OURO x LOJAS REUNIDAS

Domingo proximo, pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, o Az de Ouro enfrentará o Lojas Reunidas.

Assembléas e reuniões

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Commissão de Registos: — Hoje, sexta-feira, a Commissão de Registos da Liga Paulista de Futebol realizará a sua costumeira sessão semanal, a partir das 20,30 horas, sendo, por esse motivo, solicitado o comparecimento de todos os seus componentes.

Cursos e Conferencias

"TRINTA ANNOS DE BRASIL"

Hoje ás 17 horas terá lugar a reunião scientifica do Instituto Biologico. Assumptos: "Trinta annos de Brasil", pelo prof. A. Carini e "Enxertos de tecidos vivos em ophtalmologia, pelo prof. A. Busacca, e "Localizações visceraes da doença de Nicolas — Favre", pelo prof. E. Vasconcellos.

COMMUNHAO PASCAL

Hoje, ás 20,30 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito, o revmo. mons. Manfredo Leite fará uma conferencia preparatorita da communhão pascal dos universitarios, intellectuaes e jornalistas catholicos de São Paulo.

A entrada será franqueada aos interessados.

GENERAL JOSÉ PESSOA

RIO, 27 (A. B.) — Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter terminado a sua missão, o general José Pessôa, inspector do Districto de Artilharia de Costa, e que se encontrava em commissão no norte do Paiz.

PUBLICAÇÕES

GUIA DO COMPRADOR

Vem de ser posto em circulação o numero 9 da excellente revista brasileira de exportação e importação "Guia do Comprador" que, continuando a cumprir o seu designio, tal seja o de expansão commercial, pela diffusão das possibilidades commerciaes e industriaes de São Paulo e do paiz, muito realiza do seu objectivo, desde que a sua confecção obedece a um rithmo continuo de progresso e evolução.

Além de ampliada e melhorada em seu texto e apresentação, o "Guia do Comprador", pelos seus diversos departamentos muito tem contribuido em auxilio aos commerciantes de todos os recantos do Brasil.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇAO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO PLENARIA: — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretario o sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Achilles Ribeiro, Hermogenes Silva, Mario Masagão, Toledo Piza, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Marcio Munhoz, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Leme da Silva e Paulo Passalacqua, foi aberta a sesão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

ELEIÇÃO DE PRESIDENTE: — O sr. desembargador Arthur Whitaker á Côrte de Appellação o recebimento de um officio em que o sr. desembargador Julio Cesar de Faria scientificava á mesma Côrte que, por motivo de molestia, renunciava á presidencia, officio esse que foi lido por s. exc. Submettido á apreciação da Corte o assumpto, foi acceita a renuncia solicitada. O sr. desembargador Marcio Munhoz, pedindo a palavra pela ordem, requereu que consultada a Côrte fosse nomeada uma commissão composta de tres desembargadores para visitar o sr. desembargador Julio de Faria, communicando a resolução tomada. Tendo a Corte approvada o requerimento do sr. Marcio Munhoz, o sr. presidente em exercicio convidou para compor essa commissão o mesmo sr. desembargador Marcio Munhoz e os srs. desembargadores Theodomiro Dias e Paulo Colombo. A seguir procedeu-se ao escrutinio para a escolha do presidente da Côrte, tendo sido eleito o sr. desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, que a convite do sr. desembargador Arthur Whitaker assumiu immediatamente o exercicio do cargo.

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Achilles Ribeiro. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Aristides Malherios.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Hermogenes Silva, Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a secção, sendo lida e approvada a acta da sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Hermogenes Silva ao sr. desembargadores Marcio Munhoz: recurso 437 de S. Bento do Sapucahy, appellações 493 e 518 da Capital, 504 de Araraquara. Ao sr. desembargador Ferreira França: recurso 469 de Santa Cruz do Rio Pardo, appellações 489 de Lins, 491 de Barretos. O sr. desembargador Marcio Munhoz ao sr. desembargador Azevedo Marques: appellações 462 da Capital, 490 de Limeira, 498 de Assis, 505 de Olympia. Ao sr. desembargador Passalacqua: appellação 317 de Avaré. O sr. desembargador Ferreira França ao sr. desembargador Hermogenes Silva: appellações 367, 378, 402, 421 e 474 da Capital. Ao sr. desembargador Azevedo Marques: recursos 440 da Capital, 371 de Piracaia, appellações 369 de Jahu', 387 de Una, 425 de Piracia. Devolvidos com accordams: appellações 347 da Capital, 398 de Tatuhy, 413 de Rio Claro, 444 de Sorocaba, 470 de Jaboticabal. O sr. desembargador Paulo Passalacqua ao sr. desembargador Marcio Munhoz: appellações 155 de Cruzeiro, 228 de Presidente Prudente, 24 8e 279 de Santa Cruz de Rio Pardo. O sr. desembargador Achilles Ribeiro devolveu á secretaria com despacho: embargos de declaração no aggravo de petição 5.070 da Capital. O sr. desembargador Leme da Silva devolveu á Secretaria: aggravo de petição 653 da Capital. O sr. desembargador Gomes de Oliveira ao sr. desembargador presidente da Côrte: acção rescisoria 020 de Santos (por impedimento). O sr. desembargador Azevedo Marques ao sr. desembargador Hermogenes Silva: appellação 293 da Capital. Devolvidos com accordams: appellações 202 e 334 da Capital, 367 de Marilia, 370 de Jahu', 411 de Rio Preto.

JULGAMENTOS — Recurso crime: 430 — PIRACAIA — Recorrente, o dr. juiz de direito ex-officio e recorridos, Octaviano de Almeida, Joaquim Domingues de Freitas e Raul da Silva Salles. Relator o sr. desembargador Hermogenes Silva. Denegou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Hermogenes Silva. Designado o sr. desembargador Marcio Munhoz para redigir o accordam. Findo o julgamento o sr. desembargador Achilles Ribeiro transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Hermogenes Silva. Appellações criminaes: 60 — CAMPINAS — Appellante, José Tabega e appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Adiado a pedido do sr. desembargador Marcio Munhoz. 450 — IGARAPAVA — Appellante, Joaquim Pedro de Oliveira e appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Hermogenes Silva. Deram provimento. Votação unanime. 169 — CAPITAL — (Embargos de declaração) — Embargante, Oswaldo José Aulicino e embargada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 459 — TAQUARITINGA — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Hercule Volpini. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 460 — MONTE APRAZIVEL — Appellante, Antonio Marquez Cruz e appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Deram provimento. Votacã ounanime. 472 — PRESIDENTE PRUDENTE — Appellante, o juizo-ex-officio e appellado, Sebastião Baptista de Oliveira. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime.

Recurso crime: 438 — CAPITAL — Recorrente Antonio Dal Pino e recorrida, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. Appellações criminaes: 244 — PINDAMONHANGABA — Appellante, a Justiça e appellado, Sebastião Olympio Pereira. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado para o voto do sr. desemb. Ferreira França. 366 — CAPITAL — Appellante, Julio Malich e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 383 — PEDERNEIRAS — Appellante, a Justiça e appellado, Cyrino Lopes Barbosa. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 400 — AVARE' — Appellante, o juizo ex-officio e appellado, Manuel Fernandes Teixeira. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 414 — S. J. DA BOA VISTA — Appellante, a Justiça e appellado Accacio Mancini. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 229 — CAPITAL (Embargos de declaração) — Embargante, Cesar Pollilo e embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 375 — CAPITAL — Appellante, João Baptista de Oliveira e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Adiado para o voto do sr. desembargador Azevedo Marques. 443 — CAPITAL — Appellante, Manuel Moreira da Silva, appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. Recurso crime: 461 — CAPITAL — Recorrente, Antonio Herculano Fernandes e recorrida, a Justiça. Relator o sr. desemb. Fererira França. Negaram provimento. Votação unanime. Appellação criminal: 177 — CAPITAL — Appellante, Nagib Constantino Haddad e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime. Impedido o sr. desembargador Marcio Munhoz.

PRESIDENCIA — Exclusão de official de justiça: Por acto de 24 do corrente, do sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação, foi excluido do quadro das varas civeis e orphanologicas da comarca da capital o official de justiça Marino Torres Bruno. Despacho: no pr. n. 189 da comarca de ARARAQUARA, em que José Emilio Fortes requer reforma de sua provisão de solicitador: "Concedo a reforma de accôrdo com a informação. S. Paulo 27-5-37. (a.) Achilles Ribeiro". Requerimentos despachados: do sr. dr. Cunha Bueno Junior — A. em appenso, diga a parte contraria, no prazo legal. Dos srs. drs. Epaminondas Luiz do Amorim e Antonio Soares Lara, (em ambos os requerimentos) — J. Sim. Do sr. dr. João P. M. Salles — Nos autos, á conclusão. Dos srs. drs. Lucio de Oliveira Lima e A. Caldeira Junior — J. Sim, em termos. Dos srs. drs. José Cyrillo Jor., João P. M. Salles, Horacio P. Campos Vergueiro e de Sylvio de Araujo Ferraz. Nos autos, ao desembargador relator. Do sr. dr. A. F. Pereira Junior — J. Sim, em termos, ficando traslado. Do sr. dr. oJs' Teixeira Pentendo. — Nos autos, com informação da secretaria, á conclusão. Dos srs. drs. Felix Peral Rangel e Octavio Mendes Filho. — J. á conclusão. Do sr. dr. José Alvaro de Alvares Otero. — J. ao sr. relator. Licença — Foi concedida licença de um mez, para tratamento de sua saude, ao official de justiça Aldo Chiezzi, ficando justificadas as dozes faltas dadas pelo referido official em abril p passado e no corrente mez.

SECRETARIA — Movimento de juizes: A 20 do corrente, o sr. dr. Euclydes Custodio da Silveira, juiz substituto do 2.º districto judicial, assumiu a jurisdicção da comarca de Iguape. A 23 do corrente, o sr. dr. Mario Aguiar, juiz de direito da comarca de S. Luiz do Parahytinga, interrompeu o exercicio do seu cargo. A 26 do corente, o sr. dr. Oleno da Cunha Vieira, juiz de direito da comarca de Jundiahy, interrompeu a jurisdicção da mesma, transmittindo-a ao seu substituto legal, por ter entrado no goso de licença-premio de seis mezes. Escala de officiaes de justiça para o dia 29 do corrente:

1.ª vara civel — José Martins de Oliveira; 2.ª vara civel — Joaquim Bueno; 3.ª vara civel — Joaquim Gomes Filho; 4.ª vara civel — Luiz de Castro; 5.ª vara civel — Luiz Leonel Ayres; 6.ª vara civel — Luiz Oliveira da Cunha; 7.ª vara civel — Luiz Rufino Gomes; 8.ª vara civel — Matheus Ceravolo; 9.. vara civel — Max Krock. 1.ª de orphams — Miguel Angelo de Barros. 2.ª de orphams — Paschoal Palleta. Sala dos officiaes: Paulo Affonso de Jesus. Supplentes: Luiz Teixeira Pinto, Manuel Antonio Lente Ribeiro e Manuel Caetano de Sousa e Silva.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª vara — A's 12 horas — Maria Lete e Fortunato Diniz, artigo 330 paragrapho 4.º; Antonio Privelli e outro, artigo 330, paragrapho 4.º; Adelino Collonezo, artigo 159; Benedicto Mario do Amaral, artigo 258; Leão Moreira Cavalcante, artigo 303; Miguel Ferreira e outro, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.

2.ª vara — A's 12 horas — João Moura Braga e outro, artigo 303; Antonio Augusto e outro, artigo 303; José Lacerda Francisco Cardoso, artigo 330, paragrapho 4.º.

3.ª vara — Virgilio Hermes Ferreira, artigo 270; Mario de Andrado Angolim e outro, artigo 303; Lazaro de Sousa Serafim, artigo 268; Alfredo Pacheco Sousa e outro, artigo 303; Antonio Cangi, artigo 297; Gerino Custodio da Silva, artigo 304.

4.ª vara — A's 12 horas — José Maria Reinhardt Borges, artigo 330 paragrapho 4.º.

5.ª vara — A's 12 horas.— Antonio Oliveira Gonçalves e Domingos Basso, artigo 304; Francisco Joaquim, artigo 1.º do decreto 22.796.

LIBELLOS OFFERECIDOS

O terceiro promotor publico, dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, offereceu libellos-crime accusatorios contra Henriquetta Granato, incursa no artigo 330 paragrapho 4.º e Jacob Gabriel Felizardo, incurso no artigo 356 combinado com o artigo 357 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

Pelo dr. Mario de Almeida Pires, juiz da quinta vara criminal, foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra João França Lopes, que estaria incurso no artigo 159 paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Hontem não houve sessão neste Tribunal.

Em defesa das arvores

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

O apreciador das mattas é, em geral, um contemplativo. Vê a massa verde das arvores e sonha, talvez, soffrendo inconscientemente a nostalgia de sua vida primitiva.

O conhecimento perfeito da floresta deve, entretanto, ser incutido em todos os espiritos. Analyzal-a, de pontos de vista os mais interessantes e, possivelmente, inesperados para muitos, é o que faz o nosso collaborador, director da Secção de Botanica, do Instituto Biologico, no seguinte trabalho da sua lavra:

O termo "floresta", é aqui empregado em seu sentido mais lato, como em allemão se emprega "wald", no inglez "wood" e no latim "silva", e que entre nós corresponde áquillo a que se chama "selva", "matta", "bosque" e "matto". Uma formação vegetativa de porte alto, em que predominam especies lenhosas.

Existem florestas naturaes e florestas artificiaes. Cada uma dellas tem seu valor intrinseco e extrinseco. Isto é, póde ser apreciada em moeda corrente ou estimada de accordo com o senso esthetico, artistico ou scientifico de cada individuo. Seu valor intrinseco se traduz naquillo que ella póde produzir, quando convertida em moeda corrente. No segundo caso não se dá o mesmo. Uma floresta tem seu valor extrinseco, quando representa um patrimonio para o espirito. Isto é quando a considerarmos como um monumento da natureza, em que existem elementos para a sciencia, coisas, emfim, que podem ser uteis ao desenvolvimento dos nossos conhecimentos de biologia, ou uteis ao culto da natureza, á arte e ao que se entende por esthetica.

Rege-se o aspecto material pelo senso economico, isto é, pelas leis que regulam a sociedade e seus interesses corporaes; e o espirito pelo que emana da sciencia, a qual, por seu turno descobre e prepara o material e as leis que facilitam a economia applicada; fala-se, por isto, em florestas de interesse economia e em florestas de utilidade scientifica, quando se pretende fazer a distincção entre as que têm valor intrinseco e as que têm valor extrinseco.

Para os que não alcançam esta noção, diremos que existem florestas que se desenvolvem espontaneamente no decorrer dos seculos, graças á influencia do meio ambiente, isto é, pelo effeito do solo e do clima, para as quaes o homem nada faz, pois as encontra feitas, promptas para serem aproveitadas. E podem tambem existir outras plantadas pelo homem e cuidadas por elle com o mesmo fim e identico interesse com que trata de um cafesal, de um pomar ou de qualquer outro campo de cultura, para finalidades especiaes, como seja a obtenção de madeiras, lenha ou essencias oleosas, etc., ou ainda para cobrir um terreno, afim de tornal-o mais protegido, para embellezar a região, manter o equilibrio das precipitações pluviaes, o régime das nascentes, a fauna, etc. Tanto as florestas ou mattas naturaes, como os bosques artificiaes, prestam, entretanto, dois beneficios directos ao homem. Ellas lhe adduzem interesses que revertem para a manutenção do seu physico, que é o corpo e lhe trazem ensinamentos, alegrias e inspirações para o espirito. Os homens muito materializados, ás vezes não pensam nesta dupla importancia das florestas, enxergam nellas unicamente a madeira, a lenha e outros productos immediatamente exploraveis e applicaveis em multiplas actividades. Elles encaram, portanto, o valor intrinseco das mesmas. Mas existindo, entre os homens, os que são praticos, ha tambem outros que são altruistas, que além daquillo que é util ao corpo, vêm as coisas que podem ser importantes para a cultura do espirito. A visão destes percebe interesses remotos porque, sabendo que as sciencias jamais se fixam, mas apenas acampam, julgam sempre que muitas das coisas produzidas pela natureza ainda não estão sufficientemente conhecidas, e acreditam que mais tarde, utilizando-se destas mesmas producções, pode o homem chegar a conclusões differentes; póde, talvez, vir a descobrir valores intrinsecos onde, por emquanto, só existem valores extrinsecos. Os individuos que assim pensam costumam ser chamados de visionarios, contemplativos e idealistas; de facto talvez lhes calham estes adjectivos se expressos sem intuitos pejorativos. Elles enxergam o futuro e sabem que esta geração se vae e outra virá e que, com o evoluir do homem, evoluem suas necessidades; não convém, portanto, que nada daquillo que a natureza poz neste planeta para nosso uso, fique destruido antes que se tenha conseguido aproveitar inteiramente a natureza e do melhor modo possivel.

Elles, de facto, contemplam a natureza e os acontecimentos e, contemplando, meditam e fazem prognosticos graças ás leis deductivas da experiencia. Elles são realmente idealistas, sonham com possibilidades onde outros não as descobrem. E ai do mundo se não existissem esses homens que se cansam nos laboratorios, que estudam e meditam para descobrir novas applicações, novas fórmulas e novos processos para se aproveitarem as coisas do melhor modo possivel. Elles são os verdadeiros scientistas que se sacrificam em beneficio dos outros, porque occupados assim, não têm lazer para reunir fortunas, nem tempo para esbanjal-as. E' a sciencia que descobre as machinas tirando conclusões e applicando as leis proprias da natureza em beneficio do homem. E' ella que ausculta a natureza, estuda as leis que a regem e faz o estudo das mesmas, conseguindo captar energias cosmicas e convertel-as em servos do bipede que domina neste planeta.

E quem julgar que nas florestas virgens, de valor genuinamente extrinseco, nada existe capaz de promover taes resultados, engana-se redondamente. Ellas são laboratorios biologicos em que surgem fórmas, em que se criam leis de equilibrio mutuo entre especies. Ellas são obras da natureza, que vivem, que se adaptam e influem sobre o meio ambiente. São repositorios de arte, que o artista e o industrial não pódem menosprezar. A razão de ser de cada especie vegetal, sua relação com o mundo animal, sua influencia sobre outras especies e a symbiose e o equilibrio mutuo dos sêres ali congregados representam elementos para estudos e meditações e são fontes para inspiração. E' da natureza o homem; della tem elle obtido tudo que possue e as florestas são a fonte inesgotavel para as pesquisas biologicas.

Dito isto fica patente aos nossos olhos a necessidade que existe de se patrocinar a conservação dos reductos de florestas virgens que ainda existem. Fica claro tambem o motivo por que, no Codigo Florestal de São Paulo, se cogita de florestas de interesse economico e de florestas de interesse scientifico.

Cuidar do reflorestamento do Estado é uma medida utilissima, digna de ser executada por todos que o pódem fazer. Devemos, por outro lado, esforçarmo-nos para conservar os reductos de mattas virgens ainda sobreviventes, em varias regiões do Estado, para que perpetuemos a biota, isto é a manifestação das forças biologicas da natureza nesta parte do Brasil e tambem para que o exemplo consiga identicos resultados nos outros Estados da União.

O Codigo Florestal do Estado de São Paulo estabelece as condições pelas quaes se poderá facilitar a solução do problema preventivo da questão florestal em nosso Estado. Elle considera justo que os proprietarios que se sacrificam, conservando e protegendo florestas virgens, sejam premiados por seu altruismo; reputa razoavel que haja reducções nos impostos para as terras cobertas de florestas dignas de serem conservadas e mantidas graças a seus valores intrinsecos e extrinsecos. Com um pouco mais de esforço elle terá conseguido vencer a etapa, terá logrado prestar um grande beneficio a seu paiz pelo seu exemplo de manter florestas virgens. Se outro premio não lhe advier dahi, terá, por certo, a gratidão dos posteros e o reconhecimento dos scientistas e de todos aquelles que amam seu paiz, que desejam vêl-o forte tanto em sentido material como em cultura, e fecundo em bons exemplos. Tudo se consegue substituir e refazer artificialmente, mas uma floresta virgem com todas as provas da acção da natureza de seculos consecutivos, sem a intromissão do homem, isto não se faz de novo. Reformam-se as mattas das capoeiras, desenvolvem-se os bosques artificiaes se os entregarmos á natureza. Mas, seu valor extrinseco, isto é, o valor que as florestas têm como obra pura e virgem da natureza, desapparece em mais de 50 °|°, mesmo depois de decorridos dois ou tres seculos.

Benemerito é, portanto, o proprietario que conserva virgem e sem recompensa maior do que a convicção de estar realizando obra altruista, um reducto de floresta em qualquer recanto do mundo. E, felizmente, temos a certeza de que em São Paulo, não existem apenas bandeirantes que desbravam e descobrem minas, mas tambem vanguardeiros de novas idéas, de novas directrizes que elevam a moral e cultivam o espirito.

N.º 12 — ANNO 1

"O FERROVIARIO"

S. PAULO, 28—5—1937

A Sorocabana através da nossa reportagem

Sorocaba: Tradição — A cidade — De onde vem — Para onde vae — O que é a Estrada de Ferro Sorocabana na cidade de onde lhe vem o nome

Por NAYME BUSSAMARA

SOROCABA — TRADIÇÃO

Monteiro Lobato affirmou outro dia que no Brasil vivemos muito a embalar o passado, a cantar a gloria dos ancestraes prototypos, a prégar a tradição de nossas velharias, e por isso não vamos para a frente. Lembrou (o grande escriptor para crianças de seis a sessenta annos) que deviamos seguir o exemplo dos Estados Unidos, que só olham para deante, e não perdem tempo com a tradição. Mas o "saboroso" fabulista infantil — o nosso maior ironista — com toda a certeza estava fazendo "blague" quando disse que os Estados Unidos são um povo sem tradição. "Blague" daquellas que com o ar mais candido e sério costuma prégar nos amigos, porque elle proprio no livro "America" conta o zelo com que os extraordinarios "yankees" conservam as suas grandes coisas do passado. A tradição é necessaria porque o homem — essa pobre creatura que Deus largou neste mundo (e quem sabe se em algum outro tambem) — no fundo é um bicho que precisa ser provocado, ser esporeado, aculado em algum ponto (amor-proprio, brio, valdade, orgulho ou outra glandula hypothetica de nossa alma) para produzir alguma coisa digna. Por que sentimos arrepios de emoção ao ouvir tocar, durante uma cerimonia qualquer, o hymno nacional? Porque os accórdes dessa musica (geralmente na solennidade ha militares que nesse instante de emoção se "bustificam" provisoriamente — tesos, o torso empinado; olhar duro, firme, parado; a mão rija espalmada no kepi) as notas dessa musica vêm accordar em nós a imagem da patria sodios notaveis da nossa historia, dos e com a nossa patria o cortejo dos epinossos grandes homens, das nossas arrancadas épicas. E a patria não é outra coisa senão o resumo de tudo quanto é tradicionalmente cultivado pela nação; lembrando o passado, revela-nos o futuro: um Brasil poderoso, notavel em todos os ramos da actividade humana. Eis porque em face da imagem da patria, deante de um patricio-heroe, deante de uma tradição, nos assoma a vaidade de tambem fazermos alguma coisa. Caramba! Tambem somos brasileiros!...

Existem comtudo duas especies de culto á tradição: o culto contemplativo, piegas, lyrico, improductivo, que se contenta apenas em exaltar os feitos dos nossos antepassados; e o culto util, emulador, productivo. Aquelle é um culto do qual nada resulta e que só serve para entravar o progresso; este ultimo é o bom amor e que concorre para engrandecer um paiz.

Aquelle, em face de um exemplo do passado, só sabe tecer lôas e cantar adjectivos enfunados e vasios. Este outro, das lições dos antepassados, retira o enthusiasmo para a acção, copia a coragem, a força, a iniciativa, a actividade. Aquelle levanta hymnos, palavreados ao pé do pantheon que guarda as nossas reliquias; este constróe e trabalho no futuro da patria...

A CIDADE — DE ONDE VEM

E' este bom espirito de tradição que anima Sorocaba. Cidade das mais antigas do Estado e do Brasil, guarda no seu passado grandes feitos, enormes rasgos de generosidade, de exemplo e de civismo. Povo quieto, simples e hospitaleiro, não dorme e nem fica contemplativo ao pé de seu pantheon de glorias. Trabalha; admira, venera o passado e trata de construir um presente maior. Eis porque Sorocaba é, em conjunto, um misto de tradição e de progresso. O progresso ali é admiravel, mas nem sequer conseguiu mudar a physionomia da cidade, nem logrou mudar a indole boa e sincera do seu povo.

Villa de São Felippe foi o primeiro nome da povoação. Logo porém a villa extinguiu-se. Annos mais tarde, ali pelo inicio de 1.600, o paulista Balthazar Fernandes Mourão e sua familia lá se estabeceram, dando começo á povoação, que sendo beirão do rio Sorocaba, deste tomou o nome (Sorocaba: nome de origem guarany-tupy; sorocaba: rasgão ruptura). Baltazar deu inicio á futurosa cidade de Sorocaba erigindo uma capella votada a N. Sra. da Ponte.. Não vou aqui desfiar a historia de Sorocaba.

Apenas tentarei, objectivando traçar um parallelo entre a nossa estação local e a cidade, apenas tentarei, num breve escorso, apresentar os lances principaes. A povoação, pela sua situação geographica, tornou-se desde logo o centro irradiador das "Bandeiras". Depois disto iniciou a phase de civilização das feiras, ao lado da cultura intensiva do solo. No periodo colonial seu prestigio foi enorme e de grande projecção. Esse prestigio cresceu com o imperio, pelos illustres homens que deu ao regime em diversos sectores da vida do paiz. No final do regime imperial Sorocaba cahiu numa phase estacionaria, devido á invasão dos elementos adventicios que então ali chegavam em busca de fortuna.

Elementos que trazem o animo de tudo sugar e nada deixar. Pouco a pouco Sorocaba foi reentrando na posse de si mesma, absorvendo os elementos estranhos que por lá afinal se radicaram. E a nossa primeira Republica veio encontrar a terra de Varnhagem animada de proverbial iniciativa pelas industrias. Teve a primasia das primeiras fabricas no Brasil. Foi a primeira a explorar o sub-solo, lançando-se ás minas de Ypanema e hoje é o que todos sabemos; uma cidade com aproximadamente cincoenta mil habitantes, moderna, com todos os requisitos de conforto.

PARA ONDE VAE

Cento e oito kilometros de São Paulo, a Manchester paulista (foi o dr. Alfredo Maia, quando director da Estrada, que, visitando Sorocaba e verificando a importancia de sua industria textil, cognominou-a de Manchester paulista) veio caminhando assim através dos seus trezentos annos de vida, crescendo sempre. A cidade expandiu-se assymetricamente, sem as peias do urbanismo que somente neste seculo começa a preoccupar-nos na formação das novas cidades. Cresceu á vontade. Embebeu-se no progresso, mas conservou as suas reliquias intactas. Lá está, — no alto da rua dos Morros, a estancia onde o brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar conspirou contra o governo de Pedro Segundo (a revolta de 1842, um dos factos mais interessantes de Sorocaba, era chefiada tambem pelo dr. Rodrigues dos Santos e o pe. Diogo Antonio Feijó, que embora doente, paralytico, mas como sempre, voluntarioso, energico, não hesitou em adherir, indo de Campinas, onde se achava, para Sorocaba; a revolta visava derrubar o Ministerio dominante, que os opposicionistas acoimavam de estar tolhendo a liberdade de acção do imperador); no predio do hoje Grupo Escolar "Visconde Porto Seguro" hospedava-se s. m. Pedro II; na praça Fajardo, repousam os canhões fabricados em Ypanema e que serviram na guerra do Paraguay e na revolta de 1842; a casa numero mil da rua da Penha tem duzentos annos; no Gabinete de leitura ha os mais antigos jornaes e as assignaturas de personagens do imperio e da 1.ª Republica; no alto da Villa Carvalho as ruinas das afamadas feiras; a egreja Santo Antonio, com as suas paredes de mais de metro de largura e com os seus altares mostram o gôsto artistico colonial; o Mosteiro de São Bento lembra mais de um seculo de existencia...

Dahi vem vindo Sorocaba. Para onde vae? Os bangalôs modernos que crescem ao lado dessas reliquias, os sobrados residenciaes, os predios das associações, as praças ajardinadas, de aspecto que encanta; o milhão e meio de laranjeiras que florescem nos seus campos; as estradas a recortarem o municipio em todas as direcções; o apito estridente das fabricas e o ronco das sereias das officinas da Sorocabana, da Escola Profissional, chamando operarios e alumnos; os quinze mil operarios num vae-e-vem incessante (na industria local estão invertidos 136.930:857$, com uma producção annual de mais de 93.000 contos de réis); os seus oito mil predios urbanos e 5.500 ruraes, num total de 13.500; os seus oito grupos escolares, a Escola Normal, o Gymnasio do Estado, a Escola de Commercio, Collegio Santa Escholastica e sua famosa Escola Profissional, além das quarenta escolas isoladas estaduaes, dezoito municipaes e dezesete particulares, sommando oito mil alumnos; a renda com que concorre para os cofres da União, maior do que as recebedorias de tres Estados brasileiros; as sédes de bispado, das Delegacias Regionaes do Ensino, da Saúde e da policia; as 3.262 propriedades agricolas, com a sua producção de arroz (3.167scs.); feijão (9.016 scs.); milho (43.330 scs.); batatas (23.950 scs.), algodão (78.360 arrob.), cebolas (um milhão de kilos); mais de vinte mil caixas de laranjas; os seus cento e oitenta estabelecimentos industriaes, usinas hydro-electricas com 75.000 HP; fabrica de cimento produzindo cem mil saccos mensaes; os seus 835 estabelecimentos commerciaes; as estações irradiadoras, PRD-7 e PRD-9; a sua grande imprensa diaria... Tudo isso diz bem evidentemente que Sorocaba caminha para grandes destinos.

O QUE E' A SOROCABANA NA CIDADE DE ONDE LHE VEM O NOME

Sorocaba: Sorocabana. Foi ali ao pé do riacho Supiriry (este corrego separa hoje a séde da estação das nossas grandes officinas) que Maylasky plantou a 13 de junho de 1871 o marco zero da Estrada de Ferro Sorocabana. Propunha-se ligar apenas aquella cidade á capital da provincia. Esse projecto era considerado um sonho naquella época e Maylasky nunca poderia imaginar que do seu grande ideal resultasse a immensa e poderosa aranha, que é hoje a Sorocabana, com os seus tentaculos a descansar sobre o generoso chão paulista. Sorocaba é por assim dizer a capital da Estrada, pois é a sua principal estação no interior. Foi durante muitos annos séde central da Sorocabana, durante os seus primeiros annos de vida; hoje ali se agrupam importantissimas dependencias da Estrada: o Departamento de Mecanica, no qual se comprehendem as grandes officinas, as mais perfeitas da America do Sul; o Serviço Rodoviario (a primeira agencia estabelecida em 1930, e conforme iremos vêr, movimentadissima): Via Permanente, Armazem de Abastecimento, Almoxarifado, Secção do Departamento de Construcção, Serviço de Ensino e Selecção Profissional. Todos os Departamentos da Estrada e a propria directoria, porque o ensino profissional está subordinado directamente á directoria, sem esquecer a estação propriamente dita, com o consideravel movimento. Num tão complexo e notavel sector teremos que ir por parte, para não cansar o prezado leitor. Vamos conhecer proximamente o Departamento de Mecanica, depois de ter apreciado linhas atrás em rapida perspectiva a cidade que é berço de tantas glorias brasileiras. Em seguida visitaremos o Serviço de Ensino e Selecção Profissional, com as suas interessantes e utilissimas finalidades. Vale a pena o leitor gastar uns minutos conhecendo esse Serviço, que dia por dia se vem affirmando uma realização basica no futuro da propria Estrada. Vamos vêr por dentro a nossa conhecidissima estação de Sorocaba (que conhecemos muito bem por fóra) á testa da qual se encontra um veterano, distincto e exemplar funccionario, que é o sr. Sebastião Toledo Cesar; chegaremos depois á Agencia Rodoviaria, cujo chefe, sr. Raul de Oliveira, é um esplendido e activo "business"; e veremos finalmente as outras restantes dependencias, taes como o Almoxarifado, o Departamento de Construcção, a Via Permanente e o Armazem de Abastecimento.

(continúa)

O LAZARO

—:*:—

A genese da caridade se firma na nobreza dos sentimentos, na pureza das forças emotivas do coração e, desde que falte o reflexo luminoso do berço, a virgindade da fonte, cessa por completo, sua expressão de philantropia e humanidade.

Este phenomeno evolutivo se nota com muita frequencia, nos dias de hoje, em que a vaidade e o orgulho se sobrelevam a todas as manifestações psychicas.

Erga-se uma cathedral deslumbrante de opulencia e majestade, edifique-se um hospital em cujas galerias as placas de marmore e bronze assignalem um donativo régio, uma contribuição vultosa e, então recorra-se á caridade publica.

Não faltarão os donativos em cheques e de uma forma profusa.

Banquetes particulares e politicos, iniciativas trombeteantes, procissões de thuriferarios que entoam o canto chão e hymnos laudatorios aos caciques, merecem a contribuição irrestricta de solidariedade e o apoio incondicional.

Entretanto, um mendigo que estenda a mão á caridade de um transeunte que leva a carteira recheada de notas do thesouro, recebe como resposta ao appello, o classico "não tenho trocado"!!! Alguns mais deshumanos vão alem e com ironia accrescentam: "perdôe".

Quem mais merece o concurso da caridade publica do que o misero lazaro, o infeliz leproso, cujo soffrimento é um cruel poema que palpita eternamente em seu coração pelos soluços da dôr?

E' um farrapo humano exhibindo em suas carnes as cavernas das chagas, o estigma sanguinolento das roseolas e o tormento da sua mascara horripilante em rictus constantes de amargura. E' um Job e um Lazaro, no exemplo da paciencia e na prova da resignação!

Nosso coração se anniquila, aperta-se-nos dentro do peito, sangra na immaculada virgindade do sacrario e é como o Santo Liborio que esparge a virgindade da luz com que Deus illuminou nossos espiritos.

Corações femininos — estudantes homens e mulheres, coração de mãe, de esposa e de noiva — permitta o Omnipotente não lhes seja reservado golpe tão cruel de ver seu filho, seu esposo, seu noivo, palmilhando o calvario dos martyres, carregando o pesado fardo da desgraça.

Lembrai-vos de que o consolo do proprio tumulo lhes é remoto e difficil, quando a vida é apenas uma chamma bruxoleante...

Vós, mulheres, que fosteis a fada azul do campo da guerra, o anjo da guarda das trincheiras, a meiguice e o carinho velando o moribundo, a ternura do conforto extremo deante do soldado que se debatia no estertor da agonia, a mãe carinhosa para o filho desconhecido. — haveis de attender ao appello dos miseros leprosos que vivem segregados do convivio social, vivos-mortos, asylados em um hospital que é presidio e é tumulo, contribuindo com o vosso obulo para minorar a dôr dos vossos irmãos em Deus.

Notaes bem que toda a irradiação da caridade, provem da parabola divina! Ama ao teu semelhante, como a ti mesmo.

Um nickel do pobre é um pedaço de pão arrancado da bocca de seus filhos, vale portanto, quanto uma particula do thesouro do rico que não causa nenhum sacrificio nem a minima provação.

Ninguem ignora o quanto é precaria e difficil a situação dos leprosarios espalhados por todo o Brasil.

Só em São Paulo, convindo notar com orgulho, ha um unico leprosario bem á altura da sua necessidade.

Situa-se em Bauru', e a sua direcção está sob as vistas de um joven scientista que muito tem feito pela prophylaxia da doença.

Essa instituição, ao que sabemos, é a unica que graças á direcção que possue, conta com moderno apparelhamento dispondo-se de tal forma a attender aos doentes do mal de Hansen com carinho e presteza.

Assim é que o Asylo Colonia Aymorés de Bauru', permitte voltar ao convivio social dezenas e dezenas de homens, mulheres e crianças que sem um tratamento estariam condemnados á mais horrenda das mortes.

Isso só podemos dizer desse Asylo que conta com alguma bôa vontade do povo e com o auxilio do governo.

Mas quanto aos outros, vem-nos a proposito a palavra do director do Leprosario da Bahia narrando a precaria situação daquella casa de caridade, que não pode dispensar qualquer conforto espiritual aos seus asylados, embora contando com o auxilio official e a caridade dos bahianos.

E como este, muitos appellos á caridade publica chegam ao nosso conhecimento, vindos de diversos Estados do paiz, além dos que se referem aos nossos leprosarios da capital e interior.

Empenhae-vos, moças, moços, senhoras e senhores, na cruzada da assistencia aos leprosos, porque o vosso obulo terá a recompensa de um sorriso de sincera gratidão e a compensação de orações fervorosas que emanarão do céo a bençam divina sobre os vossos lares.

LUIZ G. ALVES

CENTRO ELEITORAL FERROVIARIO

A' rua Duque de Caxias, n.º 70, está installado o Centro Eleitoral Ferroviario, que attenderá a tôdos os companheiros, que desejarem requerer ou transferir titulos eleitoraes. O expediente será das 20 ás 24 horas; aos sabbados das 15 ás 24 horas.

Funccionarios publicos

O sr. Diogenes Nunes de Oliveira, presidente do Comité Central dos Funccionarios da E. F. Sorocabana, recebeu dos funccionarios da Estrada de Ferro Araraquarense, o seguinte telegramma:

"Diogenes Nunes Oliveira, presidente Comité Central Ferroviarios Centro Pta. — Funccionarios departamento trafego Estrada de Ferro Araraquara felicitam Comité brilhante esforço em pról equiparação. Enviamos nosso decidido apoio causa justa já reconhecida outros Estados. Attenciosas saudações. — Agenor Mendes, Bellarmino Cappelato Jr., Cyro de Campos, Oscar Wiggert, Salvador Mendonça, Mario Arruda Campos, Alberto Góes, Farid Jorge, João Martini, João Rocha Camargo, Oswaldo Santos Ferreira, José Pinheiro Almeida, Trifonio Guimarães, Osorio Mendes, Benedicto Corrêa Toledo, Sebastião Leite Carvalho, Elio Sampaio Peixoto, Edson Araujo, Osorio Corrêa Fonseca, Francisco Pereira, José Borges Costa, Antonio Barbato, Angelo Luiz, Talarico Pieris Pereira, Grasilio Vasconcellos, Ricardo Porta, Lupercio Rocha, Fabio Campos Machado, Dorival Gomes, Attilio Capellatto, José Pinto Silva, Manuel Fernandes Junior, Oscar Lobato, Sebastião Clovis Teixeira, José Valente, Brasilio Pereira, Julio Cappellato, Ruben Falcão."

— Diogenes Nunes Oliveira.

Presidente Comité Central Ferroviario.

Centro Paulista

Ferroviarios, Contadoria e departamento linhas Estrada de Ferro Araraquarense inteiramente identificados presados collegas Sorocabana e outras Estradas vêm felicitar e apoiar vivamente obra grandiosa empreendida esse Comité e que constitue maxima aspiração classe ferroviaria, a equiparação.

(aa) Nando Archimedes Luppi, Haley Lemos Val Vicente Piccolo, Braz Marques Pinheiro, Jayme Couto Silveira, Alvaro Pires da Silva, Castellar Bittencourt, Bento Gomes Ferreira, José Maria Fescari, Jacomo Lacorte, Carlos Ornellas, Abilio de Mattos, Domingos M. Sambiase, José Figueiredo Baptista, Antonio Maior, Brandão Liliosa, José Pinto, Mario Fernandes Abreu, Adelio Mendes, Lazaro Camargo, Alvaro Amaral, Adail Ramalho Mendonça, Benedicto Lopes Pimenta, Benedicto Brasileiro Souza, Francisco Amaral Gurgel, Sebastião Ferreira, Demosthenes Muniz Barreto, Zaira Lannard, José Mariotini, Luiz Carmo, Carlos Wiggert, Evaristo Siqueira, Alberto Lemos.

— Diogesnes Nunes Oliveira

Presidente Comité Central Ferroviario.

Centro Paulista

Funccionarios locomoção e almoxarifado Estrada Ferro Araraquara congratulam-se com Comité louvando esforços pró equiparação funccionarios publicos juntam apoio incondicional ao fim collimado já estendido a collegas outras estradas.

(aa) — Armando Garlipp, Jacintho Góes, Aldo Villaça, Jacob Martins, Aristides Caperato, Humberto Janicelli, Elidio Arruda, Cesar Paulo, Alcides Ferreira, Americo Oliveira, Eurico Cruz, Napoleão Camargo, Ermete Gol, Waldomiro Morelli, Dermeval Morelli, Albuto Gomeiro, Virgilio Santoro, Sylvio Barina, Carlos Coutinho, Primitivo Rodrigues, Pedro Morelli, Bento Mariavota, Simplicio de Moura, Waldemar Amaral José Bento Correa, Luiz Manini, Pedro Guaglianone, Albertino Correa, Julio Faglione, Julio Eduardo, João Santos, João Vercose, Ernesto Fernandes, Raphael Almeida, Sylvio Pinheiro, Olyntho Fernandes, Milton Campos, João Machado, Eliseo Nello, Theodoro Bezerra, Francisco Placerez, Theobaldo Caldone, Manuel Rodrigues, José Prado, Vicente Santis Herculano Cabral, Salvador Casoli, Raphael Daquino, Augusto Campos, Tranquillo Piovani, Bento Pereira, Orlando Oliveira, José Miranor, Americo Legendre, Pedro Lusnich, Nestor Camargo, Alexandre Benzi, Adelino Marques, José Salgani, Herminio Supo, Milton Leite, Adão Castro, Manuel Jacob, Francisco Alonso, João Marquezi, Rûbens Volpe, Pio Correa, Miguel Volpe, Renato Santini, Clementino Vinhatico, Ernani Volpi, Antonio Minoti, Valterio Marco, Reynaldo Peronte, Vicente Ferreira, Eugenio Santis, Isidoro Pompeluwe, Davino Alves, Gaspar Gol, Raul Tobias, Francisco Guaglionone, Antonio Fernandes, Manuel Gouveia, Francisco Barai, Amadeu Bizeli, Antonio Manini, Virgilio Cosmo, Arcilio Sentoma, João Fernandes, Laudelino Freire, Vicene Becaro, Cantilho Gonçalves, Remo Mattoso, Arlindo Legendré, Felix Gales, Luiz Vian, Ernesto Sita, Angelo Baldassari, Joaquim Thomaz, Antenor Monteiro, Humberto Vescovi, Tulio Forti.

Araraquara, 21-5.

— Illmo. sr. presidente. — São Paulo. Os abaixo assignados ferroviarios da E. F. S. interpretando os sentimentos collectivos, apoiando projecto ambicionado já ha tempo, a equiparação ferroviarios ao funccionalismo publico, certos estamos que os dignos legisladores saberão comprehender e fazer justiça tão almejada aspiração ferroviarios E. F. S.

(aa) — Antonio Fernandes Santos, Melchiades Pereira, Francisco Barbosa, José Rodrigues, José Silvino Alves, Antonio Aleixo, Firmino de Camargo, Francisco Almeida Leite, Benedicto Silva, Pascario Colpas, Manuel Florentino Sousa, José Leme, Brasilio Antonio Santos, Felippe Rudice, Manuel Martins Arruda, João B. Rocha Sobrinho, Pedro Dando, André Lazzari, Benedicto Lopes, Ercilio Gliorio, João Barreira, Romualdo Pini, Manuel Fernandes Garcia, Lupercio Salvador, Americo Matheus, Francisco Xavier Junior, Alberto Lustosa, José Gutts, Lucidio Lobo, Justino N. Costa.

(continúa)

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da E. F. Sorocabana

ELEIÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA PARA O TRIENNIO 1938-40

(Continuação)

Art. 15.º — Os eleitores, que tiverem de votar nas secções de trens especiaes, quarenta e oito horas antes da hora marcada para inicio dos trabalhos, indicarão os respectivos vogaes, por meio de declaração, expressa e assignada, á autoridade acima referida, competindo a esta designar os dois que reunirem maior numero de indicações.

Paragrapho unico. — Na falta dessa declaração, a autoridade em apreço providenciará para que, na vespera da eleição, o pessoal da estação e das demais repartições existentes no local da partida do trem especial, escolha dois eleitores para seguirem como vogaes, sendo um do trafego e outro da linha ou da locomoção.

Art. 16.º — As urnas serão, na presença da autoridade a que allude o art. 10, examinadas, fechadas e lacradas, devendo-se collar, no orificio das mesmas, uma tira de papel, presa ao lacre ou ao sinete, a qual receberá a rubrica da referida autoridade e do empregado que ella designar para a verificação, de maneira a lhes garantir a inviolabilidade.

Art. 17.º — As listas para a chamada de eleitores, bem como as urnas e os livros para a lavratura das actas, serão entregues, mediante recibo aos presidentes das mesas, antes de se iniciar o processo eleitoral.

Art. 18.º — Organizadas as mesas, segundo prescrevem estas Instrucções, serão iniciados os trabalhos, depois de examinados os lacres e aberto, pelo presidente, o orificio da urna destinada á votação.

Art. 19.º — Ao presidente caberá a superintendencia dos trabalhos, devendo fiscalizar a introducção das cedulas na urna, decidir as duvidas que forem suscitadas e votar na secção em que servir.

Paragrapho unico — Pelo mesmo será designado um vogal para fazer a chamada dos eleitores e lavrar o termo inicial no livro respectivo, cabendo ao outro vogal fiscalizar as assignaturas e lavrar o termo de encerramento, votando ambos na secção em que servirem.

Art. 20.º — Após a lavratura do termo de installação da mesa, com indicação da secção, local, hora de inicio dos trabalhos e nomes dos mesarios, os eleitores assignarão, em seguida, no livro acima referido, sem que fique linha alguma em branco, podendo ser iniciada a votação pelos membros da mesa.

Art. 21.º — A' medida que se fôr fazendo a chamada, cada eleitor assignará o respectivo nome no livro de que trata o artigo anterior, depositando immediatamente a cedula na urna.

Paragrapho unico — Em hypothese alguma será permittida, nesse livro, a assignatura de outrem a rogo do eleitor.

Art. 22.º — Nas mesas dos trens especiaes, bem como nas ambulantes, o voto será recebido independente de chamada, procedendo-se á conferencia pela lista, quando houver duvida sobre a identidade do eleitor.

Art. 23.º — Cada eleitor votará com duas cedulas, encerradas em enveloppes separados, perfeitamente eguaes em tamanho, côr, feitio e qualidade, sendo uma para membros effectivos e outra para supplentes, levando os enveloppes, na parte externa, os respectivos disticos.

§ 1.º — Para que seja devidamente observada essa disposição, compete á autoridade citada no art. 10 distribuir enveloppes inteiramente eguaes.

§ 2.º — As cedulas para membros effectivos constarão de dois ou tres nomes, respectivamente, para as Juntas Administrativas de quatro ou seis membros, e as cedulas para supplentes constarão, em todos os casos, de dois nomes.

Art. 24.º — A mesa verificará, sempre, se os enveloppes, contendo as cedulas eleitoraes, não têm qualquer signal externo, exigindo, nessa hypothese, que o eleitor os substitua por outros do typo official.

Art. 25.º — As cedulas eleitoraes poderão ser impressas, dactylographadas ou manuscriptas á tinta (nunca a lapis), mas sempre em papel branco, sem emendas nem rasuras, competindo á mesa chamar a attenção dos eleitores para o disposto no art. 23, de modo a se facilitar a contagem dos votos por occasião da apuração.

Art. 26.º — Os eleitores da secção que, por qualquer motivo, não se tenha installado, poderão votar na secção mais proxima, recebendo-se, porém, esses votos em separado.

Paragrapho unico — As cedulas, relativas aos votos acima referidos, serão encerradas pela mesa em envolucros lacrados com a declaração da secção a que pertencem os eleitores e o numero destes, admittidos a votar, fazendo-se constar o occorrido do respectivo termo de encerramento.

Art. 27.º — Não poderão votar os eleitores cujos nomes não figurem nas listas officiaes, salvo quando devidamente comprovada a omissão do nome de qualquer associado da Caixa, a criterio da mesa eleitoral.

Art. 28.º — No recinto destinado á mesa eleitoral, sobre não ser permittido ingresso a quem quer que seja, excepto ao representante legal do Conselho Nacional do Trabalho, na fórma do art. 34 destas Instrucções, não se admittirá a distribuição ou troca de cedulas, podendo, entretanto, o presidente da mesa distribuir enveloppes do typo official para exacta observancia da exigencia constante do art. 23 das mesmas Instrucções.

Art. 29.º — Finda a primeira chamada, far-se-á outra, evitando-se, assim, que seja impedido de votar qualquer eleitor incluido na lista de chamada da secção.

Art. 30.º — Os protestos ou reclamações, que forem apresentados no decorrer da eleição, poderão ser acceitos e constar do processo de encerramento dos trabalhos da mesa, desde que sejam feitos por escripto e contenham assignaturas correspondentes, no minimo, a vinte por cento dos eleitores inscriptos na secção que os motivar.

Art. 31.º — Logo após a assignatura do ultimo eleitor, serão encerrados os trabalhos da secção, competindo á mesa vedar de novo o orificio da urna com uma tira de papel lacrada ou de qualquer outra fórma que lhe garanta a inviolabilidade. Em seguida, será lavrado o termo de encerramento pelo vogal respectivo, sem deixar espaço em branco, na linha que se seguir á assignatura acima referida, do qual deverá constar, além do numero de eleitores que compareceram e votaram, da hora em que foi iniciado e encerrado o processo eleitoral e dos protestos e reclamações que porventura se tenham verificado, o criterio adoptado para o fechamento da urna e garantia de sua inviolabilidade.

Paragrapho unico — Sempre que fôr possivel, o presidente da mesa fechará a urna a cadeado, lacrando, por fóra, os intersticios da tampa.

Art. 32.º — Terminada a votação, as listas eleitoraes bem como o livro de actas serão encerrados num mesmo envoltorio, lacrado e rubricado pelos membros da mesa, fazendo-se constar, de sua parte externa, todas as indicações relativas á secção, ao local em que a mesma funccionou e á data em que se procedeu a eleição, devidamente assignadas pelo presidente e vogaes.

Art. 33.º — Encerrados os trabalhos da sessão, o presidente da mesa promoverá immediatamente a entrega da urna, conjuntamente com o envoltorio a que se refere o artigo anterior, mediante recibo com citação do numero da dita urna, ao thesoureiro da Caixa ou da empresa, ou a quem fôr para esse fim, designado, sob cuja guarda e responsabilidade ficarão até o dia designado para a apuração.

Art. 34.º — O Conselho Nacional do Trabalho, se julgar conveniente, designará um representante seu para acompanhar o processo eleitoral, cabendo ao mesmo resolver as duvidas que forem suscitadas pela mesa.

Art. 35.º — Correrão por conta das empresas todas as despesas com o processo eleitoral das Caixas de Aposentadorias e Pensões a serem installadas, bem como os gastos provenientes da organização de trens especiaes e automoveis para as secções ambulantes.

Paragrapho unico. — Caberá ás Caixas já existentes o fornecimento de todo o material necessario no expediente das eleições, continuando, porém, a cargo das empresas as despesas provenientes da conducção e transporte para o bom andamento do processo eleitoral.

(Continúa)

O syndicato do sr. Laydner e as reivindicações que a classe aguarda

—:*:—

DIOGENES N. OLIVEIRA

Cada dia que passa, mais se accentu'a no espirito da grande classe ferroviaria, o que vae de inutil na actuação da directoria do Syndicato.

Ainda no dia 13 do fluente, gloriosa data de memoravel feito dos nossos antepassados, o sr. Armando Laydner idealizou uma formidavel reunião no seio dos ferroviarios de Sorocaba, reunião essa tido como commemorativa á data da confraternização do povo brasileiro, mas que outro fim não teve senão aquelle de propaganda politica.

Boletins foram derramados em profusão no meio operario, em linguagem muito interessante para os que tomaram parte saliente em reuniões de partidos incompativeis com o regime e edificante para aquelles que, com o patrocinio do mesmo idealista que agora lançou os boletins, realizaram grandes comicios operarios em torno do movimento alliancista nas praças publicas da linda e florescente cidade.

O caso é que, não tendo o presidente do Syndicato dos Ferroviarios da E. F. Sorocabana obtido a séde do *seu proprio Syndicato*, para realizar a referida reunião politica, teve de procurar outro local, conseguindo, a custo, lançar mão da séde do Syndicato dos Tecelões, gentilmente cedida pela sua digna directoria, graças a intreferencia de elementos influentes.

Não logrou, no entanto, reunir os seus companheiros ferroviarios. E' que estes já estão cansados de ouvir o canto desencantado da sereia e nem acceitam mais outros.

Estão elles de "olhar attento e ouvidos alerta" e, ao menor gesto de confusionismo, partido dos elementos esquerdistas do Syndicato, saberão reagir com toda energia, repellindo dignamente os golpes e os ataques que forem atirados contra os sagrados interesses collectivos.

O Comité Ferroviario tem merecido, com justa razão, a mais franca confiança da massa, na sua quasi totalidade, e disso tem tido sobejas provas, através dos seus representantes nas varias localidades do Interior, e dos seus inspectores itinerantes, verdadeiros porta-vozes daquelles que não podem estar em contacto directo com o Comité Central.

Verdade é que, tendo o Comité delineado um programma de perfeita sagração aos lidimos e legitimos interesses da grande classe, jamais poderá afastar-se do plano traçado, como tambem não recuará um só millimetro na caminhada encetada.

Não é o Comité, como allega a directoria do Syndicato, uma força desagregadora, que está desvirtuando a finalidade da organização da classe, enfraquecendo-a e desmoralizando-a. E', porém, uma força civil, já conhecida da directoria do Syndicato. Pelo contrario, o Comité procura apenas, e isso devia até merecer os encomios dos dirigentes do Syndicato, collaborar para o bem estar da collectividade ferroviaria, trabalhando denodadamente para manter a sua formação moral, espiritual e disciplinar, encaminhando-a para um futuro mais promissor.

Por que não vem essa directoria, em vez de atacar o Comité, collaborar com elle na grande obra saneadora? Esse objectivo de querer impôr-se á massa não se alcança. Ella está exhausta de tantas utopias e precisa de actuação energica, decisiva, sadia e verdadeira da parte de quem tomar nas mãos (as rédeas do Syndicato. E essa actuação tem que ser consciencioas e harmonizadora, mas não eivada de interesses mesquinhos e immediatos, como tem acontecido actualmente, causa exclusiva das criticas que envolvem o sr. Armando Laydner.

Siga a directoria do Syndicato as pégadas do Comité, e muito terá a lucrar, porque este visa exclusivamente, como já dissemos, o interesse collectivo, fóra das competições partidarias, livre da influencia nefasta da politica personalista.

Por que motivo o sr. presidente do Syndicato não convoca uma assembléa geral, para realização das eleições, nas quaes sejam escolhidos, pela classe, novos elementos capazes de guial-a na fastidiosa jornada das reinvindicações? Dir-se-á que o estado de guerra não permitte? Se o motivo é tão sòmente esse, como se explica, então, o facto de os outros syndicatos ferroviario ou não, já terem renovado as suas directorias através de assembléas?

Pensamos que, a não ser por motivos dubios, o nosso Syndicato poderá, por seu turno, realizar assembléa para aquelle fim, bastando para isso, uma notificação á classe, depois da annuencia da autoridade competente.

Avante, pois, sr Laydner!

20-5-37.

RUMOS E DIRECTRIZES

Na Assembléa Legislativa, o nosso projecto entrará em discussão daqui ha alguns dias.

Segundo me parece todos os senhores deputados são unanimes em approvar e conceder as nossas justissimas reivindicações.

Precisamos ser gratos, para com aquelles que, com larga visão e clarividencia tudo fazem para que sejam concretizada as nossas aspirações.

E' mister trabalharmos de accôrdo com as autoridades constituidas, respeitando e acatando sempre as ordens emanadas daquelles que tem poder para tanto.

Este é que é o verdadeiro caminho a seguir.

Quero crêr que o nosso digno director, homem culto e intelligente não irá desprezar uma collaboração expontanea, fruto da nosa bôa vontade.

Todos pertencem á classe ferroviaria desde o sr. director até o mais humilde empregado.

Compenetrados dessa verdade, precisamos ser unidos e disciplinados.

Aquelles que estão divididos entre si não pódem subsistir. E' por isso que a União e a disciplina devem ser a base, o ponto de partida da nossa luta.

Estes são os rumos e directrizes a seguir.

Unidos, disciplinados, cohesos e firmes, venceremos.

ALMIR

ENLACE FERROVIARIO

Realizou-se hontem na egreja do S. Coração de Jesus o enlace matrimonial da senhorita Ondina Leite de Sá, filha do sr. Benedicto Gama Leite de Sá e de d. Maria Alcina Leite de Sá, com o sr. Antonio Simone, ambos funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana.

Serviram de padrinhos o sr. Maurilo e Maria Leite de Sá no religioso e o sr. Dirceu e Marina Leite de Sá no civil.

Os noivos que se despediram na egreja, seguiram em viagem de nupcias para o Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia do Ferroviario e ao Comité Central deve ser endereçada pelo correio, á rua Libero Badaró, n.º 661, caixa postal "D" — Redacção do "Correio Paulistano".

Calvet Guariglia — Sorocaba — O assumpto do seu cartão foi resolvido de accôrdo.

—— Antonio Ronaldo — Santo Antonio — Aguardamos correspondencia.

—— Antonio Guerra — Mayrink — Como ficou resolvido o seu caso?

—— Antonio F. Santos — Itu' — Obrigado; muito obrigado!

As adhesões foram encaminhadas ao Legislativo.

Estamos aguardando resposta do dr. Marrey Junior, que enviaremos tão prompto chegue as nossas mãos.

—— Julio Amorim — Piracicaba — Aguardamos noticias.

—— Carlos Faria — S. P. R. — S. Paulo. — O "Ferroviario" está como sempre ao seu inteiro dispôr; continue com os amigos da S. P. R. emprestando-lhe o seu valioso concurso.

—— Sub-Comités — Botucatu' e Assis — Embora tudo corra bem, enviem noticias sempre.

—— Gervazio Custodio — Ourinhos — Como organizou o Sub-Comité em Bernardino de Campos?

ESPORTES

Amanhã, ás 15,30 no campo do S. P. R. Athletico Clube, gentilmente cedido, travar-se-á o esperado encontro de futebol entre casados e solteiros da Repartição Estatistica da E. Ferro Sorocabana, em disputa de dois barris de chopps.

Os jogadores e convidados seguirão pelo trem que parte ás 13 horas da estação da Luz ao campo daquelle clube na Agua Branca.

Em outro numero, o Ferroviario dará detalhada noticia dessa festa esportiva, onde seremos representados pelo nosso companheiro sr. Antonio de Paula.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma despertador. — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma despertador. — 8,55, São Paulo reporter.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Programma de educação.
S. PAULO — Programma Só Para Você.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 10,30, Programma da Bolsa.
S. PAULO — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Murano. — 11,30 Meia hora em Nova York.

CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" — 11,30 Supplemento commercial e informativo — 11,40 Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 — Programma Serrador — 11,45 —
S. PAULO — São Paulo Reporter — Musicas selectas. — 11,25, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Artistas celebres. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica gira gira.
CRUZEIRO — Musica russa. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30, Programma da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30, Melodias ciganas.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas allemãs. — 12,45, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana. — 13,30, Programma esportivo.
CRUZEIRO — Trechos lyricos. — 13,30, Concerto symphonico.
CULTURA — Tora lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Duo Joel e Gaucho. — 13,16, Programma de Belleza pelo dr. Esber — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA — 13,30 Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 13,05, Musicas portuguezas. — 13,20, Gitta Alpar. — 13,40, Canções brasileiras.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — Intervallo até 16,30.
COSMOS — Programma esportivo. — 14,30, Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Transmissão directa do Clube Tietê de São Paulo.
CULTURA — Intervallo até 17,00.
DIFFUSORA — Irradiação directa da pista do Tietê-S. Paulo do Campeonato Sul-Americano de Athletismo.
EDUCADORA — Programma social.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
CRUZEIRO — Transmissão directa do Tietê-São Paulo.
DIFFUSORA — Campeonato Sul-Americano de Athletismo.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,30 — Conselhos ás donas de casa.
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
CULTURA — Intervallo.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Mozaico Musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora italiana la vocce della Patria.
BANDEIRANTE — Chá musicado. — 17,40 O Crepusculo.
CULTURA — Chá musicado. — 17,30, Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo 17,10 — Radio Social — 17,15 Programma popular — 17,30 — Programma da Casa Terminus. — 17,45, Aventuras do Detective Dick Peter.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma [illegible] até 18,15.
EXCELSIOR — Intervallo.
S. PAULO — São Paulo reporter — Aperitivo dansante — 17,30 — Hora franceza.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Georges Boulanger. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
BANDEIRANTE — Programma moderno — 18,45 — Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30 Radio-cinema. — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — Vamos conversar... — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — Noticiario — 18,15, Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood.

18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — 18,05 Hora franceza — 18,30 Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial. — 19,45, Osmar de Almeida, solos de piano e violino.
EDUCADORA — 19,30 Marion. — 19,45, Comediantes harmonistas.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Dolores Muradas com guitarras. — 20,15, Conjunto Hawayano.
CRUZEIRO — Successos do momento. — 20,15, Musicas viennenses. — 20,30, Eugenio Mascigrandi com guitarras. — 20,40 Melodia italiana.
CULTURA — Vozes do Danubio. — 20,15 Solos variados. — 20,30, Programma União.
DIFFUSORA — Programma Chimene com Oswaldo Leon Bertagni. — 20,30, Programma Westinghouse com Therezinha Comenale. — 20,45, Osmar de Almeida e Cida Tibiriçá com Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Jan Kiepura. — 20,15, Musicas viennenses. — 20,30, Ricardo Flores, canto argentino. — 20,45, Solos de piano por Sylvio Mazzuca.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Barytono Mac Gregor. — 20,15, Wilson de Andrade. — 20,30, Typica com José Onzi. — 20,45, Novidades Americanas.
DAS 21 A'S 22 HORAS
COSMOS — Programma italiano.
CRUZEIRO — Noticiario — Lehar e suas operetas. — 21,15, Maximo Puglisi. — 21,30 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
CULTURA — Melodias internacionaes. — 21,15, Trechos de operetas. — 21,30, Cabaret Magico.
DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma. — 21,15, Soprano Therezina Comenale e Orchestra. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Marion. — 21,15, Selecções de operas. — 21,30, Berta Berié. — 21,45, Musicas de Albeniz.
RECORD — Programma de estudio.
S. PAULO: — São Paulo reporter — Theatro Alegre. — 21,30, Carlo Buti.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão.
CRUZEIRO — Noticiarios — Os grandes successos da Broadway. — 22,30, Momento lyrico de Guilherme de Almeida. — 22,30, Uma visita a Waldteufel. — 22,40, Dolores Muradas com guitarras. — 22,45, Verdi... Ianna — selecção.
CULTURA — Programma Bayer e Casa das Pharmacias. — 22,30, Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino. — 22,15, Musicas americanas. — 2,30, Musicas para dansar.
S. PAULO — Theatro Alegre. — 22,30, Musicas de filmes.
RECORD — Hora X.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — Programma variado. — 23,30, Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Intercambio de rithmo — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal e final das irradiações.
CULTURA — Marcha do tempo — 23,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma Boa Noite Musicado com gravações escolhidas — 24,00, Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXELSIOR — As musicas bonitas do mundo — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du' — 23,30, Valsas — 23,45, Programma brasileiro — 24,00, Programma americano — 24,15, O ultimo programma — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Programma brasileiro — 23,30, São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9.635 kilocycles irradiará hoje, das 20,00 horas ás 21,50 horas de São Paulo, o seguinte programma:
Noticiario em lingua italiana — Concerto pela Banda dos Reaes Carabineiros — [illegible] — "Recordos de caça": conferencia do marquez Guglielmi di Vulci, senador — Execução de canções dialetaes — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

7,00 — Estimulante; 7,15 — Radio Jornal; 7,45 — Supplemento Social; 8,00 — Fabricas Reunidas. 8,30 Intervallo. 10,00, Vigilante relampago. 10,30 — Benjamino Gigli. 10,45 — Aurora Miranda. 11,00 — Boletim Noticioso. 11,15 — Symphonico. 11,30 — Pop. Estrangeiro. 11,45 — Léve. 12,00 — Verde e Amarello. 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 12,30 — Lyrico. 12,45 — Variado. [illegible]

A RADIO DO "CORREIO PAULISTANO" A RADIO INCONFIDENCIA

A Radio Inconfidencia de Bello Horizonte, nos enviou ao "Correio Paulistano" a seguinte saudação: [illegible] vivos agradecimentos pela gentil publicação que faz de nosso programma".

O anniversario da Rêde Verde-Amarella

Continuam animados os preparativos para o programma com que a Rêde Verde-Amarella assignalará a passagem de seu quinto anniversario.

Na noite de 30 de maio, depois das 21,30 horas, o Brasil inteiro ouvirá uma das mais completas transmissões radiotelephonicas até hoje registadas.

Numa esplendida demonstração do valor e do progresso de nossa technica, falarão seguidamente, através da Rêde Verde-Amarella, grandes capitaes do mundo.

Rio de Janeiro, Buenos Aires, Bello Horizonte, Washington e Nova York, serão ouvidos em todo o Brasil, através da Rêde Verde-Amarella.

De Bello Horizonte, a Radio Inconfidencia enviará dez minutos de um programma especial; do Rio de Janeiro, transmittirá PRD-2, a estação, no Rio, de Rêde Verde-Amarella. De Buenos Aires, Radio El Mundo, uma das mais potentes emissoras argentinas irradiará um programma especial em homenagem á Rêde Verde-Amarella. De Washington falará o sr. embaixador Oswaldo Aranha, e, finalmente, de Nova York, transmittirá, especialmente para a Rêde Verde-Amarella, uma das estações da National Broadcasting Corporation.

Para o dia 30 de maio, portanto, espera-se uma grande transmissão internacional.

Camara Portugueza de Commercio

Conforme já foi annunciado é amanhã que, nos salões do Portugal Clube, se realiza a sessão solenne, seguida de baile, com a qual a Camara Portugueza de Commercio vae commemorar o 11.º anniversario da revolução de 28 de maio.

Usarão da palavra os srs. dr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras, e o dr. Silva Azevedo.

Na sessão solenne, que será presidida pelo sr. consul geral de Portugal, a entrada é livre.

Os convites para o baile podem ser obtidos na séde da Camara Portugueza de Commercio ou no Portugal Clube.

EXAME DE LEIS E REGULAMENTOS DO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 27 (H.) — Por portaria do ministro das Relações Exteriores foram designados os seguintes funccionarios: ministro plenipotenciario de 1.ª classe, Luiz Avelino Gurgel Amaral; ministro plenipotenciario de 1.ª classe, Hildebrando Pompeo Pinto Accioli; consul geral, Mario de Barros Vasconcellos; consul geral, Henrique Pinheiro de Vasconcellos e o consul de 1.ª classe, Joaquim Antonio de Sousa Ribeira, para, em commissão secreta de Estado, examinar as actuaes leis e regulamentos do Ministerio do Exterior e proporem as modificações que julgarem necessarias, servindo na qualidade de secretario da referida commissão o consul de 3.ª classe, Ilmar Pennas Marinho.

Revistas para senhoras

A Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber uma grande quantidade e variedade das melhores revistas do mundo em assumptos femininos quaes: Vogue, Harper Bazar, L'art et la mode, L'Officiel, Femina, Votre beauté, Pleisirs de France, La coiffure Française, Ladies 'home jeurnal, Woman's home companion, Mac Call, Pictorial review, Geedhosekeping, My home, Modern home, Ideal home, American home, Britannia anda eve, La femme chic, Jardin des modes, Modes et traveaux, Mylady e muitas outras.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

Amanhã, ás 17 horas, esta Companhia em sua Agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A) fechará malas aéreas, para o Norte do Brasil (Caravellas, Theophilo Ottoni, Bahia, Maceió, Recife e Natal), Africa, Europa e Asia (Oriente Proximo e Remoto até Japão).

As malas serão transportadas por avião correio 100%, no tempo de 2-1|2 dias de São Paulo a Paris (França).

As malas de registados serão fechadas ás 15 horas do mesmo dia, no Correio.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 8,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o Norte do paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aérea para o interior do Estado do Piauhy, via Therezina até Floriano), São Luiz do Maranhão e Belém do Pará.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até á mesma hora.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone, 2-7919.

—— Procedente de Santiago do Chile e portos intermediarios, (Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis) passou honte, ás 15 horas pelo porto de Santos o trimotor "Guaracy" da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas para esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal, levando além das malas para o Norte do paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal Condor-Lufthansa.

Essa correspondencia que seguiu do Rio á Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hoje de madrugada ao avião Do-Wal Taifun, que sem demora empreende sua travessia oceanica rumo á Europa.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O SANTO DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa liturgica de Santo Agostinho. Era monje benedictino que S. Gregorio Magno enviou á Inglaterra para prégar o evangelho aos anglo-saxões. Morreu em 605, como bispo da Cantuaria.

A PROCISSÃO SOLENNE DE CORPUS CHRISTI

Celebrou hontem, a Egreja Catholica a festa do Corpus Christi. Sendo desejo do sr. arcebispo metropolitano que todos os fieis tomem parte nas respectivas solennidades, resolveu s. exc. revma. transferir a procissão para depois de amanhã, ás 14 horas, sahindo da egreja da Bôa Morte, séde official da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento e percorrendo o seguinte itinerario:

Rua do Carmo, Pateo do Collegio, ruas Anchieta, 15 de Novembro, João Briccola, Libero Badaró, Direita e praça da Sé. Haverá uma só bençam no portico da nova Cathedral.

Deverão comparecer o Cabido, clero secular e regular, todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fieis, de um e outro sexo.

Para bôa ordem e disciplina da procissão, o sr. arcebispo fez as seguintes determinações:

1) — A's 13,30 horas do dia 30 do corrente, todas as associações religiosas devem encontrar-se nos lugares que abaixo lhes são indicados, com os respectivos estandartes.

2) — Cada grupo de associações será guiado por dois sacerdotes e tres clerigos auxiliares.

3) — Todas as associações deverão formar em columnas de seis, sendo tres de cada lado, reservando no centro, o espaço necessario para os estandartes e para a locomoção dos encarregados da direcção.

4) — Deverá haver, o quanto possivel, uniformidade nos canticos dos varios grupos de associações.

5) — Não havendo bençam, no

trajecto da procissão, deverá esta desfilar lenta, continua e ordenadamente, evitando-se interrupções na marcha.

6) — São os seguintes os sacerdotes encarregados de dirigir a procissão: padres João Kulay, Paulo Freire, Roque Viggiano, Antonio Leme, José Germano, Luiz Gonzaga de Moura, Irineu Cursino, Antonio Ariette, Achilles Silvestri, João Pheeney, Jesuino Santilli, Antonio David, Joaquim Medeiros, José Bibiano de Abreu, Dictino de La Parte, Lino Brito e Antonio Trivino — todos sob a orientação do cerimoniario do sólio — padre João Pavesio.

7) — Os fieis e familias que não puderem acompanhar a procissão deverão postar-se nas ruas do itinerario, para assistirem á passagem da mesma.

8) — Egualmente, os collegios catholicos deverão formar ao longo das ruas.

9) — São permittidas crianças vestidas de anjos, estando, porém, expressamente prohibidos meninos e meninas que tragam instrumentos da Paixão, representações de mysterios e caracterizações de santos, como Santa Therezinha, etc.

10) — Na praça da Sé, os canticos deverão ser rigorosamente uniformes, obedecendo a todas as ordens transmittidas pelos altos-falantes.

11) — Ao chegarem a essa praça occuparão as associações os lugares que lhes forem designados na occasião.

12) — Antes de se dar a bençam com o SS. Sacramento, responderão os fieis ás invocações que então se fizerem.

13) — Terminada a bençam, na praça da Cathedral, aguardarão as associações em seus lugares, a passagem do SS. Sacramento que, acompanhado das Congregações Marianas, Ordem Terceira do Carmo e Clero, regressará pelas ruas Santa Thereza e Carmo, para a egreja da Bôa Morte.

14) — Deverá ser a seguinte a disposição das diversas associações:

a) Revdmo. Clero, na nave da egreja da Bôa Morte;

b) Ordens Terceiras (São Francisco e Carmo) acompanhadas dos respectivos commissarios, na rua do Carmo;

c) Irmandade do S. S. Sacramento, dirigida pelo padre João Pheeney — na rua do Carmo;

d) Irmandades: dos Passos, Bôa Morte, N. S. das Dôres, Rosario dos Homens Pretos, Remedios, Divino Espirito Santo, sob a direcção dos padres Antonio Ariette e Achilles Silvestri — da esquina da Ladeira do Carmo até á esquina na rua Wenceslau Braz;

e) Fraternidade Eucharistica, Archiconfraria da Sagrada Paixão, do Coração de Maria, Apostolado da Oração, sob a direcão dos padres Antonio David e José Germagno — da esquina da rua Wenceslau Braz até o Pateo do Collegio;

f) — Guarda de Honra, Confrarias do Rosario, Damas de Caridade, Mães Christãs, Côrte de São José, Archiconfraria das Almas, sob a direcção dos padres Antonio Leme e Lino Brito — no Pateo do Collegio;

g) — Obra das Vocações, Cruzada Eucharistica e outras associações, cujos nomes não figurem nesta lista, sob a direcção do padre Joaquim Medeiros — no Pateo do Collegio;

h) — Congregações Marianas e Universitarios Catholicos, sob a direcção dos padres Irineu Cursino e José Bibiano de Abreu — na rua Anchieta; Confraria das Almas, sob a direcção dos padres Roque Viggiano e Paulo Freire — na rua 15 de Novembro até á rua da Quitanda;

j) Juventude Feminina Catholica (JEC-JIC-JOC) e Centro Operario Catholico Metr. e circulos, sob a direcção dos padres João Kulay e Jesuino Santilli — da esquina da rua da Quitanda até á rua João Briccola;

k) Liga Catholica Jesus Maria José, sob a direcção dos padres Thiago Klinger, Luiz de Moura e Antonio Trivino — no começo da rua São Bento;

l) Santuario do Coração de Jesus, sob a direcção do padre Falconi — no largo de São Bento.

15) — As escolas de cantores dos Seminarios formarão deante do Pallio: atrás deste, a Guarda de Honra da Adoração Nocturna Brasileira, sob a direcção do padre Dictino de La Parte.

MATRIZ DO BRAZ

Com extraordinario brilho, proseguem nesta matriz as festividades em louvor a Nossa Senhora. Todas as noites as meninas do cathecismo, no altar mór, depositam flôres aos pés da imagem da Virgem. Têm havido ladainha, pratica e bençam do SS. Sacramento. Encerrando as solennidades, haverá recepção dos novos congregados, aspirantes e associadas da Pia União das Filhas de Maria.

OBRA DOS TABERNACULOS

Amanhã, no Collegio de Sion se realizará a abertura da exposição de trabalhos da "Obra dos Tabernaculos", do Centro ali existente.

A directoria desse Centro espera, confiante, a presença das senhoras socias activas e contribuintes, bem como das pessôas a quem possa interessar, para visitar a exposição que permanecerá aberta até o dia 2 de junho proximo, no seguinte horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Nesse mesmo dia 29, haverá missa ás 8 horas na capella do Collegio, que será celebrada por s. exc. revmda. o sr. dr. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar, ás 8 horas, á qual devem estar presentes todas as socias do Centro.

MISSA CANTADA COMMEMORATIVA DO CENTENARIO DE UM NASCIMENTO

Para commemorar o centenario do nascimento do sr. Francisco Antonio de Abreu, fallecido a 29 de setembro de 1926, realiza-se hoje, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio do Pary, solenne missa cantada. Seus filhos padre José Bibiano de Abreu, Amaro de Abreu, Maria N. Affonso, Alice de Abreu Brigato, Carmelita Corrêa Fonseca e demais parentes.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DE NAZARETH DA PAROCHIA DE SANTA CECILIA

Essa congregação mariana, constituida sómente de marianos casados, foi fundada em começo de maio e terá a sua erecção canonica, depois de amanhã, ás 19 horas e meia, na matriz de Santa Cecilia.

A directoria ficou assim constituida: director, padre Luiz Gonzaga de Almeida; presidente, José Felinto da Silva Junior; secretario, Telmo de Sousa Pereira; thesoureiro, Carlos Simon Poyares; 1.º assistente, José Villac; 2.º engenheiro, João Ambrosio Vercesi; zelador, Dario Sylvio Russo.

Na posse da directoria, depois de amanhã, serão agregados a esta congregação todos os casados que ora fazem parte da Congregação da Annunciação da mesma parochia.

Haverá reunião todos os domingos, após a missa das 9 horas, a que assistirão conjuntamente os moços da Congregação da Annunciação, de Santa Cecilia.

MEZ DE MARIA, NA PAROCHIA DE SANTA EPHIGENIA

Na matriz desta parochia, estão se realizando, com grande solennidade, as cerimonias tradicionaes do mez de maio, dedicadas pela Egreja á Virgem Santissima, começando todas as noites, ás 20 horas. Constam de ladainha de Nossa Senhora, cantada, sermão e bençam do Santissimo Sacramento.

MEZ DE MARIA NA CONSOLAÇÃO

Com a tradicional pompa e liturgia dos annos anteriores é grande afluencia de fieis devotos da Mãe do Céo, vem transcorrendo o mez de maio, na egreja da Consolação.

Todas as manhãs, ás 8 horas, as Filhas de Maria, em numero avultado, tomam parte na communhão geral, edificando assim a parochia com a sua assidua e sincera piedade.

A's 19 horas e meia, ha recitação do terço, ladainhas cantadas, sermão e bençam, do SS. Sacramento.

O pulpito será occupado por monsenhor Francisco Bastos, hoje, amanhã e depois de amanhã.

KERMESSE EM VILLA POMPEIA PRO' SANTUARIO E POLICLINICA S. CAMILLO

Iniciou-se, tambem, neste anno, a tradicional kermesse em beneficio das obras do Santuario e da Policlinica São Camillo. São organizadores desta as senhoras dd. Josephina de Vivo e Emma Buffardi, e os jovens e homens da Congregação Mariana, pelo Apostolado e Filhas de Maria. Está installada no pateo do Colegio, ao lado da Policlinica, funccionando todos os sabbados á noite, e das 15 horas em deante aos domingos, até o dia 20 de junho.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

A Paschoa dos Intellectuaes que todos os annos se realiza com grandes projecções no meio cultural de São Paulo, será effectuada este anno, depois de amanhã.

O local escolhido é a capella do Gymnasio de São Bento, que ultimamente tem sido enriquecida com a collocação de suggestivos vitraes e com uma decoração finamente artistica. Assim, ás 8 horas desse dia, d. José Gaspar de Affonseca e Silva celebrará missa, havendo varios sacerdotes que auxiliarão a distribuição da Communhão. Espera-se para este anno um numero muito elevado de commungantes, pois esta Paschoa abrangerá, na denominação generica de intellectuaes, todos os homens que têm uma vida mais cultural, incluindo-se, portanto, os jornalistas e os universitarios.

Aliás, esta Paschoa está sendo promovida conjuntamente pela Federação das Congregações Marianas, Associação dos Jornalistas Catholicos e Acção Universitaria Catholica. Logo após a realização da Communhão Paschoal, haverá no proprio recinto do Gymnasio de S. Bento uma assembléa geral da Acção Universitaria Catholica, presidida pelo sr. bispo auxiliar. Como preparação á Paschoa, monsenhor Manfredo Leite realizará uma conferencia na Faculdade de Direito, sala "João Mendes", ás 21 horas de amanhã. Para esta conferencia são convidados todos os intellectuaes da capital, não havendo convites especiaes.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DO PRECEITO DA COMMUNHÃO PASCHOAL

Em virtude do prescripto pelo Can. 859, paragrapho 2.º o tempo util e a toda a Egreja Universal, decorre desde a dominga de Ramos até á dominga "in albis".

O mesmo Canon faculta aos ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes da 4.ª Dominga de Quaresma, nem depois da Festa da Santissima Trindade.

Em toda a America Latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n. 11), todos os fieis pódem cumprir o preceito da Communhão Paschoal desde a dominga da Septuagesima até á festa dos SS. Apostolos Pedro e Paulo (29 junho). O [illegible] vale até o dia 30 de abril de 19[illegible].

A RONDA DA GRIPPE

Por toda a parte já se fala na grippe, devido as alternativas da temperatura. Lembre-se que dois comprimidos de GUARAMIDINA em chá de folhas de larangeiras, produzem optima diaphorese e consequente eliminação das toxinas, debellando ou prevenindo qualquer resfriado. A GUARAMIDINA não affecta o estomago, não ataca os rins e não deprime. Todos a preferem: senhoras de constituição delicada, jovens e velhos, por não produzir disturbios como sóe acontecer com varios similares altamente acidos. A GUARAMIDINA é, tambem, de rapido e seguro effeito nas dôres de cabeça, nevralgias, estado febril, etc. Não esqueça, leitor amigo:

GUARAMIDINA

Em tubos e em enveloppes

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

Solicitado por diversos clientes e amigos para fazer algumas considerações sobre os meios de prevenir e tratar de resfriados e grippes, volto novamente a aconselhar com noções elementares dedicadas exclusivamente aos consulentes e leitores leigos em medicina, deste conceituado jornal.

Leigos, é um modo de exprimir, pois em se tratando de resfriados e grippes, não ha leigos, todos são medicos. Todos conhecem os seus remedios preferidos e aconselham uns aos outros. Mesmo tratando-se de um assumpto por demais banal, não deixo de externar a minha opinião sobre o ponto de vista medico.

Com a mudança da estação e a baixa repentina da temperatura é fantastico o numero de pessôas indefluxadas, grippadas, com bronchites agudas, accessos de asthma e alguns casos de pneumonia, felizmente benignos.

Sabemos que com o frio os microbios ficam particularmente aggressivos; que a quéda da temperatura colloca o organismo em precarias condições de defesa. Por isso no inverno nos resfriamos e enfermamos com tanta facilidade. As pessôas que mais se abrigam são as que mais se enfermam. Cuidadosamente usam 2 camisetas de lã, roupas grossas, cache-col, luvas, meias de lã e enormes sobretudos. Sómente o nariz e os olhos descobertos parecem desafiar victoriosos a temperatura. E' o sufficiente essas precauções exaggeradas para desencadear o resfriado e a grippe. Outra causa dos resfriados é viver em uma temperatura artificial. Viver em uma temperatura artificial significa fechar as janellas, usar de fogareiros ou aquecedores nos quartos e nas salas, isto é, viver em ambientes fechados e exaggeradamente aquecidos. Significa rodear o corpo de mil e um abrigos para conservar a pequena quantidade de calor que em inactividade póde desenvolver por meio desses artificios.

Esse calor artificial em absoluto não é aproveitado pelo organismo, ao contrario, produz um enfraquecimento das resistencias naturaes. E' sufficiente a mudança de ambiente para provocar o resfriado.

O nosso organismo não necessita do calor artificial para conservação da saúde. Todos temos em nós mesmos, uma poderosa fonte de calor que são as calorias. Constantemente os tecidos desprendem calorias a expensas dos alimentos que ingerimos. E quando estamos em actividade o desprendimento é muito maior. Quando permanecemos inactivos o desprendimento de calor é minimo, manifestando então um frio intenso que nos convida a abrigarmos.

Quaes os meios de evitar os males produzidos pela baixa da temperatura?

1.º) — Evitar agasalhos exaggerados, como luvas, camisetas, cache-col;

2.º) — Evitar ambientes com temperaturas artificiaes, como aquecedores, fogareiros, etc.

3.º) — Dormir num ambiente bem ventilado, janellas abertas, como no verão, para respirar o ar puro;

4.º) — Combater a inercia, isto é, praticar a cultura physica e especialmente a gymnastica respiratoria. Na respiração normal funcciona apenas uma pequena parte de seus pulmões. As demais ficam inactivas. Essas partes é que são attingidas e a resistencia sendo menor, é onde se inicia a enfermidade. Portanto é aconselhavel todas as manhãs ao levantar-se e todas as noites antes de deitar-se, deante de uma janella bem aberta praticar 20 a 30 respirações bem profundas, augmentando até 50.

5.º) — Usar de preferencia os banhos frios, rapidissimos. A ducha fria praticada diariamente habitua o organismo á luta contra o frio, operando uma especie de vaccinação contra os resfriados. A fricção após o banho, com alcool ou agua de colonia, é de grande vantagem.

6.º) — A alimentação é de maxima importancia no inverno. Alimentar-se principalmente de bôa quantidade de fructas e verduras crúas. Estudos modernos dão uma importancia extraordinaria a necessidade do organismo de 25 milligrammas, no minimo, de vitamina C, diariamente, que é anti-infecciosa. Quando falta, os tecidos succumbem de uma infecção. Quando é insufficiente, defendem mal que é egualmente perigoso. De modo que é necessario uma bôa porção de fructas e verduras para evitar os catarrhos, os resfriados e a grippe.

Quaes os alimentos ricos em vitamina C, que modernamente damos enorme importancia á manutenção da saúde? Laranja, limão, rhuibarbo, tomate fresco, espinafre, repolho.

Já existem no commercio preparados de base de vitamina C (acido ascorbico) de procedencia nacional ou estrangeira, que estão sendo empregados largamente, principalmente contra as infecções.

Certos autores culpam a ingestão exaggerada do assucar como causa do catarrho chronico.

Está comprovado que o assucar debilita profundamente as mucosas, provocando a inflammação. Portanto é aconselhavel diminuir o assucar ao minimo no inverno.

Convençamos de uma vez por todas: o agasalho exaggerado e as temperaturas artificiaes em absoluto não protegem contra a grippe, ao contrario provocam-na.

Não é exteriormente que devemos nos proteger e sim interiormente, collocando o nosso organismo em condições de defender-se por si mesmo dos microbios.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, ás consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade de que tratamos. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 27.

DR. BIAS BUENO — Depois de longa convalescença, em consequencia de enfermidade resultante de ferimentos recebidos em um accidente occorrido com o automovel de sua propriedade, em que viajava de São Paulo para Santos, já se acha quasi restabelecido o dr. Bias Bueno, deputado federal e membro do Directorio do Partido Republicano desta cidade.

O illustre enfermo tem sido muito visitado por seus amigos e correligionarios que lhe têm ido levar suas manifestações de apreço e apresentar votos de immediato restabelecimento.

HOMENAGEM AO PROF. RYUZO TORII — No proximo dia 30 do corrente, realiza-se, no Parque Indigena, uma homenagem que o seu proprietario, sr. Julio Conceição, prestará ao professor japonez, Ryuzo Torii, para a qual fomos gentilmente convidados.

COMMEMORAÇÕES DA COLONIA ITALIANA — O gr. uff. Augusto Marinangeli, regente do Real Vice Consulado da Italia em Santos, nos communica que nos dias de sabbado e domingo, 29 e 30 do corrente respectivamente, realizar-se-ão duas grandes manifestações nesta cidade para a inauguração da "Casa degli Italiani" e para a celebração do anniversario da entrada da Italia na Grande Guerra (XXIV de maio).

A primeira terá lugar ás 20,30 horas de sabbado, na séde social, á rua Dr. Eduardo Ferreira n.º 79, e a segunda ás 9 horas de domingo, no campo esportivo do Santos F. C., na Villa Belmiro, gentilmente cedido pela digna directoria.

Ambas estas manifestações serão presididas pelo exmo. sr. m. o. comm. Giuseppe Castruccio, real consul geral da Italia, por s. exc. o ministro plenipotenciario conde Guido Romanelli e pelo ten. dr. Renato Bifano, secretario de zona dos fascios.

Para assistir ás supra mencionadas manifestações recebemos amavel convite.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — Vicente de Carvalho — Depois de amanhã, ás 10 da manhã, no Grupo Escolar "Vicente de Carvalho", de Guarujá, o Centro de Cultura "Paulo Gonçalves", fará a distribuição a todos os alumnos desse collegio, da biographia do immortal poeta santista, Vicente de Carvalho.

Para solennizar esse acto, e, como homenagem ao consagrado vate, a direcção desse Grupo Escolar organizou um attrahente programma que terá a participação exclusiva dos collegiaes.

Pede-nos o director do estabelecimento de ensino em apreço, convidar para assistir a cerimonia todos os socios do Centro de Cultura "Paulo Gonçalves", bem como aos que desejam comparticipar da commemoração.

Escola "Vicente de Carvalho" — O Centro de Cultura "Paulo Gonçalves", nos primeiros dias do proximo mez, irá á Bertioga, afim de offerecer e inaugurar na Escola "Vicente de Carvalho" o retrato do inesquecivel poeta santista autor de "Poemas e Canções", assim como, distribuir o impresso contendo a biographia do mesmo, a todos os seus alumnos.

O retrato de Vicente de Carvalho ficará exposto, por alguns dias, a começar de hoje, na "Photographia Santos e Lopes", á rua Frei Gaspar.

PROCISSÃO DE CORPUS-CHRISTI — Monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, secretario do bispado de Santos e capellão da egreja de Nossa Senhora do Rosario, pede-nos a publicação do seguinte:

"De ordem de s. exc. o sr. bispo diocesano, communico ao revmo. clero e aos fieis em geral, que, no proximo domingo, dia 30 do corrente, domingo, ás 15 horas, sahirá da egreja Cathedral a procissão solenne em que será levado em triumpho o Santissimo Sacramento da Eucharistia. O trajecto da procissão é o seguinte: praça José Bonifacio, ruas Braz Cubas, Sete de Setembro, Senador Feijó e praça da Republica, onde será feita uma manifestação publica de fé e amor a Nosso Senhor Jesus Christo Sacramentado, finalizando com benção do SS.

Terminada a benção, o Santissimo Sacramento será recolhido á egreja do Carmo, sendo acompanhada pela Ordem Terceira e pelas Irmandades com seus emblemas.

Manda s. exc., o sr. bispo diocesano que todos os sacerdotes do clero secular e regular, residentes na cidade e que não estejam legitimamente impedidos de obrigações, compareçam no sobredito dia, pouco antes das 15 horas, na Cathedral, revestidos de sobre-peliz, para acompanharem a procissão.

Determina ainda s. exc. que compareçam tambem todas as Ordens Terceiras, Irmandades, Archiconfrarias, associações religiosas e collegios catholicos desta cidade, com suas respectivas insignias e distinctivos e revestidos os irmãos com o habito proprio das grandes solennidades. Nessa procissão, ser-lhes-ão designados os logares que lhes competem por direito e costume na diocese. A Irmandade do Santissimo Sacramento da Cathedral fará guarda ao pallio. Recommenda s. exc. a todos os fieis que durante a passagem da procissão manifestem o maior respeito e devoção ao Augustissimo Sacramento, em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Christo.

Santos, 26 de maio de 1937. — (a.) Monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, secretario do bispado".

CINEMA — Programma da Empresa Santista de Cinemas para o dia 28:

CASINO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Um complemento nacional; "Fox Mov. N., n. 19x58"; "Filhotes e pintainhos", desenho colorido; "Correio do Bico Dourado", desenho colorido; "Mulher sublime", com Joan Crawford, Robert Taylor, Lionel Barrymore, Franchot Tone e Melvyn Douglas.

Preços: — Poltronas, 3$000; frisas e camarotes, 15$000; cadeiras, 1$500; geral, 1$500.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Socega Leão!", com Laurel e Hardy (o Magro e o Gordo); "Os inconfidentes", complemento nacional; "Paiz das aves", desenho; "Charlie Chan no Prado", com Warner Oland e Keye Luke.

Preços: — Poltronas, 1$500 cadeiras, $700.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "A Voz do outro mundo", com Lionel Barrymore e Helen Mark; um complemento nacional: "Fox Mov. N., n. 19x56"; "No reino das nuvens", camera; "Lloyds de Londres", com Freddie Bartholomew, Madeleine Carroll e Tyrone Power.

Preços: — Poltronas, 2$300; cadeiras, 1$200.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O Diabo é um poltrão", com Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney; "Cinédia Jornal n. 59", complemento nacional; "Mulher do Marinheiro", comedia; "Socega Leão!", com Laurel e Hardy (o Magro e o Gordo).

Preços: — Cadeiras, 1$500; crianças e geral, $700.

PARAMOUNT — Em matinée e soirée ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Dominó verde", com Brigitte Horney; um complemento nacional; "Fox Mov. N., n. 19x58"; "Filhotes e pintainhos", desenho colorido; "Correio do Bico Dourado", desenho colorido; "Mulher Sublime", com Joan Crawford, Robert Taylor, Lionel Barrymore, Franchot Tone.

Preços: — Em matinée, poltronas, 2$300; camarotes, 11$500; crianças, 1$200.

Em soirée: — Poltronas, 3$000; camarotes, 15$000; crianças, 1$500.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Campos Salles", com os seguintes passageiros para Santos: Hugo Macchi, Roque Aiello, Victor Paul Pertus e senhora; Salustiano Silva, Raphael Wadil Mounjed, Carlos Villared Fabregas, Santiago Natalio Harrocks e Platon Philips.

Em transito, passaram 34 passageiros.

—— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Belem e escala, o vapor nacional "Itanagé", com 200 passageiros para Santos sendo 9 de 1.ª, 3 de 2.ª, e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 47 passageiros.

—— Entrou, de Porto Alegre e escala, o vapor nacional "Commandante Alcidio", com 39 passageiros para Santos e 52 em transito.

—— Procedente de Cabedello e escala, deu entrada hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Araranguá", com os seguintes passageiros para Santos: Abel Feitosa Torres Ventura e senhora; Marly de Mello Forte, Ronald Forte, Maria da Conceição, Francisca Alves de Lima, Roberto Cesar Crohane, Francisco Andrade, Antonio Alonso, Henrique Nappi e senhora, Norman Kaneth Rowe, Pia Papeschi e Pietro Torrea.

Em transito, passaram 38 passageiros.

—— Deu entrada, procedente de Florianopolis e escala, o vapor nacional "Anna", com os seguintes passageiros para o porto: Cettanio Manzi, Germano Joaquim Carvalho, Max Lermann, Deodoro Estrella, Antonio Maia e familia; Paulo Fettback e familia; Lydia Siewers, Clara Gressinger, Luis Mendes, Nelson Moura Campos, Enedine Quadros e 3 filhos, e 4 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 16 passageiros.

ITINERANTES — A bordo do vapor nacional "Campos Salles", passaram hoje, pelo nosso porto, procedentes de Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. José Planas, escriptor argentino, que se faz acompanhar de sua exma. familia; Belli di Leonardo, jornalista italiano, acompanhado de sua exma. esposa, e o dr. Flaviano Marques de Sousa, medico patricio.

—— Passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Araranguá", procedentes do Rio de Janeiro, com destino a Porto Alegre, os srs. Firmino Torelly, engenheiro e o compositor de musicas regionaes João Petras de Barros.

COLONOS PARA A LAVOURA PAULISTA — A bordo do vapor nacional "Itanagé", entrado, hoje, em nosso porto, procedente de Recife e escala, chegaram a Santos, contractados pelo governo do Estado, 287 agricultores nordestinos que vem trabalhar na lavoura paulista.

Hoje mesmo esses colonos seguiram para a Hospedaria de Immigração da Capital, de onde serão encaminhados para o destino conveniente.

DESMANDOS E VIOLENCIAS DA POLICIA DE PEDRO BARROS E DA PREFEITURA DE IGUAPE — O nosso correligionario sr. Hermenegildo Pacheco, funccionario da Alfandega local e agricultor em Pedro Barros, pede-nos a transcripção dos commentarios abaixo, hoje publicados pelo vespertino local "Gazeta Popular", a proposito dos desmandos e das violencias que vêm sendo praticadas naquella localidade agricola, por parte da Prefeitura de Iguape e do sub-delegado local:

"Pedro Barros é uma estaçãozinha da linha Santos-Juquiá, á cerca de cento e vinte e tantos kilometros de distancia desta cidade.

E' constituida de agricultores, que possuem propriedades pela região.

Naquella localidade, como em todas as outras e pela extensa região por onde existem propriedades de cultura de banana, café, arroz, frutas diversas, etc., nunca o poder municipal, que é o de Iguape, realizou qualquer beneficio.

Não ha siquer um caminho aberto pela municipalidade. Os que ali existem alguns dos quaes em muito boas condições de construcção e de trato, foram abertos pelos agricultores da região, para transporte de seus productos agricolas para a estação ou para as paradas da estrada de ferro.

Caminhos construidos e conservados por particulares. Eis senão quando, apparece em Pedro Barros e suas redondezas um enviado da Prefeitura de Iguape, dizendo-se delegado de policia e encarregado de cobrar impostos dos caminhões pertencentes aos agricultores da região, orçando esses impostos em duzento se tantos mil réis para cada vehiculo. Ora, a cobrança de taes impostos já é de si uma violencia, visto como não podem pagar impostos de qualquer natureza vehiculos que só trafegam em caminhos privados. Entretanto, a cobrança violenta, summaria, é ainda mais irregular, visto que não houve siquer aviso prévio de collecta ou qualquer outra communicação regular.

O sr. Hermenegildo Pacheco, funccionario da Alfandega local, e que possue uma fazenda entre Pedro Barros e Prainha, veio á nossa redacção narrar-nos esse indebito procedimento da Prefeitura de Iguape e pedir-nos que solicitassemos providencias de quem de direito.

Entrementes, acabamos de ter conhecimento de mais uma proeza praticada em Pedro Barros, desta vez pelo subdelegado de policia da localidade, o qual vem commettendo uma série enorme de irregularidades, como cobrança de determinadas quantias para permittir que os moradores da região realizem bailaricos e outras festinhas familiares.

Agora, a tal autoridade vem de effectuar a prisão de Pedro Borges, empregado da propriedade agricola "Ribeirão Bonito".

O sr. Hermenegildo Pacheco affirmou-nos que não ha motivo algum para tal prisão, que é uma caracteristica arbitrariedade, e que, além do mais, o preso foi espancado pelo policial e mais dois homens que o ajudaram na empreitada.

Pedro Borges foi levado para Prainha, para de lá ser encaminhado para Iguape.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. Jordão de Magalhães, delegado regional, que tomou as providencias necessarias.

DESCALVADO

(Do nosso correspondente, em 21)

CIRCO OLIMECHA — Acha-se nesta cidade, devendo estrear hoje, proximo ao Circo Olinda. Esta companhia circense, vinda da cidade de Palmeiras, é constituida de trinta artistas e conta com bom numero de animaes amestrados.

ITINERANTES — Seguiu para a capital, o sr. Euzebio Ferreira Junior, inspector estadual, que deverá integrar o quadro polista da hippica de Descalvado, que se baterá com o Pinheiros, no campeonato de polo do Estado.

— Para a capital, seguiram, o sr. Nelson Jordão e senhora, auxiliar do Instituto Biologico do Rio de Janeiro aqui residente.

ENFERMA — Acha-se enferma, recolhida em quarto particular da Santa Casa local, a sra. d. Ambrozina de Arruda Fabiano, esposa do sr. dr. Antonio Luiz Fabiano, advogado aqui residente.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 21)

"A CIDADE DE LIMEIRA" — Circulou domingo, conforme estava annunciado, "A Cidade de Limeira", com uma edição especial em regosijo ao 10.º anniversario da fundação da "Casa Lucato". Com esmerada collaboração, artisticamente impresso, constituiu verdadeiro successo o numero de anniversario da "A Cidade". Ao sr. José Moscatello que, com elevado criterio e distincção vem redactoriando o brilhante semanario de nossa terra, enviamos nossas sinceras felicitações.

GRANDES FESTEJOS A S. SEBASTIÃO — No prospero bairro do Tatu' deste municipio, realizarão em 23 do corrente, imponentes festejos em louvour a São Sebastião, havendo, ás 10 horas, missa solenne e inauguração do novo altar da Imagem, e, á tarde, grandiosa procissão. Durante todo o dia haverá leilão de prendas, funccionando varias barracas de jogos licitos e outros divertimentos.

ASSOCIAÇÃO TELEPHONICA DE LIMEIRA — Em assembléa geral realizada recentemente, a Associação Telephonica de Limeira elevou de doze para dezoito mil réis o preço dos assignantes da cidade, equiparando-os, assim, aos dos sitios.

NOSSO CLUBE — Esta prospera sociedade dansante e recreativa fará realizar no dia 29 do corrente, ás vinte e duas horas, em seus salões, um baile, reinando desde já grande enthusiasmo entre seus innumeros associados.

PARAISO DOS LADRÕES — A cidade acha-se infestada, ultimamente, de ladrões que estão agindo com uma audacia inaudita. Diariamente são registados furtos de roupas dos quintaes, em pleno coração da cidade, como vem acontecendo no largo José Bonifacio. A insufficiencia do destacamento policial e a quasi inefficacia da guarda nocturna, são factores que dão margem a que os meliantes operem com verdadeiro desassombro. Dever-se-ia confiar ao chefe da guarda a escolha de seus auxiliares, tendo-se sempre em conta o valor pessoal do funccionario e jamais sua bagagem politica. Durante o dia é de ver-se a malta de individuos desconhecidos que perambulam pelas vias publicas, como que espionando, para agir com segurança, á noite.

O mais grave é que agora estão agindo os ladrões arrombadores, tendo sido forçada recentemente a porta de um predio localizado no principal ponto de nossa urbs. E os meliantes agiram com calma "mussulmana", operando livre e descançadamente mau grado a guarda quasi não se deslocar do perimetro urbano.

Necessario se torna que nossa população se prevacenha, procurando os melhores meios de defesa a seu alcance, pois a perdurar tal estado de coisas, teremos em breve verdadeiras quadrilhas de profissionaes, que tornarão de nossa terra um authentico paraiso dos ladrões.

ESCRIPTURAS PUBLICAS — Durante o mez de abril findo, nas notas do tabellião Guimarães, do 2.º officio, desta comarca, foram lavradas 64 escripturas publicas de diversas especies, que attingiram o valor total de ...... 654:246$000.

A CIDADE MODERNIZA-SE... — Mais de uma dezena de reclamações temos recebido contra o serviço de limpeza publica no tocante á remoção do lixo. O contractante de tal serviço parece não ter a minima noção de suas obrigações, ou melhor, não é fiscalizado pelos poderes municipaes. Durante o dia permanecem á frente dos predios latas viradas com completa esparramação do lixo, causando tristissimo aspecto. E' necessaria uma medida energica da Prefeitura afim de pôr cobro á essa anomalia que, em absoluto não condiz com os fóros de uma terra adeantada, cujos municipes pagam pesados impostos sob a rubrica "remoção de lixo"

VIAJANTES — Regressou do Rio de Janeiro, o dr. Odecio de Camargo, vereador á Camara Municipal e prestigioso membro do Directorio do Partido Republicano Paulista.

—— Esteve na cidade o sr. Apparicio Serpa, commissario em Pederneiras.

—— Esteve na cidade a serviços profissionaes o dr. Mario da Cunha Vianna, engenheiro, domiciliado em Campo Grande.

(Do nosso correspondente, em 21)

TRIBUNAL DO JURY — Sob a presidencia do dr. João de Paula Castro, juiz de direito da comarca, occupando a promotoria publica o dr. Olegario de Toledo Barros e servindo como escrivão o dr. Luiz Engracia de Oliveira, installaram-se no dia 19 do corrente, os trabalhos da segunda sessão do corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca, na qual foram julgados apenas tres processos. Naquelle mesmo dia foi submettido a julgamento o réo Sebastião Venancio, que em 8 de setembro do anno passado, na Fazenda Santo Antonio, assassinou Luiza de Abreu, com quem vivia maritalmente, estando sua defesa a cargo do dr. Octavio Lopes Castello Branco. Após os debates que estiveram calorosos, foi o réo, por unanimidade de votos, condemnado a 10 annos e seis mezes de prisão. Esse mesmo réo, em julgamento anterior, realizado em fevereiro do corrente anno, tinha sido condemnado á mesma pena.

No mesmo dia foi julgado o réo Fernando Stradiotto, autor do crime de ferimentos leves, que, defendido pelo dr. Vivaldo Gonçalves Cortes, foi absolvido.

No dia 20 foi julgado o réo Henrique Soleder, autor do crime de defloramento de uma sua propria filha, estando sua defesa a cargo do dr. Vivaldo Gonçalves Cortes, julgamento que estava sendo aguardado com grande interesse pela sociedade limeirense. Encerrados os debates que estiveram animados, tndo havido replica e treplica, foi o réo condemnado por cinco votos a tres annos, um mez e quinze dias de prisão.

As decisões dos srs. jurados, proferidas nos julgamentos realizados, causaram excellente impressão em nossa cidade.

VISTORIA "AD PERPETUAM" — O municipio de Limeira, conjuntamente com o dr. Waldemar Mercadante, provedor da Santa Casa de Misericordia e Esteves Junior e Cia., arrendatarios do Theatro da Paz, requereram uma vistoria "ad-perpetuam rei-memoriam" nessa casa de diversões, indicando os requerentes para peritos os drs. Pedro Habechian e Alfredo Sizenando Pereira Ribeiro. Deferindo o requerido o juiz de direito nomeou para terceiro perito o dr. Lix da Cunha e designou o dia 24 do corrente, ás 13 horas, para a vistoria.

MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente em 21)

CINEMAS ODEON E PARQUE — A empresa Mello Freire, proprietaria dos cinemas Odeon e Parque, tomou a resolução de fechar os dois unicos cinemas da cidade, devido ao exaggero do imposto, cobrado pela Municipalidade.

Segundo estamos informados, a população está descontente com o poder municipal, privando-a do unico divertimento que tinha na cidade.

E' lastimavel que essa empresa não encontre por partes dos dirigentes, boa vontade na pretensão justissima que ora pleitea.

E' o seguinte o boletim distribuido no dia 19 do corrente.

"A Empresa Mello Freire — Aos seus prezados "habituées" e ao publico em geral. — Esta empresa communica, muito constrangida, que, em vista da taxação asphyxiante dos impostos que lhe são exigidos e da maneira deprimente pela qual é fiscalizada pelos encarregados da fiscalização municipal, resolveu suspender de hoje em deante o funccionamento dos seus cinemas até que possa chegar a um entendimento razoavel com os poderes publicos locaes.

Tendo lhe sido negado, pelo governo do municipio, todas as suas propostas, que no seu entender harmonizavam os interesses municipaes e os seus, foi compellida a tomar semelhante attitude afim de salvaguardar o seu patrimonio ameaçado, impedir desastrosos prejuizos e cessar humilhantes e vexatorias exigencias.

Aos seus amigos e frequentadores esta empresa solicita as suas excusas.

Empresa Mello Freire. — J. Mello Freire. — Mogy das Cruzes, 19 de maio de 1937".

CONSTRUCTORA IMMOBILIARIA S|A. DE MOGY DAS CRUZES — No dia 23 do corrente, esta companhia fará solennemente a entrega dos dois primeiros predios aos seus respectivos proprietarios, offerecendo por essa occasião, ás pessoas convidadas, um chopp.

Essa solennidade obedecerá ao seguinte horario: ás 15 horas, o predio da rua Affonso Penna e, ás 16 horas, o da av. Pinheiro Franco.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 21)

DR. ROGERIO PINTO FERRAZ — Continua internado no Hospital da Beneficencia Portugueza, o dr. Rogerio Pinto Ferraz, um dos elementos destacados do Partido Republicano local.

NA CIDADE — Em visita de seus progenitores e sogros, sr. Plinio de Carvalho e senhora, está em casa o distincto casal Mario do Amaral e Maria Carvalho do Amaral, proprietarios da Fazenda Santa Maria, no municipio de Santa Cruz do Rio Pardo. Grande tem sido o numero de visitas á residencia do prestigioso chefe do P. R. P. local.

FULMINADO POR UMA CORRENTE ELECTRICA — Hontem, ás 15 horas, na vizinha Estação do Ouro, na Paulista, o pintor Lauro Nalini, de 28 annos de edade, casado, brasileiro, quando trabalhava no interior da subestação transformadora de energia electrica da Companhia Paulista, foi fulminado por uma corrente electrica. Scientificada a policia, promptamente attenderam o delegado regional dr. João Guedes Tavares e o seu escrivão, que fizeram o levantamento do cadaver. Os restos mortaes do mallogrado pintor, seguiram hoje de manhã para Jundiahy, cidade onde o extincto residia com a familia.

VIAJANDO — Seguiu ante-hontem para São Paulo, em companhia de sua irmã Conchita de Carvalho, o dr. Alicio de Carvalho, brilhante advogado nos auditorios desta comarca.

DR. CHRISTOVAM PINTO FERRAZ — Em visita a seus paes e a serviços profissionaes encontra-se em Araraquara o dr. Christovam Pinto Ferraz, advogado do Patronato Agricola do Estado.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA — Tem causado enorme successo na cidade e na zona, as magnificas chronicas do conhecido pediatra e consagrado jornalista dr. Wladimir Toledo Piza. A de hontem — "A Nau da Loucura" — "Renovação" e "A Raposa Azul" foram lidas com grande interesse e commentadas. Fazemos votos para que o "Correio Paulistano" não dispense a collaboração do illustre paulista que aqui conta grande numero de admiradores.

CARTORIO DE PAZ — Dia 20 — Nascimentos: Bernardino, filho de Caetano Sorbo; Antonio, filho de Francisco Urbano; Darcy, filha de Vesturuno Bonini; Erundina, filha de Benedicto Antonio. Obitos: Sebastião Pereira da Trindade, 87 annos, peritonite, filho de Eridão Pereira da Trindade.

Um julgamento feito por telephone

NOVA YORK, 27 (A. B.) — A imprensa de Nova York, vem commentando jocosamente um interessante julgamento realizado em Cincinatti, no Estado de Ohio, através do telephone.

A justiça americana, não resta a menor duvida, é muito expedita e se notabiliza pela sua extrema simplicidade.

Naquella cidade, Cincinatti, os jovens Northon e Violet, suppondo-se, talvez em plena lua de mel, commetteram o barbaro crime de se abraçarem no meio da rua.

De conformidade com as leis vigentes um guarda civil convidou o amoroso casal a comparecer perante o juiz local, sr. John Ward, conhecido pela severidade de suas sentenças.

Acontece, porém, que o sr. Ward, se encontrava acamado atacado de uma violentissima grippe, e o casal deveria ficar detido até que o juiz pudesse julgar o caso e pronunciar sua sentença.

Deante desse contratempo, depois de muita insistencia da parte de Northon, o escrivão resolveu-se a telephonar para o juiz Ward, e explicando a razão de incommodal-o, consultou-o sobre o que deveria fazer. A resposta foi a mais clara possivel. Que cada um dos jovens respondessem pelo telephone ás perguntas que ia fazer.

E assim, os dois, cada um por sua vez, respondeu as perguntas do severo magistrado reconhecendo-se culpados. Depois, recebendo o receptor o escrivão ouviu a sentença: tres dollares de multa a cada um dos infractores das disposições legaes.

Violet e Northon pagaram gostosamente a multa e foram postos em liberdade, com a condição expressa de não mais se abraçarem nas ruas...

AS GRÉVES EM NOVA YORK

O MOVIMENTO AMEAÇA ESPALHAR-SE PELO PAIZ

NOVA YORK, 27 (A. B.) — O correspondente do "Daily Telegraph" informa que as sete fabricas de aço da Republic Steel Company e uma fabrica da Independent Steel Company continuam recusando ao comité do sr. Lewis os direitos e poderes de organização trabalhista nos dominios dessa industria. A União do Trabalho ameaça organizar em seu favor 40 outras fabricas existentes em todo o paiz. Em Ohio os grevistas estabeleceram piquetes de vigilancia nas empresas em greve, ameaçando os operarios que pretendem continuar no trabalho. Em Richmond, na California, os trabalhadores das industrias automobilisticas estão promovendo uma campanha da greve geral. Já adheriram ao movimento 1.800 operarios. As fabricas do sr. Henry Ford ameaçam fechar as suas portas por um tempo indefinido, porém, o lider grevista Slaby declarou que a greve continúa até que os trabalhadores vejam attendidas as suas reivindicações. A Federação do Trabalho dirigida pelo sr. Green declarou guerra á organização industrial do sr. Lewis. Receiam-se conflictos de faccionismo trabalhista antes que se chegue a solução definitiva do problema.

A GRAVIDADE DOS CONFLICTOS NAS USINAS FORD

NOVA YORK, 27 (H.) — Segundo as ultimas informações, os conflictos nas usinas Ford foram mais graves do que se pensava. Além de dois feridos graves, houve cerca de 40 feridos e contundidos.

Campanha do Sello Anti-Tuberculoso

RESULTADOS OBTIDOS NA PRIMEIRA SEMANA

Communicam-nos:

"Realizou-se no dia 22 do corrente, ás 9 horas, numa das salas do Instituto de Educação, a reunião para a primeira apuração da venda de sellos realizada na primeira semana da Companhia de Sello Anti-Tuberculoso, conhecendo-se, então, o seguinte resultado:

1.º Departamento — Cursos Universitarios — Classe: Curso de Formação de professor secundarios, curso de Especialização de educação pre-primaria, 1.º anno de Administração, 2.º idem, 1.º anno de Aperfeiçoamento, 2.º idem, 1.:º anno de Formação de Professores Primarios e 2.º anno idem, venderam, respectivamente, 837, 75, 50, 1500, 500 2.645, 370 e 150 sellos.

Total, 4.777 sellos na importancia de 954$600.

Foi vencedora neste Departamento a classe do 2.º anno de Aperfeiçoamento, que apresentou um total de sellos vendidos egual a 2.645.

2.º Departamento — Collegio Universitario — Classe: 1.ª série e 2.ª série,(venderam, respectivamente 146 e 500 sellos, num total de 646 e que correspondem á importancia de 129$200.

A 2.ª série foi, portanto, a classe vencedora no 2.º Departamento.

3.º Departamento — Escola Secuvndaria (Curso fundamental) — Classe: 3.ª série A e 5.ª A. venderam, respectivamente, 498 e 143 sellos num total de 641 e que correspondem a importancia de 128$200.

Não nos foi possivel do resuvltado da venda de sellos no Curso Fundamental, visto termos obtido sómente dados relativos á 2 classes das 15 desse curso.

4.º Departamento — Escola Primaria — Classes: 1.os annos A. B. e C. 2.os annos A, B, e C, os annos A, B. C e D. 4.os annos A. B. C. D. e E. 5.os annos A e B. venderam, respectivamente, 202, 526, 165, 90, 143, 90, 849, 369, 337, 478, 486, 523, 299 1.034. 993, 385 e 580, num total de 7.359 sellos e que correspondem a importancia de 1:471$800.

Total geral da importancia recebida com a venda dos Sellos Anti-Tuberculosos — 2:684$600.

Classes vencedoras no 4.º Departamento: 4.º anno D (1.º periodo) que vendeu 1.034 sellos; e 3.º anno A (2.º periodo), cuja venda attingiu um total de 849 sellvos.

A's classes vencedoras foram entregues bandeiras, bem como ao Departamento vencedor, que foi o da Escola Primaria".

COMMUNICADO DA U. E. C. DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (A. B.) — A secretaria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"Devendo transcorrer sob a responsabilidade principal do presidente da Junta Directora da Assembléa destinada á eleição de uma nova Junta Governativa e encontrando-se enfermo o alto funccionario do Ministerio do Trabalho, que vem exercendo, em caracter especial, as funcções do cargo respectivo, fica transferida para o dia 2 de junho proximo a assembléa geral convocada para realizar-se amanhã, dia 28. Os actuaes dirigentes da U. E. C. desautorizam a publicação de noticias relativas á citada assembléa, quando redigidas de modo a parecerem de origem official."

O JORNALISTA CLEANTO JEQUIRICÁ FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

RIO, 27 (H.) — Foi hoje victima de um desastre de automovel na praça Tiradentes, o jornalista Cleanto Jequiriçá, que veio a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 27 (H.) — A directoria da Associação Brasileira de Imprensa deliberou reunir-se extraordinariamente, para estudo e elaboração do ante-projecto para a reforma dos estatutos, cujo trabalho deverá ser submettido á apreciação do seu Conselho Deliberativo.

O SR. ODILON BRAGA SEGUIU PARA JUIZ DE FÓRA

RIO, 27 (A. B.) — Seguiu hoje, de automovel, para Juiz de Fóra, onde vae assistir ao encerramento da Exposição de Pecuaria, no domingo, e ao casamento de seu irmão, Kilbeland Braga, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

O RIO ESTÁ EM CALMA

RIO, 27 (H.) — Foi suspensa, hoje, a promptidão nas tropas da guarnição desta Capital.

AS SOLENNIDADES RELIGIOSAS DE HONTEM, NO RIO

RIO, 27 (H.) — Transcorreram com brilho as solennidades religiosas com que se celebrou o dia de hoje.

Secção Commercial

CAFÉ

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Maio		Feriado
Junho		Feriado
Julho		Feriado
Agosto		Feriado
Setembro		Feriado
Outubro		Feriado
Vendas		Feriado
Mercado		Feriado

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	Feriado
Vendas (saccas)	Feriado
Mercado	Feriado

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27:
Entradas, em 26:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2,550
Leopoldina	1.497
Armazens Autorizados	1.835
Devolvidos	—
Bonus	—
	5.882
Embarque hontem	15.200

Sahidas:
Em 27:

	Saccas
Outros portos	Feriado
Europa	Feriado
Estados Unidos	Feriado
Existencia	674.873

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado: — Paralysado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado — Paralysado.

CONTRACTO "B"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	Feriado
Mercado	Feriado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 24 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.605	985
Entradas em Minas Geraes	142	494
Sahidas	—	5.325
Existencia	265.873	266.972

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	11.15	11.11
Setembro	10.78	10.77
Dezembro	10.60	10.60
Março	10.51	10.50
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 1 á 4 pontos.
Fechamento: — Alta parcial de 1 a 2 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	7.40	7.39
Setembro	7.26	7.29
Dezembro	7.17	7.17
Março	N|cot.	7.10
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 3 a5 pontos.
Fechamento: — Alta de 2 a7 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio n.º 6	10	10
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: — Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-7|8	11-7|8
Typo Santos n.º 7	10-7|8	10-7|8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇOES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	233	234-1|2
Setembro	238	240
Dezembro	242-1|2	244-3|4
Março	247-3|4	250
Vendas	20.000	37.500
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 1-3\|4 francos.
Fechamento: — Alta de 3-1\|4 a 4 franco.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Julho a maio	45	45
Mercado	Calmo	—

Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	5-1|0	5-1|0

Mercado: — Santos — Inalterado.

Typo 7, Rio	42-|	42-|

Rio: — Inalterado.

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Comtelburo).
Taxas á vista

S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.94.12	4.94.18
Genova	93.93	93.93
Barcelona	95.50	96.00
Paris	110.58	110.62
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.31	12.31
Amsterdam	8.98-7|8	8.98-7|8
Berna	21.61-1|8	21.61-1|8
Bruxellas	29.29-1|2	29.26-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
Taxas á vista

S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.94-3|16	4.94-3|14
Paris	4.46-7|8	4.46-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.98.50	54.98.50
Berna	22.87.00	22.87.00
Bruxellas	16.88.25	16.88.00
Berlim	40.15	40.15

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores		Feriado
Compradores		Feriado

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores		Feriado
Compradores		Feriado

URUGUAY

MONTEVIDEO, 27 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores		Feriado
Compradores		Feriado

Cambio Livre

Taxas s\| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores		Feriado
Vendedores		Feriado

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista		Feriado
Bancos compram libras á vista		Feriado
Bancos sacam $, á vista		Feriado
Bancos compram $, á vista		Feriado
Mercado		Feriado

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N. York a 90 dias (comp.)	9|16%
Banco da França	4%
Banco da Hespanha	6%
Londres a 90 dias	9|16%
N. York a 90 dias (vend.)	1|2%

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.45	2.46
Setembro	2.45	2.46
Janeiro	2.38	2.39
Março	2.38	2.39

Mercado — Estavel.
Fechamento — Baixa de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 26 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	6|5	6|6
Agosto	6|5-3|4	6|7
Setembro	6|5-1|2	6|6-3|4
Outubro	6|5-1|2	6|6-3|4

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair	7.13	7.06
Pernambuco	6.88	6.81
Maceió Fair	6.88	6.81
American Fully Middling	7.33	7.24
American "Futures" para:		
Julho	7.15	7.09
Outubro	7.08	7.02
Janeiro	7.04	6.93
Março	7.04	6.98

Disponivel S. Paulo — Alta de 7 pontos.
Disponivel: Brasileiro: — Alta de 7 pontos.
Disponivel Americano: — Alta de 7 pontos.
Termo Americano: — Alta de 6 pontos.
Contra o fechamento: Alta de 5 a6 pontos.

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).
FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
American "Futures" Para:		
Julho	7.15	7.09
Outubro	7.08	7.03
Janeiro	7.03	6.98
Março	7.04	6.99

Mercado: — Alta de 5 a 6 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
ABERTURA

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Junho	12.70	12.58
Outubro	12.64	12.62
Janeiro	12.64	12.71
Março	12.68	12.75

Nova York: Alta de 4 á 7 pontos.

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:
American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Julho	12.71	12.60
Outubro	12.65	12.65
Janeiro	12.64	N|cot.
Março	12.67	N|Cot.
Janeiro	12.64	N|Cot.

Mercado de Nova York: — Alta de 5 a 7 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine: Por L.B. Cts.	21	21
Plantation Rubber Smoked Sheets: Por L.B. Cts.	20-1|2	20-7|8
Mercado	Calmo	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	36:857$200
Sello por verba	145:332$900
Impostos	52:042$400
Estampilhas	4:336$200
	238:568$700

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	83|84$	85|86$
Idem, superior	79|80$	81|83$
Idem, bom	74|75$	76|78$
Idem, superior	70|71$	72|74$
Idem, meio arroz	51|53$	54|56$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior, claro	41|42$	43|44$
Bom, claro	38|39$	40|41$
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	27|28	29|30$
Bom, claro	21|22$	23|24$
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$4|18$6	18$8\|19$
Amarello	17$6\|18$	18$2|18$4
Amarellão	17$7|17$9	18$ |18$2

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	36|37$	38|39$
Amarella, boa	30|31$	32|33$

Mercado — Calmo.

Branca, superior	29|30$	31|32$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não ha	
Do Estado, 2.ª	Não ha	

Mercado: —.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	420|430	440|450
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	740|750$	760|780$
Miuda	740|750	760|780

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	15$5\|16$	17|17$5

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	55$000	56$000
De 2.ª	53$000	54$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIO'CA

(Sacco de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	23|24$	25|26$

Mercado: — Firme.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 24-5-1937

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia. Membros: srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sabbato e Alfredo Duplat. Supplentes: srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Emilio Hirsch e Cia., Rocha e Cia., desta praça; Miguel Kodja e Filho, de Santos; Affonso Carvalho e Cia., de Barretos.

DISTRACTOS COM EXIGENCIA: — L. De Martini e Irmão, desta praça: — Paguem os sellos de reconhecimento de firmas na 3.ª via.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — José Orelli e Irmão, Samuel Barenboin e Cia. Ltda., Neves Alfaite Ltda., Grassi e Cia., Assis e Irmãos, A. Brisgill e Cia., Scavone Venturini Ltda., Dini e Cia., Sociedade Brasileira de Arenito Ltda., Alberto Mazzuchelli e Cia., Urecafér Ltda., Salvador, Mendes e Cia. Ltda., F. H. Oliveira e Cia., Pitachi e Mazza, Thomaz e Rossi Ltda., desta praça; Villela e Cia., de Pirajuhy; João Dellaringa e Filho, de São Bernardo; José Floriano e Cia., de Santo Anastacio; Pedro de Oliveira e Cia. Ltda., de Palmital; Bechara Elias Bunermer e Irmão, de Biriguy; Luiz Redondano e Filho Ltda., de Limeira.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Rerer Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Irmãos Bartoli, de Santo André: — Declarem o domicilio dos novos socios. — Ferreira e Tavares, de Santo André: — Promovam o archivamento do distracto da firma Ferreira e Tavares e apresentem a 1.ª via com margem sufficiente para encadernação.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Ceramica Industrial Artistica Ltda., Emilio Hirsch, Grassi e Cia., A. Brisgill e Cia., Raposo e Martins, Scavone e Venturini Ltda., Sadroji Namba, M. Gelpi, Salvador, Mendes e Cia. Ltda., Franco Mazzuchelli, M. F. Demaret, Assis e Irmãos, Thomaz e Rossi Ltda., desta praça; Villela e Cia., de Pirajuhy; Bairradas e Mathias, de S. Bernardo; Frederico Bressam, de Ribeirão Pires; Francisco Prisco, de Ribeirão Pires; Manuel Ferreira, de M. Martins Moreira, Angelina Dramanti Zoboli, Albertina Colombo, Meyer Gordon, Luperio Vaccari, Antonio P. Bruno, José Camillo e Filhos, Servulo Gregorio Felicio, José Dell'Aringa e Filho, de Santo Andr'. — Matuck e Cia., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 54.031 — Dini e Cia., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 57.264.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Tavares e Pereira, de Santo André: — Compareçam para esclarecimentos. — Victor Elias Nigri, desta praça: — Harmonize as letras "a" e "c" das vias juntas. — Orlando De Martini, desta praça: — Declare o genero de commercio e a data do inicio do negocio. — Roberto C. Flores e Cia., de Santos: — Declarem a rua e numero da séde social.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Angelo Raphael Pellegrino, de São Caetano: — Indeferido por ser civil o objecto da actividade.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — S. A. Cotonificio Paulista, Cia. Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil S\|A.), Villa Olympia Territorial, S. A., Cia. Luz e Força de Santa Cruz, Empresa de Luz e Força de Jundiahy, Cia. Força e Luz Norte de São Paulo, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. de Machinas Keystone S\|A., desta praça; Cia. Territorial de Armazens Geraes, de Santos.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Cia. Agricola Santa Thereza S\|A., desta praça: — Pague a taxa de saude no requerimento.

DIVERSOS: — H. Buelau, Cia. de Armazens Geraes Ipiranga, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. M. T. Freitas, desta praça, para o mesmo fim: — Complete o pagamento do sello proporcional. — Grassi e Cia., Eduardo dos Reis e Cia., J. W. Anderson, desta praça, para o cancellamento do registo de suas firmas: — Deferido. Alfredo Del Bianco, leiloeiro desta praça, para o archivamento do recibo do pagamento do imposto de industria e profissões: — Deferido. Eugenia de Lima Serrão, de Santos, sobre o seu credito com o ex-leiloeiro Braz Arruda Filho: — Compareçam para esclarecimentos. Albertina Colombo, Angelina Bramanti Zoboli, de Santo André, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

— A Junta, de accôrdo com a proposta do membro sr. Martim Pontes, resolveu acceitar, em relação aos leiloeiros, interpretes e demais agentes auxiliares do commercio, qualquer dos tres seguintes modos para prova de quitação do imposto de industriaes e profissões: 1.º) — recibo original passado pela estação fiscal; ou 2.º) — publica fórma desse recibo; ou ainda: 3.º — simples exhibição do recibo original citado no item 1.º supra, devendo neste caso, o requerente pedir o registo e a devolução desse recibo.

GRAVEMENTE FERIDO

UM MENOR NÃO TEVE OS SOCCORROS NECESSARIOS

O menor Dilvio Fontana, de 6 annos de edade, residente á rua Salette, 43, ás 17 horas de hontem, quando brincava na rua Voluntarios da Patria, foi atropelado pelo auto P. 3.882, dirigido por João Canale, gerente do deposito da Cia. Hanseatica, da rua do Hippodromo.

O motorista, causador do desastre, conduziu sua victima para o deposito onde é gerente e, sómente depois de uma hora, ordenou a seu mecanico a levar a victima para a Assistencia.

Dilvio Fontana, que soffreu graves ferimentos, não sendo devidamente soccorrido, no momento do desastre, teve aggravadas as suas lesões, sendo hospitalizado na Santa Casa.

O delegado de serviço na Central teve conhecimento do facto e mandou abrir inquerito.

ESMAGADA POR UM BONDE

Verificou-se na ladeira do Carmo, hontem pela manhã, um doloroso desastre, no qual resultou a morte, de modo horrivel, de uma senhora. O delegado de serviço na Central, dr. Assumpção Filho, avisado, compareceu ao local, verificando tratar-se do seguinte:

Candida Ferraz Diniz, de 67 annos de edade, ao atravessar á rua do Carmo, nas proximidades da ladeira do mesmo nome foi colhida e morta pelo bond el.231, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Pedro João Dalhem.

O cadaver da desditosa senhora foi removido para o necroterio do Araçá e sobre o facto foi instaurado inquerito.

ATROPELOU DUAS PESSOAS NO MESMO DIA

O auto particular 12.720, dirigido por Manuel Joaquim de Andrade, por volta das 15 horas de hontem, passando pela rua Brigadeiro Machado, atropelou a menina Assumpta Langela, de 2 annos de edade, residente no predio n. 68, daquella via publica.

Após o desastre, o conductor do auto 12.720, sahiu como se nada houvesse, pois segundo as suas declarações, ignorava o mesmo.

Cerca das 21 horas, o mesmo auto, ainda dirigido pelo sr. Manuel Joaquim de Andrade, passando pela avenida Celso Garcia, atropelou o industrial Durval de Carvalho, de 28 annos de edade, residente á rua São Leopoldo, 6.

Durval de Carvalho soffreu graves ferimentos e foi hospitalizado, logo após os soccorros de urgencia do posto da Assistencia.

O delegado de plantão mandou abrir inquerito sobre os dois atropelamentos, tendo tomado as providencias necessarias.

CAIU DO BONDE E SOFFREU GRAVES FERIMENTOS

Settimio Silva Guimarães, de 24 annos de edade, solteiro, operario, por volta das 16 horas de hontem, viajava em um bonde da linha "Penha", quando ao passar pela rua da Cantareira, esbarrou em um autocaminhão, cahindo.

A victima soffreu graves ferimentos e teve os soccorros necessarios.

CONSEGUIU ATTINGIR O PICO DO HIMALAYA

CALCUTTA', 27 (A. B.) — O conhecido explorador britannico Spencer Chapman, conseguiu, pela primeira vez, na historia do Seculo XX, escalar o famoso pico do Himalaya, chamado "Chomolaharik" esituado a uma altura de 23,930 pés sobre o nivel do mar.

Essa noticia provocou um verdadeiro enthusiasmo, nos circulos esportivos britannicos. Affirma-se que Spencer Chapmann realizou, sozinho, essa descommunal proeza.

SECÇÃO LIVRE

S. Paulo pela força

DO PARTIDO QUE EDIFICOU SUA GRANDEZA FORMOU AO LADO DO BRASIL

A IMPONENCIA DO ESPECTACULO DE HONTEM, DEPOIS DE NOVE ANNOS DE LUTAS E DESENTENDIMENTOS

FRANKLIN ROOSEVELT E JOSE' AMERICO — ALFREDO LANDON E ARMANDO SALLES — A VICTORIA DO POVO CONTRA OS ESCRAVOCRATAS DOS IMPOSTOS E DA FINANÇA INTERNACIONAL

Teremos, emfim, a paz...

E' este o anseio supremo da população brasileira, cansada de viver entre apreensões e incertezas, entre ameaças e contratempos, perturbada na sua ordem, entravada nas suas actividades, retardada no seu progresso.

Comprehende-se que as nações do velho mundo se agitem sem tranquillidade interna, corroidas que são pela enfermidade incuravel de sua decrepitude, ou de seu esgotamento economico.

Mas as nações jovens da America, tão livres como o sól tropical que as aquece e as auras puras que as bafejam, não justificam as guerrilhas intestinas da politicalha que divide os seus homens e emperra a engrenagem maravilhosa de sua civilização.

Por que ha de o Brasil viver entre as pontas das dissensões que lhe ferem a alma e lhe impedem de respirar livremente, despreoccupado e feliz, olhando para os horizontes amplos do futuro que o aguarda no conceito das nações?

Desde 1929, quando se começou a tratar da successão do sr. Washington Luis, desappareceu de entre nós a concordia e a paz, a tranquillidade e a harmonia.

E durante oito longos annos, temos vivido á mercê das agitações e dos dissidios, sem a calma indispensavel e o ambiente propicio ao trabalho, á prosperidade, á grandeza do paiz.

Era tempo de pôr termo a esse estado de coisas, a essa irrespiravel atmosphera de rancores surdos, despeitos mal contidos e ambições não refreiadas.

A solenne Convenção de hontem parece ter sido o venturoso augurio, o ponto de partida de uma nova éra que vae raiar sobre a nação brasileira.

Effectivamente, impressionou fundo a significativa unanimidade com que vinte e tres arregimentações politicas estaduaes, representando todas as unidades da Federação, se agruparam enthusiasticamente em torno da figura do preclaro sr. José Americo de Almeida, offerecendo ao paiz os mais claros indicios de que esse nome honrado e patriotico apaziguará, emfim, os animos exaltados e restabelecerá a concordia tão necessaria á familia brasileira.

Pela segunda vez, cabe á pequenina e heroica Parahyba o destino de concorrer com um nome de conciliação, para se reatarem as tradições de ordem e de serenidade que sempre foram o apanagio da nossa vida politica.

E o que mais fundo cala no espirito do observador imparcial, como um feliz prenuncio de que vamos ter, afinal, a paz tão suspirada, é a espontaneidade com que os proprios partidos politicos combatidos e esmagados pela Revolução de 1930, esquecem-se agora dos antigos resentimentos e volvem, patrioticamente, os olhos para os interesses do paiz, apoiando, com sinceridade e ardor civico, o nome impolluto do revolucionario leal que os combateu.

O mesmo velho e glorioso Partido Republicano Paulista, que fez de S. Paulo o orgulho do Brasil e prestou ao regime os mais assignalados serviços, tambem cerrou fileiras em volta da figura do sr. José Americo, na certeza de que elle será o estandarte da paz aberto como um pallio sobre a immensa extensão da nossa patria.

O sr. Armando de Salles Oliveira continuará na liça, teimosamente, apoiado pelos inimigos da ordem e pelos interessados na escravidão do Brasil ao imperialismo financeiro dos magnatas dos "trusts" e monopolios, sugadores da economia nacional.

Dar-se-á, então, no scenario politico do paiz, o que se deu na grande patria de Washington, por occasião das ultimas eleições presidenciaes.

De um lado, Franklin Roosevelt, democrata e liberal, vendo no interesse do seu povo o interesse supremo do seu paiz e cortando as investidas do capitalismo contra o patrimonio sagrado da população.

Do outro, Alfredo Landon, sustentado pelo blóco dos reis das industrias, com um programma que equivalia ao postergamento das legitimas necessidades populares em favor do financismo insaciavel.

E o povo americano venceu com a victoria magnifica de Roosevelt.

A esplendida manifestação de hontem no Palacio Monroe indica, palpavelmente, que o mesmo acontecerá no panorama brasileiro.

José Americo, para felicidade do nosso povo, baterá o Landon de S. Paulo, o escravocrata e financeiro candidato da minoria.

E a paz, muito breve, se consolidará em todo o territorio nacional.

(D'"A Nota", de 26 do corrente).

SECÇÃO LIVRE

Mais um escandalo de café em Santos

Em dias do mez de abril, perceberam os que trabalham na praça de Santos que o stock do café existente naquelle mercado augmentou consideravelmente de um dia para outro, sem que fosse justificado esse accrescimo. Indagando aqui e ali, souberam os interessados que haviam entrado em Santos *duzentas e quarenta mil saccas de café clandestinamente.*

Houve alarme. Foi um reboliço. Não se comprehendia como o Instituto de Café havia permittido essa falta, que acarretava enormes prejuizos não sómente aos commissarios, como tambem aos lavradores.

Para tentar explicar o facto, seguiu para Santos o director de um dos bancos mais importantes de S. Paulo e representante dos banqueiros internacionaes. Lá chegado e deante do ambiente que encontrou, teve esta phrase de gravidade patente:

— Vim aqui para explicar que a entrada das duzentas e quarenta mil saccas foi feita para acobertar uma patifaria e os senhores ainda me recebem com o pé atrás.

O facto positivo é que, em abril, entrou em Santos, uma quantidade enorme de café, clandestinamente, e que o Instituto de Café e o representante dos banqueiros tinham sciencia do episodio e deram consentimento para o golpe tremendo que se preparou e se desfechou contra os lavradores e os commissarios de café.

Se foi para acobertar uma patifaria (expressão do banqueiro em questão), ou para arranjar fundos para sustentar a campanha norte-americana, não podemos affirmar. Mas que a falta é positiva não resta a menor duvida e seria de toda a conveniencia que o Instituto de Café viesse explicar ao povo e sobretudo aos directamente interessados como se deu o facto. Se o Instituto não puder explicar o acontecido, poderemos pedir ao chefe dos armazens geraes onde se encontra o café dos banqueiros inglezes o favor de vir dizer o que sabe a respeito.

E é gente desse naipe que se julga a unica capaz de administrar o paiz e tem o descôco de falar em honestidade

AVISOS RELIGIOSOS

FELIX DA CUNHA

A familia FELIX DA CUNHA, penhorada, agradece e convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada sabbado, dia 29, ás 9 e 30 horas, no altar mór da Egreja do Convento de São Francisco, por intenção do seu pranteado Chefe, fallecido na cidade de São Sebastião no dia 22 e sepultado na mesma no dia 24 do corrente.

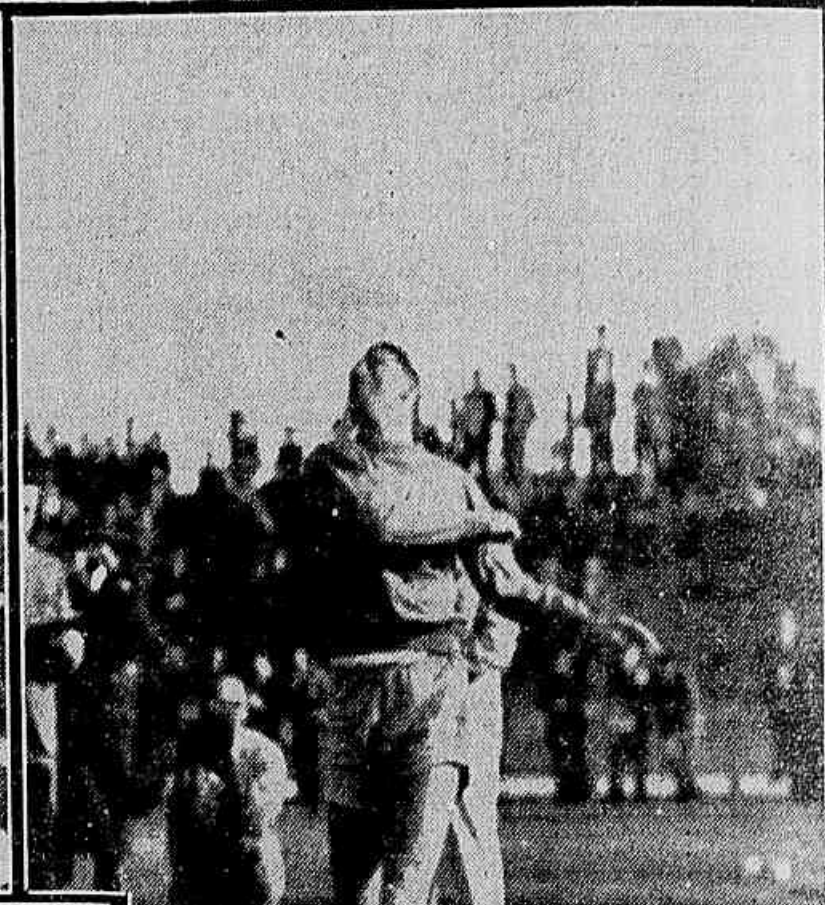
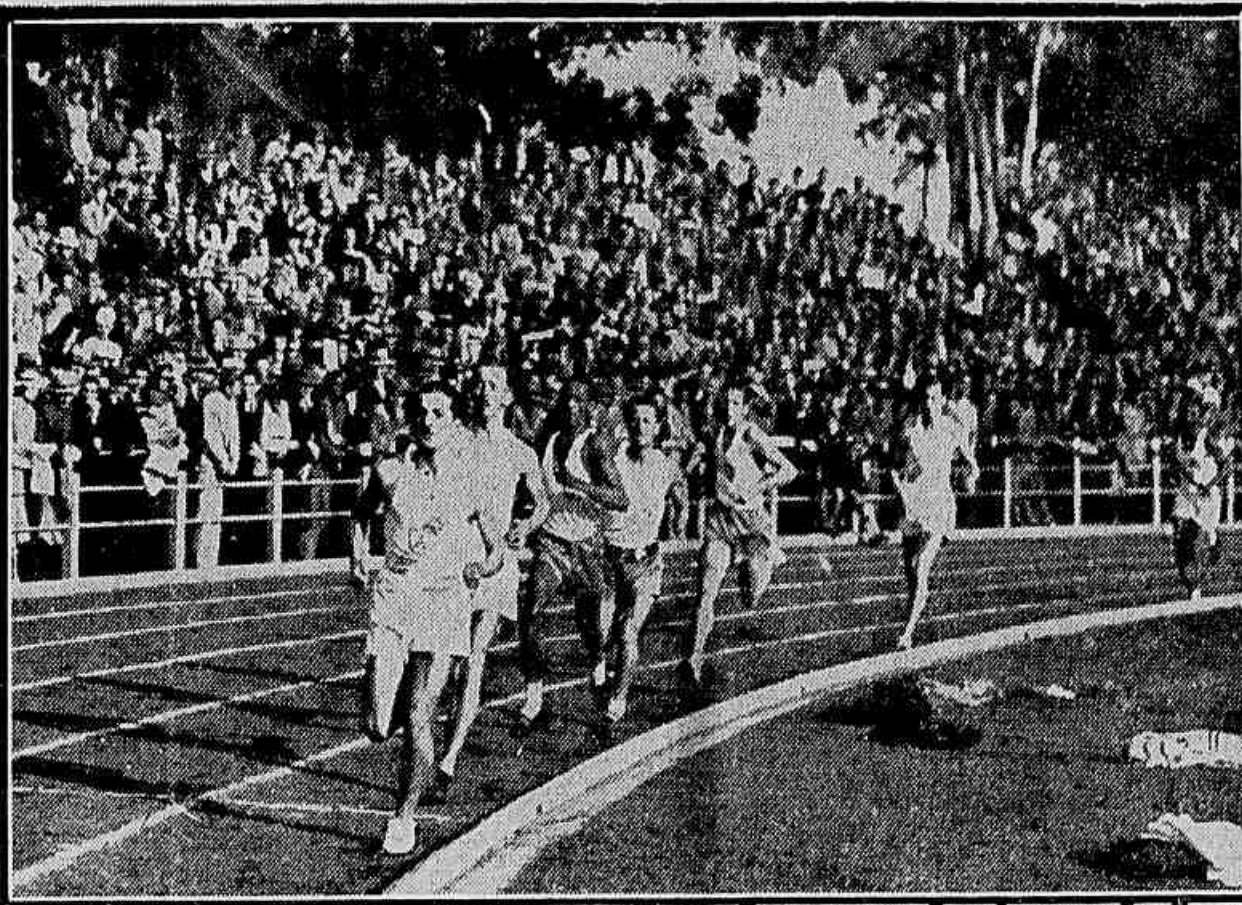
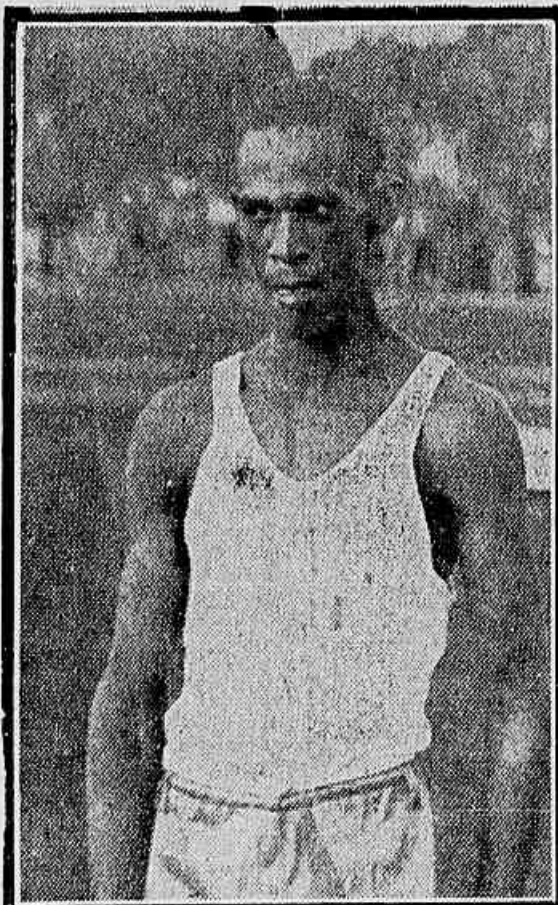
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — Feriado.
Mercado — Feriado.
CAMBIO — Banco do Brasil — Feriado.
Livre — Feriado.

S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Maio de 1937

O X Campeonato Sul-americano de Athletismo

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA VANGUARDA DO GRANDE CERTAME CONTINENTAL — NESTOR GOMES E ANTONIO GIUSFREDI OS PRIMEIROS BRASILEIROS VENCEDORES, COM RESULTADOS SUPERIORES AOS RECORDES NACIONAES — CEBALLOS CONFIRMOU A SUA CLASSE, VENCENDO BRILHANTEMENTE OS 5.000 METS. RASOS — MAGNIFICA ACTUAÇÃO DOS PERUANOS MERA E CASTRO NA PROVA DE SALTO EM ALTURA

Constituiu um acontecimento deveras empolgante a jornada athletica hontem iniciada em disputa do X Campeonato Sul Americano de Athletismo, do qual participam o Brasil, Argentina, Peru' e Uruguay.

Numerosa foi a assistencia que affluiu ao estadio do C. R. Tietê-São Paulo, local escolhido pela Confederação Brasileira de Desportos, para a realização do maior torneio athletico do continente sul-americano.

O enthusiasmo reinante é intenso, quer entre os assistentes, quer entre os competidores, porque os paizes concorrentes inscreveram a representação maxima de suas cores, contando com o concurso dos melhores especialistas do nosso continente.

O Brasil dada as medidas tomadas pelos responsaveis pela nossa apresentação, conta com uma das equipes que se candidata seriamente á conquista do posto de honra, embora tenha que enfrentar a poderosa representação argentina.

A ASSISTENCIA

Calculamos aproximadamente em cinco mil pessoas a assistencia que presenciou hontem a tarde de abertura dos jogos athleticos sul-americanos.

Considerando-se um dia util, em que a maioria dos estabelecimentos commerciaes funccionaram, esse numero já se apresenta bastante animador, testemunhando bem o interesse do nosso povo pelo brilhante esporte.

A NOSSA "TORCIDA"

A torcida brasileira, constituida por socios do sympathico gremio dos "vermelhinhos" empolgou a numerosa assistencia, enthusiasmando bastante aquelles que se empenharam nas arduas contendas.

"Fuzarca" o organizador da enthusiastica "torcida" desempenhou magnificamente as suas funcções, mantendo a harmonia indispensavel ao conjunto.

A ORGANIZAÇÃO

Merece os melhores applausos a organização impeccavel do certame, sabiamente orientada pelo distincto esportista dr. Max de Barros Erhart, um dos elementos de maior projecção no esporte base sul americano.

O horario foi cumprido a risca, agradando sobremaneira o publico exigente da nossa terra e correspondendo plenamente as normas do progresso do esporte universal.

O SERVIÇO INFORMATIVO

O serviço de informações ao publico foi dos mais precisos, havendo varios alto-falantes installados nos varios sectores, proporcionando toda a commodidade á numerosa assistencia.

Além de annunciados os resultados, um magnifico "placard" optimamente localizado focaliza os resultados obtidos pelos vencedores e a classificação de cada um dos paizes contendores.

O PRIMEIRO CAMPEÃO

O primeiro campeão sul-americano de 1937 foi o popular athleta patricio, Nestor Gomes, um elementos que já tem defendido as cores do nosso paiz em varios certames internacionaes, quer em nossa terra, quer no estrangeiro.

Até bem pouco, os mais entendidos do athletismo acreditavam que Nestor não reconquistasse a sua melhor forma e as vistas já estavam voltadas para outros elementos que tambem promettiam nesta especialidade.

O bravo Nestor contrariou todos os prognosticos em torno das suas possibilidades, empolgando a numerosa assistencia, com um avictoria que bem affirma sua grande classe.

Frente aos mais destacados especialistas do nosso continente, Nestor actuou cautelosamente, controlando efficientemente as passadas dos seus mais temiveis adversarios, para superal-os nos instantes finaes da enthusiastica disputa.

O consagrado corredor patricio, além de realizar uma corrida magistral, guiando o seu companheiro de turma, Floriano, marcou novo recorde brasileiro dos 1.500 metros, melhorando assim um seu resultado que de ha muito figurava na tabella de recordes nacionaes.

A VICTORIA DE GIUSFREDI

Logo após o extraordinario triumpho de Nestor, assistimos uma victoria convincente de Antonio Giusfredi, que actualmente ostenta magnifica forma, mercê de apurados exercicios durante longos annos.

A sensacional victoria de Giusfredi tem significações das mais agradaveis e interessantes, porque ella traduz varios triumphos em seu todo.

Primeiramente a conquista de mais um titulo maximo para o Brasil, um motivo de orgulho para a nossa raça.

Ainda devemos considerar que o resultado technico marcou novo recorde brasileiro com a apreciavel performance de 44,32 metros, resultado superior aos assignalados nos campeonatos de 1933 e 1935.

Concluindo devemos accrescentar que pela primeira vez o Brasil consegue inscrever o seu nome entre os paizes que já venceram a prova de arremesso do disco.

Portanto, o feito de Giusfredi é digno dos melhores applausos, porque com a sua persistencia e dedicação logrou o titulo de campeão do nosso continente, com uma performance de valor.

CEBALLOS ENTHUSIASMOU

Sensacional tambem foi a participação espectaculosa do consagrado campeão argentino de provas de fundo, Roger Ceballos, uma das figuras de grande projecção no scenario athletico sul-americano.

Ibarra, outra gloria do esporte base portenho foi o unico adversario de Ceballos na prova dos 5.000 metros rasos, hontem realizada.

O notavel corredor argentino controlou em excepcionaes condições o transcorrer da prova, demonstrando as suas extraordinarias qualidades em provas de grande distancia.

O seu resultado technico esteve muito aquem do recorde continental que lhe pertence, entretanto devemos considerar que Ceballos fez uma corrida puramente technica, sobrepujando os esforços desmedidos dos seus competidores.

O seu passo, relativamente curto e uniforme, lhe garantiu a estabilidade physica e as condições do seu coração resistiram satisfactoriamente o impulso nos ultimos duzentos metros do percurso, quando superou Ibarra.

A VICTORIA DOS PERUANOS

A victoria dos peruanos foi realmente inesperada, pois as probabilidades de triumpho recahiam sobre os saltadores brasileiros.

Mera e Castro, os dois primeiros classificados na prova de salto em altura, surpreenderam a numerosa assistencia com a sua extraordinaria actuação no transcorrer da disputa.

O grande feito lhes valeu a conquista do novo recorde peruano da prova, com 1,83 metros, resultado esse relativamente fraco para os brasileiros.

Icaro Mello, que em 1935 logrou o titulo maximo para as nossas côres, falhou lamentavelmente, não conseguindo ir além de 1,80 metros.

Ainda com Mendes e Borba o mesmo se verificou, afastando os brasileiros dos postos principaes, conduzindo-os ao terceiro posto conquistado por Mendes.

Mera transpôz a altura que lhe garantiu o triumpho com relativa facilidade, sendo bem secundado pelo seu companheiro de equipe, o conhecido saltador Castro

OS 110 COM BARREIRAS

As semi-finaes da prova de 110 metros com barreiras transcorreram francamente favoraveis aos brasileiros, que lograram collocar tres representantes para a disputa final.

Mendes, campeão sul-americano de 1935, correu com grande facilidade, cobrind o opercurso no tempo de 15",2, para cruzar a meta final com uma vantagem aproximada de 5 metros sobre Larripa, optimo barreirista argentino.

Ainda na primeira semi-final logramos classificar Gauchi, outro elemento que vem se destacando nesta especialidade.

Na segunda semi-final classificou-se o brasileiro Darcy Guimarães, que secundou muito bem o argentino Lavernas, outro elemento que dispõe de grandes conhecimentos desta especialidade.

Acredita-se francamente que Mendes ainda detenha mais uma vez o titulo sul-americano desta especialidade, porque a sua fórma actualmente é das melhores.

OS 100 METROS RASOS

Outra prova em que apenas foram realizadas as semi-finaes foi a dos 100 metros rasos, onde os brasileiros tambem conseguiram classificar 3 homens para as finaes.

Assis, o extraordinario "sprinter" recem-apparecido no scenario do esporte base brasileiro enthusiasmou verdadeiramente a grande assistencia com a magnifica victoria sobre o notavel especialista Ferraz e mesmo sobre o argentino Beswick.

O seu resultado technico foi o melhor da jornada, considerando-se ainda que o argentino Cavana, numa eliminatoria muito mais equilibrada, não conseguiu sequer egualal-o.

Na segunda semi-final a contenda foi arduamente disputada entre Cavana, Martinez e Puschnick, sendo os dois primeiros argentinos e o ultimo brasileiro.

Cavana venceu a preliminar já nos ultimos metros, sendo minima a sua vantagem sobre Martinez.

O uruguayo Bonifacino foi desclassificado por realizar duas partidas irregulares, sendo dessa forma afastado um elemento sobre o qual recahiam grandes probabilidades de exito.

OS 400 METROS RASOS

Outra prova que tambem foram apenas disputadas as semi-finaes foi a dos 400 metros rasos, prova essa que reuniu os melhores especialistas do continente.

Os brasileiros brilharam em toda a linha, sendo que Cyro de Andrade foi o marcador do melhor resultado technico.

Na primeira semi-final o brasileiro Damaso superou nitidamente o argentino Larryra, consignando o tempo de 51" para a distancia e vencendo o seu contendor pela vantagem aproximada de tres metros.

Padilha e Baroffio classificaram-se desde o inicio para a segunda semi-final, em virtude da desclassificação do argentino Martinez, que effectuou duas faltas na sahida.

O grande campeão patricio dominou facilmente o seu antagonista, marcando, entretanto, um resultado fraco, o que traduz o que a prova lhe exigiu.

Cyro Marques correu muito bem contra o argentino Gonzalez, conseguindo o melhor resultado technico da prova com o apreciavel tempo de 50".

Assim, os brasileiros estão com probabilidades de franco successo nesta prova, salvo se algum imprevisto surgir na occasião da pugna final.

OS RESULTADOS
SEMI-FINAES
100 metros rasos:

1.ª semi-final: — 1.º — José Bento de Assis Junior — Brasil. Tempo: 10"7|10; 2.º — J. C. Ferraz — Brasil — 11"2|10; 3.º — Clofford J. Beswick — Argentina.

2.ª semi-final: — 1.º — Roberto Cavanna — Argentina — 10"8|10; 2.º — Gullermo Martinez — Argentina; 3.º — Guilherme Puschnick — Brasil.

110 metros com barreiras:

1.ª semi-final: — 1.º — Alfredo Mendes — Brasil — 15"2|10; 2.º — Diego Larripa — Argentina — 16"; 3.º — Frederico Gauchi — Brasil.

2.ª semi-final: — 1.º — Juan Lavenas — Argentina — 15"6|10; 2.º — Darcy Guimarães — Brasil — 16"1|10; 3.º — Julio Jayme — Uruguay.

400 metros rasos:

1.ª semi-final: — 1.º — Antonio Damaso — Brasil — 51"; 2.º — Diego Larripa — Argentina — 52"7|10; 3.º — Carlos Jauregui — Uruguay.

2.ª semi-final: — 1.º — Sylvio Magalhães Padilha — Brasil — 58"7|10; 2.º — Carlos Barofio — Uruguay — 59". Nesta eliminatoria, o athleta argentino Martinez foi desclassificado por ter dado duas sahidas falsas.

3.ª semi-final: — 1.º — Cyro Marques — Brasil — 50"1|10; 2.º — Roberto Gonzalez — Argentina; 3.º — Ruben Bonifacino — Uruguay.

AS FINAES
1.500 metros:

1.º — Nestor Gomes — Brasil — 4'4"2|5 (recorde brasileiro); 2.º — Floriano de Sousa — Brasil — 4'6"3|5; 3.º — Luiz Jorge Elorta — Argentina; 4.º — Roberto Bernardo Grego — Argentina.

5.000 metros rasos:

1.º — Roger Ceballos — Argentina — 15'41"4|5; 2.º — Raul Ibarra — Argentina — 15'52"4|5; 3.º — Mario de Oliveira — Brasil — 16'23"2|5; 4.º — Armando Martins — Brasil.

Arremesso do disco:

1.º — Antonio Giusfredi — Brasil — 44,32; 2.º — Bento Camargo Barros — Brasil — 42,10; 3.º — Arjos Fiacadori — Argentina — 41,25; 4.º — Oswaldo Campos — Brasil — 40,90.

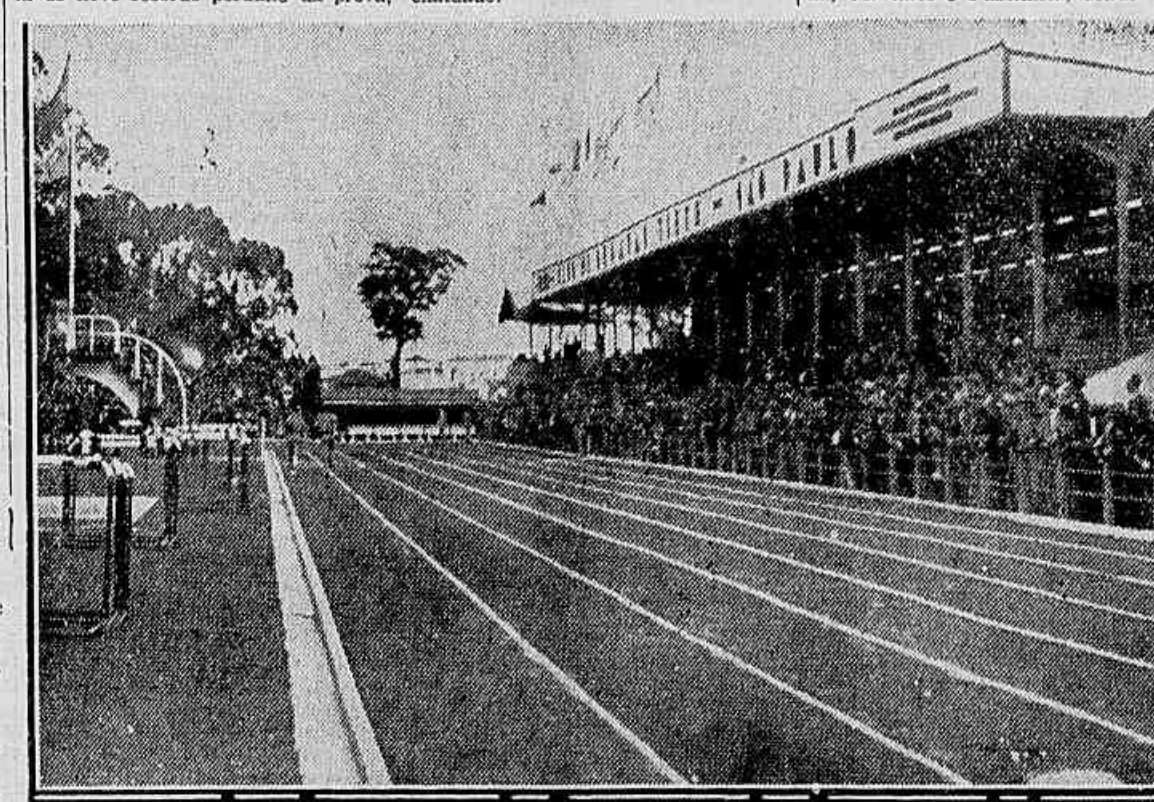
Salto de altura:

1.º — J. Mera — Peru' — 1,85; 2.º — J. Castro — Peru' — 1,85; 3.º — Alfredo Mendes — Brasil — 1,85; 4.º — J. R. Borba — Brasil, 1,83.

A CONTAGEM PARCIAL

Depois das provas de hontem, a contagem parcial do campeonato é a seguinte:

1.º — Brasil com .. .. .. 23 pontos
2.º — Argentina, com .... 13 pontos
3.º — Peru, com .. .. .. 8 pontos

O Uruguay ainda não marcou ponto.

Vista parcial do optimo estadio do C. R. Tietê-S. Paulo, onde estão sendo disputadas as provas do X Campeonato Sul-Americano de Athletismo

O sr. Armando Salles na sua furia regeneradora

	1930	1936	DIFFERENÇA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA.	764:250$000	2.347:100$000	1.582:850$000
		(Ha outra Faculdade tambem official com uma despesa de	666:450$000
			2.249:300$000
INSPECTORIA DE HYGIENE DO TRABALHO (só pessoal)	181:800$000	425:250$000	243:450$000
ALMOXARIFADO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA (só pessoal). . .	143:100$000	468:720$000	325:620$000
COLONIA CORRECCIONAL DE ANCHIETA.	379:450$000	943:800$000	564:350$000

(Cifras dos orçamentos de 1930 e 1936)